



## PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO CONCEITOS, METODOLOGIA E ESTRUTURA

## SUMÁRIO

1	OBJETIVO .....	3
2	FATORES CONDICIONANTES.....	3
3	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	4
4	CONCEITOS TÉCNICOS.....	7
5	ESTRUTURA DA FICHA CADASTRAL FAMILIAR.....	9
5.1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	9
5.2	PARECER .....	10
5.3	IMPACTOS NA FAMÍLIA .....	21
5.4	IMPACTOS – ID PESSOA .....	22
5.5	DETALHAMENTO DOS DANOS .....	22
5.6	GRÁFICO IDF .....	23
5.7	VULNERABILIDADE .....	23
6	ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA PARA ELABORAÇÃO DO PARECER .....	24
6.1	QUADRO REFERENCIAL.....	27
7	ANEXOS .....	36

## 1 OBJETIVO

---

O objetivo do Protocolo de Avaliação de Impactos é apresentar os componentes utilizados para a elaboração do Parecer de Avaliação de Impacto. Esse parecer avalia se os impactos declarados pelos entrevistados da Cadastro Integrado – CI estão enquadrados no que o TTAC concebe como pessoas diretamente impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, localizada no município de Mariana – MG.

Assim, a avaliação sistematiza os dados coletados no Cadastro Integrado (CI), devidamente validados<sup>1</sup>, e comparados com laudos e referências técnicas, permitindo delinear o perfil da família/pessoa jurídica e a classificação do dano declarado como direto, considerando as determinações do TTAC – Termo de Transação de Ajuste de Conduta.

## 2 FATORES CONDICIONANTES

---

O Parecer de Avaliação de Impacto tem como base os indicadores que compõem a Ficha Cadastral e segue as diretrizes recomendadas pela Fundação Renova para definição dos critérios de enquadramento de dano, conforme descritas a seguir:

- ▶ O Parecer de Avaliação de Impacto é um instrumento de apoio importante para as deliberações sobre a reparação de danos, que deverão ser encaminhadas em processo de discussão com as partes interessadas, a exemplo do Programa de Indenização Mediada (PIM).
- ▶ O Parecer de Avaliação de Impacto tem como suporte de informações a Ficha Cadastral Familiar/Pessoa Jurídica que, por sua vez, é gerada por meio de uma extração qualificada de dados, provenientes do Cadastro Integrado – CI, banco de dados estruturado para caracterizar os impactos provocados aos núcleos familiares pelo evento, conforme o escopo concebido no Programa de Levantamento e Cadastro dos Impactados.
- ▶ O Parecer, além de estar voltado aos núcleos familiares impactados, também se direcionam a empresas e negócios impactados pelo evento. Neste caso é produzido o Parecer de Avaliação de Impacto – Pessoa Jurídica, tendo como fonte de informações a Ficha Cadastral – Pessoa Jurídica, gerada por processo similar à Ficha Cadastral Familiar.
- ▶ Os impactos foram identificados a partir das declarações do responsável da família indicado nos levantamentos de campo. Sempre que os danos declarados referiam-se a

---

<sup>1</sup>) Os cadastros realizados, após processo de consistência (verificação da coerência), são entregues às famílias para validação. Cada família tem até 10 dias, a partir do recebimento do documento, para dar anuência ao formulário aplicado, podendo solicitar ajustes por uma linha de atendimento do tipo 0800.

bens materiais, foram realizadas averiguações por meio de vistorias técnicas, executadas por profissionais qualificados, no intuito de buscar evidências para corroborar e dar mais precisão ao levantamento dos danos declarados. Esses bens foram valorados e apresentados em laudos de avaliação individuais, em consonância às normas técnicas vigentes.

- ▶ As conclusões emitidas nos pareceres expressam a percepção da população impactada sobre os danos provocados pelo evento, submetida a uma análise técnica, considerando vistorias, laudos e parâmetros referenciais. As informações constantes no Parecer e nas Fichas são sigilosas, e não podem ser divulgadas em quaisquer circunstâncias, sem aval formal da Fundação Renova, conforme o Termo de Anuência assinado pelos entrevistados.
- ▶ Perdas imateriais podem ser eventualmente apontadas, mas não são avaliadas pelo Parecer, porque não estão incluídas como impacto direto no TTAC. Estudos complementares poderão ser elaborados para avaliar essas situações.
- ▶ Os Pareceres servem estritamente para dar subsídios à Fundação Renova para executar sua estratégia de reparação, compensação ou mitigação dos danos provocados pelo evento. Assim, as análises realizadas não pressupõem a assunção de qualquer responsabilidade pela forma de reparação, compensação ou mitigação a ser adotada pela Fundação Renova.
- ▶ As seguintes situações não são contempladas no PG001, mas terão tratamento específico em outros programas da Fundação Renova:
  - Famílias que se declararam quilombolas, pois serão enfocadas no Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais
  - Pessoas que se declararam indígenas que merecerão atenção adequada por meio do Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas;
  - Perda de oportunidade de lazer a ser mitigada por medidas implementadas no Programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer;
  - Danos à saúde física e mental que terão encaminhamento apropriado no Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada;
  - Impactos na qualidade e suprimento de água que está sendo objeto de reparação por ações previstas no Programa de Indenização Mediada - PIM.

### 3 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

---



A elaboração do Parecer tem como fonte de referência os seguintes documentos:

- ▶ TTAC - Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta
- ▶ Base de Dados do Cadastro Integrado
- ▶ Formulário do Cadastro Integrado
- ▶ Matriz de Danos (versão 16)
- ▶ Constituição Federal do Brasil de 1998
- ▶ Padrões de desempenho da IFC (Banco Mundial) no que for aplicável às especificidades do PG001, sendo relevantes as seguintes diretrizes:

- Padrão de Desempenho 1 – Avaliação e Gestão de Risco e Impactos Socioambientais em seus objetivos de:

Adotar uma hierarquia de mitigação para prever e evitar ou, quando não for possível evitar, minimizar e, nos casos em que permaneçam impactos residuais, compensar/neutralizar os riscos e impactos para os trabalhadores, as Comunidades Afetadas e o meio ambiente;

Garantir que as reclamações das comunidades afetadas e as comunicações externas de outras partes interessadas sejam respondidas e gerenciadas de forma apropriada;

Promover e proporcionar meios de engajamento apropriado com as comunidades afetadas durante todo o ciclo de vida do projeto com, relação a questões que teriam o potencial de afetá-las e assegurar que informações socioambientais pertinentes sejam divulgadas e disseminadas.

- Padrão de Desempenho 4 – Saúde e Segurança da Comunidade que visa:

Prever e evitar impactos adversos na saúde e segurança da comunidade afetada durante o ciclo de vida do projeto, decorrentes de circunstâncias rotineiras ou não;

Assegurar que a proteção de funcionários e bens seja realizada em conformidade com os princípios relevantes de direitos humanos e de forma que evite ou minimize os riscos às comunidades afetadas;

- Padrão de Desempenho 5 - Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário no que refere a:

Evitar, e quando não for possível, minimizar o deslocamento explorando elaborações alternativas do projeto;

Prever e evitar ou, quando não for possível, minimizar os impactos ambientais e sociais adversos decorrentes da aquisição de terra ou de restrições a seu uso (i) por meio de indenização por perda de bens pelo custo de reposição e (ii) certificando-se de que as atividades de reassentamento sejam executadas após a divulgação apropriada de informações, consulta e a participação informada das partes afetadas;

Aperfeiçoar ou recuperar os meios de subsistência e os padrões de vida das pessoas deslocadas;

Melhorar as condições de vida das pessoas fisicamente deslocadas mediante o fornecimento de moradia adequada, com garantia de propriedade nos locais de reassentamento.

- Padrão de Desempenho 7 – Povos Indígenas no aplicável a:

Auto-identificação como membro de um grupo cultural indígena distinto e reconhecimento dessa identidade por outros.

- Padrão de Desempenho 8 – Patrimônio Cultural no sentido de:

Identificar locais que a comunidade impactada atribui valores históricos, culturais, artísticos e religiosos, bem como aspectos naturais únicos ou objetos tangíveis que englobem valores culturais, como bosques, rochas, lagos e quedas d'água sagrados.

- ▶ Componentes das seis dimensões do Índice de Desenvolvimento Familiar/MDS para mensurar grau de vulnerabilidade das famílias;
- ▶ Concepção baseada nas estruturas adotadas pelos órgãos oficiais – IBGE e CadÚnico – para direcionar respostas a públicos específicos;
- ▶ Princípios Orientadores para Empresas sobre Direitos Humanos (UN Guiding Principles on Business and Human Rights - Relatório Ruggie - ONU), em particular ao prescrito no:

Princípio 13, onde recomenda que negócios empresariais:

“(a) Evitem causar ou contribuir para a violação aos direitos humanos derivadas de sua operação, e tratar de tais impactos quando ocorrer;

(b) Procurem prevenir ou mitigar impactos negativos de direitos humanos que estão diretamente ligados a suas operações, produtos ou serviços por meio de relações de negócios, mesmo que elas não contribuam para aqueles impactos;”

Princípio 19: “A fim de prevenir e mitigar os impactos negativos aos direitos humanos, as empresas devem integrar os resultados de sua avaliação de impacto através de funções e processos internos relevantes e tomar medidas apropriadas.

....

(b) A ação apropriada variará conforme:

(i) Se o negócio causa ou contribui para um impacto negativo, ou se está exclusivamente envolvido por estar ligado diretamente a suas operações, produtos ou serviços devido às relações de negócios.

(ii) A abrangência da abordagem do impacto negativo.”

- ▶ ABNT NBR 14653-3 (Part. 3);
- ▶ AA1000 Stakeholder Engagement Standard (AA - 1000SES);
- ▶ Direitos humanos no setor de mineração: integrando a devida diligência relacionada a direitos humanos em processos de gestão de risco corporativo (Integrating human rights due diligence into corporate risk management processes – ICMM, International Council on Mining and Metals);
- ▶ Lei 11.959/2009: Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca
  - Art.2º XXI – pescador amador;
  - Art. 8º – pescador de subsistência,
  - Art.2º XXII – pescador profissional,

- Art. 8º, I – pescador artesanal;
- Art.4º Parágrafo único – atividade pesqueira,
- Art.2º XXII – pescador profissional,
- Art.2º, V -armador de pesca,
- Art.19 V – ornamental;
- ▶ NORMAM-03/DPC/2003, 0106 – Definição de Embarcação Miúda;
- ▶ IN MPA nº 06/2011, Art.2º, I – aquicultura;
- ▶ Lei 11.326/2006, Art.3º, II – aquicultores;
- ▶ PORTARIA Nº 155 de 12 de maio de 2016 - Consolidação Normativa do Departamento Nacional de Produção Mineral.

## 4 CONCEITOS TÉCNICOS

---

Ao longo deste documento são mencionados vários termos cujo conceitos são apresentados a seguir:

**Evento<sup>2</sup>:** o rompimento da barragem de Fundão, pertencente à SAMARCO, localizada no complexo minerário de Germano, em Mariana-MG, ocorrido em 5 de novembro de 2015.

**Dano:** perda de bens móveis ou imóveis, da capacidade produtiva ou de recursos econômicos declarados pelo entrevistado, causado direta ou indiretamente pelo evento do rompimento da Barragem do Fundão, respeitando-se a presunção de confiança nas declarações colhidas.

**Impactado direto:** pessoas que possuem propriedade ou atividade econômica localizada na área ou no entorno imediato à área de ocorrência do evento, onde se constata o nexo causal que possibilita o enquadramento de impacto previsto nos seguintes critérios estabelecidos no TTAC (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8):

**“IMPACTADOS:** as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica.
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel.
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele.

---

<sup>2</sup> Cláusula 01 - Item I do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta - TTAC

- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva.
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentência das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas.
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas.
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações.”

**Indicadores:** Dados ou informações que apontam, e eventualmente mensuram, as situações de danos, vulnerabilidades, demandas de averiguação, etc., e que correlacionados permitem estabelecer cenários para a definição de estratégias de reparação.

**Caracterização:** Organização de dados de forma a qualificar e/ou contextualizar a situação da família e do (s) dano (s) declarados, a partir de uma visão geral das informações coletadas.

**Descrição:** Reflexão sobre as correlações entre os danos declarados, os indicadores apresentados, a caracterização da família e dos danos identificados no Cadastro Integrado.

**Parecer:** Manifestação de caráter técnico sobre a incidência ou não de impacto direto, baseada na análise conjugada das informações dos danos declarados pelos impactados e das evidências apontadas em vistorias e laudos realizados nos locais de incidência do evento.

**Atividade Econômica** – atividade exercida pelo responsável ou outros membros do núcleo familiar visando gerar recursos financeiros, produtos ou serviços para sua subsistência. O Cadastro Nacional de Atividades Econômicas - CNAE define como “processo, isto é, uma combinação de ações que resulta em certos tipos de produtos ou, ainda, uma combinação de recursos que gera bens e serviços específicos. Logo, uma atividade é caracterizada pela entrada de recursos, um processo de produção e uma saída de produtos (bens e serviços).”

**Capacidade Produtiva** – recursos físicos e humanos utilizados como meio de produção na atividade econômica.

**Pescador** – pessoa que exerce a atividade de pesca seja de forma amadora para fins esportivos e/ou de lazer, seja como atividade econômica com dedicação exclusiva ou para complementação de renda. Reconhece-se como profissional dedicado à pesca tanto a pessoa que possui registro geral da pesca – RGP, como também aquela que dependa integral ou parcialmente do exercício da atividade pesqueira para a garantia da sua subsistência, bem como da de sua família, conforme estabelece o Art. 3º. § 1º, da Lei 11.959/2009: “O ordenamento pesqueiro deve considerar as peculiaridades e as necessidades dos pescadores artesanais, de subsistência e da aquicultura familiar, visando a garantir sua permanência e sua continuidade”.

**Dependência econômica** – relação entre pessoas do mesmo núcleo familiar ou das que exerçam atividade econômica em parceria, cujo vínculo se caracteriza pela dependência da capacidade de geração de recursos financeiros de um indivíduo para a subsistência de outro.



## 5 ESTRUTURA DA FICHA CADASTRAL FAMILIAR

A Ficha Cadastral Familiar reúne as informações das pessoas impactadas pelo evento para dar subsídios à elaboração do Parecer de Avaliação de Impactos. Foi estruturada de modo a demonstrar as relações entre os impactos que o TTAC pretende reparar e a percepção declarada pelas pessoas impactadas. Isso permite que os danos sejam avaliados por meio das declarações registradas no Cadastro Integrado e corroboradas, em alguns casos, por laudos patrimoniais ou econômico-financeiros ou por valores de referência adotados.

Assim, a estrutura da Ficha Cadastral Familiar, apresentada em anexo, é a fonte de referência para a análise de danos de cada família, sob o ponto de vista das declarações do responsável e das vistorias técnicas e laudos patrimoniais e econômico-financeiros realizados.

A Ficha Cadastral Familiar é composta dos seguintes blocos de informações:

- ▶ Dados de identificação;
- ▶ Impacto Familiar;
- ▶ Impactos – ID Pessoa;
- ▶ Detalhamento de Danos;
- ▶ Gráfico IDF;
- ▶ Vulnerabilidade (Índice de Desenvolvimento Familiar – IDF).

Abaixo apresentamos a estrutura de cada um deles, e seus objetivos específicos.

### 5.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Este bloco de informações visa apontar numa única página a identificação do(s) núcleo(s) familiar(es) cadastrado(s) contemplando os seguintes dados: localização da propriedade afetada, composição dos membros, pertencimento a grupos tradicionais ou comunidades indígenas e participação de programas sociais do governo. Os dados estão organizados como segue:

- ▶ ID Propriedade
- ▶ ID Família
- ▶ Indexador
- ▶ Origem do Cadastro (se é Cadastro Emergencial ou Novo Cadastro, via linha 0800)
- ▶ Nome do Responsável<sup>3</sup>
- ▶ Telefone

<sup>3</sup> Um dos moradores do domicílio e dos componentes da família, com idade mínima de 16 anos e, preferencialmente, do sexo feminino (Fonte: MDS/CadÚnico).

- ▶ Endereço
- ▶ Coabitação
- ▶ Pertencimento a Comunidades Indígenas ou Quilombolas
- ▶ Núcleo Familiar, com nome; ID pessoa; CPF; data de nascimento, parentesco em relação ao responsável, e danos declarados de cada membro da família;
- ▶ CadÚnico (NIS)

A apresentação do ID propriedade, família e indexador permite que, havendo necessidade de aprofundamento do estudo familiar, rapidamente o analista tenha acesso aos dados no Cadastro Integrado.

A identificação da origem do cadastramento (se oriundo do Cadastro emergencial ou via chamada pelo número 0800), permite identificar se existem dados do Cadastro Emergencial que possam ser eventualmente utilizados como parâmetro para algum esclarecimento.

O nome do responsável e seus dados para contato possibilita a identificação e rastreamento do entrevistado, caso necessite recuperar informações ou realizar novo levantamento.

Os grupos de famílias caracterizados como pertencentes a comunidades indígenas ou quilombolas serão encaminhados para atendimento ou estudos apropriados, concernentes aos programas socioeconômicos específicos, que considerem suas culturas e valores. O Cadastro Integrado não foi aplicado nessas comunidades, tendo tido, nesses casos, apenas a função de identificar a auto declaração de pertencimento.

Por fim, o CadÚnico indica se algum membro da família participa de programas sociais implementados pelo governo federal.

## 5.2 PARECER

Neste conjunto de informações é feita a consolidação dos dados de todos os blocos, com o intuito de descrever e analisar de que forma o evento impactou os entrevistados e os respectivos membros da família. Para isso, são analisados os elementos alegados como danos pelo responsável da família, comparando-os às evidências constatadas em vistorias e laudos realizados. Busca-se, dessa maneira, estabelecer uma relação causal plausível e coerente entre os componentes atribuídos aos danos relatados pelos impactados e as possíveis formas de afetação que o evento possa ter causado.

### ***Configuração do Parecer de Avaliação de Impacto***

O Parecer de Avaliação de Impacto contém informações que sintetizam a análise e avaliação dos impactos dos núcleos familiares, sua configuração foi pensada para permitir um acesso rápido às informações-chave que demonstrem a forma de afetação dos impactados.

#### (i) Contexto

Dada as várias maneiras pelas quais o evento afetou à população, foi necessário contextualizar a situação de impacto declarado, com a apresentação de informações sobre o responsável, como

localização de moradia, idade, atividade econômica exercida antes e após o evento, perdas declaradas e respectivas evidências (documentos), situação de despesa e renda familiar.

(ii) Análise

Cada perda indicada é analisada considerando-se as relações entre os diversos blocos de informações, e apresentada por membro da família. Neste espaço do parecer o analista detalha o dano, e os principais pontos verificados nos blocos de informações que permitam dimensioná-los, e validá-los a partir de avaliação de correlações entre as informações, observando-se eventuais incoerências, e analisando os dados em relação a parâmetros e referências pré-estabelecidas para cada tipologia de danos, conforme elencado no Quadro Referencial que será apresentado adiante.

Eventuais incoerências entre as informações, ou entre os danos autodeclarados e os observados em laudo ou inventário, são apontados, assim como discrepâncias em relação às referências estabelecidas (ex.: valor de rendimentos declarado muito acima do que poderia ser obtido com a venda de determinada quantidade de pescado, no preço de mercado).

Eventuais perdas declaradas que não estão explicitadas no TTAC e/ou não são objeto do PG001 são apresentadas como “Pontos de Atenção”, assim como outros elementos relevantes para a avaliação. Nesse grupo também estão as situações de impactos sofridos pelos membros da família, em função das perdas declaradas pelo responsável, considerando-se que esses reflexos são impactos diretos na qualidade de vida da família. Finalmente, também se incluem prejuízos com a necessidade de compra de água em função da má qualidade da água de consumo, ou de perdas de objetos pessoais, animais domésticos, etc.; ou perda de rendimentos por desemprego ou interrupção do trabalho associadas ao evento; condições de vulnerabilidade e declarações de perdas que afetam a comunidade, como perda de oportunidade de lazer, impactos em equipamentos coletivos, etc.

Importante esclarecer que a autodeclaração, pela família, é o elemento que respalda as informações do Parecer de Avaliação de Impacto. Porém há necessidade de refinamento das informações, para garantir-lhes coerência e consistência para subsidiar os processos de reparação. A análise de impactos cujos cadastros são complementados por laudos de avaliação, portanto, têm como premissa considerar o laudo/vistoria como referência, em casos de contradição com os dados da autodeclaração. Assim, são elaborados laudos nos casos em que se constate a ocorrência das seguintes situações:

- Danos declarados como perda de: terreno, benfeitorias não reprodutivas, reprodutivas (cultivos e pastagens), afetação em Área de Preservação Permanente - APP, máquinas, equipamentos e veículos;
- Pescadores com perdas de quaisquer equipamentos de pesca;
- Perda econômica de Comércio/Serviço, de estabelecimentos comerciais (com CNPJ, ou estabelecidos em sede fixa, que desenvolvam atividade formal);
- Perda econômica de Indústrias/Agroindústrias;
- Perda econômica de Extrativismo Mineral (areeiros com CNPJ e alvará do DNPM e Licença Ambiental)

Vale destacar que onde não existam laudos, serão utilizados elementos de análise estabelecidos com a correlação entre os indicadores extraídos do cadastro, ou destes com parâmetros de referência que configurem nexos causais com o evento, ou que corroborem com o dimensionamento da perda declarada.

De forma geral, são exemplos desses elementos de análise:

- **Em casos de inviabilização do acesso a áreas de atividades de manejo dos recursos naturais e pesqueiros:** Relação de dependência entre o tipo de atividade realizada e o uso dos recursos naturais afetados; localização do exercício da atividade em relação aos recursos naturais afetados; evolução da renda e despesa média antes e depois do evento; relação entre os equipamentos utilizados e a quantidade da produção indicada; comparação dos ganhos indicados com os valores médios obtidos com o exercício da atividade, considerando-se capacidade de produção possível (ex.: num caso de pescador desembarcado, a relação entre a quantidade de peixes capturados e a perda de rendimentos declaradas, deve ser feita considerando-se o valor médio do quilo de peixe praticado); status e possibilidade de reparação do dano; existência de empregados/ colaboradores antes e depois do evento.
- **Em casos de perda de renda por ruptura com área atingida:** Existência de mudança de endereço de moradia (moradia provisória ou realocação definitiva); verificação de que a propriedade afetada era utilizada como unidade de produção econômica; evidências do exercício da atividade econômica.
- **Em casos de perda do exercício de atividade pesqueira e extrativista:** A análise de pescadores será distinta daquela realizada sobre os que exercem atividade extrativista. Para pescadores, será utilizado como referência o estudo **“Laudo de avaliação: danos e perdas – parte 1: caderno metodológico” (Anexo 3)** que estabelece referências de preços por espécies de peixes, valores médios de atividades de pesca continental embarcada (com motor e sem motor), de pesca continental desembarcada, pesca no mangue, etc. Esses dados devem ser relacionados às declarações sobre espécies, quantidades pescadas, destinação, etc, permitindo dimensionar com maior precisão os danos na atividade pesqueira. Já sobre a atividade extrativista, as exercidas formalmente por areeiros e mineradores serão avaliadas por laudos. As informais terão como elementos de análise os dados sobre a área de realização da atividade, os equipamentos utilizados, a relação da quantidade média de produto extraído e o valor de perda de rendimentos declarados, considerando-se o valor médio do produto no mercado local, etc.

Ao final deste protocolo, encontra-se o Quadro Referencial do Parecer, onde a coluna “Elementos de Análise” apresenta os percursos analíticos propostos para cada tipologia de dano.

### (iii) Conclusão

A conclusão indica a existência ou não de impacto direto sofrido pelo responsável e pelos membros da família. Em casos de necessidade de reassentamento, indica os núcleos familiares envolvidos e os aspectos específicos para a mudança, que devem ser considerados.

### (iv) Danos declarados

Referem-se às perdas de renda e/ou de bens patrimoniais declarados pelo responsável, apresentados com: descrição do dano e quantidades ou valores autodeclarados, visando

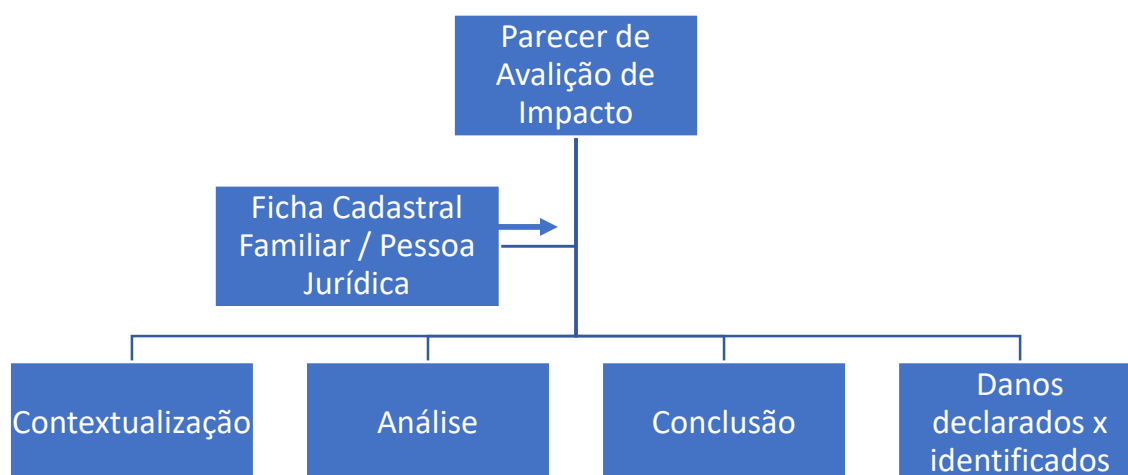


dimensionar quantitativamente - por área, valor ou número de unidades, o dano apresentado pelo entrevistado.

(v) Danos identificados pelo laudo de avaliação/ vistoria e/ou por Referência de Avaliação

A informação apresentada neste grupo serve como referência para corroborar o que foi declarado pelo responsável. Sua identificação e conteúdo varia em função da tipologia de perda apontada. Se forem perdas materiais constatadas e avaliadas em vistorias e laudos, recebe a denominação de “Danos identificados pelo Laudo de Avaliação” e são listados os bens patrimoniais levantados. Por outro lado, se os danos em questão se referirem a perdas que não foram objeto de avaliação por laudos, a denominação se torna “Referência de Avaliação” e são apresentados valores técnicos de referência<sup>4</sup> disponíveis para a atividade econômica que o responsável declarou exercer.

A ilustração a seguir apresenta a relação entre o Parecer de Avaliação de Impacto e a Ficha Cadastral.



As perdas avaliadas em laudos serão elencadas sob a classificação estabelecida pelo TTAC para o tipo de dano identificado, conforme tabela abaixo:

<sup>4</sup> Estes valores foram obtidos por meio de pesquisas junto a pescadores e centros de comercialização, conforme especificado no Caderno Metodológico de laudos. (Anexo 3)

DANO	FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC
<b>PERDA HUMANA</b>	<p><b>IMPACTADOS:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO:</p> <p>a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;</p> <p>b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica. (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8).</p>
<b>INVIABILIZAÇÃO DO ACESSO À ÁREAS DE ATIVIDADES DE MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS E PESQUEIROS</b>	<p><b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO:</p> <p>h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações. (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8).</p>
<b>PERDA DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PESQUEIRA E EXTRATIVISTA</b>	<p><b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO:</p> <p>e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva. (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8).</p>
<b>PERDA DA CAPACIDADE PRODUTIVA RELACIONADA A INVIABILIDADE TOTAL OU PARCIAL DO USO DE BEM IMÓVEL</b>	<p><b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO:</p> <p>d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele. (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).</p>
<b>PERDA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS LOCAIS POR INVIABILIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E ATIVIDADES ECONÔMICAS</b>	<p><b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO:</p> <p>g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas. (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).</p>
<b>PERDA DE BENS MÓVEIS OU IMÓVEIS</b>	<p><b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO:</p> <p>c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel. (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8). (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).</p>
<b>PERDA DE RENDA POR RUPTURA COM ÁREA ATINGIDA</b>	<p><b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO:</p> <p>f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossubsistência das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas. (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).</p>

Abaixo da classificação, os danos identificados em laudos / vistorias serão apresentados com a descrição da perda e as quantidades/valores indicados pelo corpo técnico, separadas por perdas de bens móveis ou imóveis, perdas de produção e perdas econômicas. Esclarecemos que os laudos podem ser econômicos ou patrimoniais, estes últimos referindo-se a bens reprodutivos e não reprodutivos, o que justifica o formato de apresentação proposto.

As seguintes tipologias de danos serão avaliadas com laudos:

- Perda de bens móveis ou imóveis;
- Perda de atividades produtivas locais por inviabilização de estabelecimentos e atividades econômicas;
- Perda da capacidade produtiva relacionada a inviabilidade total ou parcial do uso de bem imóvel;
- Perda de renda por ruptura com a área atingida, sendo que eventualmente, nesse tipo de dano, não seja viável a realização de laudo, por perda total de evidências das atividades realizadas anteriormente ao evento;
- Perda do exercício de atividade pesqueira e extrativista, sendo que apenas os casos de extrativismo formal (areeiros, mineradoras) serão submetidos a laudo.

Parâmetros referenciais de preço, produtividade média por área ou por dia, serão apresentados para tipologias de danos não contempladas por laudos, que abrangem:

- Inviabilização do acesso à áreas de atividades de manejo dos recursos naturais e pesqueiros (casos de aquicultores e lavadeiras);
- Perda de renda por ruptura com a área atingida (casos de criações de pecuaristas).
- Perda do exercício de atividade pesqueira e extrativista (casos de pescadores e garimpeiros que não declararam perda de equipamentos);

Para a atividade pesqueira os parâmetros a serem adotados como referência são apresentados a seguir:

#### Atividade Pesqueira Praticada no Mar

- Valor médio do quilo de peixes de água marinha e /ou estuarina: R\$ 6,00
- Valor médio do quilo de peixes de água continental (rio): R\$ 6,00

Tabela 1 – Preços de comercialização de espécies pesqueiras marinhas

ESPÉCIE	UNID/PESO	TAMANHO		
		MENOR	COMUM	MAIOR
ANCHOVA	KG	11,50	11,50	11,50
ATUM	KG	4,00	6,00	7,00
BAGRE	KG	4,00	4,00	4,00
CACAO	KG	10,00	14,00	18,00
CORVINA	KG	6,00	6,00	6,50
DOURADO	KG	14,00	15,00	15,00
MANJUBA	KG	3,00	3,00	3,00
MARLIN	KG	7,00	7,00	7,00
OLHO DE BOI	KG	10,00	10,00	10,00
PARGO	KG	3,50	4,00	4,00
PEROA	KG	6,00	6,00	6,00
PESCADINHA	KG	7,00	7,00	7,00
TAINHA	KG	4,00	4,00	4,00
XAREU	KG	7,00	7,00	9,00
XIXARRO	KG	6,00	7,00	8,00
CAMARAO 7 BARBAS	KG	13,00	14,00	15,00



Rendimentos médios estimados conforme a modalidade de pesca:

### Pesca Marítima Costeira Embarcada – Camarão

PESCA MARÍTIMA COSTEIRA EMBARCADA - RECURSO ALVO: CAMARÃO						
PERÍODO	MÊS	CUSTOS	VENDA	RESULTADO	Lucro PROPRIETÁRIO	Lucro TRIPULANTES (4)
1	jan	-R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.500,00
2	fev	-R\$ 24.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 3.000,00
3	mar	-R\$ 24.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 3.000,00
4	abr	-R\$ 24.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 3.000,00
5	mai	-	-	-	-	-
6	jun	-	-	-	-	-
7	jul	-R\$ 24.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 3.000,00
8	ago	-R\$ 24.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 3.000,00
9	set	-R\$ 24.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 3.000,00
10	out	-R\$ 24.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 3.000,00
11	nov	-R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.500,00
12	dez	-	-	-	-	-
TOTAIS		-R\$ 192.000,00	R\$ 384.000,00	R\$ 192.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 24.000,00

Preço médio .....R\$ 8,00 / Kg

Proprietário

Lucro Médio mensal.....R\$ 8.000,00

Valor mais alto .....R\$ 12.000,00

Valor mais baixo .....R\$ 6.000,00

Tripulante

Lucro Médio mensal.....R\$ 2.000,00

Valor mais alto .....R\$ 3.000,00

Valor mais baixo .....R\$ 1.500,00

### Pesca Marítima Costeira Embarcada - Peixe

PESCA MARÍTIMA COSTEIRA EMBARCADA - RECURSO ALVO: PEIXE						
PERÍODO	MÊS	CUSTOS	VENDA	RESULTADO	Lucro PROPRIETÁRIO	Lucro TRIPULANTES (2)
1	jan	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
2	fev	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
3	mar	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
4	abr	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
5	mai	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
6	jun	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
7	jul	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
8	ago	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
9	set	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
10	out	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
11	nov	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
12	dez	-R\$ 10.800,00	R\$ 21.600,00	R\$ 10.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 2.700,00
TOTAIS		-R\$ 129.600,00	R\$ 259.200,00	R\$ 129.600,00	R\$ 64.800,00	R\$ 32.400,00

Preço médio .....R\$ 6,00 / Kg

Proprietário

Lucro Médio mensal.....R\$ 5.400,00

Tripulante

Lucro Médio mensal.....R\$ 2.700,00

### Cata de Caranguejos

PESCA DE MANGUE - RECURSO ALVO: CARANGUEJO					
PERÍODO	MÊS	CUSTOS	VENDA	RESULTADO	Lucro CATADOR
1	jan	-R\$ 164,06	R\$ 1.640,63	R\$ 1.476,56	R\$ 1.476,56
2	fev	-R\$ 164,06	R\$ 1.640,63	R\$ 1.476,56	R\$ 1.476,56
3	mar	-R\$ 164,06	R\$ 1.640,63	R\$ 1.476,56	R\$ 1.476,56
4	abr	-R\$ 164,06	R\$ 1.640,63	R\$ 1.476,56	R\$ 1.476,56
5	mai	-R\$ 218,75	R\$ 2.187,50	R\$ 1.968,75	R\$ 1.968,75
6	jun	-R\$ 218,75	R\$ 2.187,50	R\$ 1.968,75	R\$ 1.968,75
7	jul	-R\$ 218,75	R\$ 2.187,50	R\$ 1.968,75	R\$ 1.968,75
8	ago	-R\$ 218,75	R\$ 2.187,50	R\$ 1.968,75	R\$ 1.968,75
9	set	-R\$ 218,75	R\$ 2.187,50	R\$ 1.968,75	R\$ 1.968,75
10	out	-	-	-	-
11	nov	-	-	-	-
12	dez	-R\$ 109,38	R\$ 1.093,75	R\$ 984,38	R\$ 984,38
TOTAIS		-R\$ 1.859,38	R\$ 18.593,75	R\$ 16.734,38	R\$ 16.734,38

Quantidade diária de 15 a 20 dúzias

Quantidade mensal média 525 dúzias/mês

Lucro médio mensal .....R\$ 1.394,53

### Pesca em rio - Barco com Motor

PESCA CONTINENTAL (RIO) - BARCO COM MOTOR						
PERÍODO	MÊS	CUSTOS	VENDA	RESULTADO	Lucro PROPRIETÁRIO	Lucro TRIPULANTE (1)
1	jan	-R\$ 21,00	R\$ 60,00	R\$ 39,00	R\$ 19,50	R\$ 19,50
2	fev	-R\$ 21,00	R\$ 60,00	R\$ 39,00	R\$ 19,50	R\$ 19,50
3	mar	-R\$ 2.205,00	R\$ 6.300,00	R\$ 4.095,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50
4	abr	-R\$ 2.205,00	R\$ 6.300,00	R\$ 4.095,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50
5	mai	-R\$ 2.205,00	R\$ 6.300,00	R\$ 4.095,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50
6	jun	-R\$ 2.205,00	R\$ 6.300,00	R\$ 4.095,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50
7	jul	-R\$ 2.205,00	R\$ 6.300,00	R\$ 4.095,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50
8	ago	-R\$ 2.205,00	R\$ 6.300,00	R\$ 4.095,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50
9	set	-R\$ 2.205,00	R\$ 6.300,00	R\$ 4.095,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50
10	out	-R\$ 2.205,00	R\$ 6.300,00	R\$ 4.095,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50
11	nov	-R\$ 21,00	R\$ 60,00	R\$ 39,00	R\$ 19,50	R\$ 19,50
12	dez	-R\$ 21,00	R\$ 60,00	R\$ 39,00	R\$ 19,50	R\$ 19,50
TOTAIS		-R\$ 17.724,00	R\$ 50.640,00	R\$ 32.916,00	R\$ 16.458,00	R\$ 16.458,00

Capturas de peixes entre 30 kg/dia a 110 kg/dia

Preço médio .....R\$ 6,00 / Kg

Proprietário

Lucro Médio mensal.....R\$ 1.371,50

Valor mais alto .....R\$ 2.047,50

Valor mais baixo .....R\$ 19,50

Tripulante

Lucro Médio mensal.....R\$ 1.371,50

Valor mais alto .....R\$ 2.047,50

Valor mais baixo .....R\$ 19,50

### Pesca em rio com barco sem motor

PESCA CONTINENTAL (RIO) - BARCO SEM MOTOR						
PERÍODO	MÊS	CUSTOS	VENDA	RESULTADO	Lucro Atacado	VALOR FUTURO
1	jan	-R\$ 20,00	R\$ 80,00	R\$ 60,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00
2	fev	-R\$ 20,00	R\$ 80,00	R\$ 60,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00
3	mar	-R\$ 1.012,50	R\$ 4.050,00	R\$ 3.037,50	R\$ 1.518,75	R\$ 1.518,75
4	abr	-R\$ 1.012,50	R\$ 4.050,00	R\$ 3.037,50	R\$ 1.518,75	R\$ 1.518,75
5	mai	-R\$ 1.012,50	R\$ 4.050,00	R\$ 3.037,50	R\$ 1.518,75	R\$ 1.518,75
6	jun	-R\$ 1.012,50	R\$ 4.050,00	R\$ 3.037,50	R\$ 1.518,75	R\$ 1.518,75
7	jul	-R\$ 1.012,50	R\$ 4.050,00	R\$ 3.037,50	R\$ 1.518,75	R\$ 1.518,75
8	ago	-R\$ 1.012,50	R\$ 4.050,00	R\$ 3.037,50	R\$ 1.518,75	R\$ 1.518,75
9	set	-R\$ 1.012,50	R\$ 4.050,00	R\$ 3.037,50	R\$ 1.518,75	R\$ 1.518,75
10	out	-R\$ 1.012,50	R\$ 4.050,00	R\$ 3.037,50	R\$ 1.518,75	R\$ 1.518,75
11	nov	-R\$ 20,00	R\$ 80,00	R\$ 60,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00
12	dez	-R\$ 20,00	R\$ 80,00	R\$ 60,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00
TOTAIS		-R\$ 8.180,00	R\$ 32.720,00	R\$ 24.540,00	R\$ 12.270,00	R\$ 12.270,00

Capturas de peixes entre 20 kg/dia a 70 kg/dia ou 675 kg/mês

Preço médio .....R\$ 6,00 / Kg

Proprietário

Lucro Médio mensal.....R\$ 1.022,50

Valor mais alto .....R\$ 1.518,75

Valor mais baixo .....R\$ 30,00

Tripulante

Lucro Médio mensal.....R\$ 1.022,50

Valor mais alto .....R\$ 1.518,75

Valor mais baixo .....R\$ 30,00



### Pesca de rio desembarcada

PESCA CONTINENTAL DESEMBARCADA					
PERÍODO	MÊS	CUSTOS	VENDA	RESULTADO	Lucro pescador
1	jan	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
2	fev	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
3	mar	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
4	abr	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
5	mai	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
6	jun	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
7	jul	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
8	ago	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
9	set	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
10	out	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
11	nov	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
12	dez	-R\$ 22,00	R\$ 440,00	R\$ 418,00	R\$ 418,00
TOTAIS		-R\$ 264,00	R\$ 5.280,00	R\$ 5.016,00	R\$ 5.016,00

Capturas de peixes entre 10 kg a 100 kg/mês

Preço médio .....R\$ 8,00 / Kg

Lucro Médio mensal.....R\$ 418,00

Estes parâmetros subsidiarão a análise dos indicadores declarados, disponíveis no CI, visando corroborar as declarações.

## 5.3 IMPACTOS NA FAMÍLIA

Este terceiro bloco permitirá conhecer, mantendo-se o conceito de síntese que permeia o documento, o perfil socioeconômico da família, especificamente o que diz respeito às condições de moradia, renda e impactos sobre parentes ou dependentes.

Assim, serão apresentados indicadores para caracterizar a situação de moradia, que reflitam as condições da edificação principal (padrão construtivo, características básicas), de saneamento e acesso a serviços essenciais (abastecimento de água e energia elétrica, coleta de lixo, saneamento, etc.).

Já sobre a renda, serão apresentadas informações sobre a renda familiar; per capita; sobre a renda e despesa média familiar nos doze meses anteriores ao evento e no mês anterior à entrevista; e sobre a inclusão da família em algum programa de transferência de renda. Esses dados permitem identificar urgências e/ou prioridades nos processos de reparação.

Neste bloco inclui-se a indicação de perdas humanas, e de outras perdas declaradas pela família, incluindo-se as de caráter coletivo.

## 5.4 IMPACTOS – ID PESSOA

São construídos na Ficha Cadastral de Elegibilidade, para apresentar os impactos por pessoa, tantos blocos quanto o número de pessoas da família. Desmembram-se por bloco as informações socioeconômicas de cada membro, apresentando-se idade, escolaridade, ocupação, renda média nos doze meses antes do evento e no mês anterior à entrevista; situação de saúde; documentação, etc.

## 5.5 DETALHAMENTO DOS DANOS

Aqui a Ficha Cadastral Familiar apresentará os danos, organizados, com seus respectivos conjuntos de indicadores, por:

- ▶ Perdas econômicas ligadas a atividades no rio – pesca;
- ▶ Perdas econômicas ligadas a atividades no rio – aquicultura;
- ▶ Perdas econômicas ligadas a atividades no rio – lavadeira;
- ▶ Perda de atividades comerciais e de serviços;
- ▶ Perda de atividade produtiva - agropecuária
- ▶ Perda de atividade produtiva - agrícola
- ▶ Perda de atividade produtiva - pecuária
- ▶ Perda de atividades econômicas extrativistas - mineral
- ▶ Perda de atividades econômicas extrativistas – vegetal
- ▶ Perda de atividades Industriais e Agroindustriais
- ▶ Perda de perda de eletrodomésticos, mobiliários e veículo
- ▶ Perda de propriedade urbana
- ▶ Perda de propriedade rural
- ▶ Perdas de animais não produtivos (domésticos)
- ▶ Perdas de equipamentos públicos ou patrimônio público

Grande parte das perdas familiares serão objeto de realização de estudos aprofundados, em laudos que também farão parte do Portfólio. Também serão elencados no Portfólio, sempre que disponíveis, os documentos que registram a perda declarada, que variam desde vistorias técnicas até fotos, documentos de propriedade, etc., visando subsidiar a estratégia de reparação, orientando não apenas sobre parâmetros de valores, mas também sobre as questões de destinação de direitos ou delimitação dos afetados.

É, porém, a autodeclaração, pela família, o elemento que respalda as informações da Ficha Cadastral Familiar de Elegibilidade.

O documento anexo – ESTRUTURA DA FICHA CADASTRAL FAMILIAR – mostra todos os indicadores selecionados no Cadastro Integrado para responder cada um dos tópicos que

compõem os blocos de informações que permitirão relacionar os danos à cada família entrevistada.

## 5.6 GRÁFICO IDF

O Índice de Desenvolvimento da Família – IDF - é apresentado por meio do gráfico radar, um gráfico que sintetiza as informações apresentando os valores do IDF da família dentro de cada dimensão. Quanto mais próximo de 1, melhores são suas condições dentro da dimensão específica.

Esta forma de apresentação consta do último bloco de informações da Ficha Cadastral Familiar de Elegibilidade, encerrando-a.

## 5.7 VULNERABILIDADE

Neste bloco os dados extraídos do CI são apresentados dentro de um conjunto de indicadores, possibilitando a visualização do Índice de Desenvolvimento Familiar – IDF. Os indicadores adotados referem-se a dados do mês anterior à realização da entrevista, e no tocante à renda, não incluem o Auxílio Financeiro.

O Índice de Desenvolvimento da Famílias - IDF<sup>5</sup> é um indicador sintético adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fomes – MDS para medir o grau de desenvolvimento das famílias, permitindo assim identificar suas principais necessidades. Trata-se ainda do conjunto de indicadores utilizados pelo CadÚnico para a construção de indicadores de condições de vida das famílias.

A opção por esta diretriz e metodologia respalda a utilização de um cadastro integrado que possa ser comparado com a base de dados governamental.

A partir desta identificação é possível planejar um atendimento personalizado para as efetivas necessidades das famílias. O valor do indicador varia de 0 e 1, quanto melhores as condições da família, mais próximo de 1 será o seu indicador. Para contemplar as diversas dimensões da pobreza e a forma como elas afetam o desenvolvimento dos indivíduos dentro de um núcleo familiar, o IDF foi elaborado a partir de seis dimensões: vulnerabilidade, acesso ao conhecimento, acesso ao trabalho, disponibilidade de recursos, desenvolvimento infantil e condições habitacionais.

O valor de 0 a 1 é atribuído seguindo a existência ou ausência de cada componente dentro de cada indicador e dimensão.

O cálculo é realizado primeiramente para cada uma das variáveis, depois para seus componentes e em seguida por dimensão e desta forma se obtém o IDF da família.

---

<sup>5</sup> Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS – 2009.

## 6 ESTRUTURA DA FICHA CADASTRAL – PESSOA JURÍDICA

A Ficha Cadastral – Pessoa Jurídica abrange as informações das empresas afetadas pelo evento, e apresenta os seguintes blocos de informações:

- ▶ Dados de identificação;
- ▶ Parecer de Avaliação de Impacto;
- ▶ Detalhamento de Danos.

Abaixo apresentamos a estrutura de cada um deles, e seus objetivos específicos.

### 6.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Este bloco de informações contempla os seguintes dados:

- ▶ ID Propriedade
- ▶ ID Família
- ▶ Indexador
- ▶ Origem do Cadastro (se é Cadastro Emergencial ou Novo Cadastro, via linha 0800)
- ▶ CNPJ
- ▶ Composição societária
- ▶ Nome do Responsável<sup>6</sup>
- ▶ Telefone do estabelecimento
- ▶ Endereço do estabelecimento
- ▶ Telefone do responsável
- ▶ Endereço do responsável

O nome do responsável e seus dados para contato possibilita a identificação e rastreamento do entrevistado, caso haja necessidade de um novo contato.

### 6.2 PARECER

Este conjunto de informações tem o intuito de descrever e analisar de que forma o evento impactou o negócio ou o estabelecimento. Para isso, da mesma forma que no Parecer da Ficha Cadastral Familiar, são analisados os elementos alegados como danos pelo responsável da família, comparando-os às evidências constatadas em vistorias e laudos realizados. A intenção é de indicar a relação causal entre os danos relatados à empresa e o evento.

---

<sup>6</sup> Um dos moradores do domicílio e dos componentes da família, com idade mínima de 16 anos e, preferencialmente, do sexo feminino (Fonte: MDS/CadÚnico).

### **Configuração do Parecer de Avaliação de Impacto**

O Parecer de Avaliação de Impacto tem estrutura analítica similar ao da Ficha Cadastral Familiar, conforme apresentado a seguir:

#### **(vi) Contexto**

Apresenta as informações sobre a empresa, como localização, tempo de atividade, setor econômico de atuação, perdas declaradas e respectivas evidências (documentos).

#### **(vii) Análise**

Neste espaço do parecer o analista detalha o dano, e as principais informações extraídas do CI que permitam dimensioná-lo, e validá-lo a partir de avaliação de correlações entre os dados declarados e os apresentados nos laudos/vistorias.

Eventuais incoerências são apontadas, subsidiando a conclusão sobre a existência de impacto direto no empreendimento.

Informações relevantes serão apresentadas como “Pontos de Atenção”, como p. ex.: inexistência de CNPJ, duplicidade de registro (CNPJ) em duas ou mais atividades distintas, relações de sociedade ou participação de membros da família etc.

Será premissa considerar o laudo/vistoria como referência, em casos de contradição com os dados da autodeclaração.

#### **(viii) Conclusão**

A conclusão indica a existência ou não de impacto direto sofrido pela empresa.

#### **(ix) Danos declarados**

Referem-se às perdas de renda e/ou de bens patrimoniais declarados pelo responsável, apresentados com: descrição do dano e quantidades ou valores autodeclarados, visando dimensionar quantitativamente - por área, valor ou número de unidades, o dano apresentado pelo entrevistado.

#### **(x) Danos identificados pelo laudo de avaliação/ vistoria e/ou por Referência de Avaliação**

A informação apresentada neste grupo serve como referência para corroborar o que foi declarado pelo responsável, considerando-se o conteúdo do laudo econômico.

As perdas de pessoa jurídica serão avaliadas dentro da classificação de perdas estabelecidas pelo TTAC, conforme apresentado a seguir:

DANO	FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC
<b>PERDA DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PESQUEIRA E EXTRATIVISTA</b>	<b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO: e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva. (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8).

DANO	FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC
<b>PERDA DA CAPACIDADE PRODUTIVA RELACIONADA A INVIABILIDADE TOTAL OU PARCIAL DO USO DE BEM IMÓVEL</b>	<b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO: d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele. (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).
<b>PERDA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS LOCAIS POR INVIABILIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E ATIVIDADES ECONÔMICAS</b>	<b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO: g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas. (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).

### 6.3 DETALHAMENTO DOS DANOS

Aqui a Ficha Cadastral – Pessoa Jurídica apresentará os danos, organizados, com seus respectivos conjuntos de indicadores, por:

- ▶ Perdas econômicas ligadas a atividades no rio – pesca profissional;
- ▶ Perdas econômicas ligadas a atividades no rio – aquicultura formal;
- ▶ Perda de atividades comerciais e de serviços;
- ▶ Perda de atividade produtiva - agropecuária
- ▶ Perda de atividade produtiva - agrícola
- ▶ Perda de atividade produtiva - pecuária
- ▶ Perda de atividades econômicas extrativistas - mineral
- ▶ Perda de atividades econômicas extrativistas – vegetal
- ▶ Perda de atividades Industriais e Agroindustriais
- ▶ Perda de perda de eletrodomésticos, mobiliários e veículo
- ▶ Perda de propriedade urbana
- ▶ Perda de propriedade rural

O documento anexo – ESTRUTURA DA FICHA CADASTRAL – PESSOA JURÍDICA – mostra todos os indicadores selecionados no Cadastro Integrado para formular O Parecer de Avaliação de Impactos dos negócios/empresas .



## 7 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA PARA ELABORAÇÃO DO PARECER

---

Para homogeneizar a elaboração dos pareceres e orientar os trabalhos dos analistas foi estruturado um quadro referencial que representa os diversos elementos de suporte analítico que devem ser considerados no processo de avaliação dos danos e impactos decorrentes.

### 7.1 QUADRO REFERENCIAL

Essa análise segue um encadeamento metodológico que objetiva dar embasamento à conclusão sobre a pertinência ou não do impacto declarado.

A primeira coluna do quadro sintetiza o dano cuja fundamentação se origina do que foi estabelecido no TTAC que, por sua vez, é indicada na segunda coluna. A condição de enquadramento, posicionada na terceira coluna, apresenta os valores os campos de onde são extraídos os dados a serem analisados.

Já as colunas quarta e quinta, formam o componente principal da construção do Parecer, nelas estão indicadas a descrição do dano e os elementos de análise. Na coluna “Descrição do Dano” são apresentadas as características constituintes dos danos e/ou dos núcleos familiares afetados que são objeto de análise e avaliação dos impactos. Enquanto que na coluna “Elementos de Análise” são listados os itens que devem ser observados para o estabelecimento da relação entre o evento e o impacto declarado.

## QUADRO REFERENCIAL DO PARECER

DANO: PERDA HUMANA			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
<p>a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;</p> <p>b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica. (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8).</p>	<p>Enquadramento: Núcleos familiares que declararam perda de parentes ou pessoas com as quais residiam ou mantinham relação de dependência.</p> <p>Indicadores: Planilha Impactos Família – Nome da pessoa falecida/desaparecida no campo 4.4.1., 4.4.9, 4.4.17 e 4.4.25 – Relação entre o falecido/desaparecido com o responsável outros membros da família: cônjuge, parente ou pessoa com quem mantinha relação de dependência econômica campo 4.4.4, 4.4.12, 4.4.20, 4.4.28 e 4.4.36</p>	<p>Discrimina o tipo de relação que a vítima tinha com o responsável ou com outros membros da Família.</p>	<p>Documentação: - Atestado de óbito - Boletim de ocorrência - Documentos do falecido/desaparecido</p> <p>Informação sobre local e data do falecimento/desaparecimento. Cruzamento com lista de desaparecidos.</p>
DANO: INVIABILIZAÇÃO DO ACESSO A ÁREAS DE ATIVIDADES DE MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS E PESQUEIROS			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
<p>h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações. (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8).</p>	<p>Enquadramento: Pessoas que declaram a interrupção da atividade econômica dependente de recursos naturais como: Lavadeiras, aquicultores cujas culturas são desenvolvidas diretamente no rio ou mar, prestadores de serviços de ecoturismo etc. Descreve a atividade caracterizando sua relação de dependência com o rio.</p> <p>Indicadores: Planilha Detalhamento dos danos <b>Atividade aquicultura:</b> - Tempo de exercício: campo 14.14.1.2.a - Localização: campos 14.14.2.1 a 14.14.1.2.5.a - Modo de produção: campos 14.14.33.1.a e 14.14.33.2.a; - Destinação: 14.14.38.1 a 14.14.38.99 - Quantidade vendida/produzida: campo 14.14.36 / 14.14.37 - Quantidade perdida: campos 14.14.44 / 14.14.45 - Valor da perda: campo 14.14.46 - Perda de valor restabelecido: campo 14.14.47 - Perda de equipamento: campo 14.14.49.1ª - Perda de equipamento restabelecido: 14.14.50 - Pretende retomar atividade: campo 14.14.52 <b>Atividade de lavadeira:</b> - Tempo de exercício: campo 14.14.1.3.a - Localização: campos 14.14.2.1 a 14.14.1.2.5.a - Quantidade mensal de roupas lavadas: campo 14.14.54.1.a</p>	<p>Detalhamento da atividade: local, tempo de exercício, equipamentos utilizados.</p> <p>Existência de parceiro e relação com o responsável; e de empregados ou colaboradores</p> <p>Existência documentação relacionada à atividade (licença, CNPJ, recibos, notas fiscais).</p> <p>Quantidade da produção e/ou movimento mensal</p> <p>Perdas de produção e/ou movimento e rendimento declarados</p> <p>Perda de equipamentos</p> <p>Impacto da renda da atividade na renda familiar</p> <p>Possibilidade de exercício ou retomada da atividade</p>	<p>Relação do tipo de atividade com o uso dos recursos naturais afetados</p> <p>Localização do exercício da atividade</p> <p>Relação da renda e despesa média antes e depois do evento</p> <p>Existência de empregados/ colaboradores antes e depois do evento</p> <p>Relação da renda x produção /movimento</p> <p>Situação de reparação</p>

DANO: INVIABILIZAÇÃO DO ACESSO A ÁREAS DE ATIVIDADES DE MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS E PESQUEIROS			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destinação: 14.14.55.1 a 14.14.55.99</li> <li>- Renda média mensal: campo 14.14.56.1.a</li> <li>- Perda de valor: campo 14.14.62.1.a</li> <li>- Perda de valor restabelecido: campo 14.14.63</li> <li>- Perda de equipamento: campo 14.14.65</li> <li>- Perda de equipamento restabelecido: 14.14.66</li> <li>- Pretende retomar atividade: campo 14.14.68</li> </ul>		

DANO: PERDA DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PESQUEIRA E EXTRATIVISTA			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva. (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8).	<p>Enquadramento: Pessoas que declaram como atividade econômica a pesca e/ou a extração mineral (areeiros, garimpeiros etc.) ou vegetal.</p> <p>Indicadores:</p> <p><b>Atividade pesqueira:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tempo campos 14.14.1.1</li> <li>- Localização campos 14.14.2.1 a 14.14.2.5.a</li> <li>- Quem exerce a atividade campos 14.14.3 a 14.14.4.5.b</li> <li>- Participação em associação campo 14.14.6</li> <li>- Registro campo 14.14.7</li> <li>- Modo de pesca campos 14.14.9/14.14.10</li> <li>- Seguro defeso campo 14.14.11</li> <li>- Equipamentos campo 14.14.12.1. a 14.14.12.15.b</li> <li>- Espécies pescadas campo 14.14.25.1 a 14.14.25.5</li> <li>- Quantidade pescada campo 14.14.15</li> <li>- Destinação campos 14.14.16.1 a 14.14.16.99</li> <li>- Comercialização campos 14.14.19.1 a 14.14.19.99</li> <li>- Renda campo 14.14.17.1.a</li> <li>- Registro de venda campo 14.14.18.1.a</li> <li>- Deseja retomar a atividade? Campo 14.14.32</li> <li>- Já retomou? Campo 14.14.22</li> <li>- Valor da perda informada campo 14.14.27.1.a</li> <li>- Perda declarada de equipamentos campos 14.14.29.1.a – 14.14.29.99</li> </ul> <p><b>Extrativismo Mineral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos: campos 15.15.1.1 a 15.15.1.8.a</li> <li>- Possui licença: campo 15.15.5</li> </ul>	<p>Classificação da atividade (profissional ou subsistência).</p> <p>Detalhamento da atividade: tempo de exercício, local, espécies, equipamentos utilizados.</p> <p>Existência de parceiro e relação com o responsável</p> <p>Existência de RNP, seguro defeso, e outros documentos relacionados à atividade.</p> <p>Participação em entidades da categoria (Cooperativas, Colônias, Associações)</p> <p>Quantidade e destinação dos pescados</p> <p>Perdas de produção e rendimento declaradas</p> <p>Perda de equipamentos</p> <p>Impacto da renda da pesca na renda familiar</p> <p>Possibilidade de exercício ou retomada da atividade</p>	<p>Localização da atividade</p> <p>Relação de rendas, despesas e perdas declaradas, antes e depois do evento</p> <p>Relação da quantidade e tipologia de produção com local, equipamentos e parceiros envolvidos na prática da atividade</p> <p>Documentos: notas ou recibos de venda, RNP</p> <p>Vínculo com entidades locais ligadas à categoria de pescadores</p> <p>Situação da reparação dos equipamentos</p>

**DANO: PERDA DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PESQUEIRA E EXTRATIVISTA**

FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipo de licença: campo 15.15.6.1 a 15.15.6.99</li> <li>- Usa barco? Campo 15.15.8</li> <li>- Como usa? Campo 15.15.9</li> <li>- Quantidade de minério: campo 15.15.13, 15.15.14</li> <li>- Lucro líquido mensal: 15.15.15.1.a</li> <li>- Destinação da venda: campos 15.15.16.1 a 15.15.16.99</li> <li>- Intenção de retomada da atividade: campo 15.15.29</li> </ul> <p><b>Extrativismo Vegetal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos: campos 15.15.31.1 a 15.15.31.99</li> <li>- <b>Produção castanha:</b> campo 15.15.33</li> <li>- Destinação castanha: campos 15.15.35.1.a até 15.15.37.99</li> <li>- Perda em valor: 15.15.40</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 15.15.39</li> <li>- Situação restabelecida: campo 15.15.41</li> <li>- <b>Produção palmito:</b> campo 15.15.44</li> <li>- Destinação palmito: campos 15.15.45.1.a até 15.15.47.99</li> <li>- Perda em valor: 15.15.50</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 15.15.49</li> <li>- Situação restabelecida: campo 15.15.51</li> <li>- <b>Produção açaí:</b> campo 15.15.54</li> <li>- Destinação açaí: campos 15.15.55.1.a até 15.15.57.99</li> <li>- Perda em valor: 15.15.60</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 15.15.59</li> <li>- Situação restabelecida: campo 15.15.62</li> <li>- <b>Outro produto:</b> campo 15.15.63</li> <li>- Destinação Outro produto: campos 15.15.66.1.a até 15.15.68.99</li> <li>- Produção outro: campo 15.15.65</li> <li>- Perda em valor: 15.15.71</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 15.15.70</li> <li>- Situação restabelecida: campo 15.15.72</li> </ul>		

DANO: PERDA DA CAPACIDADE PRODUTIVA RELACIONADA A INVIABILIDADE TOTAL OU PARCIAL DO USO DE BEM IMÓVEL			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele. (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).	<p>Enquadramento:</p> <p>Famílias que declaram perdas econômicas ou de subsistência devido a interrupção temporária ou permanente, ou ainda redução das atividades agropecuárias, causada pelo impacto provocado pelo evento nas áreas produtivas.</p> <p>Trata-se de agricultores de culturas temporárias, permanentes e florestais; pecuaristas entendendo-se que essa categoria abrange criadores de diversas espécies de animais.</p>	<p>Descreve a(s) atividades declaradas</p> <p>Informa tempo e local de exercício da(s) atividade(s)</p> <p>Discrimina e quantifica a(s) perdas por atividade, tipo de produção e valor</p>	<p>Relação da localização do bem imóvel com o evento</p> <p>Relação produção X renda</p> <p>Verificar produção X consumo próprio Obs: buscar referências de valor</p>
	<p>Indicadores:</p> <p>Planilha Impactos da Família</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Renda na data da entrevista campo 2.2.79</li> <li>- Renda dos últimos 12 meses anteriores campo 2.2.81</li> <li>- Perda de renda por tipo campos 12.12.11.1 a 17.17.28</li> </ul> <p>Planilha Detalhamento dos Danos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atividade Agropecuária Campos 11.11.1</li> <li><b>Atividade Agrícola</b> Campo 11.11.2.1</li> </ul> <p>Características da produção perdida</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Horta</b></li> <li>- Destinação: campos 12.12.7.1 a 12.12.7.99</li> <li>- Valor da perda: campos 12.12.9 / 12.12.11</li> <li>- Possibilidade de replantio: campo 12.12.10</li> <li>- Situação restabelecida: campo 12.12.13</li> <li>- <b>Cultura Permanente</b></li> <li>- perdas físicas campos 12.12.15 a 12.12.64</li> <li>- Valor da perda: campos 12.12.67</li> <li>- Possibilidade de replantio: campo 12.12.65</li> <li>- Situação restabelecida: campo 12.12.68</li> <li>- <b>Cultura temporária</b></li> <li>- Perdas físicas: campos 12.12.72 a 12.12.121</li> <li>- Valor da perda: campos 12.12.124</li> <li>- Possibilidade de replantio: campo 12.12.122</li> <li>- Situação restabelecida: campo 12.12.125</li> <li><b>Sistema de irrigação: 12.12.2</b></li> <li>- Local de captação: campos 12.12.3.1 a 12.12.3.99</li> <li>- Situação restabelecida: campo 12.12.5</li> <li><b>Atividade Pecuária</b> campo 11.11.2.2</li> <li>- Criações declaradas: campos 13.13.1.1 a 13.13.1.7.a</li> <li>- <b>Bovinos de corte</b> - Destinação: campos 13.13.7.1.a / 13.13.7.99</li> </ul>	<p>Indica a destinação da produção: consumo próprio, comercialização e doação.</p> <p>Discrimina as perdas de infraestrutura e status de reparação: sistema de irrigação, energia, acesso, equipamento agrícola etc.</p> <p>Indica a viabilidade e condição de retomada da atividade em função da intenção dos responsável e contexto.</p> <p>Detalha as pessoas envolvidas na produção e sua relação com o responsável</p>	<p>Impacto nas despesas da família em caso de perdas de produção para consumo próprio</p> <p>Tipologia de renda de cada membro envolvido na atividade</p> <p>Verificar renda média e despesas familiares antes e depois do evento, atentando para sua origem</p> <p>Documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nota fiscal / Recibo de Venda</li> <li>- Nota fiscal / Recibo de gastos com reparações</li> <li>- Pedidos</li> <li>- Registro de participação em associações e/ou sindicatos</li> <li>- Fotos</li> </ul> <p>Laudos</p> <p>Vistorias</p>

DANO: PERDA DA CAPACIDADE PRODUTIVA RELACIONADA A INVIABILIDADE TOTAL OU PARCIAL DO USO DE BEM IMÓVEL			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Afetação – Bovinos de corte: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de bovinos com mais de 18 meses: campo 13.3.1.13.12.1.a</li> <li>- Quantidade de fêmeas com menos de 18 meses: campo 13.3.2.13.12.1.a</li> <li>- Quantidade de machos com menos de 18 meses: campo 13.3.3.13.12.1.a</li> <li>- Área de pastagem afetada: campo 13.13.15</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 13.13.16</li> <li>- Perda em valor do rebanho: campo 13.13.17 / 13.13.18</li> <li>- Situação restabelecida? campo 13.13.19</li> </ul> </li> <li>- <b>Bovinos de leite</b> - Destinação: campos 13.13.25.1.a / 13.13.25.99</li> <li>- Afetação – Bovinos de corte: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de bovinos com mais de 18 meses: campo 13.6.1.13.30.1.a</li> <li>- Quantidade de fêmeas com menos de 18 meses: campo 13.6.2.13.30.1.a</li> <li>- Quantidade de machos com menos de 18 meses: campo 13.6.3.13.30.1.a</li> <li>- Área de pastagem afetada: campo 13.13.33</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 13.13.34</li> <li>- Perda em valor do rebanho: campo 13.13.35 / 13.13.36</li> <li>- Situação restabelecida? campo 13.13.38</li> </ul> </li> <li>- <b>Suínos</b> - Destinação: campos 13.13.40.1.a / 13.13.40.99</li> <li>- Afetação – Bovinos de corte: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de matrizes: campo 13.9.1.13.44, 13.9.1.13.45</li> <li>- Quantidade de Cachaços: campo 13.9.2.13.44, 13.9.2.13.45</li> <li>- Área de criação afetada: campo 13.13.46</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 13.13.47</li> <li>- Perda em valor do rebanho: campo 13.13.48 / 13.13.49</li> <li>- Situação restabelecida? campo 13.13.50</li> </ul> </li> <li>- <b>Aves</b> - Destinação: campos 13.13.55.1.a / 13.13.55.99</li> <li>- Afetação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de galinhas: campo 13.12.1.13.58, 13.12.1.13.59</li> <li>- Quantidade de Galos: campo 13.12.2.13.58, 13.12.2.13.59</li> <li>- Área de criação afetada: campo 13.13.60</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 13.13.61</li> <li>- Perda em valor da criação: campo 13.13.62 / 13.13.63</li> <li>- Situação restabelecida? campo 13.13.64</li> </ul> </li> <li>- <b>Ovinos/Caprinos</b> - Destinação: campos 13.13.69.1.a / 13.13.69.99</li> <li>- Afetação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de Ovinos/Caprinos adultos: campo 13.15.1.13.73, 13.15.1.13.74</li> <li>- Quantidade de Ovinos/Caprinos filhotes: campo 13.15.2.13.73, 13.15.2.13.74</li> <li>- Área de Ovinos/Caprinos afetada: campo 13.13.75, 13.13.77</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 13.13.78</li> </ul> </li> </ul>		



DANO: PERDA DA CAPACIDADE PRODUTIVA RELACIONADA A INVIABILIDADE TOTAL OU PARCIAL DO USO DE BEM IMÓVEL			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perda em valor da criação: campo 13.13.79, 13.13.80</li> <li>- Situação restabelecida? campo 13.13.81</li> <li>- <b>Piscicultura</b> - Destinação: campos 13.13.88.1.a / 13.13.88.99</li> <li>- Afetação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de Espécie 1: campo 13.18.1.13.92, 13.18.1.13.93</li> <li>- Quantidade de Espécie 2: campo 13.18.2.13.92, 13.18.2.13.93</li> <li>- Quantidade de Tanques: campo 13.13.95</li> <li>- Área de Tanques afetada: campo 13.13.96</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 13.13.97</li> </ul> </li> <li>- Perda em valor da criação: campo 13.13.98, 13.13.99</li> <li>- Situação restabelecida? campo 13.13.100</li> <li>- <b>Outros Animais</b> - Destinação: campos 13.13.102.1.a / 13.13.102.99</li> <li>- Afetação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de Outros animais adultos: campo 13.21.1.13.106, 13.21.1.13.107</li> <li>- Quantidade de Outros animais filhotes: campo 13.21.2.13.106, 13.21.2.13.107</li> <li>- Área de Outros animais afetada: campo 13.13.108, 13.13.110</li> <li>- Possibilidade de retomada: campo 13.13.111</li> </ul> </li> <li>- Perda em valor da criação: campo 13.13.112, 13.13.113</li> <li>- Situação restabelecida? campo 13.13.114</li> <li>- <b>Animais sob os cuidados da Samarco</b></li> <li>- Bovinos de corte: campo 13.13.116</li> <li>- Bovinos de leite: campo 13.13.117</li> <li>- Suínos: campo 13.13.118</li> <li>- Aves: campo 13.13.119</li> <li>- Caprinos / Ovinos: 13.13.120</li> <li>- Origem da Água para dessedentação animal: campos 13.13.2.1 a 13.13.2.99</li> <li>- <b>Abastecimento de tanques:</b> campos 13.13.3.1 a 13.13.3.99</li> </ul>		

DANO: PERDA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS LOCAIS POR INVIABILIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E ATIVIDADES ECONÔMICAS			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas. (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).	<p>Enquadramento:</p> <p>Pessoas que declaram interrupção parcial ou total de suas atividades econômicas como consequência de impactos do evento na movimentação de clientes, perda de estoque.</p> <p>São em geral comerciantes, proprietários de pousadas e restaurantes, industriais de pequeno porte, donos de negócios formais e informais, cuja viabilidade foi afetada pelo evento.</p>	<p>Descreve as características do(s) estabelecimento(s) onde a atividade econômica era exercida</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- tipo de atividade/negócio;</li> <li>- localização</li> <li>- tempo de existência</li> </ul>	<p>Pertinência das perdas declaradas: lucro líquido X infraestrutura</p> <p>Relação Lucro Líquido X renda e despesa média familiar, antes e depois do evento</p>

DANO: PERDA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS LOCAIS POR INVIABILIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E ATIVIDADES ECONÔMICAS			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
	Indicadores: Planilha Detalhamento de Danos - Perdas de Atividades Comerciais e de Serviços campo 16.16.4 a 16.16.65; - Perdas de Atividades Industriais e Agroindustriais campo 17.17.2.1 a 17.17.10.1;	- número de empregados/colaboradores  Descreve os vínculos da atividade com o turismo  Indica redução do número de clientes ou perda de estoque.  Indica a renda e despesa familiar antes e depois do evento, e o lucro líquido perdido	Relação dos pontos turísticos próximos afetados, com a atividade e localização do negócio  Documentos: CNPJ, licença de funcionamento, fotos, notas fiscais, etc.  Empregados ou colaboradores antes e depois do evento  Laudo econômico Vistoria

DANO: PERDA DE BENS MÓVEIS OU IMÓVEIS			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel. (Capítulo Primeiro, páginas 7 e 8).	Enquadramento: Famílias que declaram a perda total ou parcial de bem patrimonial como equipamentos, veículos, eletrodomésticos e imóveis em geral.	Descreve as principais afetações do imóvel (metragem, número de cômodos e pavimentos etc.)  Discrimina e quantifica os bens móveis. Precifica, quando possível.	Localização em relação ao evento  Constatação de reparos já realizados ou a realizar  Situação de moradia
	Indicadores: Planilha Detalhamento dos Danos - Tipos de afetações campos 10.10.32.1 a 10.10.32.6 - Perda de propriedade campo 7.7.15, 7.7.27, 7.7.22 e 7.7.23; - Perda de eletrodomésticos: campos 23.23.1 até 23.23.2.99 - Perda de móveis: campos 23.23.3 até 23.23.4.99 - Perda de veículos? campo 25.25.1 - Quais veículos? Campos 25.25.2.1 até 25.25.2.99 - Tipos de Máquinas que possuía: campos 24.24.1.1 a até 24.24.1.16.b - Perda trator: campos 24.24.3.1.a até 24.24.3.5.c - Perda Grade: campos 24.24.5.1.a até 24.24.5.5.c - Perda Arado: campos 24.24.7.1.a até 24.24.27.5.c - Perda Subsolador: campos 24.24.9.1.a até 24.24.9.5.c - Perda Roçadeira: campos 24.24.11.1.a até 24.24.11.5.c - Perda Picador: campos 24.24.13.1.a até 24.24.13.5.c - Perda Carreta: campos 24.24.15.1.a até 24.24.15.5.c - Perda Plantadora: campos 24.24.17.1.a até 24.24.17.5.c - Perda Adubadora: campos 24.24.19.1.a até 24.24.19.5.c - Perda Colhedora: campos 24.24.21.1.a até 24.24.21.5.c - Perda Broca: campos 24.24.23.1.a até 24.24.23.5.c - Perda Pulverizador: campos 24.24.25.1.a até 24.24.25.5.c	Aponta o uso do imóvel, e sua relação do imóvel com rendimentos/ atividades pessoais e familiares  Dimensiona a perda, indica status e possibilidade de reparação	Documentos dos bens móveis - Documentos do carro - notas fiscais ou recibo - fotos etc. - declarações  Documentos dos bens imóveis - Escrituras - contratos de compra, cessão ou doação; - IPTU - Recibos - Comprovantes de endereço: contas de luz, água, correspondências - Fotos  Laudos Vistorias

DANO: PERDA DE BENS MÓVEIS OU IMÓVEIS			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perda Pulverizador costal: campos 24.24.27.1.a até 24.24.27.5.c</li> <li>- Perda Matraca/plantadora: campos 24.24.29.1.a até 24.24.29.5.c</li> <li>- Perda Cavadora 24.24.31.1.a até 24.24.31.5.c</li> <li>- Perda Outros 24.24.33.1.a até 24.24.33.5.c</li> </ul>		

DANO: PERDA DE RENDA POR RUPTURA COM ÁREA ATINGIDA			
FUNDAMENTAÇÃO NO TTAC	CONDIÇÃO DE ENQUADRAMENTO	PARECER	
		DESCRIÇÃO	ELEMENTOS DE ANÁLISE
f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentências das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas. (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).	<p>Enquadramento:</p> <p>Famílias que declaram perda de atividade econômica ou de subsistência por afetação total da propriedade/área de desenvolvimento da atividade</p> <p>Enquadram-se aqui as famílias residentes em moradia provisória ou que tiveram que mudar do local de residência por inviabilidade de acesso ou de retomada da atividade no local de origem.</p>	<p>Indica situação de moradia provisória, mudança de endereço, permanência no endereço.</p> <p>Discrimina as perdas de infraestrutura e status de reparação: sistema de irrigação, energia, acesso, equipamento agrícola etc.</p>	<p>Evidências que apontam o rompimento de vínculo com a área atingida.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- mudança de endereço de moradia;</li> <li>- moradia provisória</li> <li>- interrupção do exercício da atividade econômica</li> </ul>
	<p>Planilha Detalhamento dos Danos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Condição de moradia provisória campos 9.9.1 a 9.9.30.10.a</li> <li>- Afetação da edificação principal campos 10.10.32.1 a 10.10.32.99</li> <li>- Comprovação de posse da propriedade 7.3.1.7.30 a 7.7.53</li> </ul>	<p>Indicação de continuidade ou interrupção do exercício da atividade</p> <p>Tipologia de atividade exercida antes e após o evento</p> <p>Indica a viabilidade e condição de retomada da atividade em função da intenção dos responsável e contexto.</p> <p>Detalha as pessoas envolvidas na produção e sua relação com o responsável</p>	<p>Verificação de que o endereço da propriedade afetada é diferente do endereço da moradia atual/atividade atual.</p> <p>Verificação de que a propriedade afetada era utilizada como moradia e unidade de produção econômica.</p> <p>Documentos dos bens imóveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contrato de aluguel da moradia provisória</li> <li>- Escrituras</li> <li>- Contratos de compra, cessão ou doação;</li> <li>- IPTU</li> <li>- Recibos</li> <li>- Comprovantes de endereço: contas de luz, água, correspondências</li> <li>- Fotos</li> </ul>

## 8 ANEXOS

---

ANEXO1: ESTRUTURA DO PARECER DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO E  
DA FICHA CADASTRAL FAMILIAR

ANEXO2: ESTRUTURA DA FICHA CADASTRAL – PESSOA JURÍDICA

ANEXO3: LAUDO DE AVALIAÇÃO: DANOS E PERDAS – CADERNO  
METODOLÓGICO

ANEXO4: LAUDO DE AVALIAÇÃO: DANOS E PERDAS – PARTE 2: LAUDO  
INDIVIDUAL



## **ANEXO 1: ESTRUTURA DO PARECER DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO E DA FICHA CADASTRAL FAMILIAR**

---



## PARECER DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

### PROGRAMA DE LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS

INDEXADOR:  
NOME:  
COMUNIDADE:  
MUNICÍPIO:  
Nº CONTRATO:

ID-SGS:

JANEIRO DE 2017

Avenida Ipiranga, 104 13º andar - República, São Paulo - SP, CEP: 01046-010  
[www.synergiaconsultoria.com.br](http://www.synergiaconsultoria.com.br) - [contato@synergiaconsultoria.com.br](mailto:contato@synergiaconsultoria.com.br)  
Tel: 11 – 3087-0660

*©Synergia Consultoria Urbana e Social Ltda. Todos os direitos reservados. A menos que especificado de outro modo, nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou utilizada sem permissão por escrito da Synergia.*



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA

ID SGC	ID Propriedade	ID Família	Indexador					
Origem do cadastro		Dados da família registrado anteriormente no Cadastro Integrado						
Nome do Responsável		Telefone						
Endereço		Comunidade	Município - UF					
Coabitação		Comunidades Tradicionais						
Famílias coabitantes		Quilombolas	Não					
Quantidade								
Composição Familiar								
Núcleo Familiar	Nome	Indígena	Quilombolas	ID pessoa	CPF	Data de Nascimento	CADUNICO (NIS)	Relação de parentesco com o responsável

## Parecer de Avaliação de Impacto

RITA GERALDA COELHO DA CRUZ

### CONTEXTO

### ANÁLISE

### CONCLUSÃO

### DANOS DECLARADOS

Descrição do Dano	Quantidades ou Valores
	Autodeclarados

### DANOS IDENTIFICADOS PELO LAUDO DE AVALIAÇÃO

Descrição do Dano	Quantidades	Fundamentação no TTAC
	Vistoria	
		<b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO

NOTA:

As seguintes situações não são objeto do PG1001, porém terão tratamentos específicos em programas que serão implantados pela Fundação Renova:

- Famílias que se declararam quilombolas e indígenas;
- Danos coletivos;
- Danos a saúde física e mental;
- Impactos na qualidade e suprimento de água.

## CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO NA FAMÍLIA

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
<b>Condições de Moradia na data do evento</b>		
Existência de edificação Principal	10.10.1	
Tipo da edificação principal	10.10.2	
Existência de alguma forma de escoamento no banheiro da edificação principal	10.10.3	
Forma de escoamento do esgoto do(s) banheiro(s) da edificação principal	10.10.4	
Outro meio de esgotamento sanitário	10.10.5	
Afetação do esgotamento sanitário	10.10.6	
Foi solucionado	10.10.7	
De qual maneira	10.10.8	
Existência de abastecimento de água na edificação principal	10.10.9	
Formas de abastecimento da água utilizada na edificação principal	10.10.10.1	Rede geral de distribuição
	10.10.10.2	Poço ou nascente na propriedade
	10.10.10.3	Poço ou nascente fora da propriedade
	10.10.10.4	Bica de uso coletivo
	10.10.10.5	Rio / açude / represa
	10.10.10.6	Cisterna
	10.10.10.7	Carro-pipa
	10.10.10.8	Outra
	10.10.10.98	Não sabe
	10.10.10.99	Recusa
Outro meio de abastecimento de água	10.10.11	

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO NA FAMÍLIA		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Afetação do abastecimento de água	10.10.12	
Foi solucionado	10.10.13	
De qual maneira	10.10.14	
Existência de rede de energia elétrica na edificação principal	10.10.15	
Outra fonte principal de energia elétrica na edificação principal	10.10.16	
Outro meio de energia elétrica	10.10.17	
Afetação da rede de energia elétrica	10.10.18	
Foi solucionado	10.10.19	
De qual maneira	10.10.20	
Coleta de lixo na edificação principal	10.10.21	
Forma de destinação do lixo	10.10.22.1	Coletado na porta por serviço de limpeza
	10.10.22.2	Coletado em caçamba por serviço de limpeza
	10.10.22.3	Enterrado
	10.10.22.4	Queimado
	10.10.22.5	Jogado em terreno baldio ou na via pública
	10.10.22.6	Jogado em rio / córrego / lagoa
	10.10.22.7	Outro
	10.10.22.98	Não sabe
	10.10.22.99	Recusa
Outro meio de coleta de lixo	10.10.23	
Afetação da coleta de lixo	10.10.24	
Foi solucionado	10.10.25	
De qual maneira	10.10.26	
Conexão de internet	10.10.27	
Tipo de conexão de internet	10.10.28	
Afetação de conexão de internet	10.10.29	
Foi solucionado	10.10.30	
De qual maneira	10.10.31	
Soube informar a área da edificação principal na data do	10.10.33	
Área informada	10.10.34	
Tipo de medida	10.10.35	

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO NA FAMÍLIA		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Material construtivo predominante da edificação principal	10.10.39	
Quem construiu a casa	10.10.40	
Forma de propriedade da residência	10.10.41	
Número de pavimentos na edificação principal	10.10.36.1.a	
Quantidade de banheiro interno de uso exclusivo dos moradores	10.10.37.1.a	
Quantidade de banheiro interno de uso coletivo	10.10.37.2.a	
Quantidade de banheiro externo de uso exclusivo dos moradores	10.10.37.3.a	
Quantidade de banheiro externo de uso coletivo	10.10.37.4.a	
Quantidade de Cozinha	10.10.37.5.a	
Quantidade de Dormitório	10.10.37.6.a	
Quantidade de Suíte	10.10.37.7.a	
Quantidade de Sala	10.10.37.8.a	
Quantidade de Terraço/ varanda	10.10.37.9.a	
Quantidade de Garagem	10.10.37.10.a	
Outros - Qual?	10.10.37.11.a	
Quantidade de Outros	10.10.37.11.b	
Não sabe	10.10.37.98	
Recusa	10.10.37.99	
Número de cômodos utilizados para dormir	10.10.38	
Condições Econômicas no mês anterior à entrevista e nos últimos doze meses antes do evento		
Receitas		
Na data da entrevista sem Auxílio Financeiro		
Familiar	2.2.79, 2.2.83, 2.2.87, 2.2.91, 2.2.95, 2.2.99, 2.2.109, 2.2.111, 2.2.113 e 2.2.116	
Per capita domiciliar	2.2.79, 2.2.83, 2.2.87, 2.2.91, 2.2.95, 2.2.99, 2.2.109, 2.2.113 e 2.2.116	
Na data da entrevista com Auxílio Financeiro		

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO NA FAMÍLIA			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Familiar	2.2.79, 2.2.83, 2.2.87, 2.2.91, 2.2.95, 2.2.99, 2.2.109, 2.2.113, 2.2.116, 31.31.27		
Per capita	2.2.79, 2.2.83, 2.2.87, 2.2.91, 2.2.95, 2.2.99, 2.2.109, 2.2.113, 2.2.116, 31.31.27		
Nos últimos doze meses que antecedem ao evento			
Familiar	2.2.81, 2.2.85, 2.2.88, 2.2.89, 2.2.93, 2.2.97, 2.2.101, 2.2.110, 2.2.112, 2.2.114 e 2.2.118		
Per capita	2.2.81, 2.2.85, 2.2.88, 2.2.89, 2.2.93, 2.2.97, 2.2.101, 2.2.110, 2.2.112, 2.2.114 e 2.2.118		
Despesas			
Despesas na data da entrevista			
Despesas que a família teve no mês anterior à entrevista e respectivos valores	3.3.12	Energia elétrica	
	3.3.14	Água e esgoto	
	3.3.16	Gás, carvão e lenha	
	3.3.18	Alimentação, Higiene e limpeza	
	3.3.20	Transporte	
	3.3.22	Aluguel	
	3.3.24	Medicamentos de uso regular	
	3.3.26	Prestação habitacional	
	3.3.28	Telefone celular	
	3.3.30	Telefone fixo	
	3.3.32	Outra	
Total das despesas da famílias no mês anterior a entrevista	3.3.12 a 3.3.32		
Despesas nos últimos doze meses que antecedem ao evento (valor médio mensal)			
Despesas que a família teve nos últimos 12 meses que antecedem ao evento (nov/2014 a nov/2015)	3.3.35	Energia elétrica	
	3.3.37	Água e esgoto	
	3.3.39	Gás, carvão e lenha	
	3.3.41	Alimentação, Higiene e limpeza	
	3.3.43	Transporte	
	3.3.45	Aluguel	
	3.3.47	Medicamentos de uso regular	
	3.3.49	Prestação habitacional	
	3.3.51	Telefone celular	
	3.3.53	Telefone fixo	
	3.3.55	Outra	

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO NA FAMÍLIA		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Total de despesas mensais nos últimos 12 meses que antecedem ao evento (nov/14 a nov/15)	3.3.34 a 3.3.55	
Parentes não residentes dependentes		
Existência na data do evento de algum familiar não residente que dependia da renda da família	3.3.8	
Grau de parentesco do familiar não residente com o responsável pela família	3.3.9	
PERDAS HUMANAS		
Pessoa 1		
Nome da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.1	
Data de nascimento da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.2.1.a	
Data de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.3.1.a	
Relação de parentesco da pessoa falecida/ desaparecida com o atual responsável pela família	4.4.4	
Registros Disponíveis		
Posse de certidão de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.5 e 4.4.6	
Posse de Boletim de Ocorrência (BO) do desaparecimento	4.4.5 e 4.4.7	
Pessoa 2		
Nome da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.9	
Data de nascimento da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.10.1.a	
Data de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.11.1.a	
Relação de parentesco da pessoa falecida/ desaparecida com o atual responsável pela família	4.4.12	
Registros Disponíveis		
Posse de certidão de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.13, 4.4.14	



CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO NA FAMÍLIA		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Posse de Boletim de Ocorrência (BO) do desaparecimento	4.4.13, 4.4.15	
<b>Pessoa 3</b>		
Nome da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.17	
Data de nascimento da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.18.1.a	
Data de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.19.1.a	
Relação de parentesco da pessoa falecida/ desaparecida com o atual responsável pela família	4.4.20	
<b>Registros Disponíveis</b>		
Posse de certidão de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.21, 4.4.22	
Posse de Boletim de Ocorrência (BO) do desaparecimento	4.4.21, 4.4.23	
<b>Pessoa 4</b>		
Nome da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.25	
Data de nascimento da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.26.1.a	
Data de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.27.1.a	
Relação de parentesco da pessoa falecida/ desaparecida com o atual responsável pela família	4.4.28	
<b>Registros Disponíveis</b>		
Posse de certidão de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.29, 4.4.30	
Posse de Boletim de Ocorrência (BO) do desaparecimento	4.4.29, 4.4.31	
<b>Pessoa 5</b>		
Nome da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.33	
Data de nascimento da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.34.1.a	
Data de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.35.1.a	

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO NA FAMÍLIA		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Relação de parentesco da pessoa falecida/ desaparecida com o atual responsável pela família	4.4.36	
Registros Disponíveis		
Posse de certidão de óbito da pessoa falecida/ desaparecida	4.4.37, 4.4.38	
Posse de Boletim de Ocorrência (BO) do desaparecimento	4.4.37, 4.4.39	
OUTRAS PERDAS MATERIAIS E IMATERIAIS QUE AFETARAM OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA		
Listagem dos impactos sofridos	1.1.43.1	Perda total ou parcial do terreno/lote
	1.1.43.2	Perda e/ou dano a edificações e construções civis (benfeitorias não reprodutivas)
	1.1.43.3	Perda e/ou dano a cultivos agrícolas ou frutíferos (benfeitorias reprodutivas)
	1.1.43.4	Perda e/ou dano a pastagens/ áreas de criação de animais (benfeitorias reprodutivas)
	1.1.43.5	Perda e/ou dano a áreas de vegetação nativa (APP e/ou RL)
	1.1.43.6	Perda e/ou dano a animais (semoventes)
	1.1.43.7	Perda e/ou interrupção temporária ou permanente de atividades econômicas (pesca/ criação de peixes no rio/ lavadeira)
	1.1.43.8	Perda e/ou interrupção temporária ou permanente de atividades econômicas (comércio/serviço)
	1.1.43.9	Perda e/ou interrupção temporária ou permanente de atividades econômicas (indústria/ agroindústria)
	1.1.43.10	Perda e/ou interrupção temporária ou permanente de atividades extrativistas (extrativismo mineral/ garimpo/ jazidas de areia)
	1.1.43.11	Perda e/ou interrupção temporária ou permanente de atividades extrativistas (extrativismo vegetal)
	1.1.43.12	Perda e/ou dano de eletrodomésticos / mobiliários e/ou vestuários
	1.1.43.13	Perda e/ou dano de máquinas, implementos e equipamentos (bens móveis)
	1.1.43.14	Perda e/ou dano de veículos (bens móveis)
	1.1.43.15	Perda e/ou dano de documentos pessoais
	1.1.43.16	Afetação na ocupação, trabalho e/ou renda da pessoa física
	1.1.43.17	Afetação de animais domésticos (não produtivos)
	1.1.43.18	Perda de acesso a equipamentos públicos

## CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO NA FAMÍLIA

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	1.1.43.19	Perda/ desaparecimento de familiares ou pessoas sem parentesco com relação de dependência financeira
	1.1.43.20	Outras perdas e/ou danos
	1.1.44	
Desejo de registrar outras perdas	22.22.1	
Outras perdas/danos	22.22.2	
Impacto sobre outros membros da famílias em virtude do evento	31.31.32.1	Perda de cônjuge, companheiro(a) ou familiares de até segundo grau por óbito ou por desaparecimento
	31.31.32.2	Perda, por óbito, ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômico
	31.31.32.3	Perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel
	31.31.32.4	Perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele
	31.31.32.5	Perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos
	31.31.32.6	Perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustistência das quais dependem economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas
	31.31.32.7	Prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização do estabelecimento ou das atividades econômicas
	31.31.32.8	Inviabilização do acesso ou de atividades de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações
	31.31.32.9	Danos à saúde física ou mental
	31.31.32.10	Destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas
	31.31.32.98	Não sabe
	31.31.32.99	Recusa
	31.31.33.1	Redução da mobilidade
	31.31.33.2	Perda de aulas
	31.31.33.3	Perda de objetos pessoais/ afetivos
	31.31.33.4	Perda de oportunidade de lazer
	31.31.33.5	Outros
	31.31.33.6	Não sofreu nenhum impacto
	31.31.33.98	Não sabe
	31.31.33.99	Recusa

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO NA FAMÍLIA		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Deseja registrar outro dano material ou imaterial / qual?	31.31.34.1.a	
Deseja registrar alguma observação	34.34.1	
	34.34.2	

## CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO EM CADA COMPONENTE DA FAMÍLIA

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
VILMA LOPES DA SILVA	Entrevistado: Não		ID SGS PESSOA: Não possui
Perfil			
Idade	2.2.9		
Sexo	2.2.4		
Situação conjugal na data do evento	2.2.15		
Situação conjugal atual	2.2.16		
Frequenta escola ou creche	2.2.51		
Local de estudo	2.2.54		
Último grau ou serie frequentado com aprovação	2.2.52		
Possui doença crônica	2.2.37		
Doenças crônicas declaradas	2.2.38.1	Hipertensão	
	2.2.38.2	Doença de coluna ou costas	
	2.2.38.3	Artrite ou reumatismo	
	2.2.38.4	Câncer	
	2.2.38.5	Diabetes	
	2.2.38.6	Doenças respiratórias	
	2.2.38.7	Doença do coração	
	2.2.38.8	Doença renal	
	2.2.38.9	Depressão	
	2.2.38.10	Tuberculose	
	2.2.38.11	Tendinite ou tenossinovite	
	2.2.38.12	Cirrose	
	2.2.38.13	Outra	
2.2.38.98	Não sabe		
2.2.38.99	Recusa		
Outras doenças	2.2.39		
Tratamento de saúde	2.2.40		
Toma remédio de uso contínuo	2.2.44		
Qual remédio	2.2.45.1.a		
	2.2.45.2.a		
	2.2.45.3.a		
	2.2.45.4.a		
	2.2.45.5.a		
	2.2.45.6.a		

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO EM CADA COMPONENTE DA FAMÍLIA

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
VILMA LOPES DA SILVA	Entrevistado: Não		ID SGS PESSOA: Não possui
	2.2.45.7.a		
	2.2.45.8.a		
	2.2.45.98	Não sabe	
	2.2.45.99	Recusa	
Possui deficiência	2.2.32		
Qual deficiência	2.2.33.1	Física (dificuldade de mobilidade)	
	2.2.33.2	Auditiva	
	2.2.33.3	Visual	
	2.2.33.4	Intelectual / mental	
	2.2.33.5	Outras	
	2.2.33.98	Não sabe	
	2.2.33.99	Recusa	
Outra deficiência	2.2.34		
Gestante	2.2.35		
Amamentando	2.2.36		
Atendido pelo CRAS	2.2.46		
Atendido pelo CREAS	2.2.48		
Atividade			
Situação ocupacional atual	2.56, 2.57		
Possui CTPS / Número	2.2.59		
Setor de ocupação principal atualmente	2.2.61		
Onde trabalha	2.2.62		
Nome do Estabelecimento	2.2.63		
Trabalho afetado por conta do evento	2.2.64		
Mudança de ofício	2.2.65		
Ofício principal antes do evento	2.2.69		
Setor de ocupação do ofício antes do evento	2.2.66		
Local de trabalho anterior	2.2.67		
Nome do estabelecimento onde trabalha anteriormente	2.2.68		
Situação ocupacional antes do evento	2.2.69		
Ofício secundário antes do evento	2.2.72, 2.2.73		
Manutenção no ofício secundário	2.2.74		
Se situação ocupacional atual for "desempregado": situação está relacionado com evento?	2.2.76		
Se desemprego estiver relacionado ao evento:	2.2.77	Como o desemprego atual está relacionado com o evento?	
	2.2.77.5.a	Qual o outro motivo?	

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO EM CADA COMPONENTE DA FAMÍLIA

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
VILMA LOPES DA SILVA		Entrevistado: Não ID SGS PESSOA: Não possui
	2.2.77.7.a	"Outro": Qual?
Se desemprego não estiver relacionado ao evento: Qual o motivo?	2.2.76.2.a	
Recebimento de seguro desemprego no mês anterior da data da entrevista	2.2.82	
Registros Disponíveis		
Autodeclaração		
CTPS	2.2.59 2.2.59.1.a	
Foto da CTPS	2.2.60	
Renda		
Caracterização da renda		
Valor da renda de trabalho do mês anterior da data da entrevista	2.2.79	Renda de Trabalho
Outras rendas do mês anterior da data da entrevista	2.2.83	Seguro desemprego
	2.2.87	Aposentadoria
	2.2.91	Aposentadoria rural
	2.2.95	Pensão previdenciária
	2.2.99	Pensão alimentícia
	2.2.109	Bolsa família
	2.2.111	BPC – LOAS
	2.2.113	Outro benefício
	2.2.116	Outro tipo de renda extra
	31.31.27	Cartão auxílio financeiro
Total da renda do mês anterior da data da entrevista		
Valor médio mensal da renda de trabalho dos últimos 12 meses antes do evento (nov/14 a nov/15)	2.2.81	
Outras rendas nos últimos 12 meses antes do evento - valor médio mensal (nov/14 a nov/15)	2.2.85	Seguro desemprego
	2.2.89	Aposentadoria
	2.2.93	Aposentadoria rural
	2.2.97	Pensão previdenciária
	2.2.101	Pensão alimentícia
	2.2.110	Bolsa família
	2.2.112	BPC – LOAS
	2.2.114	Outro benefício
	2.2.118	Outro tipo de renda extra



CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO EM CADA COMPONENTE DA FAMÍLIA		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
VILMA LOPES DA SILVA	Entrevistado: Não	ID SGS PESSOA: Não possui
Total de rendas nos últimos 12 meses antes do evento - valor médio mensal (nov/14 a nov/15)		
Perda de Rendimento	12.12.11.1.a	Horta
	12.12.67	Lavoura permanente
	12.12.124	Lavoura temporária
	12.12.181	Culturas florestais
	13.13.18	Bovino de corte
	13.13.36	Bovino de leite
	13.13.49	Criação de suínos
	13.13.63	Criação de aves
	13.13.80	Pastagem de caprinos ou ovinos
	13.13.99	Piscicultura
	13.13.113	Criação de outros animais
	14.14.17.1.a	Pesca
	14.14.46.1.a	Criação de peixes no rio
	14.14.62.1.a	Lavagem de roupa
	15.15.25.1.a	Extração mineral
	15.15.40.1.a	Extração de castanhas
	15.15.50.1.a	Extração de palmito
	15.15.60.1.a	Extração de açaí
	15.15.71.1.a	Extração vegetal de outro produto
	16.16.18.1.a	Atividade comercial/serviços 1
	16.16.37.1.a	Atividade comercial/serviços 2
	16.16.56.1.a	Atividade comercial/serviços 3
	16.16.75.1.a	Atividade comercial/serviços 4
	17.17.28	Atividade industrial/agroindustrial
	Total de perdas dos últimos 12 meses antes do evento - - valor médio mensal (nov/14 a nov/15)	
Valor do seguro desemprego do mês anterior da data da entrevista	2.2.83	
Valor médio mensal do seguro desemprego nos últimos 12 meses antes do evento (nov/14 a nov/15):	2.2.85	
Registros Disponíveis		
Autodeclaração		
Documentos de despesa e receita		
Perda de Documento		
Perda de documento	5.5.1	
Quais documentos	5.5.2.1	RG
	5.5.2.2	CPF
	5.5.2.3	Título de eleitor

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO EVENTO EM CADA COMPONENTE DA FAMÍLIA		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	
VILMA LOPES DA SILVA	Entrevistado: Não	
	ID SGS PESSOA: Não possui	
	5.5.2.4	Certidão de nascimento
	5.5.2.5	CNH
	5.5.2.6	Certidão de casamento
	5.5.2.7	CTPS
	5.5.2.8	Certidão de reservista
	5.5.2.9	Passaporte
	5.5.2.10	NIS
	5.5.2.11	RANI
	5.5.2.12	Carteira de trabalho
	5.5.2.13	Outros
	5.5.2.98	Não sabe
	5.5.2.99	Recusa
Outros documentos	5.5.3	
Já foi retirada a segunda via do RG	5.5.4	
Já foi retirada a segunda via do CPF	5.5.5	
Já foi retirada a segunda via do Título de eleitor	5.5.6	
Já foi retirada a segunda via da Certidão de Nascimento	5.5.7	
Já foi retirada a segunda via da CNH	5.5.8	
Já foi retirada a segunda via da Certidão de casamento	5.5.9	
Já foi retirada a segunda via da CTPS	5.5.10	
á foi retirada a segunda via da Certidão de reservista	5.5.11	
Já foi retirada a segunda via do Passaporte	5.5.12	
Já foi retirada a segunda via do NIS	5.5.13	
Já foi retirada a segunda via do RANI	5.5.14	
Já foi retirada a segunda via do Outro documento	5.5.15	

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
PERDAS ECONÔMICAS LIGADAS A ATIVIDADES NO RIO - PESCA			
Pescador			
Características/Perfil			
Atividade exercida /quanto tempo	14.14.1.1		
Rio	14.14.2.1	Rio Doce	
	14.14.2.2	Rio Carmo	
	14.14.2.3	Rio Gualaxo do Norte	
	14.14.2.4	Córrego Santarém	
	14.14.2.5.a	Outro	
Existência de parceiros na atividade e quem eram	14.14.3	Parceiro na Atividade	
	14.14.4.1	Cônjuge	
	14.14.4.2	Filhos	
	14.14.4.2.a	Filhos - Quantos?	
	14.14.4.3	Outros parentes	
	14.14.4.3.a	Outros parentes - Quantos?	
	14.14.4.4	Empregados	
	14.14.4.4.a	Empregados - Quantos?	
	14.14.4.5	Outras pessoas	
	14.14.4.5.a	Outras pessoas - Quais?	
	14.14.4.5.b	Outras pessoas - Quantas?	
Participação em Associação	14.14.6		
Possui Registro Geral de Pesca (RGP)	14.14.7		
Pescava embarcado e tipo de barco e relação de uso da embarcação	14.14.9, 14.14.10		
Seguro Defeso	14.14.11		
Equipamentos utilizados na pesca e quantidade	14.14.12.1.a	Vara - Quantidade:	
	14.14.12.2.a	Arpão - Quantidade:	
	14.14.12.3.a	Fisga - Quantidade:	
	14.14.12.4.a	Caniço - Quantidade:	
	14.14.12.5.a	Corrico - Quantidade:	
	14.14.12.6.a	Redes - Quantidade:	
	14.14.12.7.a	Pucá - Quantidade:	
	14.14.12.8.a	Tarrafa - Quantidade:	
	14.14.12.9.a	Arrasto - Quantidade:	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	14.14.12.10.a	Aviãozinho - Quantidade:	
	14.14.12.11.a	Cerco - Quantidade:	
	14.14.12.12.a	Espinhel - Quantidade:	
	14.14.12.13.a	Linha - Quantidade:	
	14.14.12.14	Zangarrilho	
	14.14.12.15.a	Outros - Quais?	
	14.14.12.15.b	Outros - Quantidade:	
Período do ano que exercia a atividade	14.14.13.1	Janeiro	
	14.14.13.2	Fevereiro	
	14.14.13.3	Março	
	14.14.13.4	Abril	
	14.14.13.5	Maio	
	14.14.13.6	Junho	
	14.14.13.7	Julho	
	14.14.13.8	Agosto	
	14.14.13.9	Setembro	
	14.14.13.10	Outubro	
	14.14.13.11	Novembro	
	14.14.13.12	Dezembro	
Quantidade média mensal pescada na data do evento	14.14.15		
Tipos principais de peixes pescados	14.14.25.1.a		
	14.14.25.2.a		
	14.14.25.3.a		
	14.14.25.4.a		
	14.14.25.5.a		
Destinação da produção	14.14.16.1.a	Consumo próprio	
	14.14.16.2.a	Comercialização	
	14.14.16.3.a	Doação	
	14.14.16.4.a	Outros - Quais?	
	14.14.16.4.b	Outros - %	
	14.14.16.98	Não sabe	
	14.14.16.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	14.14.19.1	Consumidor final	
	14.14.19.2	Restaurantes e bares	
	14.14.19.3	Peixarias	
	14.14.19.4	Feirantes	
	14.14.19.5	Mercados e supermercados	
	14.14.19.6	Outros	
	14.14.19.6.a	Outros - Quais?	
	14.14.19.98	Não sabe	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	14.14.19.99	Recusa
Onde vende o pescado?	14.14.20	
Renda mensal com a atividade da pesca antes do evento	14.14.17.1.a	
Posse de registro de venda dos produtos	14.14.18.1.a	
Deseja retomar com a atividade pesqueira	14.14.32	
Dano		
Relação entre impacto na atividade da pesca, perda mensal de produção e perda total de rendimentos	14.14.22	A atividade da pesca foi impactada?
	14.14.27	Teve perda de rendimentos?
	14.14.27.1.a	Valor
Variação do número de empregados após o evento	14.14.5.1.a	
Possibilidade de pescar em outros locais	14.14.23	
Quantidade média mensal perdida	14.14.24, 14.14.26	
Afetação de equipamentos/perdas	14.14.28	
Quantidade de equipamentos afetados/perdas	14.14.29.1.a	Vara
	14.14.29.2.a	Arpão
	14.14.29.3.a	Fisga
	14.14.29.4.a	Caniço
	14.14.29.5.a	Corrico
	14.14.29.6.a	Redes
	14.14.29.7.a	Pucá
	14.14.29.8.a	Tarrafa
	14.14.29.9.a	Arrasto
	14.14.29.10.a	Aviãozinho
	14.14.29.11.a	Cerco
	14.14.29.12.a	Espinhel
	14.14.29.13.a	Linha
	14.14.29.15.a	Barco
	14.14.29.16.a	Canoa
	14.14.29.17.a	Caiaque
	14.14.29.18.a	Anzol
	14.14.29.19.a	Molinete
	14.14.29.20.a	Colete Salva Vidas
	14.14.29.21.a	Bóia/Balão
	14.14.29.22.a	Jequiá/Ubá
	14.14.29.23.a	Peneira
	14.14.29.24.a	Bote

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	14.14.29.25.a	Outros - Quais?	
	14.14.29.25.b	Outros - Quantidade:	
	14.14.29.98	Não sabe	
	14.14.29.99	Recusa	
A situação dos equipamentos foi restabelecida	14.14.30		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.31		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Participação em Associação	14.14.6		
Possui Registro Geral de Pesca (RGP)	14.14.7		
Foto do RGP	14.14.8		
Registro de venda do produto na data do evento	14.14.18		
Foto do registro de venda	14.14.21		
PERDAS ECONÔMICAS LIGADAS A ATIVIDADES NO RIO - AQUICULTURA			
Aquicultor			
Características/Perfil			
Atividade exercida /quanto tempo	14.14.1.2.a	Criação de peixes no rio	
Rio	14.14.2.1	Rio Doce	
	14.14.2.2	Rio do Carmo	
	14.14.2.3	Rio Gualaxo do Norte	
	14.14.2.4	Córrego Santarém	
	14.14.2.5	Outro	
	14.14.2.5.a	Outro - Qual?	
	Como realizava a criação de peixes no rio	14.14.33.1.a	Tanque/ rede
	14.14.33.2.a	Outros	
Quantidade media mensal vendida/abatida	14.14.36, 14.14.37		
Destinação da produção	14.14.38.1.a	Consumo próprio	
	14.14.38.2.a	Comercialização	
	14.14.38.3.a	Doação	
	14.14.38.4.a	Outros - Quais?	
	14.14.38.4.b	Outros - %	
	14.14.38.98	Não sabe	
	14.14.38.99	Recusa	
Renda media mensal com a atividade	14.14.39.1.a		
Possuía registro de venda dos produtos	14.14.40		
Dano			
Afetação na atividade criação de peixes no rio	14.14.42		
Possibilidade de criar em outros locais	14.14.43.1.a		
Quantidade perdida	14.14.44, 14.14.45		

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Perda de rendimento e qual o valor	14.14.46		
Reestabelecimento da situação	14.14.47		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.48		
Deseja retomar com a atividade de criação	14.14.52		
Afetação/perda de equipamentos	14.14.49.1.a		
Reestabelecimento da situação	14.14.50		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.51		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Registro de venda	14.14.40		
Foto do registro de venda	14.14.41		
PERDAS ECONÔMICAS LIGADAS A ATIVIDADES NO RIO - LAVADEIRA			
Lavadeira			
Atividade exercida /quanto tempo	14.14.1.3.a		
Rio	14.14.2.1	Rio Doce	
	14.14.2.2	Rio do Carmo	
	14.14.2.3	Rio Gualaxo do Norte	
	14.14.2.4	Córrego Santarém	
	14.14.2.5	Outro	
	14.14.2.5.a	Outro - Qual?	
Quantidade média mensal de roupas lavada	14.14.54.1.a		
Destinação da atividade	14.14.55.1	Para a família (sem renda)	
	14.14.55.2	Para a família (com renda)	
	14.14.55.3	Para terceiros (sem renda)	
	14.14.55.4	Para terceiros (com renda)	
	14.14.55.98	Não sabe	
	14.14.55.99	Recusa	
Renda media mensal com a atividade	14.14.56.1.a		
Dano			
Afetação na atividade de lavagem de roupa	14.14.59		
Quanto foi a redução	14.14.61.1.a		
Perda de rendimento e de quanto foi o total da perda	14.14.62.1.a		
Possibilidade de lavar roupa em outros locais/onde	14.14.60		
Reestabelecimento da situação	14.14.63		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.64		
Deseja retomar a atividade de lavadeira	14.14.68		
Afetação/perda de equipamentos	14.14.65		
Reestabelecimento da situação	14.14.66		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.67		
Registros Disponíveis			

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Registro do serviço	14.14.57	
Foto	14.14.58	
PERDAS DE ATIVIDADES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS		
Comerciante / Serviços		
Características/Perfil		
Nome do estabelecimento - Negocio 1	16.16.4	
CNPJ	16.16.5.1.a	
Compartilhamento do imóvel comercial / serviços e em quantas partes	16.16.2, 16.16.3	
Microempreendedor Individual	16.16.7	
Principal atividade realizada	16.16.9	
Área	16.16.11	
Espaços físicos internos dentro do estabelecimento	16.16.12	
Empregados assalariados na data do evento e quantos	16.16.13.1.a	
Parente ou familiar trabalhava ou ajudava no estabelecimento e quantos	16.16.14	
Lucro líquido mensal	16.16.15.1.a	
Nome do estabelecimento - Negocio 2	16.16.23	
CNPJ	16.16.24.1.a	
Microempreendedor Individual	16.16.26	
Principal atividade realizada	16.16.28	
Área	16.16.30	
Espaços físicos internos dentro do estabelecimento	16.16.31	
Empregados assalariados na data do evento e quantos	16.16.32.1.a	
Parente ou familiar trabalhava ou ajudava no estabelecimento e quantos	16.16.33	
Lucro líquido mensal	16.16.34.1.a	
Nome do estabelecimento - Negocio 3	16.16.42	
CNPJ	16.16.43.1.a	
Microempreendedor Individual	16.16.45	
Principal atividade realizada	16.16.47	
Área	16.16.49	
Espaços físicos internos dentro do estabelecimento	16.16.50	
Empregados assalariados na data do evento e quantos	16.16.51.1.a	
Parente ou familiar trabalhava ou ajudava no estabelecimento e quantos	16.16.52	
Lucro líquido mensal	16.16.53.1.a	
Nome do estabelecimento - Negocio 4	16.16.61	
CNPJ	16.16.62.1.a	
Microempreendedor Individual	16.16.64	
Principal atividade realizada	16.16.66	
Área	16.16.68	
Espaços físicos internos dentro do estabelecimento	16.16.69	



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Empregados assalariados na data do evento e quantos	16.16.70.1.a	
Parente ou familiar trabalhava ou ajudava no estabelecimento e quantos	16.16.71	
Lucro líquido mensal	16.16.72.1.a	
Danos		
Negocio 1		
Afetação no negócio 1 e quais foram os impactos	16.16.16	Negócio afetado/impactado
	16.16.17.1	A estrutura do estabelecimento foi impactada
	16.16.17.2	A quantidade de clientes diminuiu
	16.16.17.3	Perdeu fornecedores
	16.16.17.4	Perda de estoques
	16.16.17.5	Outro tipo de impacto
	16.16.17.5.a	Outro tipo de impacto - Qual?
	16.16.17.98	Não sabe
	16.16.17.99	Recusa
Perda de rendimentos (lucro líquido) e valor	16.16.18.1.a	
Reestabelecimento da situação.	16.16.19	
Como a situação foi reestabelecida.	16.16.20	
Relação com pontos turísticos (cachoeira, estrada real, sítio arqueológico, trilhas)	16.4.1.16.21	Estrada Real - Dependência
	16.4.1.16.22	Estrada Real - Foi afetado
	16.4.2.16.21	Cachoeiras - Dependência
	16.4.2.16.22	Cachoeiras - Foi afetado
	16.4.3.16.21	Sítios Arqueológicos - Dependência
	16.4.3.16.22	Sítios Arqueológicos - Foi afetado
	16.4.4.16.21	Trilhas - Dependência
	16.4.4.16.22	Trilhas - Foi afetado
Registros Disponíveis - Negocio 1		
Autodeclaração		
CNPJ	16.16.5	
Foto do CNPJ	16.16.6	
Posse de cadastrado como Microempreendedor Individual	16.16.7	
Foto do MEI	16.16.8	
Negocio 2		
Afetação no negócio 2 e quais foram os impactos	16.16.35	Negócio afetado/impactado
	16.16.36.1	A estrutura do estabelecimento foi impactada
	16.16.36.2	A quantidade de clientes diminuiu
	16.16.36.3	Perdeu fornecedores

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	16.16.36.4	Perda de estoques	
	16.16.36.5	Outro tipo de impacto	
	16.16.36.5.a	Outro tipo de impacto - Qual?	
	16.16.36.98	Não sabe	
	16.16.36.99	Recusa	
Perda de rendimentos (lucro líquido) e valor	16.16.37.1.a		
Reestabelecimento da situação.	16.16.38		
Como a situação foi reestabelecida.	16.16.39		
Relação com pontos turísticos (cachoeira, estrada real, sítio arqueológico, trilhas)	16.6.1.16.40	Estrada Real - Dependência	
	16.6.1.16.41	Estrada Real - Foi afetado	
	16.6.2.16.40	Cachoeiras - Dependência	
	16.6.2.16.41	Cachoeiras - Foi afetado	
	16.6.3.16.40	Sítios Arqueológicos - Dependência	
	16.6.3.16.41	Sítios Arqueológicos - Foi afetado	
	16.6.4.16.40	Trilhas - Dependência	
	16.6.4.16.41	Trilhas - Foi afetado	
	Registros Disponíveis - Negocio 2		
Autodeclaração			
CNPJ	16.16.24		
Foto do CNPJ	16.16.25		
Posse de cadastrado como Microempreendedor Individual	16.16.26		
Foto do MEI	16.16.27		
Negocio 3			
Afetação no negócio 3 e quais foram os impactos	16.16.54	Negócio afetado/impactado	
	16.16.55.1	A estrutura do estabelecimento foi impactada	
	16.16.55.2	A quantidade de clientes diminuiu	
	16.16.55.3	Perdeu fornecedores	
	16.16.55.4	Perda de estoques	
	16.16.55.5	Outro tipo de impacto	
	16.16.55.5.a	Outro tipo de impacto - Qual?	
	16.16.55.98	Não sabe	
	16.16.55.99	Recusa	
Perda de rendimentos (lucro líquido) e valor	16.16.56.1.a		
Reestabelecimento da situação.	16.16.57		
Como a situação foi reestabelecida.	16.16.58		
Relação com pontos turísticos (cachoeira, estrada real, sítio arqueológico, trilhas)	16.8.1.16.59	Estrada Real - Dependência	
	16.8.1.16.60	Estrada Real - Foi afetado	
	16.8.2.16.59	Cachoeiras - Dependência	
	16.8.2.16.60	Cachoeiras - Foi afetado	

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	16.8.3.16.59	Sítios Arqueológicos - Dependência
	16.8.3.16.60	Sítios Arqueológicos - Foi afetado
	16.8.4.16.59	Trilhas - Dependência
	16.8.4.16.60	Trilhas - Foi afetado

### Registros Disponíveis - Negocio 3

Autodeclaração

CNPJ	16.16.43
Foto do CNPJ	16.16.44
Posse de cadastrado como Microempreendedor Individual	16.16.45
Foto do MEI	16.16.46

### Negocio 4

Afetação no negócio 4 e quais foram os impactos	16.16.73	Negócio afetado/impactado
	16.16.74.1	A estrutura do estabelecimento foi impactada
	16.16.74.2	A quantidade de clientes diminuiu
	16.16.74.3	Perdeu fornecedores
	16.16.74.4	Perda de estoques
	16.16.74.5	Outro tipo de impacto
	16.16.74.5.a	Outro tipo de impacto - Qual?
	16.16.74.98	Não sabe
	16.16.74.99	Recusa

Perda de rendimentos (lucro líquido) e valor

16.16.75

Reestabelecimento da situação.

16.16.76

Como a situação foi reestabelecida.

16.16.77

Relação com pontos turísticos (cachoeira, estrada real, sítio arqueológico, trilhas)

16.10.1.16.78	Estrada Real - Dependência
16.10.1.16.79	Estrada Real - Foi afetado
16.10.2.16.78	Cachoeiras - Dependência
16.10.2.16.79	Cachoeiras - Foi afetado
16.10.3.16.78	Sítios Arqueológicos - Dependência
16.10.3.16.79	Sítios Arqueológicos - Foi afetado
16.10.4.16.78	Trilhas - Dependência
16.10.4.16.79	Trilhas - Foi afetado

### Registros Disponíveis - Negocio 4

Autodeclaração

CNPJ	16.16.62
Foto do CNPJ	16.16.63
Posse de cadastrado como Microempreendedor Individual	16.16.64
Foto do MEI	16.16.65

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
PERDA DE ATIVIDADE PRODUTIVA - AGROPECUÁRIA			
Agropecuária			
Características/Perfil			
Vínculo com a atividade produtiva da propriedade	11.11.1		
Atividade(s) exercia na propriedade, na época do evento	11.11.2.1	Agricultura	
	11.11.2.2	Pecuária	
Possui Cadastro de Produtor Rural	11.11.3		
Quem trabalhava na atividade agropecuária, na data do evento	11.11.5.1	Responsável	
	11.11.5.2	Cônjuge	
	11.11.5.3	Filhos	
	11.11.5.4	Outros parentes	
	11.11.5.5	Empregados	
	11.11.5.6	Outras pessoas	
	11.11.5.98	Não sabe	
	11.11.5.99	Recusa	
Financiamento ou crédito rural, tipo e valor do crédito rural	11.11.7	Existência de financiamento ou crédito rural	
	11.11.8.1	Banco do Brasil	
	11.11.8.2	Caixa	
	11.11.8.3	BNDES	
	11.11.8.4	Outro	
	11.11.8.4.a	Outro - Qual?	
	11.11.8.98	Não sabe	
	11.11.8.99	Recusa	
	11.11.9.1.a	Valor	
Recebimento de assistência técnica/entidade	11.11.10, 11.11.10.1.a		
Na data do evento enfrentava alguma das seguintes dificuldades no desenvolvimento da atividade agropecuária	11.11.11.1	Falta de assistência técnica	
	11.11.11.2	Falta de financiamento	
	11.11.11.3	Dificuldade na comercialização	
	11.11.11.4	Baixa fertilidade do solo	
	11.11.11.5	Falta de mão de obra	
	11.11.11.6	Falta de meios de armazenamento	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	11.11.11.7	Baixo preço dos produtos	
	11.11.11.8	Elevado preço dos insumos	
	11.11.11.9	Escoamento da produção	
	11.11.11.10	Outra	
	11.11.11.11	Não enfrentava nenhuma dificuldade	
	11.11.11.98	Não sabe	
	11.11.11.99	Recusa	
Recebimento de insumos agrícolas (adubos, fertilizantes, agrotóxicos, etc.) na data do evento	11.11.12	Recebimento de insumos	
	11.11.13.1	Adubos	
	11.11.13.2	Sementes	
	11.11.13.3	Mudas	
	11.11.13.4	Calcários	
	11.11.13.5	Agrotóxicos	
	11.11.13.6	Fertilizantes	
	11.11.13.7	Outros	
	11.11.13.7.a	Outros - Quais?	
	11.11.13.98	Não sabe	
	11.11.13.99	Recusa	
Dano			
Afetação sobre o recebimento dos insumos	11.11.14		
Reestabelecimento da situação	11.11.15		
Como foi realizado o reestabelecimento	11.11.16		
De quem recebia os insumos	11.11.17		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Possui Cadastro de Produtor Rural	11.11.3		
Foto do Cadastro de Produtor Rural	11.11.4		
Participação em Associação	11.11.6		
PERDA DE ATIVIDADE PRODUTIVA - AGRÍCOLA			
Agricultor			
Características/Perfil e Dano			
Tipos de Cultivos	12.12.1.1	Horta	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.1.2	Lavoura permanente
	12.12.1.3	Lavoura temporária
	12.12.1.4	Culturas florestais
Horta		
Destinação da produção - Horta	12.12.7.1.a	Consumo próprio
	12.12.7.2.a	Comercialização
	12.12.7.3.a	Doação
	12.12.7.4.a	Outros
	12.12.7.98	Não sabe
	12.12.7.99	Recusa
Destinação em caso de comercialização	12.12.8.1	Consumidor final
	12.12.8.2	Bares e restaurantes
	12.12.8.3	Feirantes
	12.12.8.4	Mercados e supermercados
	12.12.8.5	Outros
	12.12.8.98	Não sabe
	12.12.8.99	Recusa
Impacto na área da horta e o valor da perda	12.12.9, 12.12.11	
Possibilidade de replantio na área impactada	12.12.10	
Reestabelecimento da situação	12.12.12	
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.13	
Lavoura Permanente		
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 1	12.12.15	Cultura 1
	12.12.16, 12.12.17	Produção anual do ano passado
	12.12.18.1.a	Consumo próprio
	12.12.18.2.a	Comercialização
	12.12.18.3.a	Doação
	12.12.18.4.a	Outros
	12.12.18.98	Não sabe
	12.12.18.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.19 Dano	
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 2	12.12.20	Cultura 2
	12.12.21, 12.12.22	Produção anual do ano passado
	12.12.23.1.a	Consumo próprio
	12.12.23.2.a	Comercialização
	12.12.23.3.a	Doação
	12.12.23.4.a	Outros

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.23.98	Não sabe
	12.12.23.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.24	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 3	12.12.25	Cultura 3
	12.12.26, 12.12.27	Produção anual do ano passado
	12.12.28.1.a	Consumo próprio
	12.12.28.2.a	Comercialização
	12.12.28.3.a	Doação
	12.12.28.4.a	Outros
	12.12.28.98	Não sabe
	12.12.28.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.29	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 4	12.12.30	Cultura 4
	12.12.31, 12.12.32	Produção anual do ano passado
	12.12.33.1.a	Consumo próprio
	12.12.33.2.a	Comercialização
	12.12.33.3.a	Doação
	12.12.33.4.a	Outros
	12.12.33.98	Não sabe
	12.12.33.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.34	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 5	12.12.35	Cultura 5
	12.12.36, 12.12.37	Produção anual do ano passado
	12.12.38.1.a	Consumo próprio
	12.12.38.2.a	Comercialização
	12.12.38.3.a	Doação
	12.12.38.4.a	Outros
	12.12.38.98	Não sabe
	12.12.38.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.39	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 6	12.12.40	Cultura 6
	12.12.41, 12.12.42	Produção anual do ano passado
	12.12.43.1.a	Consumo próprio
	12.12.43.2.a	Comercialização
	12.12.43.3.a	Doação
	12.12.43.4.a	Outros
	12.12.43.98	Não sabe

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.43.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.44	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 7	12.12.45	Cultura 7
	12.12.46, 12.12.47	Produção anual do ano passado
	12.12.48.1.a	Consumo próprio
	12.12.48.2.a	Comercialização
	12.12.48.3.a	Doação
	12.12.48.4.a	Outros
	12.12.48.98	Não sabe
	12.12.48.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.49	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 8	12.12.50	Cultura 8
	12.12.51, 12.12.52	Produção anual do ano passado
	12.12.53.1.a	Consumo próprio
	12.12.53.2.a	Comercialização
	12.12.53.3.a	Doação
	12.12.53.4.a	Outros
	12.12.53.98	Não sabe
	12.12.53.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.54	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 9	12.12.55	Cultura 9
	12.12.56, 12.12.57	Produção anual do ano passado
	12.12.58.1.a	Consumo próprio
	12.12.58.2.a	Comercialização
	12.12.58.3.a	Doação
	12.12.58.4.a	Outros
	12.12.58.98	Não sabe
	12.12.58.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.59	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 10	12.12.60	Cultura 10
	12.12.61, 12.12.62	Produção anual do ano passado
	12.12.63.1.a	Consumo próprio
	12.12.63.2.a	Comercialização
	12.12.63.3.a	Doação
	12.12.63.4.a	Outros
	12.12.63.98	Não sabe



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	12.12.63.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.64	Dano	
Perda de rendimento e destinação da Lavoura Permanente			
Existencia de Perda de rendimento	12.12.66		
Valor da perda	12.12.67		
Possibilidade de replantio na área impactada	12.12.65		
Reestabelecimento da situação	12.12.68		
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.69		
Destinação em caso de comercialização	12.12.70.1	Direto ao consumidor	
	12.12.70.2	Feirantes	
	12.12.70.3	Bares e restaurantes	
	12.12.70.4	Mercearias e quitandas	
	12.12.70.5	Mercados e supermercados	
	12.12.70.6	Outros	
	12.12.70.6.a	Outros - Quais?	
	12.12.70.98	Não sabe	
	12.12.70.99	Não respondeu	
Lavoura Temporária			
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 1	12.12.72	Cultura 1	
	12.12.73, 12.12.74	Produção anual do ano passado	
	12.12.75.1.a	Consumo próprio	
	12.12.75.2.a	Comercialização	
	12.12.75.3.a	Doação	
	12.12.75.4.a	Outros	
	12.12.75.98	Não sabe	
	12.12.75.99	Recusa	
	Impacto na cultura	12.12.76	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 2	12.12.77	Cultura 2	
	12.12.78, 12.12.79	Produção anual do ano passado	
	12.12.80.1.a	Consumo próprio	
	12.12.80.2.a	Comercialização	
	12.12.80.3.a	Doação	
	12.12.80.4.a	Outros	
	12.12.80.98	Não sabe	
	12.12.80.99	Recusa	
	Impacto na cultura	12.12.81	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 3	12.12.82	Cultura 3	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.83, 12.12.84	Produção anual do ano passado
	12.12.85.1.a	Consumo próprio
	12.12.85.2.a	Comercialização
	12.12.85.3.a	Doação
	12.12.85.4.a	Outros
	12.12.85.98	Não sabe
	12.12.85.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.86	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 4	12.12.87	Cultura 4
	12.12.88, 12.12.89	Produção anual do ano passado
	12.12.90.1.a	Consumo próprio
	12.12.90.2.a	Comercialização
	12.12.90.3.a	Doação
	12.12.90.4.a	Outros
	12.12.90.98	Não sabe
	12.12.90.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.91	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 5	12.12.92	Cultura 5
	12.12.93, 12.12.94	Produção anual do ano passado
	12.12.95.1.a	Consumo próprio
	12.12.95.2.a	Comercialização
	12.12.95.3.a	Doação
	12.12.95.4.a	Outros
	12.12.95.98	Não sabe
	12.12.95.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.96	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 6	12.12.97	Cultura 6
	12.12.98, 12.12.99	Produção anual do ano passado
	12.12.100.1.a	Consumo próprio
	12.12.100.2.a	Comercialização
	12.12.100.3.a	Doação
	12.12.100.4.a	Outros
	12.12.100.98	Não sabe
	12.12.100.99	Recusa

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Impacto na cultura	12.12.101	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 7	12.12.102	Cultura 7
	12.12.103, 12.12.104	Produção anual do ano passado
	12.12.105.1.a	Consumo próprio
	12.12.105.2.a	Comercialização
	12.12.105.3.a	Doação
	12.12.105.4.a	Outros
	12.12.105.98	Não sabe
	12.12.105.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.106	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 8	12.12.107	Cultura 8
	12.12.108, 12.12.109	Produção anual do ano passado
	12.12.110.1.a	Consumo próprio
	12.12.110.2.a	Comercialização
	12.12.110.3.a	Doação
	12.12.110.4.a	Outros
	12.12.110.98	Não sabe
	12.12.110.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.111	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 9	12.12.112	Cultura 9
	12.12.113, 12.12.114	Produção anual do ano passado
	12.12.115.1.a	Consumo próprio
	12.12.115.2.a	Comercialização
	12.12.115.3.a	Doação
	12.12.115.4.a	Outros
	12.12.115.98	Não sabe
	12.12.115.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.116	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 10	12.12.117	Cultura 10
	12.12.118, 12.12.119	Produção anual do ano passado
	12.12.120.1.a	Consumo próprio
	12.12.120.2.a	Comercialização
	12.12.120.3.a	Doação
	12.12.120.4.a	Outros
	12.12.120.98	Não sabe

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	12.12.120.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.121	Dano	
Perda de rendimento e destinação da comercialização da Lavoura Temporária			
Existencia de Perda de rendimento	12.12.123		
Valor da perda	12.12.124		
Possibilidade de replantio na área impactada	12.12.122		
Reestabelecimento da situação	12.12.125		
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.126		
Destinação em caso de comercialização	12.12.127.1	Direto ao consumidor	
	12.12.127.2	Feirantes	
	12.12.127.3	Bares e restaurantes	
	12.12.127.4	Mercearias e quitandas	
	12.12.127.5	Mercados e supermercados	
	12.12.127.6	Outros	
	12.12.127.6.a	Outros - Quais?	
	12.12.127.98	Não sabe	
	12.12.127.99	Não respondeu	
Culturas Florestais			
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 1	12.12.129	Cultura 1	
	12.12.130, 12.12.131	Produção anual do ano passado	
	12.12.132.1.a	Consumo próprio	
	12.12.132.2.a	Comercialização	
	12.12.132.3.a	Doação	
	12.12.132.4.a	Outros	
	12.12.132.98	Não sabe	
	12.12.132.99	Recusa	
	Impacto na cultura	12.12.133	Dano
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 2	12.12.134	Cultura 2	
	12.12.135, 12.12.136	Produção anual do ano passado	
	12.12.137.1.a	Consumo próprio	
	12.12.137.2.a	Comercialização	
	12.12.137.3.a	Doação	
	12.12.137.4.a	Outros	
	12.12.137.98	Não sabe	
	12.12.137.99	Recusa	
	Impacto na cultura	12.12.138	Dano

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 3	12.12.139	Cultura 3	
	12.12.140, 12.12.141	Produção anual do ano passado	
	12.12.142.1.a	Consumo próprio	
	12.12.142.2.a	Comercialização	
	12.12.142.3.a	Doação	
	12.12.142.4.a	Outros	
	12.12.142.98	Não sabe	
	12.12.142.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.143	Dano	
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 4	12.12.144	Cultura 4	
	12.12.145, 12.12.146	Produção anual do ano passado	
	12.12.147.1.a	Consumo próprio	
	12.12.147.2.a	Comercialização	
	12.12.147.3.a	Doação	
	12.12.147.4.a	Outros	
	12.12.147.98	Não sabe	
	12.12.147.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.148	Dano	
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 5	12.12.149	Cultura 5	
	12.12.150, 12.12.151	Produção anual do ano passado	
	12.12.152.1.a	Consumo próprio	
	12.12.152.2.a	Comercialização	
	12.12.152.3.a	Doação	
	12.12.152.4.a	Outros	
	12.12.152.98	Não sabe	
	12.12.152.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.153	Dano	
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 6	12.12.154	Cultura 6	
	12.12.155, 12.12.156	Produção anual do ano passado	
	12.12.157.1.a	Consumo próprio	
	12.12.157.2.a	Comercialização	
	12.12.157.3.a	Doação	
	12.12.157.4.a	Outros	
	12.12.157.98	Não sabe	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.157.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.158	Dano
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 7	12.12.159	Cultura 7
	12.12.160, 12.12.161	Produção anual do ano passado
	12.12.162.1.a	Consumo próprio
	12.12.162.2.a	Comercialização
	12.12.162.3.a	Doação
	12.12.162.4.a	Outros
	12.12.162.98	Não sabe
	12.12.162.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.163	Dano
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 8	12.12.164	Cultura 8
	12.12.165, 12.12.166	Produção anual do ano passado
	12.12.167.1.a	Consumo próprio
	12.12.167.2.a	Comercialização
	12.12.167.3.a	Doação
	12.12.167.4.a	Outros
	12.12.167.98	Não sabe
	12.12.167.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.168	Dano
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 9	12.12.169	Cultura 9
	12.12.170, 12.12.171	Produção anual do ano passado
	12.12.172.1.a	Consumo próprio
	12.12.172.2.a	Comercialização
	12.12.172.3.a	Doação
	12.12.172.4.a	Outros
	12.12.172.98	Não sabe
	12.12.172.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.173	Dano
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 10	12.12.174	Cultura 10
	12.12.175, 12.12.176	Produção anual do ano passado
	12.12.177.1.a	Consumo próprio
	12.12.177.2.a	Comercialização
	12.12.177.3.a	Doação

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	12.12.177.4.a	Outros	
	12.12.177.98	Não sabe	
	12.12.177.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.178	Dano	
Perda de rendimento e destinação da Cultura Florestal			
Perda de rendimento	12.12.180		
Valor da perda	12.12.181		
Possibilidade de replantio na área impactada	12.12.179		
Reestabelecimento da situação	12.12.182		
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.183		
Destinação em caso de comercialização	12.12.184.1	Direto ao consumidor	
	12.12.184.2	Feirantes	
	12.12.184.3	Bares e restaurantes	
	12.12.184.4	Mercearias e quitandas	
	12.12.184.5	Mercados e supermercados	
	12.12.184.6	Outros	
	12.12.184.6.a	Outros - Quais?	
	12.12.184.98	Não sabe	
	12.12.184.99	Não respondeu	
Sistema de Irrigação			
Relação entre existência de sistema de irrigação na propriedade na data do evento com a captação de água de algum dos rios locais para a irrigação, na mesma data, e se o sistema de irrigação foi comprometido pelo evento	12.12.2	Existia sistema de irrigação?	
Captava água de rio para irrigação	12.12.3.1	Rio Doce	
	12.12.3.2	Rio do Carmo	
	12.12.3.3	Rio Gualaxo do Norte	
	12.12.3.4	Córrego Santarém	
	12.12.3.5	Não captava água de nenhum desses rios	
	12.12.3.98	Não sabe	
	12.12.3.99	Recusa	
	12.12.4	Sistema de irrigação comprometido	
Reestabelecimento da situação	12.12.5		
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.6		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
ATIVIDADE PRODUTIVA - PECUÁRIA			

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Pecuarista			
Características/Perfil			
Tipo de criação na data do evento	13.13.1.1	Bovinos de corte	
	13.13.1.2	Bovinos de leite	
	13.13.1.3	Suínos	
	13.13.1.4	Aves	
	13.13.1.5	Caprinos/ ovinos	
	13.13.1.6	Piscicultura (criação em tanques)	
	13.13.1.7	Outros	
	13.13.1.7.a	Outros - Qual?	
Bovinos de corte			
Área de pastagem	13.13.5		
Quantidade de bovinos abatidos em 2015	13.13.6		
Destinação da criação	13.13.7.1.a	Consumo próprio	
	13.13.7.2.a	Comercialização	
	13.13.7.3.a	Doação	
	13.13.7.4.b	Outros	
	13.13.7.98	Não sabe	
	13.13.7.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.8.1	Consumidor final	
	13.13.8.2	Mercados e supermercados	
	13.13.8.3	Outros	
	13.13.8.98	Não sabe	
	13.13.8.99	Recusa	
Danos			
Animais adultos (com mais de 18 meses)	13.3.1.13.11	Afetação	
	13.3.1.13.12.1.a	Quantidade	
Bezerras (fêmeas com menos de 18 meses)	13.3.2.13.11	Afetação	
	13.3.2.13.12.1.a	Quantidade	
Bezerros (machos com menos de 18 meses)	13.3.3.13.11	Afetação	
	13.3.3.13.12.1.a	Quantidade	
Área de pastagem de bovinos de corte e dimensão do impacto	13.13.13	Área de pastagem foi impactada?	
	13.13.15	Área impactada	
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.16		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.17, 13.13.18		
Reestabelecimento da situação	13.13.19		
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.20		



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Bovinos de leite			
Área de pastagem	13.13.22		
Quantidade de leite produzido em 2015	13.13.24		
Destinação da criação	13.13.25.1.a	Consumo próprio	
	13.13.25.2.a	Comercialização	
	13.13.25.3.a	Doação	
	13.13.25.4.b	Outros	
	13.13.25.98	Não sabe	
	13.13.25.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.26.1	Consumidor final	
	13.13.26.2	Mercados e supermercados	
	13.13.26.3	Outros	
	13.13.26.98	Não sabe	
	13.13.26.99	Recusa	
Danos			
Vacas adultas (mais de 18 meses)	13.6.1.13.27	Se possuía	
	13.6.1.13.28	Quantidade	
	13.6.1.13.29	Afetação	
	13.6.1.13.30.1.a	Quantidade	
Touros adultos (mais de 18 meses)	13.6.2.13.27	Se possuía	
	13.6.2.13.28	Quantidade	
	13.6.2.13.29	Afetação	
	13.6.2.13.30.1.a	Quantidade	
Bezerras (fêmeas com menos de 18 meses)	13.6.3.13.27	Se possuía	
	13.6.3.13.28	Quantidade	
	13.6.3.13.29	Afetação	
	13.6.3.13.30.1.a	Quantidade	
Bezerros (machos com menos de 18 meses)	13.6.4.13.27	Se possuía	
	13.6.4.13.28	Quantidade	
	13.6.4.13.29	Afetação	
	13.6.4.13.30.1.a	Quantidade	
àrea de pastagem de bovinos de leite e dimensão do impacto	13.13.31	Área de pastagem foi impactada?	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	13.13.33	Área impactada	
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.34		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.35, 13.13.36		
Reestabelecimento da situação	13.13.37		
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.38		
Suínos			
Suínos abatidos/vendidos em 2015	13.13.39		
Destinação da criação	13.13.40.1.a	Consumo próprio	
	13.13.40.2.a	Comercialização	
	13.13.40.3.a	Doação	
	13.13.40.4.b	Outros	
	13.13.40.98	Não sabe	
	13.13.40.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.41.1	Consumidor final	
	13.13.41.2	Açougues e frigoríficos	
	13.13.41.3	Mercados e supermercados	
	13.13.41.4	Outros	
	13.13.41.4.a	Outros - Quais?	
	13.13.41.98	Não sabe	
	13.13.41.99	Recusa	
Danos			
Matrizes (Suínos)	13.9.1.13.42	Se possuía	
	13.9.1.13.43.1.a	Quantidade	
	13.9.1.13.44, 13.9.1.13.45	Afetação	
Cachaços (Suínos)	13.9.2.13.42	Se possuía	
	13.9.2.13.43.1.a	Quantidade	
	13.9.2.13.44, 13.9.2.13.45	Afetação	
Demais suínos	13.9.3.13.42	Se possuía	
	13.9.3.13.43.1.a	Quantidade	
	13.13.44, 13.13.45	Afetação	
Afetação de área de criação de suínos	13.13.46		
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.47		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.48, 13.13.49		
Reestabelecimento da situação	13.13.50		

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.51		
Aves			
Quantidade de aves abatidas/vendidas em 2015	13.13.52		
Quantidade média de ovos produzidos até a data do evento	13.13.53		
Destinação da criação	13.13.55.1.a	Consumo próprio	
	13.13.55.2.a	Comercialização	
	13.13.55.3.a	Doação	
	13.13.55.4.b	Outros	
	13.13.55.98	Não sabe	
	13.13.55.99	Recusa	
Danos			
Galinha	13.12.1.13.56	Se possuía	
	13.12.1.13.57.1.a	Quantidade	
	13.12.1.13.58, 13.12.1.13.59	Afetação	
Galo	13.12.2.13.56	Se possuía	
	13.12.2.13.57.1.a	Quantidade	
	13.12.2.13.58, 13.12.2.13.59	Afetação	
Pinto	13.12.3.13.56	Se possuía	
	13.12.3.13.57.1.a	Quantidade	
	13.12.3.13.58, 13.12.3.13.59	Afetação	
Afetação de área de criação de aves	13.13.60		
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.61		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.62, 13.13.63		
Reestabelecimento da situação	13.13.64		
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.65		
Caprinos/Ovinos			
Área de pastagem	13.13.67		
Quantidade de caprinos/ ovinos abatidos em 2015	13.13.68		
Destinação da criação	13.13.69.1.a	Consumo próprio	
	13.13.69.2.a	Comercialização	
	13.13.69.3.a	Doação	
	13.13.69.4.b	Outros	
	13.13.69.98	Não sabe	
	13.13.69.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.70.1	Consumidor final	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	13.13.70.2	Açougues e frigoríficos	
	13.13.70.3	Mercados e supermercados	
	13.13.70.4	Outros	
	13.13.70.98	Não sabe	
	13.13.70.99	Recusa	
Danos			
Caprinos /ovinos adultos	13.15.1.13.71	Se possuía	
	13.15.1.13.72.1.a	Quantidade	
	13.15.1.13.73, 13.15.1.13.74	Afetação	
Caprinos /ovinos filhotes	13.15.2.13.71	Se possuía	
	13.15.2.13.72.1.a	Quantidade	
	13.15.2.13.73, 13.15.2.13.74	Afetação	
Afetação de área de pastagem de caprinos/ovinos e dimensão do impacto	13.13.75, 13.13.77		
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.78		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.79, 13.13.80		
Reestabelecimento da situação	13.13.81		
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.82		
Piscicultura			
Área dos tanques	13.13.84		
Peixes abatidos/vendidos em 2015	13.13.86		
Quantidade de alevinos introduzidos	13.13.87		
Destinação da criação	13.13.88.1.a	Consumo próprio	
	13.13.88.2.a	Comercialização	
	13.13.88.3.a	Doação	
	13.13.88.4.b	Outros	
	13.13.88.98	Não sabe	
	13.13.88.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.89.1	Consumidor final	
	13.13.89.2	Peixarias	
	13.13.89.3	Bares e restaurantes	
	13.13.89.4	Mercados e supermercados	
	13.13.89.5	Outros	
	13.13.89.98	Não sabe	
	13.13.89.99	Não respondeu	
Danos			
Espécie 1	13.18.1.13.90	Se possuía	
	13.18.1.13.91	Quantidade	
	13.18.1.13.92, 13.18.1.13.93	Afetação	
Espécie 2	13.18.2.13.90	Se possuía	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Afetação de tanques, quantidade e área de tanques afetados	13.18.2.13.91	Quantidade
	13.18.2.13.92, 13.18.2.13.93	Afetação
	13.13.94	Afetação
	13.13.95	Quantidade
	13.13.96	Área
Possibilidade de reutilização dos tanques para piscicultura	13.13.97	
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.98, 13.13.99	
Reestabelecimento da situação	13.13.100	
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.101	
Outros Animais		
Destinação da criação	13.13.102.1.a	Consumo próprio
	13.13.102.2.a	Comercialização
	13.13.102.3.a	Doação
	13.13.102.4.b	Outros
	13.13.102.98	Não sabe
	13.13.102.99	Recusa
Destinação em caso de comercialização	13.13.103.1	Consumidor final
	13.13.103.2	Mercados e supermercados
	13.13.103.3	Outros
Danos		
Outros animais adultos	13.21.1.13.104	Se possuía
	13.21.1.13.105	Quantidade
	13.21.1.13.106, 13.21.1.13.107	Afetação
Outros animais filhotes	13.21.2.13.104	Se possuía
	13.21.2.13.105	Quantidade
	13.21.2.13.106, 13.21.2.13.107	Afetação
Afetação de área de criação de outros animais e dimensão do impacto	13.13.108, 13.13.110	
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.111	
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.112, 13.13.113	
Reestabelecimento da situação	13.13.114	
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.115	
Animais sob os cuidados da Samarco		
Possui bovinos de corte sob os cuidados da Samarco	13.13.116	
Possui bovinos de leite sob os cuidados da Samarco	13.13.117	
Possui suínos sob os cuidados da Samarco	13.13.118	
Possui aves sob os cuidados da Samarco	13.13.119	
Possui caprinos ou ovinos sob os cuidados da Samarco	13.13.120	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Origem da água para a dessedentação animal e abastecimento de tanques		
Dessedentação animal	13.13.2.1	Rio Doce
	13.13.2.2	Rio do Carmo
	13.13.2.3	Rio Gualaxo do Norte
	13.13.2.4	Córrego Santarém
	13.13.2.5	Nenhum
	13.13.2.98	Não sabe
	13.13.2.99	Recusa
Abastecimento de tanques	13.13.3.1	Rio Doce
	13.13.3.2	Rio do Carmo
	13.13.3.3	Rio Gualaxo do Norte
	13.13.3.4	Córrego Santarém
	13.13.3.5	Nenhum
	13.13.3.98	Não sabe
	13.13.3.99	Recusa
Registros Disponíveis		
Autodeclaração		
PERDAS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS EXTRATIVISTAS - MINERAL		
Extrativista Mineral		
Características/Perfil		
Minerais que extraia	15.15.1.1	Areia
	15.15.1.2	Ferro
	15.15.1.3	Cascalho
	15.15.1.4	Mármore
	15.15.1.5	Níquel
	15.15.1.6	Chumbo
	15.15.1.7	Pedras preciosas ou semipreciosas
	15.15.1.8	Outro
	15.15.1.8.a	Outro - Qual?
Pessoa Física ou Jurídica	15.15.2	
Nome da empresa	15.15.3.1.a	
CNPJ	15.15.4.1.a	
Utilização de embarcação e tipo	15.15.8	
Relação de uso	15.15.9	
Equipamentos eram utilizados na extração de minério	15.15.10	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Período do ano que exercia a atividade	15.15.11.1	Janeiro	
	15.15.11.2	Fevereiro	
	15.15.11.3	Março	
	15.15.11.4	Abril	
	15.15.11.5	Maiο	
	15.15.11.6	Junho	
	15.15.11.7	Julho	
	15.15.11.8	Agosto	
	15.15.11.9	Setembro	
	15.15.11.10	Outubro	
	15.15.11.11	Novembro	
	15.15.11.12	Dezembro	
Quantidade media de minério extraído	15.15.13, 15.15.14		
Lucro liquido médio mensal com a atividade de extração mineral	15.15.15.1.a		
Destinação em caso de comercialização	15.15.16.1	Depósito	
	15.15.16.2	Consumidor final	
	15.15.16.3	Empreiteiras	
	15.15.16.4	Outro	
	15.15.16.4.a	Outro - Qual?	
	15.15.16.98	Não sabe	
	15.15.16.99	Recusa	
Deseja retomar com a atividade de extração mineral	15.15.21		
Dano			
Afetação da extração de minérios pelo evento	15.15.19		
Percentual comprometido	15.15.20.1.a		
Quantidade de perda de volume	15.15.24		
Perda de lucro liquido e valor	15.15.25		
Possibilidade de extrair em outros locais	15.15.22		
Reestabelecimento da situação	15.15.26		
Como foi realizado o reestabelecimento	15.15.27		
Afetação/perda de equipamentos	15.15.28		
Reestabelecimento da situação	15.15.29		
Como foi realizado o reestabelecimento.	15.15.30		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Nome da empresa	15.15.3.1.a		
CNPJ	15.15.4.1.a		
Posse de licença para a atividade de extração mineral	15.15.5		
Tipo de licença	15.15.6.1	Licença municipal	
	15.15.6.2	Licença ambiental	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	15.15.6.3	Concessão	
	15.15.6.4	Autorização/ Licença do Departamento Nacional de Produção Mineral	
	15.15.6.98	Não sabe	
	15.15.6.99	Recusa	
Foto da licença	15.15.7		
Registro de venda dos produtos	15.15.17		
Foto do registro de venda	15.15.18		
PERDAS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS EXTRATIVISTAS - VEGETAL			
Extrativista Vegetal			
Características/Perfil			
Produtos extraídos na atividade de extrativismo vegetal	15.15.31.1	Castanha	
	15.15.31.2	Palmito	
	15.15.31.3	Açaí	
	15.15.31.4	Outro	
	15.15.31.98	Não sabe	
	15.15.31.99	Recusa	
Período do ano que exercia a atividade	15.15.32.1	Janeiro	
	15.15.32.2	Fevereiro	
	15.15.32.3	Março	
	15.15.32.4	Abril	
	15.15.32.5	Maiο	
	15.15.32.6	Junho	
	15.15.32.7	Julho	
	15.15.32.8	Agosto	
	15.15.32.9	Setembro	
	15.15.32.10	Outubro	
	15.15.32.11	Novembro	
	15.15.32.12	Dezembro	
Extração de castanha			
Produção (colheita) anual da extração de <b>castanha</b>	15.15.34	Quantidade	
Destinação da castanha	15.15.35.1.a	Consumo próprio	
	15.15.35.2.a	Comercialização	
	15.15.35.3.a	Doação	
	15.15.35.4.b	Outros	
	15.15.35.98	Não sabe	
	15.15.35.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	15.15.36		
	15.15.36.4.a	Outros	
Local de comercialização	15.15.37.1.a	Mercado local	
	15.15.37.2.a	Mercado regional	
	15.15.37.3.a	Mercado estadual	



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	15.15.37.4.a	Mercado nacional	
	15.15.37.5.a	Mercado internacional	
	15.15.37.6.a	Outros - Quais?	
	15.15.37.98	Não sabe	
	15.15.37.99	Recusa	
Dano			
Afetação na atividade de <del>extração de castanhas</del> foi impactada	15.15.38		
Perda de rendimentos e valor perdido	15.15.40		
Possibilidade de extrair de outra área da mata/qual?	15.15.39		
Reestabelecimento da situação	15.15.41		
Como a situação foi reestabelecida?	15.15.42		
Extração de açaí			
Produção (colheita) anual da extração de <del>açaí</del>	15.15.54		
Destinação do Açaí	15.15.55.1.a	Consumo próprio	
	15.15.55.2.a	Comercialização	
	15.15.55.3.a	Doação	
	15.15.55.4.b	Outros	
	15.15.55.98	Não sabe	
	15.15.55.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	15.15.56		
	15.15.56.4.a	Outros	
Local de comercialização	15.15.57.1.a	Mercado local	
	15.15.57.2.a	Mercado regional	
	15.15.57.3.a	Mercado estadual	
	15.15.57.4.a	Mercado nacional	
	15.15.57.5.a	Mercado internacional	
	15.15.57.6.a	Outros - Quais?	
	15.15.57.98	Não sabe	
	15.15.57.99	Recusa	
Dano			
Afetação na atividade de <del>extração de açaí</del> foi impactada	15.15.58		
Perda de rendimentos e valor perdido	15.15.60		
Possibilidade de extrair de outra área da mata/qual?	15.15.59		
Reestabelecimento da situação	15.15.61		
Como a situação foi reestabelecida?	15.15.62		
Extração de palmito			
Produção (colheita) anual da extração de <del>palmito</del>	15.15.44		
Destinação da palmito	15.15.45.1.a	Consumo próprio	
	15.15.45.2.a	Comercialização	
	15.15.45.3.a	Doação	
	15.15.45.4.b	Outros	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	15.15.45.98	Não sabe	
	15.15.45.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	15.15.46		
	15.15.46.4.a	Outros	
Local de comercialização	15.15.47.1.a	Mercado local	
	15.15.47.2.a	Mercado regional	
	15.15.47.3.a	Mercado estadual	
	15.15.47.4.a	Mercado nacional	
	15.15.47.5.a	Mercado internacional	
	15.15.47.6.a	Outros - Quais?	
	15.15.47.98	Não sabe	
	15.15.47.99	Recusa	
Dano			
Afetação na atividade de <u>extração de palmito</u> foi impactada	15.15.48		
Perda de rendimentos e valor perdido	15.15.50		
Possibilidade de extrair de outra área da mata/qual?	15.15.49		
Reestabelecimento da situação	15.15.51		
Como a situação foi reestabelecida?	15.15.52		
Extração de outro produto do extrativismo vegetal			
Qual é o outro produto do extrativismo vegetal?	15.15.63		
Produção (colheita) anual da extração de <u>outro produto vegetal (qual)</u>	15.15.65		
Destinação do outro produto	15.15.66.1.a	Consumo próprio	
	15.15.66.2.a	Comercialização	
	15.15.66.3.a	Doação	
	15.15.66.4.b	Outros	
	15.15.66.98	Não sabe	
	15.15.66.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	15.15.67		
	15.15.67.4.a	Outros	
Local de comercialização	15.15.68.1.a	Mercado local	
	15.15.68.2.a	Mercado regional	
	15.15.68.3.a	Mercado estadual	
	15.15.68.4.a	Mercado nacional	
	15.15.68.5.a	Mercado internacional	
	15.15.68.6.a	Outros - Quais?	
	15.15.68.98	Não sabe	
	15.15.68.99	Recusa	
Dano			
Afetação na atividade de <u>extração de outro produto vegetal</u> foi impactada	15.15.69		

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Perda de rendimentos e valor perdido	15.15.71		
Possibilidade de extrair de outra área da mata/qual?	15.15.70		
Reestabelecimento da situação	15.15.72		
Como a situação foi reestabelecida?	15.15.73		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
PERDAS DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGROINDUSTRIAIS			
Setor industrial e agroindustrial			
Características/Perfil			
Nome do estabelecimento da indústria/agroindústria	17.17.2.1.a		
Ramo da atividade	17.17.3		
Área coberta	17.17.5		
Área descoberta	17.17.7		
Área construída	17.17.9		
CNPJ	17.17.10.1.a		
Quem trabalhava na atividade na data do evento	17.17.11.1	Responsável	
	17.17.11.2	Cônjuge	
	17.17.11.3.a	Filhos - Quantos?	
	17.17.11.4.a	Outros parentes - Quantos?	
	17.17.11.5.a	Empregados - Quantos?	
	17.17.11.6.a	Outras pessoas - Quais?	
	17.17.11.6.b	Outras pessoas - Quantas?	
Empregados registrados na data do evento	17.17.12.1.a		
Empregados eram assalariados na data do evento	17.17.13.1.a		
Produtos produzidos na atividade	17.17.15.1	Laticínios (Queijo, manteiga, requeijão, iogurte, etc.)	
	17.17.15.2	Doces em geral (Compotas)	
	17.17.15.3	Biscoitos	
	17.17.15.4	Conservas (pimenta, palmito, etc.)	
	17.17.15.5	Farinha(Milho/mandioca)	
	17.17.15.6	Rapadura	
	17.17.15.7	Cachaça	
	17.17.15.8	Café	
	17.17.15.9	Chocolate	
	17.17.15.10	Embutidos (Linguiça, chouriço, etc.)	
	17.17.15.11	Produtos apícolas (mel, própolis, etc.)	
	17.17.15.12	Outros	
	17.17.15.12.a	Outros - Qual?	
	17.17.15.12.b	Outros - Qual?	
Matérias primas	17.17.17.1	Leite	
	17.17.17.2	Frutas	
	17.17.17.3	Milho	
	17.17.17.4	Mandioca	
	17.17.17.5	Cana de açúcar	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	17.17.17.6	Café	
	17.17.17.7	Cacau	
	17.17.17.8	Carnes em geral	
	17.17.17.9	Mel	
	17.17.17.10	Própolis	
	17.17.17.11	Outros	
	17.17.17.11.a	Outros - Qual?	
	17.17.17.11.b	Outros - Qual?	
Principais consumidores	17.17.18.1	Outras indústrias	
	17.17.18.2	Pessoa física	
	17.17.18.3	Comércio	
	17.17.18.4	Serviço	
	17.17.18.5	Órgãos do governo	
	17.17.18.6	Outros	
	17.17.18.6.a	Outros - Quem?	
	17.17.19.1	Na comunidade local	
	17.17.19.2	No município	
	17.17.19.3	No estado	
	17.17.19.3.a	No estado - Quais municípios?	
	17.17.19.4	No país	
	17.17.19.4.a	No país - Quais estados?	
	17.17.19.5	Fora do país	
	17.17.19.5.a	Fora do país - Quais países?	
	17.17.19.98	Não sabe	
	17.17.19.99	Recusa	
Produção media da atividade na data do evento	17.17.21		
Renda bruta com a atividade na data do evento	17.17.23		
Dano			
Paralização da atividade	17.17.24		
Perda na quantidade produzida	17.17.25, 17.17.26		
Perda de faturamento	17.17.27, 17.17.28		
Afetação/perda de equipamentos	17.17.29		
Reestabelecimento da situação.	17.17.30		
Como a situação foi reestabelecida.	17.17.31		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
CNPJ	17.17.10		
PERDA DE ELETRODOMÉSTICOS			
Dano			
Afetação dos eletrodomésticos/ eletroeletrônicos	23.23.1		
Descrição e quantidade de eletrodomesticoseletronicos afetados	23.23.2.1.a	Geladeira	
	23.23.2.2.a	Fogão	
	23.23.2.3.a	Televisão	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	23.23.2.4.a	Máquina de lavar roupas	
	23.23.2.5.a	Aparelho de som	
	23.23.2.6.a	Tanquinho	
	23.23.2.7.a	Liquidificador	
	23.23.2.8.a	DVD	
	23.23.2.9.a	Cafeteira	
	23.23.2.10.a	Máquina de costura	
	23.23.2.11.a	Micro-ondas	
	23.23.2.12.a	Aspirador de pó	
	23.23.2.13.a	Forno elétrico	
	23.23.2.14.a	Batedeira	
	23.23.2.15.a	Grill	
	23.23.2.16.a	Sanduicheira	
	23.23.2.17.a	Aparelho telefônico	
	23.23.2.19 .a	Freezer	
	23.23.2.20.a	Espremedor de fruta	
	23.23.2.22.a	Ventiladores/ circuladores de ar	
	23.23.2.23.a	Ar condicionado	
	23.23.2.24.a	Aparelhos receptores de sinal de TV	
	23.23.2.18.a	Ferro de passar	
	23.23.2.25	Notebook	
	23.23.2.26	Computador	
	23.23.2.27	Home theater	
	23.23.2.28	Outro	
	23.23.2.28.a	Outro - Qual?	
	23.23.2.28.b	Outro - Quantidade:	
	23.23.2.98	Não sabe	
	23.23.2.99	Recusa	

## PERDA DE MOBILIÁRIOS

Dano		
Afetação dos móveis	23.23.3	
Descrição e quantidade de móveis afetados	23.23.4.1.a	Cama
	23.23.4.2.a	Colchão
	23.23.4.3.a	Sofá
	23.23.4.4.a	Armário
	23.23.4.5.a	Guarda roupas
	23.23.4.6.a	Cômoda
	23.23.4.7.a	Mesa
	23.23.4.8.a	Enxoval
	23.23.4.10.a	Material de construção
	23.23.4.9.a	Estoque de comércio informal
	23.23.4.11.a	Coleções particulares
	23.23.4.12.a	Outro - Qual?

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	23.23.4.12.b	Outro	
	23.23.4.98	Não sabe	
	23.23.4.99	Recusa	
PERDA DE VEÍCULOS			
Dano			
Afetação dos veiculos	25.25.1		
Descrição e quantidade de veiculos afetados	25.25.2.1	Bicicleta	
	25.25.2.2	Carro	
	25.25.2.3	Moto	
	25.25.2.4	Caminhão	
	25.25.2.5	Charrete/carro de boi	
	25.25.2.6.a	Outro - Qual?	
	25.25.2.7	Ônibus	
	25.25.2.98	Não sabe	
	25.25.2.99	Recusa	
Quantidade de carros afetados	25.25.3		
Modelo/marca/ano de cada carro afetado	25.25.4	Marca do carro 1?	
	25.25.4.13.a	Marca do carro 1? - Outro - Qual?	
	25.25.5	Modelo do carro 1?	
	25.25.5.1.a	Modelo do carro 1? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.6	Ano do carro 1?	
	25.25.6.1.a	Ano do carro 1? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.7	Placa do carro 1?	
	25.25.7.1.a	Placa do carro 1? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.8	Marca do carro 2?	
	25.25.8.13.a	Marca do carro 2? - Outro - Qual?	
	25.25.9	Modelo do carro 2?	
	25.25.9.1.a	Modelo do carro 2? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.10	Ano do carro 2?	
	25.25.10.1.a	Ano do carro 2? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.11	Placa do carro 2?	
	25.25.11.1.a	Placa do carro 2? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.12	Marca do carro 3?	
	25.25.12.13.a	Marca do carro 3? - Outro - Qual?	
	25.25.13	Modelo do carro 3?	
	25.25.13.1.a	Modelo do carro 3? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.14	Ano do carro 3?	
	25.25.14.1.a	Ano do carro 3? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.15	Placa do carro 3?	
	25.25.15.1.a	Placa do carro 3? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.16	Marca do carro 4?	
	25.25.16.13.a	Marca do carro 4? - Outro - Qual?	
	25.25.17	Modelo do carro 4?	
	25.25.17.1.a	Modelo do carro 4? - Sim, informou - Qual?	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Modelo/marca/ano de cada moto afetado	25.25.18	Ano do carro 4?
	25.25.18.1.a	Ano do carro 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.19	Placa do carro 4?
	25.25.19.1.a	Placa do carro 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.20	Marca do carro 5?
	25.25.20.13.a	Marca do carro 5? - Outro - Qual?
	25.25.21	Modelo do carro 5?
	25.25.21.1.a	Modelo do carro 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.22	Ano do carro 5?
	25.25.22.1.a	Ano do carro 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.23	Placa do carro 5?
	25.25.23.1.a	Placa do carro 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.24	Quantidade de motos?
	25.25.25	Marca da moto 1?
	25.25.25.8.a	Marca da moto 1? - Outro - Qual?
	25.25.26	Modelo da moto 1?
	25.25.26.1.a	Modelo da moto 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.27	Ano da moto 1?
	25.25.27.1.a	Ano da moto 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.28	Placa da moto 1?
	25.25.28.1.a	Placa da moto 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.29	Marca da moto 2?
	25.25.29.8.a	Marca da moto 2? - Outro - Qual?
	25.25.30	Modelo da moto 2?
	25.25.30.1.a	Modelo da moto 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.31	Ano da moto 2?
	25.25.31.1.a	Ano da moto 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.32	Placa da moto 2?
	25.25.32.1.a	Placa da moto 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.33	Marca da moto 3?
	25.25.33.8.a	Marca da moto 3? - Outro - Qual?
	25.25.34	Modelo da moto 3?
	25.25.34.1.a	Modelo da moto 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.35	Ano da moto 3?
	25.25.35.1.a	Ano da moto 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.36	Placa da moto 3?
	25.25.36.1.a	Placa da moto 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.37	Marca da moto 4?
	25.25.37.8.a	Marca da moto 4? - Outro - Qual?
	25.25.38	Modelo da moto 4?
	25.25.38.1.a	Modelo da moto 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.39	Ano da moto 4?
	25.25.39.1.a	Ano da moto 4? - Sim, informou - Qual?

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Modelo/marca/ano de cada caminhão afetado	25.25.40	Placa da moto 4?
	25.25.40.1.a	Placa da moto 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.41	Marca da moto 5?
	25.25.41.8.a	Marca da moto 5? - Outro - Qual?
	25.25.42	Modelo da moto 5?
	25.25.42.1.a	Modelo da moto 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.43	Ano da moto 5?
	25.25.43.1.a	Ano da moto 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.44	Placa da moto 5?
	25.25.44.1.a	Placa da moto 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.45	Quantidade de caminhões?
	25.25.46	Marca do caminhão 1?
	25.25.46.5.a	Marca do caminhão 1? - Outro - Qual?
	25.25.47	Modelo do caminhão 1?
	25.25.47.1.a	Modelo do caminhão 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.48	Ano do caminhão 1?
	25.25.49	Placa do caminhão 1?
	25.25.49.1.a	Placa do caminhão 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.50	Marca do caminhão 2?
	25.25.50.5.a	Marca do caminhão 2? - Outro - Qual?
	25.25.51	Modelo do caminhão 2?
	25.25.52	Ano do caminhão 2?
	25.25.52.1.a	Ano do caminhão 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.53	Placa do caminhão 2?
	25.25.53.1.a	Placa do caminhão 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.54	Marca do caminhão 3?
	25.25.54.5.a	Marca do caminhão 3? - Outro - Qual?
	25.25.55	Modelo do caminhão 3?
	25.25.55.1.a	Modelo do caminhão 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.56	Ano do caminhão 3?
	25.25.56.1.a	Ano do caminhão 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.57	Placa do caminhão 3?
	25.25.57.1.a	Placa do caminhão 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.58	Marca do caminhão 4?
	25.25.58.5.a	Marca do caminhão 4? - Outro - Qual?
	25.25.59	Modelo do caminhão 4?
	25.25.59.1.a	Modelo do caminhão 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.60	Ano do caminhão 4?
	25.25.60.1.a	Ano do caminhão 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.61	Placa do caminhão 4?



# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	25.25.61.1.a	Placa do caminhão 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.62	Marca do caminhão 5?
	25.25.62.5.a	Marca do caminhão 5? - Outro - Qual?
	25.25.63	Modelo do caminhão 5?
	25.25.63.1.a	Modelo do caminhão 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.64	Ano do caminhão 5?
	25.25.64.1.a	Ano do caminhão 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.65	Placa do caminhão 5?
	25.25.65.1.a	Placa do caminhão 5? - Sim, informou - Qual?
Modelo/marca/ano de cada onibus afetado	25.25.66	Quantidade de ônibus?
	25.25.67	Marca do ônibus 1?
	25.25.67.6.a	Marca do ônibus 1? - Outra - Qual?
	25.25.68	Modelo do ônibus 1?
	25.25.68.1.a	Modelo do ônibus 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.69	Ano do ônibus 1?
	25.25.70	Placa do ônibus 1?
	25.25.70.1.a	Placa do ônibus 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.71	Marca do ônibus 2?
	25.25.71.6.a	Marca do ônibus 2? - Outra - Qual?
	25.25.72	Modelo do ônibus 2?
	25.25.72.1.a	Modelo do ônibus 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.73	Ano do ônibus 2?
	25.25.74	Placa do ônibus 2?
	25.25.74.1.a	Placa do ônibus 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.75	Marca do ônibus 3?
	25.25.75.6.a	Marca do ônibus 3? - Outra - Qual?
	25.25.76	Modelo do ônibus 3?
	25.25.76.1.a	Modelo do ônibus 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.77	Ano do ônibus 3?
	25.25.78	Placa do ônibus 3?
	25.25.78.1.a	Placa do ônibus 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.79	Marca do ônibus 4?
	25.25.79.6.a	Marca do ônibus 4? - Outra - Qual?
	25.25.80	Modelo do ônibus 4?
	25.25.80.1.a	Modelo do ônibus 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.81	Ano do ônibus 4?
	25.25.82	Placa do ônibus 4?
	25.25.82.1.a	Placa do ônibus 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.83	Marca do ônibus 5?
	25.25.83.6.a	Marca do ônibus 5? - Outra - Qual?

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	25.25.84	Modelo do ônibus 5?
	25.25.84.1.a	Modelo do ônibus 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.85	Ano do ônibus 5?
	25.25.86	Placa do ônibus 5?
	25.25.86.1.a	Placa do ônibus 5? - Sim, informou - Qual?
PERDA DE MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E EQUIPAMENTOS (BENS MÓVEIS)		
Características/Perfil		
Descrição e quantidade de maquinas, implementos e equipamentos que possuía em outubro de 2015	24.24.1.1.a	Trator
	24.24.1.2.a	Grade
	24.24.1.3.a	Arado
	24.24.1.4.a	Subsolador
	24.24.1.5.a	Roçadeira (trator)
	24.24.1.6.a	Picador
	24.24.1.7.a	Carreta
	24.24.1.8.a	Plantadora
	24.24.1.9.a	Adubadora
	24.24.1.10.a	Colhedora
	24.24.1.11.a	Broca (trator)
	24.24.1.12.a	Pulverizador (trator)
	24.24.1.13.a	Pulverizador costal (manual)
	24.24.1.14.a	Matraca/Plantadora (manual)
	24.24.1.15.a	Cavadora (manual)
	24.24.1.16.a	Outros - Quais?
	24.24.1.16.b	Outros
Dano		
Afetação de trator	24.24.2	
Marca, modelo e ano dos tratores afetados	24.24.3.1.a	Trator 1 - Marca:
	24.24.3.1.b	Trator 1 - Modelo:
	24.24.3.1.c	Trator 1 - Ano:
	24.24.3.2.a	Trator 2 - Marca:
	24.24.3.2.b	Trator 2 - Modelo:
	24.24.3.2.c	Trator 2 - Ano:
	24.24.3.3.a	Trator 3 - Marca:
	24.24.3.3.b	Trator 3 - Modelo:
	24.24.3.3.c	Trator 3 - Ano:
	24.24.3.4.a	Trator 4 - Marca:
	24.24.3.4.b	Trator 4 - Modelo;
	24.24.3.4.c	Trator 4 - Ano:
	24.24.3.5.a	Trator 5 - Marca:
	24.24.3.5.b	Trator 5 - Modelo:
	24.24.3.5.c	Trator 5 - Ano:
Afetação de grade	24.24.4	
Marca, modelo e ano das grades afetadas	24.24.5.1.a	Grade 1 - Marca:
	24.24.5.1.b	Grade 1 - Modelo:
	24.24.5.1.c	Grade 1 - Ano:

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.5.2.a	Grade 2 - Marca:	
	24.24.5.2.b	Grade 2 - Modelo:	
	24.24.5.2.c	Grade 2 - Ano:	
	24.24.5.3.a	Grade 3 - Marca:	
	24.24.5.3.b	Grade 3 - Modelo:	
	24.24.5.3.c	Grade 3 - Ano:	
	24.24.5.4.a	Grade 4 - Marca:	
	24.24.5.4.b	Grade 4 - Modelo;	
	24.24.5.4.c	Grade 4 - Ano:	
	24.24.5.5.a	Grade 5 - Marca:	
	24.24.5.5.b	Grade 5 - Modelo:	
	24.24.5.5.c	Grade 5 - Ano:	
Afetação de arado	24.24.6		
Marca, modelo e ano de arado afetado	24.24.7.1.a	Arado 1 - Marca:	
	24.24.7.1.b	Arado 1 - Modelo:	
	24.24.7.1.c	Arado 1 - Ano:	
	24.24.7.2.a	Arado 2 - Marca:	
	24.24.7.2.b	Arado 2 - Modelo:	
	24.24.7.2.c	Arado 2 - Ano:	
	24.24.7.3.a	Arado 3 - Marca:	
	24.24.7.3.b	Arado 3 - Modelo:	
	24.24.7.3.c	Arado 3 - Ano:	
	24.24.7.4.a	Arado 4 - Marca:	
	24.24.7.4.b	Arado 4 - Modelo;	
	24.24.7.4.c	Arado 4 - Ano:	
	24.24.7.5.a	Arado 5 - Marca:	
	24.24.7.5.b	Arado 5 - Modelo:	
	24.24.7.5.c	Arado 5 - Ano:	
Afetação de subsolador	24.24.8		
Marca, modelo e ano de subsolador afetado	24.24.9.1.a	Subsolador 1 - Marca:	
	24.24.9.1.b	Subsolador 1 - Modelo:	
	24.24.9.1.c	Subsolador 1 - Ano:	
	24.24.9.2.a	Subsolador 2 - Marca:	
	24.24.9.2.b	Subsolador 2 - Modelo:	
	24.24.9.2.c	Subsolador 2 - Ano:	
	24.24.9.3.a	Subsolador 3 - Marca:	
	24.24.9.3.b	Subsolador 3 - Modelo:	
	24.24.9.3.c	Subsolador 3 - Ano:	
	24.24.9.4.a	Subsolador 4 - Marca:	
	24.24.9.4.b	Subsolador 4 - Modelo;	
	24.24.9.4.c	Subsolador 4 - Ano:	
	24.24.9.5.a	Subsolador 5 - Marca:	
	24.24.9.5.b	Subsolador 5 - Modelo:	
	24.24.9.5.c	Subsolador 5 - Ano:	
Afetação de roçadeira	24.24.10		
Marca, modelo e ano de Roçadeira afetada	24.24.11.1.a	Roçadeira 1 - Marca:	
	24.24.11.1.b	Roçadeira 1 - Modelo:	
	24.24.11.1.c	Roçadeira 1 - Ano:	
	24.24.11.2.a	Roçadeira 2 - Marca:	
	24.24.11.2.b	Roçadeira 2 - Modelo:	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.11.2.c	Roçadeira 2 - Ano:	
	24.24.11.3.a	Roçadeira 3 - Marca:	
	24.24.11.3.b	Roçadeira 3 - Modelo:	
	24.24.11.3.c	Roçadeira 3 - Ano:	
	24.24.11.4.a	Roçadeira 4 - Marca:	
	24.24.11.4.b	Roçadeira 4 - Modelo;	
	24.24.11.4.c	Roçadeira 4 - Ano:	
	24.24.11.5.a	Roçadeira 5 - Marca:	
	24.24.11.5.b	Roçadeira 5 - Modelo:	
	24.24.11.5.c	Roçadeira 5 - Ano:	
Afetação de picador	24.24.12		
Marca, modelo e ano de Picador afetado	24.24.13.1.a	Picador 1 - Marca:	
	24.24.13.1.b	Picador 1 - Modelo:	
	24.24.13.1.c	Picador 1 - Ano:	
	24.24.13.2.a	Picador 2 - Marca:	
	24.24.13.2.b	Picador 2 - Modelo:	
	24.24.13.2.c	Picador 2 - Ano:	
	24.24.13.3.a	Picador 3 - Marca:	
	24.24.13.3.b	Picador 3 - Modelo:	
	24.24.13.3.c	Picador 3 - Ano:	
	24.24.13.4.a	Picador 4 - Marca:	
	24.24.13.4.b	Picador 4 - Modelo;	
	24.24.13.4.c	Picador 4 - Ano:	
	24.24.13.5.a	Picador 5 - Marca:	
	24.24.13.5.b	Picador 5 - Modelo:	
	24.24.13.5.c	Picador 5 - Ano:	
Afetação de carreta	24.24.14		
Marca, modelo e ano de Carreta afetada	24.24.15.1.a	Carreta 1 - Marca:	
	24.24.15.1.b	Carreta 1 - Modelo:	
	24.24.15.1.c	Carreta 1 - Ano:	
	24.24.15.2.a	Carreta 2 - Marca:	
	24.24.15.2.b	Carreta 2 - Modelo:	
	24.24.15.2.c	Carreta 2 - Ano:	
	24.24.15.3.a	Carreta 3 - Marca:	
	24.24.15.3.b	Carreta 3 - Modelo:	
	24.24.15.3.c	Carreta 3 - Ano:	
	24.24.15.4.a	Carreta 4 - Marca:	
	24.24.15.4.b	Carreta 4 - Modelo;	
	24.24.15.4.c	Carreta 4 - Ano:	
	24.24.15.5.a	Carreta 5 - Marca:	
	24.24.15.5.b	Carreta 5 - Modelo:	
	24.24.15.5.c	Carreta 5 - Ano:	
Afetação de plantadora	24.24.16		
Marca, modelo e ano de plantadora afetada	24.24.17.1.a	Plantadora 1 - Marca:	
	24.24.17.1.b	Plantadora 1 - Modelo:	
	24.24.17.1.c	Plantadora 1 - Ano:	
	24.24.17.2.a	Plantadora 2 - Marca:	
	24.24.17.2.b	Plantadora 2 - Modelo:	
	24.24.17.2.c	Plantadora 2 - Ano:	
	24.24.17.3.a	Plantadora 3 - Marca:	

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.17.3.b	Plantadora 3 - Modelo:	
	24.24.17.3.c	Plantadora 3 - Ano:	
	24.24.17.4.a	Plantadora 4 - Marca:	
	24.24.17.4.b	Plantadora 4 - Modelo;	
	24.24.17.4.c	Plantadora 4 - Ano:	
	24.24.17.5.a	Plantadora 5 - Marca:	
	24.24.17.5.b	Plantadora 5 - Modelo:	
	24.24.17.5.c	Plantadora 5 - Ano:	
Afetação de adubadora	24.24.18		
Marca, modelo e ano de Adubadora afetada	24.24.19.1.a	Adubadora 1 - Marca:	
	24.24.19.1.b	Adubadora 1 - Modelo:	
	24.24.19.1.c	Adubadora 1 - Ano:	
	24.24.19.2.a	Adubadora 2 - Marca:	
	24.24.19.2.b	Adubadora 2 - Modelo:	
	24.24.19.2.c	Adubadora 2 - Ano:	
	24.24.19.3.a	Adubadora 3 - Marca:	
	24.24.19.3.b	Adubadora 3 - Modelo:	
	24.24.19.3.c	Adubadora 3 - Ano:	
	24.24.19.4.a	Adubadora 4 - Marca:	
	24.24.19.4.b	Adubadora 4 - Modelo;	
	24.24.19.4.c	Adubadora 4 - Ano:	
	24.24.19.5.a	Adubadora 5 - Marca:	
	24.24.19.5.b	Adubadora 5 - Modelo:	
	24.24.19.5.c	Adubadora 5 - Ano:	
Afetação de colhedora	24.24.20		
Marca, modelo e ano de Colhedora afetada	24.24.21.1.a	Colhedora 1 - Marca:	
	24.24.21.1.b	Colhedora 1 - Modelo:	
	24.24.21.1.c	Colhedora 1 - Ano:	
	24.24.21.2.a	Colhedora 2 - Marca:	
	24.24.21.2.b	Colhedora 2 - Modelo:	
	24.24.21.2.c	Colhedora 2 - Ano:	
	24.24.21.3.a	Colhedora 3 - Marca:	
	24.24.21.3.b	Colhedora 3 - Modelo:	
	24.24.21.3.c	Colhedora 3 - Ano:	
	24.24.21.4.a	Colhedora 4 - Marca:	
	24.24.21.4.b	Colhedora 4 - Modelo;	
	24.24.21.4.c	Colhedora 4 - Ano:	
	24.24.21.5.a	Colhedora 5 - Marca:	
	24.24.21.5.b	Colhedora 5 - Modelo:	
	24.24.21.5.c	Colhedora 5 - Ano:	
Afetação de broca	24.24.22		
Marca, modelo e ano e Broca afetada	24.24.23.1.a	Broca 1 - Marca:	
	24.24.23.1.b	Broca 1 - Modelo:	
	24.24.23.1.c	Broca 1 - Ano:	
	24.24.23.2.a	Broca 2 - Marca:	
	24.24.23.2.b	Broca 2 - Modelo:	
	24.24.23.2.c	Broca 2 - Ano:	
	24.24.23.3.a	Broca 3 - Marca:	
	24.24.23.3.b	Broca 3 - Modelo:	
	24.24.23.3.c	Broca 3 - Ano:	

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.23.4.a	Broca 4 - Marca:	
	24.24.23.4.b	Broca 4 - Modelo:	
	24.24.23.4.c	Broca 4 - Ano:	
	24.24.23.5.a	Broca 5 - Marca:	
	24.24.23.5.b	Broca 5 - Modelo:	
	24.24.23.5.c	Broca 5 - Ano:	
Afetação de pulverizador	24.24.24.		
Marca, modelo e ano de Pulverizador afetado	24.24.25.1.a	Pulverizador 1 - Marca:	
	24.24.25.1.b	Pulverizador 1 - Modelo:	
	24.24.25.1.c	Pulverizador 1 - Ano:	
	24.24.25.2.a	Pulverizador 2 - Marca:	
	24.24.25.2.b	Pulverizador 2 - Modelo:	
	24.24.25.2.c	Pulverizador 2 - Ano:	
	24.24.25.3.a	Pulverizador 3 - Marca:	
	24.24.25.3.b	Pulverizador 3 - Modelo:	
	24.24.25.3.c	Pulverizador 3 - Ano:	
	24.24.25.4.a	Pulverizador 4 - Marca:	
	24.24.25.4.b	Pulverizador 4 - Modelo:	
	24.24.25.4.c	Pulverizador 4 - Ano:	
	24.24.25.5.a	Pulverizador 5 - Marca:	
	24.24.25.5.b	Pulverizador 5 - Modelo:	
	24.24.25.5.c	Pulverizador 5 - Ano:	
Afetação de pulverizador costal	24.24.26		
Marca, modelo e ano de Pulverizador Costal afetado	24.24.27.1.a	Pulverizador 1 - Marca:	
	24.24.27.1.b	Pulverizador 1 - Modelo:	
	24.24.27.1.c	Pulverizador 1 - Ano:	
	24.24.27.2.a	Pulverizador 2 - Marca:	
	24.24.27.2.b	Pulverizador 2 - Modelo:	
	24.24.27.2.c	Pulverizador 2 - Ano:	
	24.24.27.3.a	Pulverizador 3 - Marca:	
	24.24.27.3.b	Pulverizador 3 - Modelo:	
	24.24.27.3.c	Pulverizador 3 - Ano:	
	24.24.27.4.a	Pulverizador 4 - Marca:	
	24.24.27.4.b	Pulverizador 4 - Modelo:	
	24.24.27.4.c	Pulverizador 4 - Ano:	
	24.24.27.5.a	Pulverizador 5 - Marca:	
	24.24.27.5.b	Pulverizador 5 - Modelo:	
	24.24.27.5.c	Pulverizador 5 - Ano:	
Afetação de matraca/plantadora	24.24.28		
Marca, modelo e ano de Matraca/ plantadora afetadas	24.24.29.1.a	Matraca 1 - Marca:	
	24.24.29.1.b	Matraca 1 - Modelo:	
	24.24.29.1.c	Matraca 1 - Ano:	
	24.24.29.2.a	Matraca 2 - Marca:	
	24.24.29.2.b	Matraca 2 - Modelo:	
	24.24.29.2.c	Matraca 2 - Ano:	
	24.24.29.3.a	Matraca 3 - Marca:	
	24.24.29.3.b	Matraca 3 - Modelo:	
	24.24.29.3.c	Matraca 3 - Ano:	
	24.24.29.4.a	Matraca 4 - Marca:	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.29.4.b	Matraca 4 - Modelo;	
	24.24.29.4.c	Matraca 4 - Ano:	
	24.24.29.5.a	Matraca 5 - Marca:	
	24.24.29.5.b	Matraca 5 - Modelo:	
	24.24.29.5.c	Matraca 5 - Ano:	
Afetação de cavadora	24.24.30		
Marca, modelo e ano da Cavadora afetada	24.24.31.1.a	Cavadora 1 - Marca:	
	24.24.31.1.b	Cavadora 1 - Modelo:	
	24.24.31.1.c	Cavadora 1 - Ano:	
	24.24.31.2.a	Cavadora 2 - Marca:	
	24.24.31.2.b	Cavadora 2 - Modelo:	
	24.24.31.2.c	Cavadora 2 - Ano:	
	24.24.31.3.a	Cavadora 3 - Marca:	
	24.24.31.3.b	Cavadora 3 - Modelo:	
	24.24.31.3.c	Cavadora 3 - Ano:	
	24.24.31.4.a	Cavadora 4 - Marca:	
	24.24.31.4.b	Cavadora 4 - Modelo;	
	24.24.31.4.c	Cavadora 4 - Ano:	
	24.24.31.5.a	Cavadora 5 - Marca:	
	24.24.31.5.b	Cavadora 5 - Modelo:	
	24.24.31.5.c	Cavadora 5 - Ano:	
Afetação de outros	24.24.32		
Marca, modelo e ano de outros afetados	24.24.33.1.a	Outro 1 - Marca:	
	24.24.33.1.b	Outro 1 - Modelo:	
	24.24.33.1.c	Outro 1 - Ano:	
	24.24.33.2.a	Outro 2 - Marca:	
	24.24.33.2.b	Outro 2 - Modelo:	
	24.24.33.2.c	Outro 2 - Ano:	
	24.24.33.3.a	Outro 3 - Marca:	
	24.24.33.3.b	Outro 3 - Modelo:	
	24.24.33.3.c	Outro 3 - Ano:	
	24.24.33.4.a	Outro 4 - Marca:	
	24.24.33.4.b	Outro 4 - Modelo;	
	24.24.33.4.c	Outro 4 - Ano:	
	24.24.33.5.a	Outro 5 - Marca:	
	24.24.33.5.b	Outro 5 - Modelo:	
	24.24.33.5.c	Outro 5 - Ano:	
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Documentos de propriedade			
PERDA DE PROPRIEDADE			
Características/Perfil			
Se é proprietário	7.7.15		
Qual a relação com a propriedade impactada	7.7.27		
Na data do evento, residia na propriedade afetada	7.7.22		
Situação de moradia	7.7.23		
Se está sendo atendido pela Samarco/Fundação	9.9.1		

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Tipo de atendimento	9.9.2	
Onde reside	9.9.3	
Se tem prazo máximo de permanência nessa moradia e qual é esse prazo	9.9.4, 9.9.5	
Endereço da Moradia Provisória	9.9.6	UF
	9.9.7, 9.9.8	Município
	9.9.9	Zona:
	9.9.10.1.a	CEP
	9.9.11	Tipo de Endereço
	9.9.12	Logradouro
	9.9.13	Número
	9.9.15	Complemento
	9.9.16	Bairro
Se todos os membros da família estão residindo nesta moradia transitória e quantos são	9.9.17	Todos os membros da família estão residindo nesta moradia transitória?
	9.9.18.1	Pessoa 1
	9.9.18.1.a	Pessoa 1 - Nome:
	9.9.18.2	Pessoa 2
	9.9.18.2.a	Pessoa 2 - Nome:
	9.9.18.3	Pessoa 3
	9.9.18.3.a	Pessoa 3 - Nome:
	9.9.18.4	Pessoa 4
	9.9.18.4.a	Pessoa 4 - Nome:
	9.9.18.5	Pessoa 5
	9.9.18.5.a	Pessoa 5 - Nome:
	9.9.18.6	Pessoa 6
	9.9.18.6.a	Pessoa 6 - Nome:
	9.9.18.7	Pessoa 7
	9.9.18.7.a	Pessoa 7 - Nome:
	9.9.18.8	Pessoa 8
	9.9.18.8.a	Pessoa 8 - Nome:
	9.9.18.9	Pessoa 9
	9.9.18.9.a	Pessoa 9 - Nome:
	9.9.18.10	Pessoa 10
	9.9.18.10.a	Pessoa 10 - Nome:
Se não, qual o outro endereço de Moradia Provisória	9.9.19	UF
	9.9.20, 9.9.21	Município
	9.9.22	Zona
	9.9.23.1.a	CEP
	9.9.24	Tipo de Endereço
	9.9.25	Logradouro
	9.9.26	Número
	9.9.28	Complemento
	9.9.29	Bairro
Nomes de quem mora na segunda MP	9.9.30.1	Pessoa 1
	9.9.30.1.a	Pessoa 1 - Nome:
	9.9.30.2	Pessoa 2



## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	9.9.30.2.a	Pessoa 2 - Nome:
	9.9.30.3	Pessoa 3
	9.9.30.3.a	Pessoa 3 - Nome:
	9.9.30.4	Pessoa 4
	9.9.30.4.a	Pessoa 4 - Nome:
	9.9.30.5	Pessoa 5
	9.9.30.5.a	Pessoa 5 - Nome:
	9.9.30.6	Pessoa 6
	9.9.30.6.a	Pessoa 6 - Nome:
	9.9.30.7	Pessoa 7
	9.9.30.7.a	Pessoa 7 - Nome:
	9.9.30.8	Pessoa 8
	9.9.30.8.a	Pessoa 8 - Nome:
	9.9.30.9	Pessoa 9
	9.9.30.9.a	Pessoa 9 - Nome:
	9.9.30.10	Pessoa 10
	9.9.30.10.a	Pessoa 10 - Nome:
<b>Dano</b>		
Forma de uso da propriedade impactada	7.7.18.1	Residencial
	7.7.18.2	Comercial/ Serviços
	7.7.18.3	Equipamento de uso coletivo
	7.7.18.4	Lazer (uso ocasional)
	7.7.18.5	Industrial e agroindustrial
	7.7.18.6	Com edificação em construção
	7.7.18.7	Atividade agropecuária
	7.7.18.8	Terreno sem edificações
Quantidade de imóveis, além do citado, que foram impactados	7.7.56	
Afetação da pavimentação na data do evento	7.27.1.7.197	Existência de pavimentação
	7.27.1.7.198	A pavimentação foi afetada?
	7.27.1.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.1.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.1.7.200	De qual maneira foi solucionado?
Afetação das guias na data do evento	7.27.2.7.197	Existência de guias
	7.27.2.7.198	As guias foram afetadas?
	7.27.2.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.2.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.2.7.200	De qual maneira foi solucionado?
Afetação das sarjetas na data do evento	7.27.3.7.197	Existência de sarjetas
	7.27.3.7.198	As sarjetas foram afetadas?
	7.27.3.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.3.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.3.7.200	De qual maneira foi solucionado?
Afetação da iluminação pública na data do evento	7.27.4.7.197	Existência de iluminação pública
	7.27.4.7.198	A iluminação pública foi afetada?
	7.27.4.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.4.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.4.7.200	De qual maneira foi solucionado?
Afetação do transporte publico na data do evento	7.27.5.7.197	Existência do transporte público
	7.27.5.7.198	O transporte público foi afetado?
	7.27.5.7.198.1.a	Descrição da afetação

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Afetação do acesso para pedestre na data do evento	7.27.5.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.5.7.200	De qual maneira foi solucionado?
	7.27.6.7.197	Existência de acesso para pedestre
	7.27.6.7.198	O acesso para pedestre foi afetado?
	7.27.6.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.6.7.199	O caso já foi solucionado?
Afetação do acesso para carros/ veículos na data do evento	7.27.6.7.200	De qual maneira foi solucionado?
	7.27.7.7.197	Existência de acesso para carros/ veículos
	7.27.7.7.198	O acesso para carros/ veículos foi afetado?
	7.27.7.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.7.7.199	O caso já foi solucionado?
Nível de afetação (total, parcial, estrutural, estética) da edificação principal na data do evento	7.27.7.7.200	De qual maneira foi solucionado?
	10.10.32.1	Afetação total com impossibilidade de uso da edificação
	10.10.32.2	Afetação parcial estrutural com impossibilidade uso da edificação
	10.10.32.3	Afetação parcial estrutural com possibilidade uso da edificação
	10.10.32.4	Afetação parcial estética com impossibilidade uso da edificação
	10.10.32.5	Afetação parcial estética com possibilidade uso da edificação
	10.10.32.6	A edificação principal não sofreu afetação
	10.10.32.98	Não sabe
Registros Disponíveis		
Escritura Registrada em cartório	10.10.32.99	Recusa
	7.3.1.7.30	Se possui
	7.3.1.7.30.1.a	Sim e informou o nº
Contrato de compra e venda	7.3.1.7.32	Permitiu tirar foto
	7.3.2.7.30	Se possui
	7.3.2.7.30.1.a	Sim e informou o nº
Recibo de compra	7.3.2.7.32	Permitiu tirar foto
	7.3.3.7.30	Se possui
	7.3.3.7.30.1.a	Sim e informou o nº
Certidão de matrícula	7.3.3.7.32	Permitiu tirar foto
	7.3.4.7.30	Se possui
	7.3.4.7.30.1.a	Sim e informou o nº
Contrato de aluguel ou arrendamento	7.3.4.7.32	Permitiu tirar foto
	7.4.1.7.33	Se possui
	7.4.1.7.33.1.a	Sim e informou o nº
Declaração de arrendamento pelo usuário	7.4.1.7.34	Permitiu tirar foto
	7.4.2.7.33	Se possui
	7.4.2.7.33.1.a	Sim e informou o nº
Declaração de doação ou termo de concessão de uso	7.4.2.7.34	Permitiu tirar foto
	7.5.1.7.35	Se possui
	7.5.1.7.35.1.a	Sim e informou o nº
Termo de posse ou direito de uso	7.5.1.7.36	Permitiu tirar foto
	7.5.2.7.35	Se possui
	7.5.2.7.35.1.a	Sim e informou o nº
Termo de posse da concessão de uso	7.5.2.7.36	Permitiu tirar foto
	7.5.3.7.35	Se possui
	7.5.3.7.35.1.a	Sim e informou o nº
Documentos que comprovam vínculo com a propriedade	7.5.3.7.36	Permitiu tirar foto
	7.7.37.1	Carnê de IPTU ou ITR
	7.7.37.2	Declaração de Imposto de Renda
	7.7.37.3	Emissão de nota fiscal com endereço do imóvel
	7.7.37.4	Contas com endereço do imóvel (luz, água, etc.)
	7.7.37.5	CCIR (Certificado de Cadastro de Imóvel Rural)
	7.7.37.6	Outros
	7.7.37.7	Nenhum documento
	7.7.37.98	Não sabe

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	7.7.37.99	Recusa
	7.7.38	Outro documento. Qual?
	7.7.39.1.a	Sim e informou o nº
	7.7.40	Permitiu tirar foto
Carnê de IPTU ou ITR	7.7.41.1.a	Informou o número do carnê de IPTU ou ITR? - Sim - Nº:
	7.7.42	Permitiu tirar foto
Declaração de Imposto de Renda	7.7.43.1.a	Sim e informou o nº
	7.7.44	Permitiu tirar foto
Emissão de nota fiscal com endereço do imóvel	7.7.45.1.a	Sim e informou o nº
	7.7.46	Permitiu tirar foto
Contas com endereço do imóvel (luz, água, etc.)	7.7.47	Permitiu tirar foto
CCIR (Certificado de Cadastro de Imóvel Rural)	7.7.48.1.a	Sim e informou o nº
	7.7.49	Permitiu tirar foto
CAR (Cadastro Ambiental Rural)	7.7.50	Se possui
	7.7.50.1.a	Sim e informou o nº
	7.7.51	Permitiu tirar foto
Levantamento topográfico, mapa ou croqui	7.7.52	Se possui
	7.7.53	Permitiu tirar foto
PERDA DE PROPRIEDADE URBANA		
Características/Perfil e Dano		
Área do total do imóvel	26.26.1	
Área da edificação principal	26.26.19	
Ano de construção	26.26.20	
Número de pavimentos	26.26.24	
Estrutura	26.26.26	
Paredes	26.26.27	
Padrão Construtivo	26.26.43	
Área Impactada	26.26.2	
Nível de dano ocasionado pelo evento na edificação principal	26.26.42	
Edificação acessória 1		
Tipo	26.26.51	
Área	26.26.52	
Ano de construção	26.26.54	
Número de pavimentos	26.26.56	
Estrutura	26.26.58	
Paredes	26.26.59	
Padrão Construtivo	26.26.69	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.68	
Edificação acessória 2		
Tipo	26.26.77	
Área	26.26.78	
Ano de construção	26.26.80	
Número de pavimentos	26.26.82	
Estrutura	26.26.84	
Paredes	26.26.85	
Padrão Construtivo	26.26.95	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.94	
Edificação acessória 3		
Tipo	26.26.103	
Área	26.26.104	
Ano de construção	26.26.106	
Número de pavimentos	26.26.108	
Estrutura	26.26.110	
Paredes	26.26.111	
Padrão Construtivo	26.26.121	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.120	
Edificação acessória 4		
Tipo	26.26.129	
Área	26.26.130	
Ano de construção	26.26.132	
Número de pavimentos	26.26.134	
Estrutura	26.26.138	
Paredes	26.26.139	
Padrão Construtivo	26.26.147	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.146	
Edificação acessória 5		
Tipo	26.26.155	
Área	26.26.156	
Ano de construção	26.26.158	
Número de pavimentos	26.26.160	
Estrutura	26.26.162	
Paredes	26.26.163	
Padrão Construtivo	26.26.173	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.174	
Edificação acessória 6		
Tipo	26.26.181	
Área	26.26.182	
Ano de construção	26.26.184	
Número de pavimentos	26.26.186	
Estrutura	26.26.188	
Paredes	26.26.189	
Padrão Construtivo	26.26.199	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.198	
Edificação acessória 7		
Tipo	26.26.207	
Área	26.26.208	
Ano de construção	26.26.210	
Número de pavimentos	26.26.212	
Estrutura	26.26.214	
Paredes	26.26.215	
Padrão Construtivo	26.26.225	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.224	
Edificação acessória 8		
Tipo	26.26.233	
Área	26.26.234	
Ano de construção	26.26.236	
Número de pavimentos	26.26.238	
Estrutura	26.26.240	
Paredes	26.26.241	
Padrão Construtivo	26.26.251	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.250	
Edificação acessória 9		
Tipo	26.26.259	
Área	26.26.260	
Ano de construção	26.26.262	
Número de pavimentos	26.26.264	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Estrutura	26.26.266		
Paredes	26.26.267		
Padrão Construtivo	26.26.277		
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.276		
Edificação acessória 10			
Tipo	26.26.285		
Área	26.26.286		
Ano de construção	26.26.288		
Número de pavimentos	26.26.290		
Estrutura	26.26.292		
Paredes	26.26.293		
Padrão Construtivo	26.26.303		
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.302		
Danos em outras benfeitorias			
Açudes	26.15.1.26.310	Existência	
	26.15.1.26.311	Medida	
	26.15.1.26.313	Descrição	
	26.15.1.26.314	Estado de conservação	
	26.15.1.26.316	Ano de construção	
	26.15.1.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Caixa D'água	26.15.2.26.310	Existência	
	26.15.2.26.311	Medida	
	26.15.2.26.313	Descrição	
	26.15.2.26.314	Estado de conservação	
	26.15.2.26.316	Ano de construção	
	26.15.2.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Cerca alambrado	26.15.3.26.310	Existência	
	26.15.3.26.311	Medida	
	26.15.3.26.313	Descrição	
	26.15.3.26.314	Estado de conservação	
	26.15.3.26.316	Ano de construção	
	26.15.3.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Cerca de bambu	26.15.4.26.310	Existência	
	26.15.4.26.311	Medida	
	26.15.4.26.313	Descrição	
	26.15.4.26.314	Estado de conservação	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.15.4.26.316	Ano de construção
	26.15.4.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de concreto	26.15.5.26.310	Existência
	26.15.5.26.311	Medida
	26.15.5.26.313	Descrição
	26.15.5.26.314	Estado de conservação
	26.15.5.26.316	Ano de construção
	26.15.5.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de madeira e arame	26.15.6.26.310	Existência
	26.15.6.26.311	Medida
	26.15.6.26.313	Descrição
	26.15.6.26.314	Estado de conservação
	26.15.6.26.316	Ano de construção
	26.15.6.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca elétrica	26.15.7.26.310	Existência
	26.15.7.26.311	Medida
	26.15.7.26.313	Descrição
	26.15.7.26.314	Estado de conservação
	26.15.7.26.316	Ano de construção
	26.15.7.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Churrasqueira	26.15.8.26.310	Existência
	26.15.8.26.311	Medida
	26.15.8.26.313	Descrição
	26.15.8.26.314	Estado de conservação
	26.15.8.26.316	Ano de construção
	26.15.8.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cisterna	26.15.9.26.310	Existência
	26.15.9.26.311	Medida
	26.15.9.26.313	Descrição
	26.15.9.26.314	Estado de conservação
	26.15.9.26.316	Ano de construção
	26.15.9.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Estábulo	26.15.10.26.310	Existência
	26.15.10.26.311	Medida
	26.15.10.26.313	Descrição
	26.15.10.26.314	Estado de conservação
	26.15.10.26.316	Ano de construção

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.15.10.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Fossa Séptica	26.15.11.26.310	Existência
	26.15.11.26.311	Medida
	26.15.11.26.313	Descrição
	26.15.11.26.314	Estado de conservação
	26.15.11.26.316	Ano de construção
	26.15.11.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Galinheiro cerca	26.15.12.26.310	Existência
	26.15.12.26.311	Medida
	26.15.12.26.313	Descrição
	26.15.12.26.314	Estado de conservação
	26.15.12.26.316	Ano de construção
	26.15.12.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Galinheiro coberto	26.15.13.26.310	Existência
	26.15.13.26.311	Medida
	26.15.13.26.313	Descrição
	26.15.13.26.314	Estado de conservação
	26.15.13.26.316	Ano de construção
	26.15.13.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Muro de alvenaria	26.15.14.26.310	Existência
	26.15.14.26.311	Medida
	26.15.14.26.313	Descrição
	26.15.14.26.314	Estado de conservação
	26.15.14.26.316	Ano de construção
	26.15.14.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Muro de madeira	26.15.15.26.310	Existência
	26.15.15.26.311	Medida
	26.15.15.26.313	Descrição
	26.15.15.26.314	Estado de conservação
	26.15.15.26.316	Ano de construção
	26.15.15.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Piscina	26.15.16.26.310	Existência
	26.15.16.26.311	Medida
	26.15.16.26.313	Descrição
	26.15.16.26.314	Estado de conservação
	26.15.16.26.316	Ano de construção
	26.15.16.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Pocilga	26.15.17.26.310	Existência
	26.15.17.26.311	Medida
	26.15.17.26.313	Descrição
	26.15.17.26.314	Estado de conservação
	26.15.17.26.316	Ano de construção
	26.15.17.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Poço artesiano	26.15.18.26.310	Existência	
	26.15.18.26.311	Medida	
	26.15.18.26.313	Descrição	
	26.15.18.26.314	Estado de conservação	
	26.15.18.26.316	Ano de construção	
	26.15.18.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Poço caipira	26.15.19.26.310	Existência	
	26.15.19.26.311	Medida	
	26.15.19.26.313	Descrição	
	26.15.19.26.314	Estado de conservação	
	26.15.19.26.316	Ano de construção	
	26.15.19.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Poço semi-artesiano	26.15.20.26.310	Existência	
	26.15.20.26.311	Medida	
	26.15.20.26.313	Descrição	
	26.15.20.26.314	Estado de conservação	
	26.15.20.26.316	Ano de construção	
	26.15.20.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Portão de ferro	26.15.21.26.310	Existência	
	26.15.21.26.311	Medida	
	26.15.21.26.313	Descrição	
	26.15.21.26.314	Estado de conservação	
	26.15.21.26.316	Ano de construção	
	26.15.21.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Porteira de madeira	26.15.22.26.310	Existência	
	26.15.22.26.311	Medida	
	26.15.22.26.313	Descrição	
	26.15.22.26.314	Estado de conservação	
	26.15.22.26.316	Ano de construção	
	26.15.22.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Quadra poliesportiva	26.15.23.26.310	Existência	
	26.15.23.26.311	Medida	
	26.15.23.26.313	Descrição	
	26.15.23.26.314	Estado de conservação	
	26.15.23.26.316	Ano de construção	
	26.15.23.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Outro	26.15.24.26.310	Existência	
	26.15.24.26.311	Medida	
	26.15.24.26.313	Descrição	
	26.15.24.26.314	Estado de conservação	
	26.15.24.26.316	Ano de construção	
	26.15.24.26.315	Dano	
Curral	26.16.1.26.318	Existência	



# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.16.1.26.319	Número de cabeças
	26.16.1.26.323	Área (m²)
	26.16.1.26.321	Dano
Benfeitorias reprodutivas - se possui e quais	26.26.329	Existência
	26.26.330	Tipo - Cultura 1
	26.26.331	Idade
	26.26.332	Medida
	26.26.333	Estado fitossanitário
	26.26.335	Tipo - Cultura 2
	26.26.336	Idade
	26.26.337	Medida
	26.26.338	Estado fitossanitário
	26.26.340	Tipo - Cultura 3
	26.26.341	Idade
	26.26.342	Medida
	26.26.343	Estado fitossanitário
	26.26.345	Tipo - Cultura 4
	26.26.346	Idade
	26.26.347	Medida
	26.26.348	Estado fitossanitário
	26.26.350	Tipo - Cultura 5
	26.26.351	Idade
	26.26.352	Medida
	26.26.353	Estado fitossanitário
	26.26.355	Tipo - Cultura 6
	26.26.356	Idade
	26.26.357	Medida
	26.26.358	Estado fitossanitário
	26.26.360	Tipo - Cultura 7
	26.26.361	Idade
	26.26.362	Medida
	26.26.363	Estado fitossanitário
	26.26.365	Tipo - Cultura 8
	26.26.366	Idade
	26.26.367	Medida
	26.26.368	Estado fitossanitário
	26.26.370	Tipo - Cultura 9
	26.26.371	Idade
	26.26.372	Medida
	26.26.373	Estado fitossanitário
	26.26.375	Tipo - Cultura 10
	26.26.376	Idade
	26.26.377	Medida

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.26.378	Estado fitossanitário
	26.26.380	Tipo - Cultura 11
	26.26.381	Idade
	26.26.382	Medida
	26.26.383	Estado fitossanitário
	26.26.385	Tipo - Cultura 12
	26.26.386	Idade
	26.26.387	Medida
	26.26.388	Estado fitossanitário
	26.26.390	Tipo - Cultura 13
	26.26.391	Idade
	26.26.392	Medida
	26.26.393	Estado fitossanitário
	26.26.395	Tipo - Cultura 14
	26.26.396	Idade
	26.26.397	Medida
	26.26.398	Estado fitossanitário
	26.26.400	Tipo - Cultura 15
	26.26.401	Idade
	26.26.402	Medida
	26.26.403	Estado fitossanitário
	26.26.405	Tipo - Cultura 16
	26.26.406	Idade
	26.26.407	Medida
	26.26.408	Estado fitossanitário
	26.26.410	Tipo - Cultura 17
	26.26.411	Idade
	26.26.412	Medida
	26.26.413	Estado fitossanitário
	26.26.415	Tipo - Cultura 18
	26.26.416	Idade
	26.26.417	Medida
	26.26.418	Estado fitossanitário
	26.26.420	Tipo - Cultura 19
	26.26.421	Idade
	26.26.422	Medida
	26.26.423	Estado fitossanitário
	26.26.425	Tipo - Cultura 20
	26.26.426	Idade
	26.26.427	Medida
	26.26.428	Estado fitossanitário
	26.26.430	Tipo - Cultura 21
	26.26.431	Idade

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.26.432	Medida
	26.26.433	Estado fitossanitário
	26.26.435	Tipo - Cultura 22
	26.26.436	Idade
	26.26.437	Medida
	26.26.438	Estado fitossanitário
	26.26.440	Tipo - Cultura 23
	26.26.441	Idade
	26.26.442	Medida
	26.26.443	Estado fitossanitário
	26.26.445	Tipo - Cultura 24
	26.26.446	Idade
	26.26.447	Medida
	26.26.448	Estado fitossanitário
	26.26.450	Tipo - Cultura 25
	26.26.451	Idade
	26.26.452	Medida
	26.26.453	Estado fitossanitário
	26.26.455	Tipo - Cultura 26
	26.26.456	Idade
	26.26.457	Medida
	26.26.458	Estado fitossanitário
	26.26.460	Tipo - Cultura 27
	26.26.461	Idade
	26.26.462	Medida
	26.26.463	Estado fitossanitário
	26.26.465	Tipo - Cultura 28
	26.26.466	Idade
	26.26.467	Medida
	26.26.468	Estado fitossanitário
	26.26.470	Tipo - Cultura 29
	26.26.471	Idade
	26.26.472	Medida
	26.26.473	Estado fitossanitário
	26.26.475	Tipo - Cultura 30
	26.26.476	Idade
	26.26.477	Medida
	26.26.478	Estado fitossanitário

## Registros Disponíveis

Posse de acervo fotográfico

26.26.7

Documentos da(s) propriedade(s)

LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA

PERDA DE PROPRIEDADE RURAL

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Características/Perfil e Dano			
Área total do imóvel (ha)	27.27.1		
Hidrografia	27.27.14.1	Nascentes	
	27.27.14.1.a	Nascentes - Quantas?	
	27.27.14.2	Rios	
	27.27.14.3	Córregos	
	27.27.14.4	Riachos	
	27.27.14.5	Lagoas	
	27.27.14.6	Cachoeira	
	27.27.14.7	Curso d'água não perene/ sem água	
Extração mineral	27.27.15.1	Jazida de areia	
	27.27.15.2	Jazida de cascalho	
	27.27.15.3	Jazida de ferro	
	27.27.15.4	Jazida de petróleo	
	27.27.15.5	Sítio arqueológico	
	27.27.15.6	Outro	
	27.27.15.6.a	Outro - Qual?	
	27.27.15.7	Nenhum	
Possui APP e estado da mesma	27.27.16	A propriedade possui APP (Área de Preservação Permanente)?	
	27.27.17	A APP está preservada (mata ciliar e outros)?	
	27.27.17.2.a	A APP está preservada (mata ciliar e outros)? - Sim, parcialmente preservada - Quanto?	
Possui RL e se está preservada e regularizada	27.27.19	A propriedade possui RL (Reserva Legal)?	
	27.27.20	A área de RL está preservada?	
	27.27.21	A RL está regularizada junto a algum órgão ambiental?	
Características/Perfil e Dano			
Edificação principal			
Área	27.27.25		
Ano de construção	27.27.26		
Pavimentos	27.27.30		
Estrutura	27.27.32		
Paredes	27.27.33		
Padrão	27.27.49		
Área Impactada	27.27.2		
Nível de dano ocasionado pelo evento	27.27.48		
Edificação acessória 1			
Tipo	27.27.57		
Área	27.27.58		
Ano de construção	27.27.60		
Pavimentos	27.27.62		
Estrutura	27.27.64		
Paredes	27.27.65		
Padrão	27.27.75		
Nível de dano	27.27.74		
Edificação acessória 2			
Tipo	27.27.83		

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Área	27.27.84	
Ano de construção	27.27.86	
Pavimentos	27.27.88	
Estrutura	27.27.90	
Paredes	27.27.91	
Padrão	27.27.101	
Nível de dano	27.27.100	
Edificação acessória 3		
Tipo	27.27.109	
Área	27.27.110	
Ano de construção	27.27.112	
Pavimentos	27.27.114	
Estrutura	27.27.116	
Paredes	27.27.117	
Padrão	27.27.127	
Nível de dano	27.27.126	
Edificação acessória 4		
Tipo	27.27.135	
Área	27.27.136	
Ano de construção	27.27.138	
Pavimentos	27.27.140	
Estrutura	27.27.142	
Paredes	27.27.143	
Padrão	27.27.153	
Nível de dano	27.27.152	
Edificação acessória 5		
Tipo	27.27.161	
Área	27.27.162	
Ano de construção	27.27.164	
Pavimentos	27.27.166	
Estrutura	27.27.168	
Paredes	27.27.169	
Padrão	27.27.179	
Nível de dano	27.27.178	
Edificação acessória 6		
Tipo	27.27.187	
Área	27.27.188	
Ano de construção	27.27.190	
Pavimentos	27.27.192	
Estrutura	27.27.194	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Paredes	27.27.195		
Padrão	27.27.205		
Nível de dano	27.27.204		
Edificação acessória 7			
Tipo	27.27.213		
Área	27.27.214		
Ano de construção	27.27.216		
Pavimentos	27.27.218		
Estrutura	27.27.220		
Paredes	27.27.221		
Padrão	27.27.231		
Nível de dano	27.27.230		
Edificação acessória 8			
Tipo	27.27.239		
Área	27.27.240		
Ano de construção	27.27.242		
Pavimentos	27.27.244		
Estrutura	27.27.246		
Paredes	27.27.247		
Padrão	27.27.257		
Nível de dano	27.27.256		
Edificação acessória 9			
Tipo	27.27.265		
Área	27.27.266		
Ano de construção	27.27.268		
Pavimentos	27.27.270		
Estrutura	27.27.272		
Paredes	27.27.273		
Padrão	27.27.283		
Nível de dano	27.27.282		
Edificação acessória 10			
Tipo	27.27.291		
Área	27.27.292		
Ano de construção	27.27.294		
Pavimentos	27.27.296		
Estrutura	27.27.298		
Paredes	27.27.299		
Padrão	27.27.309		
Nível de dano	27.27.308		
Danos em outras benfeitorias			
Açude	27.16.1.27.316	Existência	
	27.16.1.27.317	Medida	
	27.16.1.27.319	Descrição	
	27.16.1.27.321	Estado de conservação	
	27.16.1.27.320	Ano de construção	
	27.16.1.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Balança Rodoviária	27.16.2.27.316	Existência
	27.16.2.27.317	Medida
	27.16.2.27.319	Descrição
	27.16.2.27.321	Estado de conservação
	27.16.2.27.320	Ano de construção
	27.16.2.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Caixa D'água	27.16.3.27.316	Existência
	27.16.3.27.317	Medida
	27.16.3.27.319	Descrição
	27.16.3.27.321	Estado de conservação
	27.16.3.27.320	Ano de construção
	27.16.3.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca alambrado	27.16.4.27.316	Existência
	27.16.4.27.317	Medida
	27.16.4.27.319	Descrição
	27.16.4.27.321	Estado de conservação
	27.16.4.27.320	Ano de construção
	27.16.4.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de bambu	27.16.5.27.316	Existência
	27.16.5.27.317	Medida
	27.16.5.27.319	Descrição
	27.16.5.27.321	Estado de conservação
	27.16.5.27.320	Ano de construção
	27.16.5.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de concreto	27.16.6.27.316	Existência
	27.16.6.27.317	Medida
	27.16.6.27.319	Descrição
	27.16.6.27.321	Estado de conservação
	27.16.6.27.320	Ano de construção
	27.16.6.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de madeira e arame	27.16.7.27.316	Existência
	27.16.7.27.317	Medida
	27.16.7.27.319	Descrição
	27.16.7.27.321	Estado de conservação
	27.16.7.27.320	Ano de construção
	27.16.7.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca elétrica	27.16.8.27.316	Existência
	27.16.8.27.317	Medida
	27.16.8.27.319	Descrição

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	27.16.8.27.321	Estado de conservação
	27.16.8.27.320	Ano de construção
	27.16.8.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Churrasqueira	27.16.9.27.316	Existência
	27.16.9.27.317	Medida
	27.16.9.27.319	Descrição
	27.16.9.27.321	Estado de conservação
	27.16.9.27.320	Ano de construção
	27.16.9.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cisterna	27.16.10.27.316	Existência
	27.16.10.27.317	Medida
	27.16.10.27.319	Descrição
	27.16.10.27.321	Estado de conservação
	27.16.10.27.320	Ano de construção
	27.16.10.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Estábulo	27.16.11.27.316	Existência
	27.16.11.27.317	Medida
	27.16.11.27.319	Descrição
	27.16.11.27.321	Estado de conservação
	27.16.11.27.320	Ano de construção
	27.16.11.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Estufa	27.16.12.27.316	Existência
	27.16.12.27.317	Medida
	27.16.12.27.319	Descrição
	27.16.12.27.321	Estado de conservação
	27.16.12.27.320	Ano de construção
	27.16.12.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Fossa Séptica	27.16.13.27.316	Existência
	27.16.13.27.317	Medida
	27.16.13.27.319	Descrição
	27.16.13.27.321	Estado de conservação
	27.16.13.27.320	Ano de construção
	27.16.13.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Galinheiro	27.16.14.27.316	Existência
	27.16.14.27.317	Medida
	27.16.14.27.319	Descrição
	27.16.14.27.321	Estado de conservação
	27.16.14.27.320	Ano de construção
	27.16.14.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Mata-burro de concreto	27.16.15.27.316	Existência
	27.16.15.27.317	Medida
	27.16.15.27.319	Descrição
	27.16.15.27.321	Estado de conservação
	27.16.15.27.320	Ano de construção
	27.16.15.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Mata-burro de ferro	27.16.16.27.316	Existência
	27.16.16.27.317	Medida
	27.16.16.27.319	Descrição
	27.16.16.27.321	Estado de conservação
	27.16.16.27.320	Ano de construção
	27.16.16.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Mata-burro de madeira	27.16.17.27.316	Existência
	27.16.17.27.317	Medida
	27.16.17.27.319	Descrição
	27.16.17.27.321	Estado de conservação
	27.16.17.27.320	Ano de construção
	27.16.17.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Muro de alvenaria	27.16.18.27.316	Existência
	27.16.18.27.317	Medida
	27.16.18.27.319	Descrição
	27.16.18.27.321	Estado de conservação
	27.16.18.27.320	Ano de construção
	27.16.18.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Muro de madeira	27.16.19.27.316	Existência
	27.16.19.27.317	Medida
	27.16.19.27.319	Descrição
	27.16.19.27.321	Estado de conservação
	27.16.19.27.320	Ano de construção
	27.16.19.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Paiol	27.16.20.27.316	Existência
	27.16.20.27.317	Medida
	27.16.20.27.319	Descrição
	27.16.20.27.321	Estado de conservação
	27.16.20.27.320	Ano de construção
	27.16.20.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Piscina	27.16.21.27.316	Existência
	27.16.21.27.317	Medida
	27.16.21.27.319	Descrição

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	27.16.21.27.321	Estado de conservação
	27.16.21.27.320	Ano de construção
	27.16.21.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Pocilga	27.16.22.27.316	Existência
	27.16.22.27.317	Medida
	27.16.22.27.319	Descrição
	27.16.22.27.321	Estado de conservação
	27.16.22.27.320	Ano de construção
	27.16.22.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Poço artesiano	27.16.23.27.316	Existência
	27.16.23.27.317	Medida
	27.16.23.27.319	Descrição
	27.16.23.27.321	Estado de conservação
	27.16.23.27.320	Ano de construção
	27.16.23.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Poço caipira	27.16.24.27.316	Existência
	27.16.24.27.317	Medida
	27.16.24.27.319	Descrição
	27.16.24.27.321	Estado de conservação
	27.16.24.27.320	Ano de construção
	27.16.24.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Poço semi-artesiano	27.16.25.27.316	Existência
	27.16.25.27.317	Medida
	27.16.25.27.319	Descrição
	27.16.25.27.321	Estado de conservação
	27.16.25.27.320	Ano de construção
	27.16.25.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Portão de ferro	27.16.26.27.316	Existência
	27.16.26.27.317	Medida
	27.16.26.27.319	Descrição
	27.16.26.27.321	Estado de conservação
	27.16.26.27.320	Ano de construção
	27.16.26.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Porteira de madeira	27.16.27.27.316	Existência
	27.16.27.27.317	Medida
	27.16.27.27.319	Descrição
	27.16.27.27.321	Estado de conservação
	27.16.27.27.320	Ano de construção
	27.16.27.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Quadra poliesportiva	27.16.28.27.316	Existência
	27.16.28.27.317	Medida
	27.16.28.27.319	Descrição
	27.16.28.27.321	Estado de conservação
	27.16.28.27.320	Ano de construção
	27.16.28.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Sala de ordenha	27.16.29.27.316	Existência
	27.16.29.27.317	Medida
	27.16.29.27.319	Descrição
	27.16.29.27.321	Estado de conservação
	27.16.29.27.320	Ano de construção
	27.16.29.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Tulha de café	27.16.30.27.316	Existência
	27.16.30.27.317	Medida
	27.16.30.27.319	Descrição
	27.16.30.27.321	Estado de conservação
	27.16.30.27.320	Ano de construção
	27.16.30.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Outro	27.16.31.27.316	Existência
	27.16.31.27.317	Medida
	27.16.31.27.319	Descrição
	27.16.31.27.321	Estado de conservação
	27.16.31.27.320	Ano de construção
	27.16.31.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Curral	27.17.1.27.324	Existência
	27.17.1.27.325	Número de cabeças
	27.17.1.27.329	Área (m²)
	27.17.1.27.327	Nível de dano ocasionado pelo evento
Benfeitorias reprodutivas - se possui e quais	27.27.335	Existência
	27.27.336	Tipo - Cultura 1
	27.27.337	Idade
	27.27.338	Medida
	27.27.339	Estado fitossanitário
	27.27.341	Tipo - Cultura 2
	27.27.342	Idade
	27.27.343	Medida
	27.27.344	Estado fitossanitário
	27.27.346	Tipo - Cultura 3
	27.27.347	Idade
	27.27.348	Medida
	27.27.349	Estado fitossanitário
	27.27.351	Tipo - Cultura 4
	27.27.352	Idade
	27.27.353	Medida
	27.27.354	Estado fitossanitário
	27.27.356	Tipo - Cultura 5
	27.27.357	Idade

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	27.27.358	Medida
	27.27.359	Estado fitossanitário
	27.27.361	Tipo - Cultura 6
	27.27.362	Idade
	27.27.363	Medida
	27.27.364	Estado fitossanitário
	27.27.366	Tipo - Cultura 7
	27.27.367	Idade
	27.27.368	Medida
	27.27.369	Estado fitossanitário
	27.27.371	Tipo - Cultura 8
	27.27.372	Idade
	27.27.373	Medida
	27.27.374	Estado fitossanitário
	27.27.376	Tipo - Cultura 9
	27.27.377	Idade
	27.27.378	Medida
	27.27.379	Estado fitossanitário
	27.27.381	Tipo - Cultura 10
	27.27.382	Idade
	27.27.383	Medida
	27.27.384	Estado fitossanitário
	27.27.386	Tipo - Cultura 11
	27.27.387	Idade
	27.27.388	Medida
	27.27.389	Estado fitossanitário
	27.27.391	Tipo - Cultura 12
	27.27.392	Idade
	27.27.393	Medida
	27.27.394	Estado fitossanitário
	27.27.396	Tipo - Cultura 13
	27.27.397	Idade
	27.27.398	Medida
	27.27.399	Estado fitossanitário
	27.27.401	Tipo - Cultura 14
	27.27.402	Idade
	27.27.403	Medida
	27.27.404	Estado fitossanitário
	27.27.406	Tipo - Cultura 15
	27.27.407	Idade
	27.27.408	Medida
	27.27.409	Estado fitossanitário
	27.27.411	Tipo - Cultura 16
	27.27.412	Idade
	27.27.413	Medida
	27.27.414	Estado fitossanitário
	27.27.416	Tipo - Cultura 17
	27.27.417	Idade
	27.27.418	Medida
	27.27.419	Estado fitossanitário
	27.27.421	Tipo - Cultura 18
	27.27.422	Idade
	27.27.423	Medida
	27.27.424	Estado fitossanitário
	27.27.426	Tipo - Cultura 19
	27.27.427	Idade
	27.27.428	Medida
	27.27.429	Estado fitossanitário
	27.27.431	Tipo - Cultura 20
	27.27.432	Idade
	27.27.433	Medida
	27.27.434	Estado fitossanitário
	27.27.436	Tipo - Cultura 21
	27.27.437	Idade
	27.27.438	Medida
	27.27.439	Estado fitossanitário
	27.27.441	Tipo - Cultura 22
	27.27.442	Idade
	27.27.443	Medida
	27.27.444	Estado fitossanitário

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	27.27.446	Tipo - Cultura 23
	27.27.447	Idade
	27.27.448	Medida
	27.27.449	Estado fitossanitário
	27.27.451	Tipo - Cultura 24
	27.27.452	Idade
	27.27.453	Medida
	27.27.454	Estado fitossanitário
	27.27.456	Tipo - Cultura 25
	27.27.457	Idade
	27.27.458	Medida
	27.27.459	Estado fitossanitário
	27.27.461	Tipo - Cultura 26
	27.27.462	Idade
	27.27.463	Medida
	27.27.464	Estado fitossanitário
	27.27.466	Tipo - Cultura 27
	27.27.467	Idade
	27.27.468	Medida
	27.27.469	Estado fitossanitário
	27.27.471	Tipo - Cultura 28
	27.27.472	Idade
	27.27.473	Medida
	27.27.474	Estado fitossanitário
	27.27.476	Tipo - Cultura 29
	27.27.477	Idade
	27.27.478	Medida
	27.27.479	Estado fitossanitário
	27.27.481	Tipo - Cultura 30
	27.27.482	Idade
27.27.483	Medida	
27.27.484	Estado fitossanitário	
Registros Disponíveis		
Autodeclaração		
Posse de acervo fotográfico	26.26.7	
Documentos da(s) propriedade(s)		
PERDAS DE ANIMAIS NÃO PRODUTIVOS (DOMÉSTICOS)		
Dano		
Afetação/perda de animais domésticos	28.28.1.1	Cachorro
	28.28.1.2	Gato
	28.28.1.3	Passarinho
	28.28.1.4	Outro animal doméstico
	28.28.1.5	Nenhum animal doméstico
Animais sob cuidados da Samarco		
Animal doméstico - quais/quantos	28.28.6.1	Animal doméstico
	28.28.6.2	Cavalo/égua
	28.28.6.3	Burro/mula
	28.28.6.4	Outro animal doméstico
	28.28.6.5	Nenhum animal não-produtoivo
PERDAS DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS OU PATRIMÔNIO PÚBLICO		
Características/Perfil		
Equipamentos existentes na comunidade	6.6.1.1	Escola de ensino infantil (creche e pré-escola)
	6.6.1.2	Escola de ensino fundamental
	6.6.1.3	Escola de ensino médio
	6.6.1.4	Posto de saúde
	6.6.1.5	UPA/ Hospital
	6.6.1.6	Correio
	6.6.1.7	Comércio

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	6.6.1.8	Agência bancária
	6.6.1.9	Delegacia/ posto policial
	6.6.1.10	Outro
	6.6.1.11	Não existia nenhum dos seguintes equipamentos
	6.6.1.98	Não sabe
	6.6.1.99	Recusa
	6.6.2	Qual outro?
<b>Dano</b>		
Frequência a escola de ensino infantil (creche e pré-escola) e afetação do acesso pelo evento	6.6.7	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.8	O acesso foi prejudicado?
	6.6.9	O problema foi solucionado?
	6.6.10	Como o problema foi solucionado
Frequência a escola de ensino fundamental e afetação do acesso pelo evento	6.6.11	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.12	O acesso foi prejudicado?
	6.6.13	O problema foi solucionado?
	6.6.14	Como o problema foi solucionado
Frequência a escola de ensino médio e afetação do acesso pelo evento	6.6.15	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.16	O acesso foi prejudicado?
	6.6.17	O problema foi solucionado?
	6.6.18	Como o problema foi solucionado
Frequência ao posto de saúde e afetação do acesso pelo evento	6.6.19	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.20	O acesso foi prejudicado?
	6.6.21	O problema foi solucionado?
	6.6.22	Como o problema foi solucionado
Frequência a UPA/Hospital e afetação do acesso pelo evento	6.6.23	Algum dos moradores frequentava o equipamento?

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	6.6.24	O acesso foi prejudicado?
	6.6.25	O problema foi solucionado?
	6.6.26	Como o problema foi solucionado
Frequência ao correio e afetação do acesso pelo evento	6.6.27	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.28	O acesso foi prejudicado?
	6.6.29	O problema foi solucionado?
	6.6.30	Como o problema foi solucionado
Frequência do comércio e da afetação do acesso pelo evento	6.6.31	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.32	O acesso foi prejudicado?
	6.6.33	O problema foi solucionado?
	6.6.34	Como o problema foi solucionado
Frequência a agência bancária e afetação do acesso pelo evento	6.6.35	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.36	O acesso foi prejudicado?
	6.6.37	O problema foi solucionado?
	6.6.38	Como o problema foi solucionado
Frequência a delegacia e afetação do acesso pelo evento	6.6.39	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.40	O acesso foi prejudicado?
	6.6.41	O problema foi solucionado?
	6.6.42	Como o problema foi solucionado

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - IDF (\*)

INDICADORES	RESPOSTA
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA (IDF)	0,46
<b>Vulnerabilidade</b>	
<b>Gestação e amamentação</b>	
Ausência de gestante	
Ausência de mães amamentando	
<b>Crianças, adolescentes e jovens</b>	
Ausência de crianças (0 - 6 anos)	
Ausência de crianças e adolescentes (0-14 anos)	
Ausência de crianças, adolescentes e jovens (0-17 anos)	
<b>Portadores de deficiência e idosos</b>	
Ausência de portadores de deficiência	
Ausência de idosos	
<b>Dependência econômica</b>	
Presença de cônjuge	
Mais da metade dos membros encontram-se em idade ativa	
<b>Acesso a conhecimento</b>	
<b>Analfabetismo</b>	
Ausência de adultos analfabetos	
Ausência de adultos analfabetos funcionais	
<b>Escolaridade</b>	
Presença de pelo menos um adulto com fundamental completo	
Presença de pelo menos um adulto com secundário completo	
Presença de pelo menos um adulto com alguma educação superior	
<b>Acesso ao trabalho</b>	
<b>Disponibilidade de trabalho</b>	
Mais da metade dos membros em idade ativa encontram-se ocupados	
<b>Qualidade dos postos de trabalho</b>	
Presença de pelo menos um ocupado no setor formal	
Presença de pelo menos um ocupado em atividade não agrícola	
<b>Remuneração</b>	
Presença de pelo menos um ocupado com rendimento superior a 1 SM	
Presença de pelo menos um ocupado com rendimento superior a 2 SMs	
<b>Disponibilidade de recursos</b>	
<b>Extrema pobreza</b>	
Despesa familiar per capita superior à linha de extrema pobreza (1/4 salário mínimo)	
Renda familiar per capita superior à linha de extrema pobreza (1/4 salário mínimo)	
Despesa com alimentos superior à linha de extrema pobreza (1/4 salário mínimo)	
<b>Pobreza</b>	
Despesa familiar per capita superior à linha de pobreza (1/2 salário mínimo)	
Renda familiar per capita superior à linha de pobreza (1/2 salário mínimo)	
<b>Capacidade de geração de renda</b>	



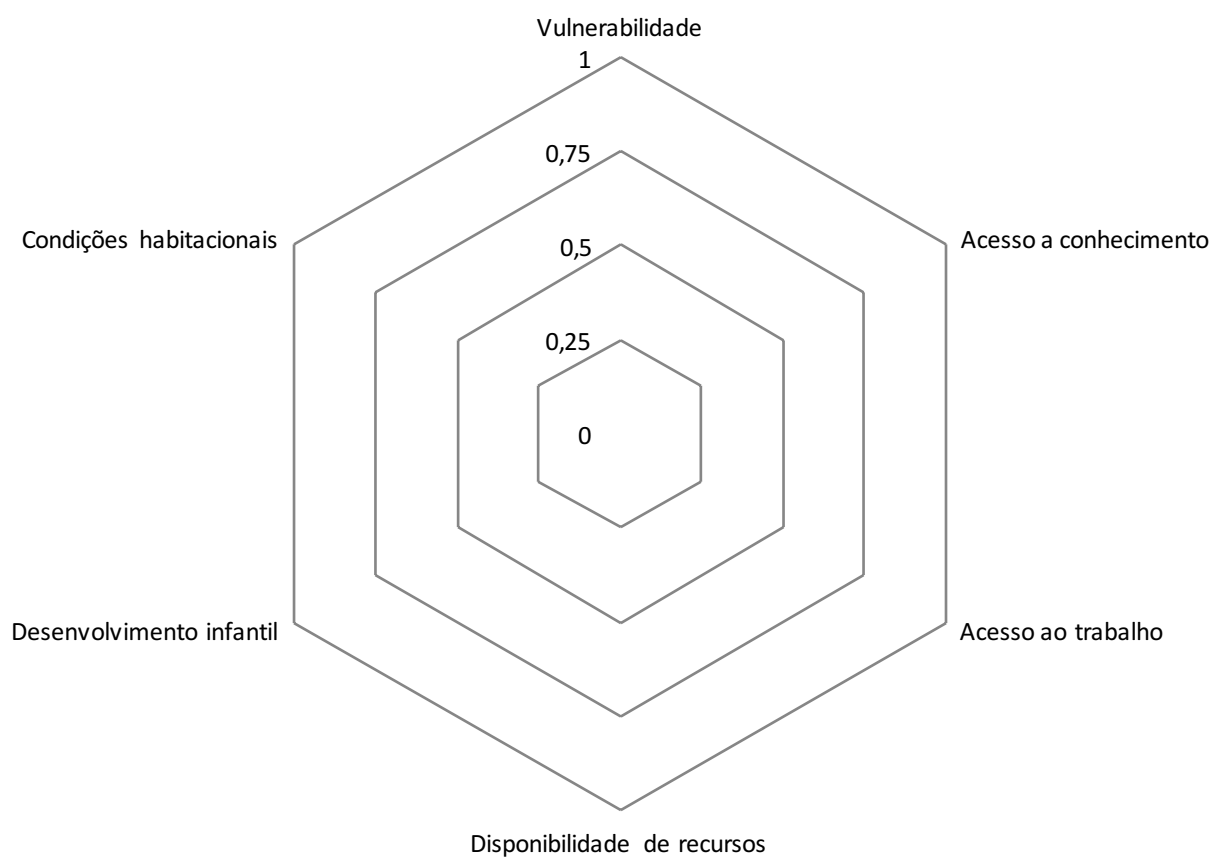
## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - IDF (\*)

INDICADORES	RESPOSTA
<p>Maior parte da renda não advém de transferências</p>	
<b>Desenvolvimento infantil</b>	
<b>Trabalho precoce</b>	
Ausência de pelo menos uma criança de menos de 10 anos trabalhando	
Ausência de pelo menos uma criança de menos de 16 anos trabalhando	
<b>Acesso à escola</b>	
Ausência de pelo menos uma criança de 0 - 6 anos fora da escola	
Ausência de pelo menos uma criança de 7-14 anos fora da escola	
Ausência de pelo menos uma criança de 7-17 anos fora da escola	
<b>Progresso escolar</b>	
Ausência de pelo menos uma criança com até 14 anos com mais de 2 anos de atraso	
Ausência de pelo menos um adolescente de 10 a 14 anos analfabeto	
Ausência de pelo menos um jovem de 15 a 17 anos analfabeto	
<b>Condições habitacionais</b>	
<b>Propriedade do domicílio</b>	
Domicílio próprio	
Domicílio próprio, cedido e invadido	
<b>Déficit habitacional</b>	
Densidade de até dois moradores por dormitório	
<b>Abrigabilidade</b>	
Material de construção permanente	
<b>Acesso adequado à água</b>	
Acesso adequado à água	
<b>Acesso adequado a saneamento e esgotamento sanitário</b>	
Esgoto sanitário adequado	
<b>Acesso à coleta de lixo</b>	
Lixo é coletado	
<b>Acesso à energia elétrica</b>	
Acesso à energia elétrica	

(\*) Os indicadores utilizados são referentes às informações do mês anterior à pesquisa e, no que tange a renda, não inclui o Auxílio Financeiro.

## Índice de Desenvolvimento da Família - IDF

(Indicadores do mês anterior à pesquisa; renda não inclui Auxílio Financeiro)





## ANEXO 2: **ESTRUTURA DA FICHA CADASTRAL – PESSOA JURÍDICA**

---



## PARECER DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO - PESSOA JURÍDICA

### PROGRAMA DE LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS

INDEXADOR:

ID-SGS:

NOME:

COMUNIDADE:

MUNICÍPIO:

Nº CONTRATO:

JANEIRO DE 2017

Avenida Ipiranga, 104 13º andar - República, São Paulo - SP, CEP: 01046-010

[www.synergiaconsultoria.com.br](http://www.synergiaconsultoria.com.br) - [contato@synergiaconsultoria.com.br](mailto:contato@synergiaconsultoria.com.br)

Tel: 11 – 3087-0660

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

ID SGC	ID Propriedade	ID Família	Indexador
Origem do cadastro		Dados da família registrado anteriormente no Cadastro Integrado	
Nome do Estabelecimento		CNPJ	
Endereço - Estabelecimento		Comunidade	Município - UF
Nome do Responsável		Telefone	
Endereço - Responsável		Comunidade	Município - UF
Composição Societária			
NOME	Percentual de participação	Relação com o responsável	

## Parecer de Avaliação de Impacto

RITA GERALDA COELHO DA CRUZ

### CONTEXTO

--

### ANÁLISE

--

### CONCLUSÃO

--

### DANOS DECLARADOS

Descrição do Dano	Quantidades ou Valores
	Autodeclarados

### DANOS IDENTIFICADOS PELO LAUDO DE AVALIAÇÃO

Descrição do Dano	Quantidades	Fundamentação no TTAC
	Vistoria	
		<b>IMPACTADO:</b> as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e deste ACORDO: f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas. (Capítulo Primeiro, pg.7 e 8).

NOTA:

As seguintes situações não são objeto do PG1001, porém terão tratamentos específicos em programas que serão implantados pela Fundação Renova:

- Famílias que se declararam quilombolas e indígenas;
- Danos coletivos;
- Danos a saúde física e mental;
- Impactos na qualidade e suprimento de água.

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
PERDAS ECONÔMICAS LIGADAS A ATIVIDADES NO RIO - PESCA			
Pescador			
Características/Perfil			
Atividade exercida /quanto tempo	14.14.1.1		
Rio	14.14.2.1	Rio Doce	
	14.14.2.2	Rio Carmo	
	14.14.2.3	Rio Gualaxo do Norte	
	14.14.2.4	Córrego Santarém	
	14.14.2.5.a	Outro	
Existência de parceiros na atividade e quem eram	14.14.3	Parceiro na Atividade	
	14.14.4.1	Cônjuge	
	14.14.4.2	Filhos	
	14.14.4.2.a	Filhos - Quantos?	
	14.14.4.3	Outros parentes	
	14.14.4.3.a	Outros parentes - Quantos?	
	14.14.4.4	Empregados	
	14.14.4.4.a	Empregados - Quantos?	
	14.14.4.5	Outras pessoas	
	14.14.4.5.a	Outras pessoas - Quais?	
	14.14.4.5.b	Outras pessoas - Quantas?	
Participação em Associação	14.14.6		
Possui Registro Geral de Pesca (RGP)	14.14.7		
Pescava embarcado e tipo de barco e relação de uso da embarcação	14.14.9, 14.14.10		
Seguro Defeso	14.14.11		
Equipamentos utilizados na pesca e quantidade	14.14.12.1.a	Vara - Quantidade:	
	14.14.12.2.a	Arpão - Quantidade:	
	14.14.12.3.a	Fisga - Quantidade:	
	14.14.12.4.a	Caniço - Quantidade:	
	14.14.12.5.a	Corrico - Quantidade:	
	14.14.12.6.a	Redes - Quantidade:	
	14.14.12.7.a	Pucá - Quantidade:	
	14.14.12.8.a	Tarrafa - Quantidade:	
	14.14.12.9.a	Arrasto - Quantidade:	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	14.14.12.10.a	Aviãozinho - Quantidade:
	14.14.12.11.a	Cerco - Quantidade:
	14.14.12.12.a	Espinhel - Quantidade:
	14.14.12.13.a	Linha - Quantidade:
	14.14.12.14	Zangarrilho
	14.14.12.15.a	Outros - Quais?
	14.14.12.15.b	Outros - Quantidade:
Período do ano que exercia a atividade	14.14.13.1	Janeiro
	14.14.13.2	Fevereiro
	14.14.13.3	Março
	14.14.13.4	Abril
	14.14.13.5	Maio
	14.14.13.6	Junho
	14.14.13.7	Julho
	14.14.13.8	Agosto
	14.14.13.9	Setembro
	14.14.13.10	Outubro
	14.14.13.11	Novembro
	14.14.13.12	Dezembro
Quantidade média mensal pescada na data do evento	14.14.15	
Tipos principais de peixes pescados	14.14.25.1.a	
	14.14.25.2.a	
	14.14.25.3.a	
	14.14.25.4.a	
	14.14.25.5.a	
Destinação da produção	14.14.16.1.a	Consumo próprio
	14.14.16.2.a	Comercialização
	14.14.16.3.a	Doação
	14.14.16.4.a	Outros - Quais?
	14.14.16.4.b	Outros - %
	14.14.16.98	Não sabe
	14.14.16.99	Recusa
Destinação em caso de comercialização	14.14.19.1	Consumidor final
	14.14.19.2	Restaurantes e bares
	14.14.19.3	Peixarias
	14.14.19.4	Feirantes
	14.14.19.5	Mercados e supermercados
	14.14.19.6	Outros
	14.14.19.6.a	Outros - Quais?
	14.14.19.98	Não sabe



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	14.14.19.99	Recusa
Onde vende o pescado?	14.14.20	
Renda mensal com a atividade da pesca antes do evento	14.14.17.1.a	
Posse de registro de venda dos produtos	14.14.18.1.a	
Deseja retomar com a atividade pesqueira	14.14.32	
Dano		
Relação entre impacto na atividade da pesca, perda mensal de produção e perda total de rendimentos	14.14.22	A atividade da pesca foi impactada?
	14.14.27	Teve perda de rendimentos?
	14.14.27.1.a	Valor
Variação do número de empregados após o evento	14.14.5.1.a	
Possibilidade de pescar em outros locais	14.14.23	
Quantidade média mensal perdida	14.14.24, 14.14.26	
Afetação de equipamentos/perdas	14.14.28	
Quantidade de equipamentos afetados/perdas	14.14.29.1.a	Vara
	14.14.29.2.a	Arpão
	14.14.29.3.a	Fisga
	14.14.29.4.a	Caniço
	14.14.29.5.a	Corrico
	14.14.29.6.a	Redes
	14.14.29.7.a	Pucá
	14.14.29.8.a	Tarrafa
	14.14.29.9.a	Arrasto
	14.14.29.10.a	Aviãozinho
	14.14.29.11.a	Cerco
	14.14.29.12.a	Espinhel
	14.14.29.13.a	Linha
	14.14.29.15.a	Barco
	14.14.29.16.a	Canoa
	14.14.29.17.a	Caiaque
	14.14.29.18.a	Anzol
	14.14.29.19.a	Molinete
	14.14.29.20.a	Colete Salva Vidas
	14.14.29.21.a	Bóia/Balão
	14.14.29.22.a	Jequiá/Ubá
	14.14.29.23.a	Peneira
	14.14.29.24.a	Bote

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	14.14.29.25.a	Outros - Quais?	
	14.14.29.25.b	Outros - Quantidade:	
	14.14.29.98	Não sabe	
	14.14.29.99	Recusa	
A situação dos equipamentos foi restabelecida	14.14.30		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.31		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Participação em Associação	14.14.6		
Possui Registro Geral de Pesca (RGP)	14.14.7		
Foto do RGP	14.14.8		
Registro de venda do produto na data do evento	14.14.18		
Foto do registro de venda	14.14.21		
PERDAS ECONÔMICAS LIGADAS A ATIVIDADES NO RIO - AQUICULTURA			
Aquicultor			
Características/Perfil			
Atividade exercida /quanto tempo	14.14.1.2.a	Criação de peixes no rio	
Rio	14.14.2.1	Rio Doce	
	14.14.2.2	Rio do Carmo	
	14.14.2.3	Rio Gualaxo do Norte	
	14.14.2.4	Córrego Santarém	
	14.14.2.5	Outro	
	14.14.2.5.a	Outro - Qual?	
	Como realizava a criação de peixes no rio	14.14.33.1.a	Tanque/ rede
	14.14.33.2.a	Outros	
Quantidade media mensal vendida/abatida	14.14.36, 14.14.37		
Destinação da produção	14.14.38.1.a	Consumo próprio	
	14.14.38.2.a	Comercialização	
	14.14.38.3.a	Doação	
	14.14.38.4.a	Outros - Quais?	
	14.14.38.4.b	Outros - %	
	14.14.38.98	Não sabe	
	14.14.38.99	Recusa	
Renda media mensal com a atividade	14.14.39.1.a		
Possuía registro de venda dos produtos	14.14.40		
Dano			
Afetação na atividade criação de peixes no rio	14.14.42		
Possibilidade de criar em outros locais	14.14.43.1.a		
Quantidade perdida	14.14.44, 14.14.45		

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Perda de rendimento e qual o valor	14.14.46		
Reestabelecimento da situação	14.14.47		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.48		
Deseja retomar com a atividade de criação	14.14.52		
Afetação/perda de equipamentos	14.14.49.1.a		
Reestabelecimento da situação	14.14.50		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.51		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Registro de venda	14.14.40		
Foto do registro de venda	14.14.41		
PERDAS ECONÔMICAS LIGADAS A ATIVIDADES NO RIO - LAVADEIRA			
Lavadeira			
Atividade exercida /quanto tempo	14.14.1.3.a		
Rio	14.14.2.1	Rio Doce	
	14.14.2.2	Rio do Carmo	
	14.14.2.3	Rio Gualaxo do Norte	
	14.14.2.4	Córrego Santarém	
	14.14.2.5	Outro	
	14.14.2.5.a	Outro - Qual?	
Quantidade média mensal de roupas lavada	14.14.54.1.a		
Destinação da atividade	14.14.55.1	Para a família (sem renda)	
	14.14.55.2	Para a família (com renda)	
	14.14.55.3	Para terceiros (sem renda)	
	14.14.55.4	Para terceiros (com renda)	
	14.14.55.98	Não sabe	
	14.14.55.99	Recusa	
Renda media mensal com a atividade	14.14.56.1.a		
Dano			
Afetação na atividade de lavagem de roupa	14.14.59		
Quanto foi a redução	14.14.61.1.a		
Perda de rendimento e de quanto foi o total da perda	14.14.62.1.a		
Possibilidade de lavar roupa em outros locais/onde	14.14.60		
Reestabelecimento da situação	14.14.63		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.64		
Deseja retomar a atividade de lavadeira	14.14.68		
Afetação/perda de equipamentos	14.14.65		
Reestabelecimento da situação	14.14.66		
Como foi realizado o reestabelecimento	14.14.67		
Registros Disponíveis			

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Registro do serviço	14.14.57	
Foto	14.14.58	
PERDAS DE ATIVIDADES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS		
Comerciante / Serviços		
Características/Perfil		
Nome do estabelecimento - Negocio 1	16.16.4	
CNPJ	16.16.5.1.a	
Compartilhamento do imóvel comercial / serviços e em quantas partes	16.16.2, 16.16.3	
Microempreendedor Individual	16.16.7	
Principal atividade realizada	16.16.9	
Área	16.16.11	
Espaços físicos internos dentro do estabelecimento	16.16.12	
Empregados assalariados na data do evento e quantos	16.16.13.1.a	
Parente ou familiar trabalhava ou ajudava no estabelecimento e quantos	16.16.14	
Lucro líquido mensal	16.16.15.1.a	
Nome do estabelecimento - Negocio 2	16.16.23	
CNPJ	16.16.24.1.a	
Microempreendedor Individual	16.16.26	
Principal atividade realizada	16.16.28	
Área	16.16.30	
Espaços físicos internos dentro do estabelecimento	16.16.31	
Empregados assalariados na data do evento e quantos	16.16.32.1.a	
Parente ou familiar trabalhava ou ajudava no estabelecimento e quantos	16.16.33	
Lucro líquido mensal	16.16.34.1.a	
Nome do estabelecimento - Negocio 3	16.16.42	
CNPJ	16.16.43.1.a	
Microempreendedor Individual	16.16.45	
Principal atividade realizada	16.16.47	
Área	16.16.49	
Espaços físicos internos dentro do estabelecimento	16.16.50	
Empregados assalariados na data do evento e quantos	16.16.51.1.a	
Parente ou familiar trabalhava ou ajudava no estabelecimento e quantos	16.16.52	
Lucro líquido mensal	16.16.53.1.a	
Nome do estabelecimento - Negocio 4	16.16.61	
CNPJ	16.16.62.1.a	
Microempreendedor Individual	16.16.64	
Principal atividade realizada	16.16.66	
Área	16.16.68	
Espaços físicos internos dentro do estabelecimento	16.16.69	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Empregados assalariados na data do evento e quantos	16.16.70.1.a	
Parente ou familiar trabalhava ou ajudava no estabelecimento e quantos	16.16.71	
Lucro líquido mensal	16.16.72.1.a	
Danos		
Negocio 1		
Afetação no negócio 1 e quais foram os impactos	16.16.16	Negócio afetado/impactado
	16.16.17.1	A estrutura do estabelecimento foi impactada
	16.16.17.2	A quantidade de clientes diminuiu
	16.16.17.3	Perdeu fornecedores
	16.16.17.4	Perda de estoques
	16.16.17.5	Outro tipo de impacto
	16.16.17.5.a	Outro tipo de impacto - Qual?
	16.16.17.98	Não sabe
	16.16.17.99	Recusa
Perda de rendimentos (lucro líquido) e valor	16.16.18.1.a	
Reestabelecimento da situação.	16.16.19	
Como a situação foi reestabelecida.	16.16.20	
Relação com pontos turísticos (cachoeira, estrada real, sítio arqueológico, trilhas)	16.4.1.16.21	Estrada Real - Dependência
	16.4.1.16.22	Estrada Real - Foi afetado
	16.4.2.16.21	Cachoeiras - Dependência
	16.4.2.16.22	Cachoeiras - Foi afetado
	16.4.3.16.21	Sítios Arqueológicos - Dependência
	16.4.3.16.22	Sítios Arqueológicos - Foi afetado
	16.4.4.16.21	Trilhas - Dependência
	16.4.4.16.22	Trilhas - Foi afetado
Registros Disponíveis - Negocio 1		
Autodeclaração		
CNPJ	16.16.5	
Foto do CNPJ	16.16.6	
Posse de cadastrado como Microempreendedor Individual	16.16.7	
Foto do MEI	16.16.8	
Negocio 2		
Afetação no negócio 2 e quais foram os impactos	16.16.35	Negócio afetado/impactado
	16.16.36.1	A estrutura do estabelecimento foi impactada
	16.16.36.2	A quantidade de clientes diminuiu
	16.16.36.3	Perdeu fornecedores

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	16.16.36.4	Perda de estoques	
	16.16.36.5	Outro tipo de impacto	
	16.16.36.5.a	Outro tipo de impacto - Qual?	
	16.16.36.98	Não sabe	
	16.16.36.99	Recusa	
Perda de rendimentos (lucro líquido) e valor	16.16.37.1.a		
Reestabelecimento da situação.	16.16.38		
Como a situação foi reestabelecida.	16.16.39		
Relação com pontos turísticos (cachoeira, estrada real, sítio arqueológico, trilhas)	16.6.1.16.40	Estrada Real - Dependência	
	16.6.1.16.41	Estrada Real - Foi afetado	
	16.6.2.16.40	Cachoeiras - Dependência	
	16.6.2.16.41	Cachoeiras - Foi afetado	
	16.6.3.16.40	Sítios Arqueológicos - Dependência	
	16.6.3.16.41	Sítios Arqueológicos - Foi afetado	
	16.6.4.16.40	Trilhas - Dependência	
	16.6.4.16.41	Trilhas - Foi afetado	
Registros Disponíveis - Negocio 2			
Autodeclaração			
CNPJ	16.16.24		
Foto do CNPJ	16.16.25		
Posse de cadastrado como Microempreendedor Individual	16.16.26		
Foto do MEI	16.16.27		
Negocio 3			
Afetação no negócio 3 e quais foram os impactos	16.16.54	Negócio afetado/impactado	
	16.16.55.1	A estrutura do estabelecimento foi impactada	
	16.16.55.2	A quantidade de clientes diminuiu	
	16.16.55.3	Perdeu fornecedores	
	16.16.55.4	Perda de estoques	
	16.16.55.5	Outro tipo de impacto	
	16.16.55.5.a	Outro tipo de impacto - Qual?	
	16.16.55.98	Não sabe	
	16.16.55.99	Recusa	
Perda de rendimentos (lucro líquido) e valor	16.16.56.1.a		
Reestabelecimento da situação.	16.16.57		
Como a situação foi reestabelecida.	16.16.58		
Relação com pontos turísticos (cachoeira, estrada real, sítio arqueológico, trilhas)	16.8.1.16.59	Estrada Real - Dependência	
	16.8.1.16.60	Estrada Real - Foi afetado	
	16.8.2.16.59	Cachoeiras - Dependência	
	16.8.2.16.60	Cachoeiras - Foi afetado	

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	16.8.3.16.59	Sítios Arqueológicos - Dependência
	16.8.3.16.60	Sítios Arqueológicos - Foi afetado
	16.8.4.16.59	Trilhas - Dependência
	16.8.4.16.60	Trilhas - Foi afetado

### Registros Disponíveis - Negocio 3

Autodeclaração

CNPJ	16.16.43
Foto do CNPJ	16.16.44
Posse de cadastrado como Microempreendedor Individual	16.16.45
Foto do MEI	16.16.46

### Negocio 4

Afetação no negócio 4 e quais foram os impactos	16.16.73	Negócio afetado/impactado
	16.16.74.1	A estrutura do estabelecimento foi impactada
	16.16.74.2	A quantidade de clientes diminuiu
	16.16.74.3	Perdeu fornecedores
	16.16.74.4	Perda de estoques
	16.16.74.5	Outro tipo de impacto
	16.16.74.5.a	Outro tipo de impacto - Qual?
	16.16.74.98	Não sabe
	16.16.74.99	Recusa

Perda de rendimentos (lucro líquido) e valor

16.16.75
----------

Reestabelecimento da situação.

16.16.76
----------

Como a situação foi reestabelecida.

16.16.77
----------

Relação com pontos turísticos (cachoeira, estrada real, sítio arqueológico, trilhas)

16.10.1.16.78	Estrada Real - Dependência
16.10.1.16.79	Estrada Real - Foi afetado
16.10.2.16.78	Cachoeiras - Dependência
16.10.2.16.79	Cachoeiras - Foi afetado
16.10.3.16.78	Sítios Arqueológicos - Dependência
16.10.3.16.79	Sítios Arqueológicos - Foi afetado
16.10.4.16.78	Trilhas - Dependência
16.10.4.16.79	Trilhas - Foi afetado

### Registros Disponíveis - Negocio 4

Autodeclaração

CNPJ	16.16.62
Foto do CNPJ	16.16.63
Posse de cadastrado como Microempreendedor Individual	16.16.64
Foto do MEI	16.16.65

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
PERDA DE ATIVIDADE PRODUTIVA - AGROPECUÁRIA			
Agropecuária			
Características/Perfil			
Vínculo com a atividade produtiva da propriedade	11.11.1		
Atividade(s) exercia na propriedade, na época do evento	11.11.2.1	Agricultura	
	11.11.2.2	Pecuária	
Possui Cadastro de Produtor Rural	11.11.3		
Quem trabalhava na atividade agropecuária, na data do evento	11.11.5.1	Responsável	
	11.11.5.2	Cônjuge	
	11.11.5.3	Filhos	
	11.11.5.4	Outros parentes	
	11.11.5.5	Empregados	
	11.11.5.6	Outras pessoas	
	11.11.5.98	Não sabe	
	11.11.5.99	Recusa	
Financiamento ou crédito rural, tipo e valor do crédito rural	11.11.7	Existência de financiamento ou crédito rural	
	11.11.8.1	Banco do Brasil	
	11.11.8.2	Caixa	
	11.11.8.3	BNDES	
	11.11.8.4	Outro	
	11.11.8.4.a	Outro - Qual?	
	11.11.8.98	Não sabe	
	11.11.8.99	Recusa	
	11.11.9.1.a	Valor	
Recebimento de assistência técnica/entidade	11.11.10, 11.11.10.1.a		
Na data do evento enfrentava alguma das seguintes dificuldades no desenvolvimento da atividade agropecuária	11.11.11.1	Falta de assistência técnica	
	11.11.11.2	Falta de financiamento	
	11.11.11.3	Dificuldade na comercialização	
	11.11.11.4	Baixa fertilidade do solo	
	11.11.11.5	Falta de mão de obra	
	11.11.11.6	Falta de meios de armazenamento	



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	11.11.11.7	Baixo preço dos produtos	
	11.11.11.8	Elevado preço dos insumos	
	11.11.11.9	Escoamento da produção	
	11.11.11.10	Outra	
	11.11.11.11	Não enfrentava nenhuma dificuldade	
	11.11.11.98	Não sabe	
	11.11.11.99	Recusa	
Recebimento de insumos agrícolas (adubos, fertilizantes, agrotóxicos, etc.) na data do evento	11.11.12	Recebimento de insumos	
	11.11.13.1	Adubos	
	11.11.13.2	Sementes	
	11.11.13.3	Mudas	
	11.11.13.4	Calcários	
	11.11.13.5	Agrotóxicos	
	11.11.13.6	Fertilizantes	
	11.11.13.7	Outros	
	11.11.13.7.a	Outros - Quais?	
	11.11.13.98	Não sabe	
	11.11.13.99	Recusa	
Dano			
Afetação sobre o recebimento dos insumos	11.11.14		
Reestabelecimento da situação	11.11.15		
Como foi realizado o reestabelecimento	11.11.16		
De quem recebia os insumos	11.11.17		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Possui Cadastro de Produtor Rural	11.11.3		
Foto do Cadastro de Produtor Rural	11.11.4		
Participação em Associação	11.11.6		
PERDA DE ATIVIDADE PRODUTIVA - AGRÍCOLA			
Agricultor			
Características/Perfil e Dano			
Tipos de Cultivos	12.12.1.1	Horta	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.1.2	Lavoura permanente
	12.12.1.3	Lavoura temporária
	12.12.1.4	Culturas florestais
Horta		
Destinação da produção - Horta	12.12.7.1.a	Consumo próprio
	12.12.7.2.a	Comercialização
	12.12.7.3.a	Doação
	12.12.7.4.a	Outros
	12.12.7.98	Não sabe
	12.12.7.99	Recusa
Destinação em caso de comercialização	12.12.8.1	Consumidor final
	12.12.8.2	Bares e restaurantes
	12.12.8.3	Feirantes
	12.12.8.4	Mercados e supermercados
	12.12.8.5	Outros
	12.12.8.98	Não sabe
	12.12.8.99	Recusa
Impacto na área da horta e o valor da perda	12.12.9, 12.12.11	
Possibilidade de replantio na área impactada	12.12.10	
Reestabelecimento da situação	12.12.12	
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.13	
Lavoura Permanente		
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 1	12.12.15	Cultura 1
	12.12.16, 12.12.17	Produção anual do ano passado
	12.12.18.1.a	Consumo próprio
	12.12.18.2.a	Comercialização
	12.12.18.3.a	Doação
	12.12.18.4.a	Outros
	12.12.18.98	Não sabe
	12.12.18.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.19 Dano	
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 2	12.12.20	Cultura 2
	12.12.21, 12.12.22	Produção anual do ano passado
	12.12.23.1.a	Consumo próprio
	12.12.23.2.a	Comercialização
	12.12.23.3.a	Doação
	12.12.23.4.a	Outros

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.23.98	Não sabe
	12.12.23.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.24	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 3	12.12.25	Cultura 3
	12.12.26, 12.12.27	Produção anual do ano passado
	12.12.28.1.a	Consumo próprio
	12.12.28.2.a	Comercialização
	12.12.28.3.a	Doação
	12.12.28.4.a	Outros
	12.12.28.98	Não sabe
	12.12.28.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.29	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 4	12.12.30	Cultura 4
	12.12.31, 12.12.32	Produção anual do ano passado
	12.12.33.1.a	Consumo próprio
	12.12.33.2.a	Comercialização
	12.12.33.3.a	Doação
	12.12.33.4.a	Outros
	12.12.33.98	Não sabe
	12.12.33.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.34	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 5	12.12.35	Cultura 5
	12.12.36, 12.12.37	Produção anual do ano passado
	12.12.38.1.a	Consumo próprio
	12.12.38.2.a	Comercialização
	12.12.38.3.a	Doação
	12.12.38.4.a	Outros
	12.12.38.98	Não sabe
	12.12.38.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.39	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 6	12.12.40	Cultura 6
	12.12.41, 12.12.42	Produção anual do ano passado
	12.12.43.1.a	Consumo próprio
	12.12.43.2.a	Comercialização
	12.12.43.3.a	Doação
	12.12.43.4.a	Outros
	12.12.43.98	Não sabe

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.43.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.44	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 7	12.12.45	Cultura 7
	12.12.46, 12.12.47	Produção anual do ano passado
	12.12.48.1.a	Consumo próprio
	12.12.48.2.a	Comercialização
	12.12.48.3.a	Doação
	12.12.48.4.a	Outros
	12.12.48.98	Não sabe
	12.12.48.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.49	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 8	12.12.50	Cultura 8
	12.12.51, 12.12.52	Produção anual do ano passado
	12.12.53.1.a	Consumo próprio
	12.12.53.2.a	Comercialização
	12.12.53.3.a	Doação
	12.12.53.4.a	Outros
	12.12.53.98	Não sabe
	12.12.53.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.54	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 9	12.12.55	Cultura 9
	12.12.56, 12.12.57	Produção anual do ano passado
	12.12.58.1.a	Consumo próprio
	12.12.58.2.a	Comercialização
	12.12.58.3.a	Doação
	12.12.58.4.a	Outros
	12.12.58.98	Não sabe
	12.12.58.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.59	Dano
Destinação da produção - Lavoura Permanente - Cultura 10	12.12.60	Cultura 10
	12.12.61, 12.12.62	Produção anual do ano passado
	12.12.63.1.a	Consumo próprio
	12.12.63.2.a	Comercialização
	12.12.63.3.a	Doação
	12.12.63.4.a	Outros
	12.12.63.98	Não sabe

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	12.12.63.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.64	Dano	
Perda de rendimento e destinação da Lavoura Permanente			
Existencia de Perda de rendimento	12.12.66		
Valor da perda	12.12.67		
Possibilidade de replantio na área impactada	12.12.65		
Reestabelecimento da situação	12.12.68		
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.69		
Destinação em caso de comercialização	12.12.70.1	Direto ao consumidor	
	12.12.70.2	Feirantes	
	12.12.70.3	Bares e restaurantes	
	12.12.70.4	Mercearias e quitandas	
	12.12.70.5	Mercados e supermercados	
	12.12.70.6	Outros	
	12.12.70.6.a	Outros - Quais?	
	12.12.70.98	Não sabe	
	12.12.70.99	Não respondeu	
Lavoura Temporária			
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 1	12.12.72	Cultura 1	
	12.12.73, 12.12.74	Produção anual do ano passado	
	12.12.75.1.a	Consumo próprio	
	12.12.75.2.a	Comercialização	
	12.12.75.3.a	Doação	
	12.12.75.4.a	Outros	
	12.12.75.98	Não sabe	
	12.12.75.99	Recusa	
	Impacto na cultura	12.12.76	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 2	12.12.77	Cultura 2	
	12.12.78, 12.12.79	Produção anual do ano passado	
	12.12.80.1.a	Consumo próprio	
	12.12.80.2.a	Comercialização	
	12.12.80.3.a	Doação	
	12.12.80.4.a	Outros	
	12.12.80.98	Não sabe	
	12.12.80.99	Recusa	
	Impacto na cultura	12.12.81	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 3	12.12.82	Cultura 3	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.83, 12.12.84	Produção anual do ano passado
	12.12.85.1.a	Consumo próprio
	12.12.85.2.a	Comercialização
	12.12.85.3.a	Doação
	12.12.85.4.a	Outros
	12.12.85.98	Não sabe
	12.12.85.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.86	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 4	12.12.87	Cultura 4
	12.12.88, 12.12.89	Produção anual do ano passado
	12.12.90.1.a	Consumo próprio
	12.12.90.2.a	Comercialização
	12.12.90.3.a	Doação
	12.12.90.4.a	Outros
	12.12.90.98	Não sabe
	12.12.90.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.91	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 5	12.12.92	Cultura 5
	12.12.93, 12.12.94	Produção anual do ano passado
	12.12.95.1.a	Consumo próprio
	12.12.95.2.a	Comercialização
	12.12.95.3.a	Doação
	12.12.95.4.a	Outros
	12.12.95.98	Não sabe
	12.12.95.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.96	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 6	12.12.97	Cultura 6
	12.12.98, 12.12.99	Produção anual do ano passado
	12.12.100.1.a	Consumo próprio
	12.12.100.2.a	Comercialização
	12.12.100.3.a	Doação
	12.12.100.4.a	Outros
	12.12.100.98	Não sabe
	12.12.100.99	Recusa

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Impacto na cultura	12.12.101	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 7	12.12.102	Cultura 7
	12.12.103, 12.12.104	Produção anual do ano passado
	12.12.105.1.a	Consumo próprio
	12.12.105.2.a	Comercialização
	12.12.105.3.a	Doação
	12.12.105.4.a	Outros
	12.12.105.98	Não sabe
	12.12.105.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.106	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 8	12.12.107	Cultura 8
	12.12.108, 12.12.109	Produção anual do ano passado
	12.12.110.1.a	Consumo próprio
	12.12.110.2.a	Comercialização
	12.12.110.3.a	Doação
	12.12.110.4.a	Outros
	12.12.110.98	Não sabe
	12.12.110.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.111	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 9	12.12.112	Cultura 9
	12.12.113, 12.12.114	Produção anual do ano passado
	12.12.115.1.a	Consumo próprio
	12.12.115.2.a	Comercialização
	12.12.115.3.a	Doação
	12.12.115.4.a	Outros
	12.12.115.98	Não sabe
	12.12.115.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.116	Dano
Destinação da produção - Lavoura Temporária - Cultura 10	12.12.117	Cultura 10
	12.12.118, 12.12.119	Produção anual do ano passado
	12.12.120.1.a	Consumo próprio
	12.12.120.2.a	Comercialização
	12.12.120.3.a	Doação
	12.12.120.4.a	Outros
	12.12.120.98	Não sabe

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	12.12.120.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.121	Dano	
Perda de rendimento e destinação da comercialização da Lavoura Temporária			
Existencia de Perda de rendimento	12.12.123		
Valor da perda	12.12.124		
Possibilidade de replantio na área impactada	12.12.122		
Reestabelecimento da situação	12.12.125		
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.126		
Destinação em caso de comercialização	12.12.127.1	Direto ao consumidor	
	12.12.127.2	Feirantes	
	12.12.127.3	Bares e restaurantes	
	12.12.127.4	Mercearias e quitandas	
	12.12.127.5	Mercados e supermercados	
	12.12.127.6	Outros	
	12.12.127.6.a	Outros - Quais?	
	12.12.127.98	Não sabe	
	12.12.127.99	Não respondeu	
Culturas Florestais			
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 1	12.12.129	Cultura 1	
	12.12.130, 12.12.131	Produção anual do ano passado	
	12.12.132.1.a	Consumo próprio	
	12.12.132.2.a	Comercialização	
	12.12.132.3.a	Doação	
	12.12.132.4.a	Outros	
	12.12.132.98	Não sabe	
	12.12.132.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.133	Dano	
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 2	12.12.134	Cultura 2	
	12.12.135, 12.12.136	Produção anual do ano passado	
	12.12.137.1.a	Consumo próprio	
	12.12.137.2.a	Comercialização	
	12.12.137.3.a	Doação	
	12.12.137.4.a	Outros	
	12.12.137.98	Não sabe	
	12.12.137.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.138	Dano	



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 3	12.12.139	Cultura 3	
	12.12.140, 12.12.141	Produção anual do ano passado	
	12.12.142.1.a	Consumo próprio	
	12.12.142.2.a	Comercialização	
	12.12.142.3.a	Doação	
	12.12.142.4.a	Outros	
	12.12.142.98	Não sabe	
	12.12.142.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.143	Dano	
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 4	12.12.144	Cultura 4	
	12.12.145, 12.12.146	Produção anual do ano passado	
	12.12.147.1.a	Consumo próprio	
	12.12.147.2.a	Comercialização	
	12.12.147.3.a	Doação	
	12.12.147.4.a	Outros	
	12.12.147.98	Não sabe	
	12.12.147.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.148	Dano	
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 5	12.12.149	Cultura 5	
	12.12.150, 12.12.151	Produção anual do ano passado	
	12.12.152.1.a	Consumo próprio	
	12.12.152.2.a	Comercialização	
	12.12.152.3.a	Doação	
	12.12.152.4.a	Outros	
	12.12.152.98	Não sabe	
	12.12.152.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.153	Dano	
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 6	12.12.154	Cultura 6	
	12.12.155, 12.12.156	Produção anual do ano passado	
	12.12.157.1.a	Consumo próprio	
	12.12.157.2.a	Comercialização	
	12.12.157.3.a	Doação	
	12.12.157.4.a	Outros	
	12.12.157.98	Não sabe	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	12.12.157.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.158	Dano
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 7	12.12.159	Cultura 7
	12.12.160, 12.12.161	Produção anual do ano passado
	12.12.162.1.a	Consumo próprio
	12.12.162.2.a	Comercialização
	12.12.162.3.a	Doação
	12.12.162.4.a	Outros
	12.12.162.98	Não sabe
	12.12.162.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.163	Dano
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 8	12.12.164	Cultura 8
	12.12.165, 12.12.166	Produção anual do ano passado
	12.12.167.1.a	Consumo próprio
	12.12.167.2.a	Comercialização
	12.12.167.3.a	Doação
	12.12.167.4.a	Outros
	12.12.167.98	Não sabe
	12.12.167.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.168	Dano
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 9	12.12.169	Cultura 9
	12.12.170, 12.12.171	Produção anual do ano passado
	12.12.172.1.a	Consumo próprio
	12.12.172.2.a	Comercialização
	12.12.172.3.a	Doação
	12.12.172.4.a	Outros
	12.12.172.98	Não sabe
	12.12.172.99	Recusa
Impacto na cultura	12.12.173	Dano
Destinação da produção - Culturas Florestais - Cultura 10	12.12.174	Cultura 10
	12.12.175, 12.12.176	Produção anual do ano passado
	12.12.177.1.a	Consumo próprio
	12.12.177.2.a	Comercialização
	12.12.177.3.a	Doação

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	12.12.177.4.a	Outros	
	12.12.177.98	Não sabe	
	12.12.177.99	Recusa	
Impacto na cultura	12.12.178	Dano	
Perda de rendimento e destinação da Cultura Florestal			
Perda de rendimento	12.12.180		
Valor da perda	12.12.181		
Possibilidade de replantio na área impactada	12.12.179		
Reestabelecimento da situação	12.12.182		
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.183		
Destinação em caso de comercialização	12.12.184.1	Direto ao consumidor	
	12.12.184.2	Feirantes	
	12.12.184.3	Bares e restaurantes	
	12.12.184.4	Mercearias e quitandas	
	12.12.184.5	Mercados e supermercados	
	12.12.184.6	Outros	
	12.12.184.6.a	Outros - Quais?	
	12.12.184.98	Não sabe	
	12.12.184.99	Não respondeu	
Sistema de Irrigação			
Relação entre existência de sistema de irrigação na propriedade na data do evento com a captação de água de algum dos rios locais para a irrigação, na mesma data, e se o sistema de irrigação foi comprometido pelo evento	12.12.2	Existia sistema de irrigação?	
Captava água de rio para irrigação	12.12.3.1	Rio Doce	
	12.12.3.2	Rio do Carmo	
	12.12.3.3	Rio Gualaxo do Norte	
	12.12.3.4	Córrego Santarém	
	12.12.3.5	Não captava água de nenhum desses rios	
	12.12.3.98	Não sabe	
	12.12.3.99	Recusa	
	12.12.4	Sistema de irrigação comprometido	
Reestabelecimento da situação	12.12.5		
Como foi realizado o reestabelecimento	12.12.6		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
ATIVIDADE PRODUTIVA - PECUÁRIA			

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Pecuarista			
Características/Perfil			
Tipo de criação na data do evento	13.13.1.1	Bovinos de corte	
	13.13.1.2	Bovinos de leite	
	13.13.1.3	Suínos	
	13.13.1.4	Aves	
	13.13.1.5	Caprinos/ ovinos	
	13.13.1.6	Piscicultura (criação em tanques)	
	13.13.1.7	Outros	
	13.13.1.7.a	Outros - Qual?	
Bovinos de corte			
Área de pastagem	13.13.5		
Quantidade de bovinos abatidos em 2015	13.13.6		
Destinação da criação	13.13.7.1.a	Consumo próprio	
	13.13.7.2.a	Comercialização	
	13.13.7.3.a	Doação	
	13.13.7.4.b	Outros	
	13.13.7.98	Não sabe	
	13.13.7.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.8.1	Consumidor final	
	13.13.8.2	Mercados e supermercados	
	13.13.8.3	Outros	
	13.13.8.98	Não sabe	
	13.13.8.99	Recusa	
Danos			
Animais adultos (com mais de 18 meses)	13.3.1.13.11	Afetação	
	13.3.1.13.12.1.a	Quantidade	
Bezerras (fêmeas com menos de 18 meses)	13.3.2.13.11	Afetação	
	13.3.2.13.12.1.a	Quantidade	
Bezerros (machos com menos de 18 meses)	13.3.3.13.11	Afetação	
	13.3.3.13.12.1.a	Quantidade	
Área de pastagem de bovinos de corte e dimensão do impacto	13.13.13	Área de pastagem foi impactada?	
	13.13.15	Área impactada	
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.16		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.17, 13.13.18		
Reestabelecimento da situação	13.13.19		
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.20		

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Bovinos de leite			
Área de pastagem	13.13.22		
Quantidade de leite produzido em 2015	13.13.24		
Destinação da criação	13.13.25.1.a	Consumo próprio	
	13.13.25.2.a	Comercialização	
	13.13.25.3.a	Doação	
	13.13.25.4.b	Outros	
	13.13.25.98	Não sabe	
	13.13.25.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.26.1	Consumidor final	
	13.13.26.2	Mercados e supermercados	
	13.13.26.3	Outros	
	13.13.26.98	Não sabe	
	13.13.26.99	Recusa	
Danos			
Vacas adultas (mais de 18 meses)	13.6.1.13.27	Se possuía	
	13.6.1.13.28	Quantidade	
	13.6.1.13.29	Afetação	
	13.6.1.13.30.1.a	Quantidade	
Touros adultos (mais de 18 meses)	13.6.2.13.27	Se possuía	
	13.6.2.13.28	Quantidade	
	13.6.2.13.29	Afetação	
	13.6.2.13.30.1.a	Quantidade	
Bezerras (fêmeas com menos de 18 meses)	13.6.3.13.27	Se possuía	
	13.6.3.13.28	Quantidade	
	13.6.3.13.29	Afetação	
	13.6.3.13.30.1.a	Quantidade	
Bezerros (machos com menos de 18 meses)	13.6.4.13.27	Se possuía	
	13.6.4.13.28	Quantidade	
	13.6.4.13.29	Afetação	
	13.6.4.13.30.1.a	Quantidade	
àrea de pastagem de bovinos de leite e dimensão do impacto	13.13.31	Área de pastagem foi impactada?	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	13.13.33	Área impactada	
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.34		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.35, 13.13.36		
Reestabelecimento da situação	13.13.37		
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.38		
Suínos			
Suínos abatidos/vendidos em 2015	13.13.39		
Destinação da criação	13.13.40.1.a	Consumo próprio	
	13.13.40.2.a	Comercialização	
	13.13.40.3.a	Doação	
	13.13.40.4.b	Outros	
	13.13.40.98	Não sabe	
	13.13.40.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.41.1	Consumidor final	
	13.13.41.2	Açougues e frigoríficos	
	13.13.41.3	Mercados e supermercados	
	13.13.41.4	Outros	
	13.13.41.4.a	Outros - Quais?	
	13.13.41.98	Não sabe	
	13.13.41.99	Recusa	
Danos			
Matrizes (Suínos)	13.9.1.13.42	Se possuía	
	13.9.1.13.43.1.a	Quantidade	
	13.9.1.13.44, 13.9.1.13.45	Afetação	
Cachaços (Suínos)	13.9.2.13.42	Se possuía	
	13.9.2.13.43.1.a	Quantidade	
	13.9.2.13.44, 13.9.2.13.45	Afetação	
Demais suínos	13.9.3.13.42	Se possuía	
	13.9.3.13.43.1.a	Quantidade	
	13.13.44, 13.13.45	Afetação	
Afetação de área de criação de suínos	13.13.46		
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.47		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.48, 13.13.49		
Reestabelecimento da situação	13.13.50		

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.51		
Aves			
Quantidade de aves abatidas/vendidas em 2015	13.13.52		
Quantidade média de ovos produzidos até a data do evento	13.13.53		
Destinação da criação	13.13.55.1.a	Consumo próprio	
	13.13.55.2.a	Comercialização	
	13.13.55.3.a	Doação	
	13.13.55.4.b	Outros	
	13.13.55.98	Não sabe	
	13.13.55.99	Recusa	
Danos			
Galinha	13.12.1.13.56	Se possuía	
	13.12.1.13.57.1.a	Quantidade	
	13.12.1.13.58, 13.12.1.13.59	Afetação	
Galo	13.12.2.13.56	Se possuía	
	13.12.2.13.57.1.a	Quantidade	
	13.12.2.13.58, 13.12.2.13.59	Afetação	
Pinto	13.12.3.13.56	Se possuía	
	13.12.3.13.57.1.a	Quantidade	
	13.12.3.13.58, 13.12.3.13.59	Afetação	
Afetação de área de criação de aves	13.13.60		
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.61		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.62, 13.13.63		
Reestabelecimento da situação	13.13.64		
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.65		
Caprinos/Ovinos			
Área de pastagem	13.13.67		
Quantidade de caprinos/ ovinos abatidos em 2015	13.13.68		
Destinação da criação	13.13.69.1.a	Consumo próprio	
	13.13.69.2.a	Comercialização	
	13.13.69.3.a	Doação	
	13.13.69.4.b	Outros	
	13.13.69.98	Não sabe	
	13.13.69.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.70.1	Consumidor final	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	13.13.70.2	Açougues e frigoríficos	
	13.13.70.3	Mercados e supermercados	
	13.13.70.4	Outros	
	13.13.70.98	Não sabe	
	13.13.70.99	Recusa	
<b>Danos</b>			
Caprinos /ovinos adultos	13.15.1.13.71	Se possuía	
	13.15.1.13.72.1.a	Quantidade	
	13.15.1.13.73, 13.15.1.13.74	Afetação	
Caprinos /ovinos filhotes	13.15.2.13.71	Se possuía	
	13.15.2.13.72.1.a	Quantidade	
	13.15.2.13.73, 13.15.2.13.74	Afetação	
Afetação de área de pastagem de caprinos/ovinos e dimensão do impacto	13.13.75, 13.13.77		
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.78		
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.79, 13.13.80		
Reestabelecimento da situação	13.13.81		
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.82		
<b>Piscicultura</b>			
Área dos tanques	13.13.84		
Peixes abatidos/vendidos em 2015	13.13.86		
Quantidade de alevinos introduzidos	13.13.87		
Destinação da criação	13.13.88.1.a	Consumo próprio	
	13.13.88.2.a	Comercialização	
	13.13.88.3.a	Doação	
	13.13.88.4.b	Outros	
	13.13.88.98	Não sabe	
	13.13.88.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	13.13.89.1	Consumidor final	
	13.13.89.2	Peixarias	
	13.13.89.3	Bares e restaurantes	
	13.13.89.4	Mercados e supermercados	
	13.13.89.5	Outros	
	13.13.89.98	Não sabe	
	13.13.89.99	Não respondeu	
<b>Danos</b>			
Espécie 1	13.18.1.13.90	Se possuía	
	13.18.1.13.91	Quantidade	
	13.18.1.13.92, 13.18.1.13.93	Afetação	
Espécie 2	13.18.2.13.90	Se possuía	



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Afetação de tanques, quantidade e área de tanques afetados	13.18.2.13.91	Quantidade
	13.18.2.13.92, 13.18.2.13.93	Afetação
	13.13.94	Afetação
	13.13.95	Quantidade
	13.13.96	Área
Possibilidade de reutilização dos tanques para piscicultura	13.13.97	
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.98, 13.13.99	
Reestabelecimento da situação	13.13.100	
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.101	
Outros Animais		
Destinação da criação	13.13.102.1.a	Consumo próprio
	13.13.102.2.a	Comercialização
	13.13.102.3.a	Doação
	13.13.102.4.b	Outros
	13.13.102.98	Não sabe
	13.13.102.99	Recusa
Destinação em caso de comercialização	13.13.103.1	Consumidor final
	13.13.103.2	Mercados e supermercados
	13.13.103.3	Outros
Danos		
Outros animais adultos	13.21.1.13.104	Se possuía
	13.21.1.13.105	Quantidade
	13.21.1.13.106, 13.21.1.13.107	Afetação
Outros animais filhotes	13.21.2.13.104	Se possuía
	13.21.2.13.105	Quantidade
	13.21.2.13.106, 13.21.2.13.107	Afetação
Afetação de área de criação de outros animais e dimensão do impacto	13.13.108, 13.13.110	
Possibilidade de reutilização da área para pecuária	13.13.111	
Perda de rendimento e valor da perda	13.13.112, 13.13.113	
Reestabelecimento da situação	13.13.114	
Como foi realizado o reestabelecimento	13.13.115	
Animais sob os cuidados da Samarco		
Possui bovinos de corte sob os cuidados da Samarco	13.13.116	
Possui bovinos de leite sob os cuidados da Samarco	13.13.117	
Possui suínos sob os cuidados da Samarco	13.13.118	
Possui aves sob os cuidados da Samarco	13.13.119	
Possui caprinos ou ovinos sob os cuidados da Samarco	13.13.120	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Origem da água para a dessedentação animal e abastecimento de tanques		
Dessedentação animal	13.13.2.1	Rio Doce
	13.13.2.2	Rio do Carmo
	13.13.2.3	Rio Gualaxo do Norte
	13.13.2.4	Córrego Santarém
	13.13.2.5	Nenhum
	13.13.2.98	Não sabe
	13.13.2.99	Recusa
Abastecimento de tanques	13.13.3.1	Rio Doce
	13.13.3.2	Rio do Carmo
	13.13.3.3	Rio Gualaxo do Norte
	13.13.3.4	Córrego Santarém
	13.13.3.5	Nenhum
	13.13.3.98	Não sabe
	13.13.3.99	Recusa
Registros Disponíveis		
Autodeclaração		
PERDAS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS EXTRATIVISTAS - MINERAL		
Extrativista Mineral		
Características/Perfil		
Minerais que extraia	15.15.1.1	Areia
	15.15.1.2	Ferro
	15.15.1.3	Cascalho
	15.15.1.4	Mármore
	15.15.1.5	Níquel
	15.15.1.6	Chumbo
	15.15.1.7	Pedras preciosas ou semipreciosas
	15.15.1.8	Outro
	15.15.1.8.a	Outro - Qual?
Pessoa Física ou Jurídica	15.15.2	
Nome da empresa	15.15.3.1.a	
CNPJ	15.15.4.1.a	
Utilização de embarcação e tipo	15.15.8	
Relação de uso	15.15.9	
Equipamentos eram utilizados na extração de minério	15.15.10	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Período do ano que exercia a atividade	15.15.11.1	Janeiro	
	15.15.11.2	Fevereiro	
	15.15.11.3	Março	
	15.15.11.4	Abril	
	15.15.11.5	Maiο	
	15.15.11.6	Junho	
	15.15.11.7	Julho	
	15.15.11.8	Agosto	
	15.15.11.9	Setembro	
	15.15.11.10	Outubro	
	15.15.11.11	Novembro	
	15.15.11.12	Dezembro	
Quantidade media de minério extraído	15.15.13, 15.15.14		
Lucro liquido médio mensal com a atividade de extração mineral	15.15.15.1.a		
Destinação em caso de comercialização	15.15.16.1	Depósito	
	15.15.16.2	Consumidor final	
	15.15.16.3	Empreiteiras	
	15.15.16.4	Outro	
	15.15.16.4.a	Outro - Qual?	
	15.15.16.98	Não sabe	
	15.15.16.99	Recusa	
Deseja retomar com a atividade de extração mineral	15.15.21		
Dano			
Afetação da extração de minérios pelo evento	15.15.19		
Percentual comprometido	15.15.20.1.a		
Quantidade de perda de volume	15.15.24		
Perda de lucro liquido e valor	15.15.25		
Possibilidade de extrair em outros locais	15.15.22		
Reestabelecimento da situação	15.15.26		
Como foi realizado o reestabelecimento	15.15.27		
Afetação/perda de equipamentos	15.15.28		
Reestabelecimento da situação	15.15.29		
Como foi realizado o reestabelecimento.	15.15.30		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Nome da empresa	15.15.3.1.a		
CNPJ	15.15.4.1.a		
Posse de licença para a atividade de extração mineral	15.15.5		
Tipo de licença	15.15.6.1	Licença municipal	
	15.15.6.2	Licença ambiental	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	15.15.6.3	Concessão	
	15.15.6.4	Autorização/ Licença do Departamento Nacional de Produção Mineral	
	15.15.6.98	Não sabe	
	15.15.6.99	Recusa	
Foto da licença	15.15.7		
Registro de venda dos produtos	15.15.17		
Foto do registro de venda	15.15.18		
PERDAS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS EXTRATIVISTAS - VEGETAL			
Extrativista Vegetal			
Características/Perfil			
Produtos extraídos na atividade de extrativismo vegetal	15.15.31.1	Castanha	
	15.15.31.2	Palmito	
	15.15.31.3	Açaí	
	15.15.31.4	Outro	
	15.15.31.98	Não sabe	
	15.15.31.99	Recusa	
Período do ano que exercia a atividade	15.15.32.1	Janeiro	
	15.15.32.2	Fevereiro	
	15.15.32.3	Março	
	15.15.32.4	Abril	
	15.15.32.5	Maiο	
	15.15.32.6	Junho	
	15.15.32.7	Julho	
	15.15.32.8	Agosto	
	15.15.32.9	Setembro	
	15.15.32.10	Outubro	
	15.15.32.11	Novembro	
	15.15.32.12	Dezembro	
Extração de castanha			
Produção (colheita) anual da extração de <b>castanha</b>	15.15.34	Quantidade	
Destinação da castanha	15.15.35.1.a	Consumo próprio	
	15.15.35.2.a	Comercialização	
	15.15.35.3.a	Doação	
	15.15.35.4.b	Outros	
	15.15.35.98	Não sabe	
	15.15.35.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	15.15.36		
	15.15.36.4.a	Outros	
Local de comercialização	15.15.37.1.a	Mercado local	
	15.15.37.2.a	Mercado regional	
	15.15.37.3.a	Mercado estadual	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	15.15.37.4.a	Mercado nacional	
	15.15.37.5.a	Mercado internacional	
	15.15.37.6.a	Outros - Quais?	
	15.15.37.98	Não sabe	
	15.15.37.99	Recusa	
Dano			
Afetação na atividade de <del>extração de castanhas</del> foi impactada	15.15.38		
Perda de rendimentos e valor perdido	15.15.40		
Possibilidade de extrair de outra área da mata/qual?	15.15.39		
Reestabelecimento da situação	15.15.41		
Como a situação foi reestabelecida?	15.15.42		
Extração de açaí			
Produção (colheita) anual da extração de <del>açaí</del>	15.15.54		
Destinação do Açaí	15.15.55.1.a	Consumo próprio	
	15.15.55.2.a	Comercialização	
	15.15.55.3.a	Doação	
	15.15.55.4.b	Outros	
	15.15.55.98	Não sabe	
	15.15.55.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	15.15.56		
	15.15.56.4.a	Outros	
Local de comercialização	15.15.57.1.a	Mercado local	
	15.15.57.2.a	Mercado regional	
	15.15.57.3.a	Mercado estadual	
	15.15.57.4.a	Mercado nacional	
	15.15.57.5.a	Mercado internacional	
	15.15.57.6.a	Outros - Quais?	
	15.15.57.98	Não sabe	
	15.15.57.99	Recusa	
Dano			
Afetação na atividade de <del>extração de açaí</del> foi impactada	15.15.58		
Perda de rendimentos e valor perdido	15.15.60		
Possibilidade de extrair de outra área da mata/qual?	15.15.59		
Reestabelecimento da situação	15.15.61		
Como a situação foi reestabelecida?	15.15.62		
Extração de palmito			
Produção (colheita) anual da extração de <del>palmito</del>	15.15.44		
Destinação da palmito	15.15.45.1.a	Consumo próprio	
	15.15.45.2.a	Comercialização	
	15.15.45.3.a	Doação	
	15.15.45.4.b	Outros	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	15.15.45.98	Não sabe	
	15.15.45.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	15.15.46		
	15.15.46.4.a	Outros	
Local de comercialização	15.15.47.1.a	Mercado local	
	15.15.47.2.a	Mercado regional	
	15.15.47.3.a	Mercado estadual	
	15.15.47.4.a	Mercado nacional	
	15.15.47.5.a	Mercado internacional	
	15.15.47.6.a	Outros - Quais?	
	15.15.47.98	Não sabe	
	15.15.47.99	Recusa	
Dano			
Afetação na atividade de <u>extração de palmito</u> foi impactada	15.15.48		
Perda de rendimentos e valor perdido	15.15.50		
Possibilidade de extrair de outra área da mata/qual?	15.15.49		
Reestabelecimento da situação	15.15.51		
Como a situação foi reestabelecida?	15.15.52		
Extração de outro produto do extrativismo vegetal			
Qual é o outro produto do extrativismo vegetal?	15.15.63		
Produção (colheita) anual da extração de <u>outro produto vegetal (qual)</u>	15.15.65		
Destinação do outro produto	15.15.66.1.a	Consumo próprio	
	15.15.66.2.a	Comercialização	
	15.15.66.3.a	Doação	
	15.15.66.4.b	Outros	
	15.15.66.98	Não sabe	
	15.15.66.99	Recusa	
Destinação em caso de comercialização	15.15.67		
	15.15.67.4.a	Outros	
Local de comercialização	15.15.68.1.a	Mercado local	
	15.15.68.2.a	Mercado regional	
	15.15.68.3.a	Mercado estadual	
	15.15.68.4.a	Mercado nacional	
	15.15.68.5.a	Mercado internacional	
	15.15.68.6.a	Outros - Quais?	
	15.15.68.98	Não sabe	
	15.15.68.99	Recusa	
Dano			
Afetação na atividade de <u>extração de outro produto vegetal</u> foi impactada	15.15.69		

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Perda de rendimentos e valor perdido	15.15.71		
Possibilidade de extrair de outra área da mata/qual?	15.15.70		
Reestabelecimento da situação	15.15.72		
Como a situação foi reestabelecida?	15.15.73		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
PERDAS DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGROINDUSTRIAIS			
Setor industrial e agroindustrial			
Características/Perfil			
Nome do estabelecimento da indústria/agroindústria	17.17.2.1.a		
Ramo da atividade	17.17.3		
Área coberta	17.17.5		
Área descoberta	17.17.7		
Área construída	17.17.9		
CNPJ	17.17.10.1.a		
Quem trabalhava na atividade na data do evento	17.17.11.1	Responsável	
	17.17.11.2	Cônjuge	
	17.17.11.3.a	Filhos - Quantos?	
	17.17.11.4.a	Outros parentes - Quantos?	
	17.17.11.5.a	Empregados - Quantos?	
	17.17.11.6.a	Outras pessoas - Quais?	
	17.17.11.6.b	Outras pessoas - Quantas?	
Empregados registrados na data do evento	17.17.12.1.a		
Empregados eram assalariados na data do evento	17.17.13.1.a		
Produtos produzidos na atividade	17.17.15.1	Laticínios (Queijo, manteiga, requeijão, iogurte, etc.)	
	17.17.15.2	Doces em geral (Compotas)	
	17.17.15.3	Biscoitos	
	17.17.15.4	Conservas (pimenta, palmito, etc.)	
	17.17.15.5	Farinha(Milho/mandioca)	
	17.17.15.6	Rapadura	
	17.17.15.7	Cachaça	
	17.17.15.8	Café	
	17.17.15.9	Chocolate	
	17.17.15.10	Embutidos (Linguiça, chouriço, etc.)	
	17.17.15.11	Produtos apícolas (mel, própolis, etc.)	
	17.17.15.12	Outros	
	17.17.15.12.a	Outros - Qual?	
	17.17.15.12.b	Outros - Qual?	
Matérias primas	17.17.17.1	Leite	
	17.17.17.2	Frutas	
	17.17.17.3	Milho	
	17.17.17.4	Mandioca	
	17.17.17.5	Cana de açúcar	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	17.17.17.6	Café	
	17.17.17.7	Cacau	
	17.17.17.8	Carnes em geral	
	17.17.17.9	Mel	
	17.17.17.10	Própolis	
	17.17.17.11	Outros	
	17.17.17.11.a	Outros - Qual?	
	17.17.17.11.b	Outros - Qual?	
Principais consumidores	17.17.18.1	Outras indústrias	
	17.17.18.2	Pessoa física	
	17.17.18.3	Comércio	
	17.17.18.4	Serviço	
	17.17.18.5	Órgãos do governo	
	17.17.18.6	Outros	
	17.17.18.6.a	Outros - Quem?	
	17.17.19.1	Na comunidade local	
	17.17.19.2	No município	
	17.17.19.3	No estado	
	17.17.19.3.a	No estado - Quais municípios?	
	17.17.19.4	No país	
	17.17.19.4.a	No país - Quais estados?	
	17.17.19.5	Fora do país	
	17.17.19.5.a	Fora do país - Quais países?	
	17.17.19.98	Não sabe	
	17.17.19.99	Recusa	
Produção media da atividade na data do evento	17.17.21		
Renda bruta com a atividade na data do evento	17.17.23		
Dano			
Paralisação da atividade	17.17.24		
Perda na quantidade produzida	17.17.25, 17.17.26		
Perda de faturamento	17.17.27, 17.17.28		
Afetação/perda de equipamentos	17.17.29		
Reestabelecimento da situação.	17.17.30		
Como a situação foi reestabelecida.	17.17.31		
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
CNPJ	17.17.10		
PERDA DE ELETRODOMÉSTICOS			
Dano			
Afetação dos eletrodomésticos/ eletroeletrônicos	23.23.1		
Descrição e quantidade de eletrodomesticoseletronicos afetados	23.23.2.1.a	Geladeira	
	23.23.2.2.a	Fogão	
	23.23.2.3.a	Televisão	



## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	23.23.2.4.a	Máquina de lavar roupas	
	23.23.2.5.a	Aparelho de som	
	23.23.2.6.a	Tanquinho	
	23.23.2.7.a	Liquidificador	
	23.23.2.8.a	DVD	
	23.23.2.9.a	Cafeteira	
	23.23.2.10.a	Máquina de costura	
	23.23.2.11.a	Micro-ondas	
	23.23.2.12.a	Aspirador de pó	
	23.23.2.13.a	Forno elétrico	
	23.23.2.14.a	Batedeira	
	23.23.2.15.a	Grill	
	23.23.2.16.a	Sanduicheira	
	23.23.2.17.a	Aparelho telefônico	
	23.23.2.19 .a	Freezer	
	23.23.2.20.a	Espremedor de fruta	
	23.23.2.22.a	Ventiladores/ circuladores de ar	
	23.23.2.23.a	Ar condicionado	
	23.23.2.24.a	Aparelhos receptores de sinal de TV	
	23.23.2.18.a	Ferro de passar	
	23.23.2.25	Notebook	
	23.23.2.26	Computador	
	23.23.2.27	Home theater	
	23.23.2.28	Outro	
	23.23.2.28.a	Outro - Qual?	
	23.23.2.28.b	Outro - Quantidade:	
	23.23.2.98	Não sabe	
	23.23.2.99	Recusa	

### PERDA DE MOBILIÁRIOS

Dano		
Afetação dos móveis	23.23.3	
Descrição e quantidade de móveis afetados	23.23.4.1.a	Cama
	23.23.4.2.a	Colchão
	23.23.4.3.a	Sofá
	23.23.4.4.a	Armário
	23.23.4.5.a	Guarda roupas
	23.23.4.6.a	Cômoda
	23.23.4.7.a	Mesa
	23.23.4.8.a	Enxoval
	23.23.4.10.a	Material de construção
	23.23.4.9.a	Estoque de comércio informal
	23.23.4.11.a	Coleções particulares
	23.23.4.12.a	Outro - Qual?

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	23.23.4.12.b	Outro	
	23.23.4.98	Não sabe	
	23.23.4.99	Recusa	
PERDA DE VEÍCULOS			
Dano			
Afetação dos veiculos	25.25.1		
Descrição e quantidade de veiculos afetados	25.25.2.1	Bicicleta	
	25.25.2.2	Carro	
	25.25.2.3	Moto	
	25.25.2.4	Caminhão	
	25.25.2.5	Charrete/carro de boi	
	25.25.2.6.a	Outro - Qual?	
	25.25.2.7	Ônibus	
	25.25.2.98	Não sabe	
	25.25.2.99	Recusa	
Quantidade de carros afetados	25.25.3		
Modelo/marca/ano de cada carro afetado	25.25.4	Marca do carro 1?	
	25.25.4.13.a	Marca do carro 1? - Outro - Qual?	
	25.25.5	Modelo do carro 1?	
	25.25.5.1.a	Modelo do carro 1? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.6	Ano do carro 1?	
	25.25.6.1.a	Ano do carro 1? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.7	Placa do carro 1?	
	25.25.7.1.a	Placa do carro 1? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.8	Marca do carro 2?	
	25.25.8.13.a	Marca do carro 2? - Outro - Qual?	
	25.25.9	Modelo do carro 2?	
	25.25.9.1.a	Modelo do carro 2? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.10	Ano do carro 2?	
	25.25.10.1.a	Ano do carro 2? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.11	Placa do carro 2?	
	25.25.11.1.a	Placa do carro 2? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.12	Marca do carro 3?	
	25.25.12.13.a	Marca do carro 3? - Outro - Qual?	
	25.25.13	Modelo do carro 3?	
	25.25.13.1.a	Modelo do carro 3? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.14	Ano do carro 3?	
	25.25.14.1.a	Ano do carro 3? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.15	Placa do carro 3?	
	25.25.15.1.a	Placa do carro 3? - Sim, informou - Qual?	
	25.25.16	Marca do carro 4?	
	25.25.16.13.a	Marca do carro 4? - Outro - Qual?	
	25.25.17	Modelo do carro 4?	
	25.25.17.1.a	Modelo do carro 4? - Sim, informou - Qual?	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Modelo/marca/ano de cada moto afetado	25.25.18	Ano do carro 4?
	25.25.18.1.a	Ano do carro 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.19	Placa do carro 4?
	25.25.19.1.a	Placa do carro 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.20	Marca do carro 5?
	25.25.20.13.a	Marca do carro 5? - Outro - Qual?
	25.25.21	Modelo do carro 5?
	25.25.21.1.a	Modelo do carro 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.22	Ano do carro 5?
	25.25.22.1.a	Ano do carro 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.23	Placa do carro 5?
	25.25.23.1.a	Placa do carro 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.24	Quantidade de motos?
	25.25.25	Marca da moto 1?
	25.25.25.8.a	Marca da moto 1? - Outro - Qual?
	25.25.26	Modelo da moto 1?
	25.25.26.1.a	Modelo da moto 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.27	Ano da moto 1?
	25.25.27.1.a	Ano da moto 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.28	Placa da moto 1?
	25.25.28.1.a	Placa da moto 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.29	Marca da moto 2?
	25.25.29.8.a	Marca da moto 2? - Outro - Qual?
	25.25.30	Modelo da moto 2?
	25.25.30.1.a	Modelo da moto 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.31	Ano da moto 2?
	25.25.31.1.a	Ano da moto 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.32	Placa da moto 2?
	25.25.32.1.a	Placa da moto 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.33	Marca da moto 3?
	25.25.33.8.a	Marca da moto 3? - Outro - Qual?
	25.25.34	Modelo da moto 3?
	25.25.34.1.a	Modelo da moto 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.35	Ano da moto 3?
	25.25.35.1.a	Ano da moto 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.36	Placa da moto 3?
	25.25.36.1.a	Placa da moto 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.37	Marca da moto 4?
	25.25.37.8.a	Marca da moto 4? - Outro - Qual?
	25.25.38	Modelo da moto 4?
	25.25.38.1.a	Modelo da moto 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.39	Ano da moto 4?
	25.25.39.1.a	Ano da moto 4? - Sim, informou - Qual?

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Modelo/marca/ano de cada caminhão afetado	25.25.40	Placa da moto 4?
	25.25.40.1.a	Placa da moto 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.41	Marca da moto 5?
	25.25.41.8.a	Marca da moto 5? - Outro - Qual?
	25.25.42	Modelo da moto 5?
	25.25.42.1.a	Modelo da moto 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.43	Ano da moto 5?
	25.25.43.1.a	Ano da moto 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.44	Placa da moto 5?
	25.25.44.1.a	Placa da moto 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.45	Quantidade de caminhões?
	25.25.46	Marca do caminhão 1?
	25.25.46.5.a	Marca do caminhão 1? - Outro - Qual?
	25.25.47	Modelo do caminhão 1?
	25.25.47.1.a	Modelo do caminhão 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.48	Ano do caminhão 1?
	25.25.49	Placa do caminhão 1?
	25.25.49.1.a	Placa do caminhão 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.50	Marca do caminhão 2?
	25.25.50.5.a	Marca do caminhão 2? - Outro - Qual?
	25.25.51	Modelo do caminhão 2?
	25.25.52	Ano do caminhão 2?
	25.25.52.1.a	Ano do caminhão 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.53	Placa do caminhão 2?
	25.25.53.1.a	Placa do caminhão 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.54	Marca do caminhão 3?
	25.25.54.5.a	Marca do caminhão 3? - Outro - Qual?
	25.25.55	Modelo do caminhão 3?
	25.25.55.1.a	Modelo do caminhão 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.56	Ano do caminhão 3?
	25.25.56.1.a	Ano do caminhão 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.57	Placa do caminhão 3?
	25.25.57.1.a	Placa do caminhão 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.58	Marca do caminhão 4?
	25.25.58.5.a	Marca do caminhão 4? - Outro - Qual?
	25.25.59	Modelo do caminhão 4?
	25.25.59.1.a	Modelo do caminhão 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.60	Ano do caminhão 4?
	25.25.60.1.a	Ano do caminhão 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.61	Placa do caminhão 4?

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	25.25.61.1.a	Placa do caminhão 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.62	Marca do caminhão 5?
	25.25.62.5.a	Marca do caminhão 5? - Outro - Qual?
	25.25.63	Modelo do caminhão 5?
	25.25.63.1.a	Modelo do caminhão 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.64	Ano do caminhão 5?
	25.25.64.1.a	Ano do caminhão 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.65	Placa do caminhão 5?
	25.25.65.1.a	Placa do caminhão 5? - Sim, informou - Qual?
Modelo/marca/ano de cada onibus afetado	25.25.66	Quantidade de ônibus?
	25.25.67	Marca do ônibus 1?
	25.25.67.6.a	Marca do ônibus 1? - Outra - Qual?
	25.25.68	Modelo do ônibus 1?
	25.25.68.1.a	Modelo do ônibus 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.69	Ano do ônibus 1?
	25.25.70	Placa do ônibus 1?
	25.25.70.1.a	Placa do ônibus 1? - Sim, informou - Qual?
	25.25.71	Marca do ônibus 2?
	25.25.71.6.a	Marca do ônibus 2? - Outra - Qual?
	25.25.72	Modelo do ônibus 2?
	25.25.72.1.a	Modelo do ônibus 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.73	Ano do ônibus 2?
	25.25.74	Placa do ônibus 2?
	25.25.74.1.a	Placa do ônibus 2? - Sim, informou - Qual?
	25.25.75	Marca do ônibus 3?
	25.25.75.6.a	Marca do ônibus 3? - Outra - Qual?
	25.25.76	Modelo do ônibus 3?
	25.25.76.1.a	Modelo do ônibus 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.77	Ano do ônibus 3?
	25.25.78	Placa do ônibus 3?
	25.25.78.1.a	Placa do ônibus 3? - Sim, informou - Qual?
	25.25.79	Marca do ônibus 4?
	25.25.79.6.a	Marca do ônibus 4? - Outra - Qual?
	25.25.80	Modelo do ônibus 4?
	25.25.80.1.a	Modelo do ônibus 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.81	Ano do ônibus 4?
	25.25.82	Placa do ônibus 4?
	25.25.82.1.a	Placa do ônibus 4? - Sim, informou - Qual?
	25.25.83	Marca do ônibus 5?
	25.25.83.6.a	Marca do ônibus 5? - Outra - Qual?

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	25.25.84	Modelo do ônibus 5?
	25.25.84.1.a	Modelo do ônibus 5? - Sim, informou - Qual?
	25.25.85	Ano do ônibus 5?
	25.25.86	Placa do ônibus 5?
	25.25.86.1.a	Placa do ônibus 5? - Sim, informou - Qual?
PERDA DE MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E EQUIPAMENTOS (BENS MÓVEIS)		
Características/Perfil		
Descrição e quantidade de maquinas, implementos e equipamentos que possuía em outubro de 2015	24.24.1.1.a	Trator
	24.24.1.2.a	Grade
	24.24.1.3.a	Arado
	24.24.1.4.a	Subsolador
	24.24.1.5.a	Roçadeira (trator)
	24.24.1.6.a	Picador
	24.24.1.7.a	Carreta
	24.24.1.8.a	Plantadora
	24.24.1.9.a	Adubadora
	24.24.1.10.a	Colhedora
	24.24.1.11.a	Broca (trator)
	24.24.1.12.a	Pulverizador (trator)
	24.24.1.13.a	Pulverizador costal (manual)
	24.24.1.14.a	Matraca/Plantadora (manual)
	24.24.1.15.a	Cavadora (manual)
	24.24.1.16.a	Outros - Quais?
	24.24.1.16.b	Outros
Dano		
Afetação de trator	24.24.2	
Marca, modelo e ano dos tratores afetados	24.24.3.1.a	Trator 1 - Marca:
	24.24.3.1.b	Trator 1 - Modelo:
	24.24.3.1.c	Trator 1 - Ano:
	24.24.3.2.a	Trator 2 - Marca:
	24.24.3.2.b	Trator 2 - Modelo:
	24.24.3.2.c	Trator 2 - Ano:
	24.24.3.3.a	Trator 3 - Marca:
	24.24.3.3.b	Trator 3 - Modelo:
	24.24.3.3.c	Trator 3 - Ano:
	24.24.3.4.a	Trator 4 - Marca:
	24.24.3.4.b	Trator 4 - Modelo;
	24.24.3.4.c	Trator 4 - Ano:
	24.24.3.5.a	Trator 5 - Marca:
	24.24.3.5.b	Trator 5 - Modelo:
	24.24.3.5.c	Trator 5 - Ano:
Afetação de grade	24.24.4	
Marca, modelo e ano das grades afetadas	24.24.5.1.a	Grade 1 - Marca:
	24.24.5.1.b	Grade 1 - Modelo:
	24.24.5.1.c	Grade 1 - Ano:

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.5.2.a	Grade 2 - Marca:	
	24.24.5.2.b	Grade 2 - Modelo:	
	24.24.5.2.c	Grade 2 - Ano:	
	24.24.5.3.a	Grade 3 - Marca:	
	24.24.5.3.b	Grade 3 - Modelo:	
	24.24.5.3.c	Grade 3 - Ano:	
	24.24.5.4.a	Grade 4 - Marca:	
	24.24.5.4.b	Grade 4 - Modelo;	
	24.24.5.4.c	Grade 4 - Ano:	
	24.24.5.5.a	Grade 5 - Marca:	
	24.24.5.5.b	Grade 5 - Modelo:	
	24.24.5.5.c	Grade 5 - Ano:	
Afetação de arado	24.24.6		
Marca, modelo e ano de arado afetado	24.24.7.1.a	Arado 1 - Marca:	
	24.24.7.1.b	Arado 1 - Modelo:	
	24.24.7.1.c	Arado 1 - Ano:	
	24.24.7.2.a	Arado 2 - Marca:	
	24.24.7.2.b	Arado 2 - Modelo:	
	24.24.7.2.c	Arado 2 - Ano:	
	24.24.7.3.a	Arado 3 - Marca:	
	24.24.7.3.b	Arado 3 - Modelo:	
	24.24.7.3.c	Arado 3 - Ano:	
	24.24.7.4.a	Arado 4 - Marca:	
	24.24.7.4.b	Arado 4 - Modelo;	
	24.24.7.4.c	Arado 4 - Ano:	
	24.24.7.5.a	Arado 5 - Marca:	
	24.24.7.5.b	Arado 5 - Modelo:	
	24.24.7.5.c	Arado 5 - Ano:	
Afetação de subsolador	24.24.8		
Marca, modelo e ano de subsolador afetado	24.24.9.1.a	Subsolador 1 - Marca:	
	24.24.9.1.b	Subsolador 1 - Modelo:	
	24.24.9.1.c	Subsolador 1 - Ano:	
	24.24.9.2.a	Subsolador 2 - Marca:	
	24.24.9.2.b	Subsolador 2 - Modelo:	
	24.24.9.2.c	Subsolador 2 - Ano:	
	24.24.9.3.a	Subsolador 3 - Marca:	
	24.24.9.3.b	Subsolador 3 - Modelo:	
	24.24.9.3.c	Subsolador 3 - Ano:	
	24.24.9.4.a	Subsolador 4 - Marca:	
	24.24.9.4.b	Subsolador 4 - Modelo;	
	24.24.9.4.c	Subsolador 4 - Ano:	
	24.24.9.5.a	Subsolador 5 - Marca:	
	24.24.9.5.b	Subsolador 5 - Modelo:	
	24.24.9.5.c	Subsolador 5 - Ano:	
Afetação de roçadeira	24.24.10		
Marca, modelo e ano de Roçadeira afetada	24.24.11.1.a	Roçadeira 1 - Marca:	
	24.24.11.1.b	Roçadeira 1 - Modelo:	
	24.24.11.1.c	Roçadeira 1 - Ano:	
	24.24.11.2.a	Roçadeira 2 - Marca:	
	24.24.11.2.b	Roçadeira 2 - Modelo:	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.11.2.c	Roçadeira 2 - Ano:	
	24.24.11.3.a	Roçadeira 3 - Marca:	
	24.24.11.3.b	Roçadeira 3 - Modelo:	
	24.24.11.3.c	Roçadeira 3 - Ano:	
	24.24.11.4.a	Roçadeira 4 - Marca:	
	24.24.11.4.b	Roçadeira 4 - Modelo;	
	24.24.11.4.c	Roçadeira 4 - Ano:	
	24.24.11.5.a	Roçadeira 5 - Marca:	
	24.24.11.5.b	Roçadeira 5 - Modelo:	
	24.24.11.5.c	Roçadeira 5 - Ano:	
Afetação de picador	24.24.12		
Marca, modelo e ano de Picador afetado	24.24.13.1.a	Picador 1 - Marca:	
	24.24.13.1.b	Picador 1 - Modelo:	
	24.24.13.1.c	Picador 1 - Ano:	
	24.24.13.2.a	Picador 2 - Marca:	
	24.24.13.2.b	Picador 2 - Modelo:	
	24.24.13.2.c	Picador 2 - Ano:	
	24.24.13.3.a	Picador 3 - Marca:	
	24.24.13.3.b	Picador 3 - Modelo:	
	24.24.13.3.c	Picador 3 - Ano:	
	24.24.13.4.a	Picador 4 - Marca:	
	24.24.13.4.b	Picador 4 - Modelo;	
	24.24.13.4.c	Picador 4 - Ano:	
	24.24.13.5.a	Picador 5 - Marca:	
	24.24.13.5.b	Picador 5 - Modelo:	
	24.24.13.5.c	Picador 5 - Ano:	
Afetação de carreta	24.24.14		
Marca, modelo e ano de Carreta afetada	24.24.15.1.a	Carreta 1 - Marca:	
	24.24.15.1.b	Carreta 1 - Modelo:	
	24.24.15.1.c	Carreta 1 - Ano:	
	24.24.15.2.a	Carreta 2 - Marca:	
	24.24.15.2.b	Carreta 2 - Modelo:	
	24.24.15.2.c	Carreta 2 - Ano:	
	24.24.15.3.a	Carreta 3 - Marca:	
	24.24.15.3.b	Carreta 3 - Modelo:	
	24.24.15.3.c	Carreta 3 - Ano:	
	24.24.15.4.a	Carreta 4 - Marca:	
	24.24.15.4.b	Carreta 4 - Modelo;	
	24.24.15.4.c	Carreta 4 - Ano:	
	24.24.15.5.a	Carreta 5 - Marca:	
	24.24.15.5.b	Carreta 5 - Modelo:	
	24.24.15.5.c	Carreta 5 - Ano:	
Afetação de plantadora	24.24.16		
Marca, modelo e ano de plantadora afetada	24.24.17.1.a	Plantadora 1 - Marca:	
	24.24.17.1.b	Plantadora 1 - Modelo:	
	24.24.17.1.c	Plantadora 1 - Ano:	
	24.24.17.2.a	Plantadora 2 - Marca:	
	24.24.17.2.b	Plantadora 2 - Modelo:	
	24.24.17.2.c	Plantadora 2 - Ano:	
	24.24.17.3.a	Plantadora 3 - Marca:	



## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.17.3.b	Plantadora 3 - Modelo:	
	24.24.17.3.c	Plantadora 3 - Ano:	
	24.24.17.4.a	Plantadora 4 - Marca:	
	24.24.17.4.b	Plantadora 4 - Modelo;	
	24.24.17.4.c	Plantadora 4 - Ano:	
	24.24.17.5.a	Plantadora 5 - Marca:	
	24.24.17.5.b	Plantadora 5 - Modelo:	
	24.24.17.5.c	Plantadora 5 - Ano:	
Afetação de adubadora	24.24.18		
Marca, modelo e ano de Adubadora afetada	24.24.19.1.a	Adubadora 1 - Marca:	
	24.24.19.1.b	Adubadora 1 - Modelo:	
	24.24.19.1.c	Adubadora 1 - Ano:	
	24.24.19.2.a	Adubadora 2 - Marca:	
	24.24.19.2.b	Adubadora 2 - Modelo:	
	24.24.19.2.c	Adubadora 2 - Ano:	
	24.24.19.3.a	Adubadora 3 - Marca:	
	24.24.19.3.b	Adubadora 3 - Modelo:	
	24.24.19.3.c	Adubadora 3 - Ano:	
	24.24.19.4.a	Adubadora 4 - Marca:	
	24.24.19.4.b	Adubadora 4 - Modelo;	
	24.24.19.4.c	Adubadora 4 - Ano:	
	24.24.19.5.a	Adubadora 5 - Marca:	
	24.24.19.5.b	Adubadora 5 - Modelo:	
	24.24.19.5.c	Adubadora 5 - Ano:	
Afetação de colhedora	24.24.20		
Marca, modelo e ano de Colhedora afetada	24.24.21.1.a	Colhedora 1 - Marca:	
	24.24.21.1.b	Colhedora 1 - Modelo:	
	24.24.21.1.c	Colhedora 1 - Ano:	
	24.24.21.2.a	Colhedora 2 - Marca:	
	24.24.21.2.b	Colhedora 2 - Modelo:	
	24.24.21.2.c	Colhedora 2 - Ano:	
	24.24.21.3.a	Colhedora 3 - Marca:	
	24.24.21.3.b	Colhedora 3 - Modelo:	
	24.24.21.3.c	Colhedora 3 - Ano:	
	24.24.21.4.a	Colhedora 4 - Marca:	
	24.24.21.4.b	Colhedora 4 - Modelo;	
	24.24.21.4.c	Colhedora 4 - Ano:	
	24.24.21.5.a	Colhedora 5 - Marca:	
	24.24.21.5.b	Colhedora 5 - Modelo:	
	24.24.21.5.c	Colhedora 5 - Ano:	
Afetação de broca	24.24.22		
Marca, modelo e ano e Broca afetada	24.24.23.1.a	Broca 1 - Marca:	
	24.24.23.1.b	Broca 1 - Modelo:	
	24.24.23.1.c	Broca 1 - Ano:	
	24.24.23.2.a	Broca 2 - Marca:	
	24.24.23.2.b	Broca 2 - Modelo:	
	24.24.23.2.c	Broca 2 - Ano:	
	24.24.23.3.a	Broca 3 - Marca:	
	24.24.23.3.b	Broca 3 - Modelo:	
	24.24.23.3.c	Broca 3 - Ano:	

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.23.4.a	Broca 4 - Marca:	
	24.24.23.4.b	Broca 4 - Modelo:	
	24.24.23.4.c	Broca 4 - Ano:	
	24.24.23.5.a	Broca 5 - Marca:	
	24.24.23.5.b	Broca 5 - Modelo:	
	24.24.23.5.c	Broca 5 - Ano:	
Afetação de pulverizador	24.24.24.		
Marca, modelo e ano de Pulverizador afetado	24.24.25.1.a	Pulverizador 1 - Marca:	
	24.24.25.1.b	Pulverizador 1 - Modelo:	
	24.24.25.1.c	Pulverizador 1 - Ano:	
	24.24.25.2.a	Pulverizador 2 - Marca:	
	24.24.25.2.b	Pulverizador 2 - Modelo:	
	24.24.25.2.c	Pulverizador 2 - Ano:	
	24.24.25.3.a	Pulverizador 3 - Marca:	
	24.24.25.3.b	Pulverizador 3 - Modelo:	
	24.24.25.3.c	Pulverizador 3 - Ano:	
	24.24.25.4.a	Pulverizador 4 - Marca:	
	24.24.25.4.b	Pulverizador 4 - Modelo:	
	24.24.25.4.c	Pulverizador 4 - Ano:	
	24.24.25.5.a	Pulverizador 5 - Marca:	
	24.24.25.5.b	Pulverizador 5 - Modelo:	
	24.24.25.5.c	Pulverizador 5 - Ano:	
Afetação de pulverizador costal	24.24.26		
Marca, modelo e ano de Pulverizador Costal afetado	24.24.27.1.a	Pulverizador 1 - Marca:	
	24.24.27.1.b	Pulverizador 1 - Modelo:	
	24.24.27.1.c	Pulverizador 1 - Ano:	
	24.24.27.2.a	Pulverizador 2 - Marca:	
	24.24.27.2.b	Pulverizador 2 - Modelo:	
	24.24.27.2.c	Pulverizador 2 - Ano:	
	24.24.27.3.a	Pulverizador 3 - Marca:	
	24.24.27.3.b	Pulverizador 3 - Modelo:	
	24.24.27.3.c	Pulverizador 3 - Ano:	
	24.24.27.4.a	Pulverizador 4 - Marca:	
	24.24.27.4.b	Pulverizador 4 - Modelo:	
	24.24.27.4.c	Pulverizador 4 - Ano:	
	24.24.27.5.a	Pulverizador 5 - Marca:	
	24.24.27.5.b	Pulverizador 5 - Modelo:	
	24.24.27.5.c	Pulverizador 5 - Ano:	
Afetação de matraca/plantadora	24.24.28		
Marca, modelo e ano de Matraca/ plantadora afetadas	24.24.29.1.a	Matraca 1 - Marca:	
	24.24.29.1.b	Matraca 1 - Modelo:	
	24.24.29.1.c	Matraca 1 - Ano:	
	24.24.29.2.a	Matraca 2 - Marca:	
	24.24.29.2.b	Matraca 2 - Modelo:	
	24.24.29.2.c	Matraca 2 - Ano:	
	24.24.29.3.a	Matraca 3 - Marca:	
	24.24.29.3.b	Matraca 3 - Modelo:	
	24.24.29.3.c	Matraca 3 - Ano:	
	24.24.29.4.a	Matraca 4 - Marca:	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	24.24.29.4.b	Matraca 4 - Modelo;	
	24.24.29.4.c	Matraca 4 - Ano:	
	24.24.29.5.a	Matraca 5 - Marca:	
	24.24.29.5.b	Matraca 5 - Modelo:	
	24.24.29.5.c	Matraca 5 - Ano:	
Afetação de cavadora	24.24.30		
Marca, modelo e ano da Cavadora afetada	24.24.31.1.a	Cavadora 1 - Marca:	
	24.24.31.1.b	Cavadora 1 - Modelo:	
	24.24.31.1.c	Cavadora 1 - Ano:	
	24.24.31.2.a	Cavadora 2 - Marca:	
	24.24.31.2.b	Cavadora 2 - Modelo:	
	24.24.31.2.c	Cavadora 2 - Ano:	
	24.24.31.3.a	Cavadora 3 - Marca:	
	24.24.31.3.b	Cavadora 3 - Modelo:	
	24.24.31.3.c	Cavadora 3 - Ano:	
	24.24.31.4.a	Cavadora 4 - Marca:	
	24.24.31.4.b	Cavadora 4 - Modelo;	
	24.24.31.4.c	Cavadora 4 - Ano:	
	24.24.31.5.a	Cavadora 5 - Marca:	
	24.24.31.5.b	Cavadora 5 - Modelo:	
	24.24.31.5.c	Cavadora 5 - Ano:	
Afetação de outros	24.24.32		
Marca, modelo e ano de outros afetados	24.24.33.1.a	Outro 1 - Marca:	
	24.24.33.1.b	Outro 1 - Modelo:	
	24.24.33.1.c	Outro 1 - Ano:	
	24.24.33.2.a	Outro 2 - Marca:	
	24.24.33.2.b	Outro 2 - Modelo:	
	24.24.33.2.c	Outro 2 - Ano:	
	24.24.33.3.a	Outro 3 - Marca:	
	24.24.33.3.b	Outro 3 - Modelo:	
	24.24.33.3.c	Outro 3 - Ano:	
	24.24.33.4.a	Outro 4 - Marca:	
	24.24.33.4.b	Outro 4 - Modelo;	
	24.24.33.4.c	Outro 4 - Ano:	
	24.24.33.5.a	Outro 5 - Marca:	
	24.24.33.5.b	Outro 5 - Modelo:	
	24.24.33.5.c	Outro 5 - Ano:	
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Documentos de propriedade			
PERDA DE PROPRIEDADE			
Características/Perfil			
Se é proprietário	7.7.15		
Qual a relação com a propriedade impactada	7.7.27		
Na data do evento, residia na propriedade afetada	7.7.22		
Situação de moradia	7.7.23		
Se está sendo atendido pela Samarco/Fundação	9.9.1		

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Tipo de atendimento	9.9.2		
Onde reside	9.9.3		
Se tem prazo máximo de permanência nessa moradia e qual é esse prazo	9.9.4, 9.9.5		
Endereço da Moradia Provisória	9.9.6	UF	
	9.9.7, 9.9.8	Município	
	9.9.9	Zona:	
	9.9.10.1.a	CEP	
	9.9.11	Tipo de Endereço	
	9.9.12	Logradouro	
	9.9.13	Número	
	9.9.15	Complemento	
Se todos os membros da família estão residindo nesta moradia transitória e quantos são	9.9.16	Bairro	
	9.9.17	Todos os membros da família estão residindo nesta moradia transitória?	
	9.9.18.1	Pessoa 1	
	9.9.18.1.a	Pessoa 1 - Nome:	
	9.9.18.2	Pessoa 2	
	9.9.18.2.a	Pessoa 2 - Nome:	
	9.9.18.3	Pessoa 3	
	9.9.18.3.a	Pessoa 3 - Nome:	
	9.9.18.4	Pessoa 4	
	9.9.18.4.a	Pessoa 4 - Nome:	
	9.9.18.5	Pessoa 5	
	9.9.18.5.a	Pessoa 5 - Nome:	
	9.9.18.6	Pessoa 6	
	9.9.18.6.a	Pessoa 6 - Nome:	
	9.9.18.7	Pessoa 7	
	9.9.18.7.a	Pessoa 7 - Nome:	
	9.9.18.8	Pessoa 8	
	9.9.18.8.a	Pessoa 8 - Nome:	
	9.9.18.9	Pessoa 9	
	9.9.18.9.a	Pessoa 9 - Nome:	
	9.9.18.10	Pessoa 10	
	9.9.18.10.a	Pessoa 10 - Nome:	
Se não, qual o outro endereço de Moradia Provisória	9.9.19	UF	
	9.9.20, 9.9.21	Município	
	9.9.22	Zona	
	9.9.23.1.a	CEP	
	9.9.24	Tipo de Endereço	
	9.9.25	Logradouro	
	9.9.26	Número	
	9.9.28	Complemento	
	9.9.29	Bairro	
Nomes de quem mora na segunda MP	9.9.30.1	Pessoa 1	
	9.9.30.1.a	Pessoa 1 - Nome:	
	9.9.30.2	Pessoa 2	

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	9.9.30.2.a	Pessoa 2 - Nome:
	9.9.30.3	Pessoa 3
	9.9.30.3.a	Pessoa 3 - Nome:
	9.9.30.4	Pessoa 4
	9.9.30.4.a	Pessoa 4 - Nome:
	9.9.30.5	Pessoa 5
	9.9.30.5.a	Pessoa 5 - Nome:
	9.9.30.6	Pessoa 6
	9.9.30.6.a	Pessoa 6 - Nome:
	9.9.30.7	Pessoa 7
	9.9.30.7.a	Pessoa 7 - Nome:
	9.9.30.8	Pessoa 8
	9.9.30.8.a	Pessoa 8 - Nome:
	9.9.30.9	Pessoa 9
	9.9.30.9.a	Pessoa 9 - Nome:
	9.9.30.10	Pessoa 10
	9.9.30.10.a	Pessoa 10 - Nome:
<b>Dano</b>		
Forma de uso da propriedade impactada	7.7.18.1	Residencial
	7.7.18.2	Comercial/ Serviços
	7.7.18.3	Equipamento de uso coletivo
	7.7.18.4	Lazer (uso ocasional)
	7.7.18.5	Industrial e agroindustrial
	7.7.18.6	Com edificação em construção
	7.7.18.7	Atividade agropecuária
	7.7.18.8	Terreno sem edificações
Quantidade de imóveis, além do citado, que foram impactados	7.7.56	
Afetação da pavimentação na data do evento	7.27.1.7.197	Existência de pavimentação
	7.27.1.7.198	A pavimentação foi afetada?
	7.27.1.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.1.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.1.7.200	De qual maneira foi solucionado?
Afetação das guias na data do evento	7.27.2.7.197	Existência de guias
	7.27.2.7.198	As guias foram afetadas?
	7.27.2.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.2.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.2.7.200	De qual maneira foi solucionado?
Afetação das sarjetas na data do evento	7.27.3.7.197	Existência de sarjetas
	7.27.3.7.198	As sarjetas foram afetadas?
	7.27.3.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.3.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.3.7.200	De qual maneira foi solucionado?
Afetação da iluminação pública na data do evento	7.27.4.7.197	Existência de iluminação pública
	7.27.4.7.198	A iluminação pública foi afetada?
	7.27.4.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.4.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.4.7.200	De qual maneira foi solucionado?
Afetação do transporte publico na data do evento	7.27.5.7.197	Existência do transporte público
	7.27.5.7.198	O transporte público foi afetado?
	7.27.5.7.198.1.a	Descrição da afetação

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Afetação do acesso para pedestre na data do evento	7.27.5.7.199	O caso já foi solucionado?
	7.27.5.7.200	De qual maneira foi solucionado?
	7.27.6.7.197	Existência de acesso para pedestre
	7.27.6.7.198	O acesso para pedestre foi afetado?
	7.27.6.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.6.7.199	O caso já foi solucionado?
Afetação do acesso para carros/ veículos na data do evento	7.27.6.7.200	De qual maneira foi solucionado?
	7.27.7.7.197	Existência de acesso para carros/ veículos
	7.27.7.7.198	O acesso para carros/ veículos foi afetado?
	7.27.7.7.198.1.a	Descrição da afetação
	7.27.7.7.199	O caso já foi solucionado?
Nível de afetação (total, parcial, estrutural, estética) da edificação principal na data do evento	7.27.7.7.200	De qual maneira foi solucionado?
	10.10.32.1	Afetação total com impossibilidade de uso da edificação
	10.10.32.2	Afetação parcial estrutural com impossibilidade uso da edificação
	10.10.32.3	Afetação parcial estrutural com possibilidade uso da edificação
	10.10.32.4	Afetação parcial estética com impossibilidade uso da edificação
	10.10.32.5	Afetação parcial estética com possibilidade uso da edificação
	10.10.32.6	A edificação principal não sofreu afetação
	10.10.32.98	Não sabe
Registros Disponíveis		
Escritura Registrada em cartório	10.10.32.99	Recusa
	7.3.1.7.30	Se possui
	7.3.1.7.30.1.a	Sim e informou o nº
Contrato de compra e venda	7.3.1.7.32	Permitiu tirar foto
	7.3.2.7.30	Se possui
	7.3.2.7.30.1.a	Sim e informou o nº
Recibo de compra	7.3.2.7.32	Permitiu tirar foto
	7.3.3.7.30	Se possui
	7.3.3.7.30.1.a	Sim e informou o nº
Certidão de matrícula	7.3.3.7.32	Permitiu tirar foto
	7.3.4.7.30	Se possui
	7.3.4.7.30.1.a	Sim e informou o nº
Contrato de aluguel ou arrendamento	7.3.4.7.32	Permitiu tirar foto
	7.4.1.7.33	Se possui
	7.4.1.7.33.1.a	Sim e informou o nº
Declaração de arrendamento pelo usuário	7.4.1.7.34	Permitiu tirar foto
	7.4.2.7.33	Se possui
	7.4.2.7.33.1.a	Sim e informou o nº
Declaração de doação ou termo de concessão de uso	7.4.2.7.34	Permitiu tirar foto
	7.5.1.7.35	Se possui
	7.5.1.7.35.1.a	Sim e informou o nº
Termo de posse ou direito de uso	7.5.1.7.36	Permitiu tirar foto
	7.5.2.7.35	Se possui
	7.5.2.7.35.1.a	Sim e informou o nº
Termo de posse da concessão de uso	7.5.2.7.36	Permitiu tirar foto
	7.5.3.7.35	Se possui
	7.5.3.7.35.1.a	Sim e informou o nº
Documentos que comprovam vínculo com a propriedade	7.5.3.7.36	Permitiu tirar foto
	7.7.37.1	Carnê de IPTU ou ITR
	7.7.37.2	Declaração de Imposto de Renda
	7.7.37.3	Emissão de nota fiscal com endereço do imóvel
	7.7.37.4	Contas com endereço do imóvel (luz, água, etc.)
	7.7.37.5	CCIR (Certificado de Cadastro de Imóvel Rural)
	7.7.37.6	Outros
	7.7.37.7	Nenhum documento
	7.7.37.98	Não sabe

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	7.7.37.99	Recusa	
	7.7.38	Outro documento. Qual?	
	7.7.39.1.a	Sim e informou o nº	
	7.7.40	Permitiu tirar foto	
Carnê de IPTU ou ITR	7.7.41.1.a	Informou o número do carnê de IPTU ou ITR? - Sim - Nº:	
	7.7.42	Permitiu tirar foto	
Declaração de Imposto de Renda	7.7.43.1.a	Sim e informou o nº	
	7.7.44	Permitiu tirar foto	
Emissão de nota fiscal com endereço do imóvel	7.7.45.1.a	Sim e informou o nº	
	7.7.46	Permitiu tirar foto	
Contas com endereço do imóvel (luz, água, etc.)	7.7.47	Permitiu tirar foto	
CCIR (Certificado de Cadastro de Imóvel Rural)	7.7.48.1.a	Sim e informou o nº	
	7.7.49	Permitiu tirar foto	
CAR (Cadastro Ambiental Rural)	7.7.50	Se possui	
	7.7.50.1.a	Sim e informou o nº	
	7.7.51	Permitiu tirar foto	
Levantamento topográfico, mapa ou croqui	7.7.52	Se possui	
	7.7.53	Permitiu tirar foto	
PERDA DE PROPRIEDADE URBANA			
Características/Perfil e Dano			
Área do total do imóvel	26.26.1		
Área da edificação principal	26.26.19		
Ano de construção	26.26.20		
Número de pavimentos	26.26.24		
Estrutura	26.26.26		
Paredes	26.26.27		
Padrão Construtivo	26.26.43		
Área Impactada	26.26.2		
Nível de dano ocasionado pelo evento na edificação principal	26.26.42		
Edificação acessória 1			
Tipo	26.26.51		
Área	26.26.52		
Ano de construção	26.26.54		
Número de pavimentos	26.26.56		
Estrutura	26.26.58		
Paredes	26.26.59		
Padrão Construtivo	26.26.69		
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.68		
Edificação acessória 2			
Tipo	26.26.77		
Área	26.26.78		
Ano de construção	26.26.80		
Número de pavimentos	26.26.82		
Estrutura	26.26.84		
Paredes	26.26.85		
Padrão Construtivo	26.26.95		
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.94		
Edificação acessória 3			
Tipo	26.26.103		
Área	26.26.104		
Ano de construção	26.26.106		
Número de pavimentos	26.26.108		
Estrutura	26.26.110		
Paredes	26.26.111		
Padrão Construtivo	26.26.121		

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.120	
Edificação acessória 4		
Tipo	26.26.129	
Área	26.26.130	
Ano de construção	26.26.132	
Número de pavimentos	26.26.134	
Estrutura	26.26.138	
Paredes	26.26.139	
Padrão Construtivo	26.26.147	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.146	
Edificação acessória 5		
Tipo	26.26.155	
Área	26.26.156	
Ano de construção	26.26.158	
Número de pavimentos	26.26.160	
Estrutura	26.26.162	
Paredes	26.26.163	
Padrão Construtivo	26.26.173	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.174	
Edificação acessória 6		
Tipo	26.26.181	
Área	26.26.182	
Ano de construção	26.26.184	
Número de pavimentos	26.26.186	
Estrutura	26.26.188	
Paredes	26.26.189	
Padrão Construtivo	26.26.199	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.198	
Edificação acessória 7		
Tipo	26.26.207	
Área	26.26.208	
Ano de construção	26.26.210	
Número de pavimentos	26.26.212	
Estrutura	26.26.214	
Paredes	26.26.215	
Padrão Construtivo	26.26.225	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.224	
Edificação acessória 8		
Tipo	26.26.233	
Área	26.26.234	
Ano de construção	26.26.236	
Número de pavimentos	26.26.238	
Estrutura	26.26.240	
Paredes	26.26.241	
Padrão Construtivo	26.26.251	
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.250	
Edificação acessória 9		
Tipo	26.26.259	
Área	26.26.260	
Ano de construção	26.26.262	
Número de pavimentos	26.26.264	



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Estrutura	26.26.266		
Paredes	26.26.267		
Padrão Construtivo	26.26.277		
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.276		
Edificação acessória 10			
Tipo	26.26.285		
Área	26.26.286		
Ano de construção	26.26.288		
Número de pavimentos	26.26.290		
Estrutura	26.26.292		
Paredes	26.26.293		
Padrão Construtivo	26.26.303		
Nível de dano ocasionado pelo evento	26.26.302		
Danos em outras benfeitorias			
Açudes	26.15.1.26.310	Existência	
	26.15.1.26.311	Medida	
	26.15.1.26.313	Descrição	
	26.15.1.26.314	Estado de conservação	
	26.15.1.26.316	Ano de construção	
	26.15.1.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Caixa D'água	26.15.2.26.310	Existência	
	26.15.2.26.311	Medida	
	26.15.2.26.313	Descrição	
	26.15.2.26.314	Estado de conservação	
	26.15.2.26.316	Ano de construção	
	26.15.2.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Cerca alambrado	26.15.3.26.310	Existência	
	26.15.3.26.311	Medida	
	26.15.3.26.313	Descrição	
	26.15.3.26.314	Estado de conservação	
	26.15.3.26.316	Ano de construção	
	26.15.3.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Cerca de bambu	26.15.4.26.310	Existência	
	26.15.4.26.311	Medida	
	26.15.4.26.313	Descrição	
	26.15.4.26.314	Estado de conservação	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.15.4.26.316	Ano de construção
	26.15.4.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de concreto	26.15.5.26.310	Existência
	26.15.5.26.311	Medida
	26.15.5.26.313	Descrição
	26.15.5.26.314	Estado de conservação
	26.15.5.26.316	Ano de construção
	26.15.5.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de madeira e arame	26.15.6.26.310	Existência
	26.15.6.26.311	Medida
	26.15.6.26.313	Descrição
	26.15.6.26.314	Estado de conservação
	26.15.6.26.316	Ano de construção
	26.15.6.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca elétrica	26.15.7.26.310	Existência
	26.15.7.26.311	Medida
	26.15.7.26.313	Descrição
	26.15.7.26.314	Estado de conservação
	26.15.7.26.316	Ano de construção
	26.15.7.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Churrasqueira	26.15.8.26.310	Existência
	26.15.8.26.311	Medida
	26.15.8.26.313	Descrição
	26.15.8.26.314	Estado de conservação
	26.15.8.26.316	Ano de construção
	26.15.8.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cisterna	26.15.9.26.310	Existência
	26.15.9.26.311	Medida
	26.15.9.26.313	Descrição
	26.15.9.26.314	Estado de conservação
	26.15.9.26.316	Ano de construção
	26.15.9.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Estábulo	26.15.10.26.310	Existência
	26.15.10.26.311	Medida
	26.15.10.26.313	Descrição
	26.15.10.26.314	Estado de conservação
	26.15.10.26.316	Ano de construção

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.15.10.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Fossa Séptica	26.15.11.26.310	Existência
	26.15.11.26.311	Medida
	26.15.11.26.313	Descrição
	26.15.11.26.314	Estado de conservação
	26.15.11.26.316	Ano de construção
	26.15.11.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Galinheiro cerca	26.15.12.26.310	Existência
	26.15.12.26.311	Medida
	26.15.12.26.313	Descrição
	26.15.12.26.314	Estado de conservação
	26.15.12.26.316	Ano de construção
	26.15.12.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Galinheiro coberto	26.15.13.26.310	Existência
	26.15.13.26.311	Medida
	26.15.13.26.313	Descrição
	26.15.13.26.314	Estado de conservação
	26.15.13.26.316	Ano de construção
	26.15.13.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Muro de alvenaria	26.15.14.26.310	Existência
	26.15.14.26.311	Medida
	26.15.14.26.313	Descrição
	26.15.14.26.314	Estado de conservação
	26.15.14.26.316	Ano de construção
	26.15.14.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Muro de madeira	26.15.15.26.310	Existência
	26.15.15.26.311	Medida
	26.15.15.26.313	Descrição
	26.15.15.26.314	Estado de conservação
	26.15.15.26.316	Ano de construção
	26.15.15.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Piscina	26.15.16.26.310	Existência
	26.15.16.26.311	Medida
	26.15.16.26.313	Descrição
	26.15.16.26.314	Estado de conservação
	26.15.16.26.316	Ano de construção
	26.15.16.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento
Pocilga	26.15.17.26.310	Existência
	26.15.17.26.311	Medida
	26.15.17.26.313	Descrição
	26.15.17.26.314	Estado de conservação
	26.15.17.26.316	Ano de construção
	26.15.17.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Poço artesiano	26.15.18.26.310	Existência	
	26.15.18.26.311	Medida	
	26.15.18.26.313	Descrição	
	26.15.18.26.314	Estado de conservação	
	26.15.18.26.316	Ano de construção	
	26.15.18.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Poço caipira	26.15.19.26.310	Existência	
	26.15.19.26.311	Medida	
	26.15.19.26.313	Descrição	
	26.15.19.26.314	Estado de conservação	
	26.15.19.26.316	Ano de construção	
	26.15.19.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Poço semi-artesiano	26.15.20.26.310	Existência	
	26.15.20.26.311	Medida	
	26.15.20.26.313	Descrição	
	26.15.20.26.314	Estado de conservação	
	26.15.20.26.316	Ano de construção	
	26.15.20.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Portão de ferro	26.15.21.26.310	Existência	
	26.15.21.26.311	Medida	
	26.15.21.26.313	Descrição	
	26.15.21.26.314	Estado de conservação	
	26.15.21.26.316	Ano de construção	
	26.15.21.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Porteira de madeira	26.15.22.26.310	Existência	
	26.15.22.26.311	Medida	
	26.15.22.26.313	Descrição	
	26.15.22.26.314	Estado de conservação	
	26.15.22.26.316	Ano de construção	
	26.15.22.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Quadra poliesportiva	26.15.23.26.310	Existência	
	26.15.23.26.311	Medida	
	26.15.23.26.313	Descrição	
	26.15.23.26.314	Estado de conservação	
	26.15.23.26.316	Ano de construção	
	26.15.23.26.315	Nível de dano ocasionado pelo evento	
Outro	26.15.24.26.310	Existência	
	26.15.24.26.311	Medida	
	26.15.24.26.313	Descrição	
	26.15.24.26.314	Estado de conservação	
	26.15.24.26.316	Ano de construção	
	26.15.24.26.315	Dano	
Curral	26.16.1.26.318	Existência	

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.16.1.26.319	Número de cabeças
	26.16.1.26.323	Área (m²)
	26.16.1.26.321	Dano
Benfeitorias reprodutivas - se possui e quais	26.26.329	Existência
	26.26.330	Tipo - Cultura 1
	26.26.331	Idade
	26.26.332	Medida
	26.26.333	Estado fitossanitário
	26.26.335	Tipo - Cultura 2
	26.26.336	Idade
	26.26.337	Medida
	26.26.338	Estado fitossanitário
	26.26.340	Tipo - Cultura 3
	26.26.341	Idade
	26.26.342	Medida
	26.26.343	Estado fitossanitário
	26.26.345	Tipo - Cultura 4
	26.26.346	Idade
	26.26.347	Medida
	26.26.348	Estado fitossanitário
	26.26.350	Tipo - Cultura 5
	26.26.351	Idade
	26.26.352	Medida
	26.26.353	Estado fitossanitário
	26.26.355	Tipo - Cultura 6
	26.26.356	Idade
	26.26.357	Medida
	26.26.358	Estado fitossanitário
	26.26.360	Tipo - Cultura 7
	26.26.361	Idade
	26.26.362	Medida
	26.26.363	Estado fitossanitário
	26.26.365	Tipo - Cultura 8
	26.26.366	Idade
	26.26.367	Medida
	26.26.368	Estado fitossanitário
	26.26.370	Tipo - Cultura 9
	26.26.371	Idade
	26.26.372	Medida
	26.26.373	Estado fitossanitário
	26.26.375	Tipo - Cultura 10
	26.26.376	Idade
	26.26.377	Medida

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.26.378	Estado fitossanitário
	26.26.380	Tipo - Cultura 11
	26.26.381	Idade
	26.26.382	Medida
	26.26.383	Estado fitossanitário
	26.26.385	Tipo - Cultura 12
	26.26.386	Idade
	26.26.387	Medida
	26.26.388	Estado fitossanitário
	26.26.390	Tipo - Cultura 13
	26.26.391	Idade
	26.26.392	Medida
	26.26.393	Estado fitossanitário
	26.26.395	Tipo - Cultura 14
	26.26.396	Idade
	26.26.397	Medida
	26.26.398	Estado fitossanitário
	26.26.400	Tipo - Cultura 15
	26.26.401	Idade
	26.26.402	Medida
	26.26.403	Estado fitossanitário
	26.26.405	Tipo - Cultura 16
	26.26.406	Idade
	26.26.407	Medida
	26.26.408	Estado fitossanitário
	26.26.410	Tipo - Cultura 17
	26.26.411	Idade
	26.26.412	Medida
	26.26.413	Estado fitossanitário
	26.26.415	Tipo - Cultura 18
	26.26.416	Idade
	26.26.417	Medida
	26.26.418	Estado fitossanitário
	26.26.420	Tipo - Cultura 19
	26.26.421	Idade
	26.26.422	Medida
	26.26.423	Estado fitossanitário
	26.26.425	Tipo - Cultura 20
	26.26.426	Idade
	26.26.427	Medida
	26.26.428	Estado fitossanitário
	26.26.430	Tipo - Cultura 21
	26.26.431	Idade

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	26.26.432	Medida
	26.26.433	Estado fitossanitário
	26.26.435	Tipo - Cultura 22
	26.26.436	Idade
	26.26.437	Medida
	26.26.438	Estado fitossanitário
	26.26.440	Tipo - Cultura 23
	26.26.441	Idade
	26.26.442	Medida
	26.26.443	Estado fitossanitário
	26.26.445	Tipo - Cultura 24
	26.26.446	Idade
	26.26.447	Medida
	26.26.448	Estado fitossanitário
	26.26.450	Tipo - Cultura 25
	26.26.451	Idade
	26.26.452	Medida
	26.26.453	Estado fitossanitário
	26.26.455	Tipo - Cultura 26
	26.26.456	Idade
	26.26.457	Medida
	26.26.458	Estado fitossanitário
	26.26.460	Tipo - Cultura 27
	26.26.461	Idade
	26.26.462	Medida
	26.26.463	Estado fitossanitário
	26.26.465	Tipo - Cultura 28
	26.26.466	Idade
	26.26.467	Medida
	26.26.468	Estado fitossanitário
	26.26.470	Tipo - Cultura 29
	26.26.471	Idade
	26.26.472	Medida
	26.26.473	Estado fitossanitário
	26.26.475	Tipo - Cultura 30
	26.26.476	Idade
	26.26.477	Medida
	26.26.478	Estado fitossanitário

## Registros Disponíveis

Posse de acervo fotográfico

26.26.7

Documentos da(s) propriedade(s)

LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA

PERDA DE PROPRIEDADE RURAL

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Características/Perfil e Dano			
Área total do imóvel (ha)	27.27.1		
Hidrografia	27.27.14.1	Nascentes	
	27.27.14.1.a	Nascentes - Quantas?	
	27.27.14.2	Rios	
	27.27.14.3	Córregos	
	27.27.14.4	Riachos	
	27.27.14.5	Lagoas	
	27.27.14.6	Cachoeira	
	27.27.14.7	Curso d'água não perene/ sem água	
Extração mineral	27.27.15.1	Jazida de areia	
	27.27.15.2	Jazida de cascalho	
	27.27.15.3	Jazida de ferro	
	27.27.15.4	Jazida de petróleo	
	27.27.15.5	Sítio arqueológico	
	27.27.15.6	Outro	
	27.27.15.6.a	Outro - Qual?	
	27.27.15.7	Nenhum	
Possui APP e estado da mesma	27.27.16	A propriedade possui APP (Área de Preservação Permanente)?	
	27.27.17	A APP está preservada (mata ciliar e outros)?	
	27.27.17.2.a	A APP está preservada (mata ciliar e outros)? - Sim, parcialmente preservada - Quanto?	
Possui RL e se está preservada e regularizada	27.27.19	A propriedade possui RL (Reserva Legal)?	
	27.27.20	A área de RL está preservada?	
	27.27.21	A RL está regularizada junto a algum órgão ambiental?	
Características/Perfil e Dano			
Edificação principal			
Área	27.27.25		
Ano de construção	27.27.26		
Pavimentos	27.27.30		
Estrutura	27.27.32		
Paredes	27.27.33		
Padrão	27.27.49		
Área Impactada	27.27.2		
Nível de dano ocasionado pelo evento	27.27.48		
Edificação acessória 1			
Tipo	27.27.57		
Área	27.27.58		
Ano de construção	27.27.60		
Pavimentos	27.27.62		
Estrutura	27.27.64		
Paredes	27.27.65		
Padrão	27.27.75		
Nível de dano	27.27.74		
Edificação acessória 2			
Tipo	27.27.83		



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS		
INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Área	27.27.84	
Ano de construção	27.27.86	
Pavimentos	27.27.88	
Estrutura	27.27.90	
Paredes	27.27.91	
Padrão	27.27.101	
Nível de dano	27.27.100	
Edificação acessória 3		
Tipo	27.27.109	
Área	27.27.110	
Ano de construção	27.27.112	
Pavimentos	27.27.114	
Estrutura	27.27.116	
Paredes	27.27.117	
Padrão	27.27.127	
Nível de dano	27.27.126	
Edificação acessória 4		
Tipo	27.27.135	
Área	27.27.136	
Ano de construção	27.27.138	
Pavimentos	27.27.140	
Estrutura	27.27.142	
Paredes	27.27.143	
Padrão	27.27.153	
Nível de dano	27.27.152	
Edificação acessória 5		
Tipo	27.27.161	
Área	27.27.162	
Ano de construção	27.27.164	
Pavimentos	27.27.166	
Estrutura	27.27.168	
Paredes	27.27.169	
Padrão	27.27.179	
Nível de dano	27.27.178	
Edificação acessória 6		
Tipo	27.27.187	
Área	27.27.188	
Ano de construção	27.27.190	
Pavimentos	27.27.192	
Estrutura	27.27.194	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
Paredes	27.27.195		
Padrão	27.27.205		
Nível de dano	27.27.204		
Edificação acessória 7			
Tipo	27.27.213		
Área	27.27.214		
Ano de construção	27.27.216		
Pavimentos	27.27.218		
Estrutura	27.27.220		
Paredes	27.27.221		
Padrão	27.27.231		
Nível de dano	27.27.230		
Edificação acessória 8			
Tipo	27.27.239		
Área	27.27.240		
Ano de construção	27.27.242		
Pavimentos	27.27.244		
Estrutura	27.27.246		
Paredes	27.27.247		
Padrão	27.27.257		
Nível de dano	27.27.256		
Edificação acessória 9			
Tipo	27.27.265		
Área	27.27.266		
Ano de construção	27.27.268		
Pavimentos	27.27.270		
Estrutura	27.27.272		
Paredes	27.27.273		
Padrão	27.27.283		
Nível de dano	27.27.282		
Edificação acessória 10			
Tipo	27.27.291		
Área	27.27.292		
Ano de construção	27.27.294		
Pavimentos	27.27.296		
Estrutura	27.27.298		
Paredes	27.27.299		
Padrão	27.27.309		
Nível de dano	27.27.308		
Danos em outras benfeitorias			
Açude	27.16.1.27.316	Existência	
	27.16.1.27.317	Medida	
	27.16.1.27.319	Descrição	
	27.16.1.27.321	Estado de conservação	
	27.16.1.27.320	Ano de construção	
	27.16.1.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento	

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Balança Rodoviária	27.16.2.27.316	Existência
	27.16.2.27.317	Medida
	27.16.2.27.319	Descrição
	27.16.2.27.321	Estado de conservação
	27.16.2.27.320	Ano de construção
	27.16.2.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Caixa D'água	27.16.3.27.316	Existência
	27.16.3.27.317	Medida
	27.16.3.27.319	Descrição
	27.16.3.27.321	Estado de conservação
	27.16.3.27.320	Ano de construção
	27.16.3.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca alambrado	27.16.4.27.316	Existência
	27.16.4.27.317	Medida
	27.16.4.27.319	Descrição
	27.16.4.27.321	Estado de conservação
	27.16.4.27.320	Ano de construção
	27.16.4.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de bambu	27.16.5.27.316	Existência
	27.16.5.27.317	Medida
	27.16.5.27.319	Descrição
	27.16.5.27.321	Estado de conservação
	27.16.5.27.320	Ano de construção
	27.16.5.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de concreto	27.16.6.27.316	Existência
	27.16.6.27.317	Medida
	27.16.6.27.319	Descrição
	27.16.6.27.321	Estado de conservação
	27.16.6.27.320	Ano de construção
	27.16.6.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca de madeira e arame	27.16.7.27.316	Existência
	27.16.7.27.317	Medida
	27.16.7.27.319	Descrição
	27.16.7.27.321	Estado de conservação
	27.16.7.27.320	Ano de construção
	27.16.7.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cerca elétrica	27.16.8.27.316	Existência
	27.16.8.27.317	Medida
	27.16.8.27.319	Descrição

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	27.16.8.27.321	Estado de conservação
	27.16.8.27.320	Ano de construção
	27.16.8.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Churrasqueira	27.16.9.27.316	Existência
	27.16.9.27.317	Medida
	27.16.9.27.319	Descrição
	27.16.9.27.321	Estado de conservação
	27.16.9.27.320	Ano de construção
	27.16.9.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Cisterna	27.16.10.27.316	Existência
	27.16.10.27.317	Medida
	27.16.10.27.319	Descrição
	27.16.10.27.321	Estado de conservação
	27.16.10.27.320	Ano de construção
	27.16.10.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Estábulo	27.16.11.27.316	Existência
	27.16.11.27.317	Medida
	27.16.11.27.319	Descrição
	27.16.11.27.321	Estado de conservação
	27.16.11.27.320	Ano de construção
	27.16.11.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Estufa	27.16.12.27.316	Existência
	27.16.12.27.317	Medida
	27.16.12.27.319	Descrição
	27.16.12.27.321	Estado de conservação
	27.16.12.27.320	Ano de construção
	27.16.12.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Fossa Séptica	27.16.13.27.316	Existência
	27.16.13.27.317	Medida
	27.16.13.27.319	Descrição
	27.16.13.27.321	Estado de conservação
	27.16.13.27.320	Ano de construção
	27.16.13.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Galinheiro	27.16.14.27.316	Existência
	27.16.14.27.317	Medida
	27.16.14.27.319	Descrição
	27.16.14.27.321	Estado de conservação
	27.16.14.27.320	Ano de construção
	27.16.14.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento

DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Mata-burro de concreto	27.16.15.27.316	Existência
	27.16.15.27.317	Medida
	27.16.15.27.319	Descrição
	27.16.15.27.321	Estado de conservação
	27.16.15.27.320	Ano de construção
	27.16.15.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Mata-burro de ferro	27.16.16.27.316	Existência
	27.16.16.27.317	Medida
	27.16.16.27.319	Descrição
	27.16.16.27.321	Estado de conservação
	27.16.16.27.320	Ano de construção
	27.16.16.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Mata-burro de madeira	27.16.17.27.316	Existência
	27.16.17.27.317	Medida
	27.16.17.27.319	Descrição
	27.16.17.27.321	Estado de conservação
	27.16.17.27.320	Ano de construção
	27.16.17.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Muro de alvenaria	27.16.18.27.316	Existência
	27.16.18.27.317	Medida
	27.16.18.27.319	Descrição
	27.16.18.27.321	Estado de conservação
	27.16.18.27.320	Ano de construção
	27.16.18.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Muro de madeira	27.16.19.27.316	Existência
	27.16.19.27.317	Medida
	27.16.19.27.319	Descrição
	27.16.19.27.321	Estado de conservação
	27.16.19.27.320	Ano de construção
	27.16.19.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Paiol	27.16.20.27.316	Existência
	27.16.20.27.317	Medida
	27.16.20.27.319	Descrição
	27.16.20.27.321	Estado de conservação
	27.16.20.27.320	Ano de construção
	27.16.20.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Piscina	27.16.21.27.316	Existência
	27.16.21.27.317	Medida
	27.16.21.27.319	Descrição

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	27.16.21.27.321	Estado de conservação
	27.16.21.27.320	Ano de construção
	27.16.21.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Pocilga	27.16.22.27.316	Existência
	27.16.22.27.317	Medida
	27.16.22.27.319	Descrição
	27.16.22.27.321	Estado de conservação
	27.16.22.27.320	Ano de construção
	27.16.22.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Poço artesiano	27.16.23.27.316	Existência
	27.16.23.27.317	Medida
	27.16.23.27.319	Descrição
	27.16.23.27.321	Estado de conservação
	27.16.23.27.320	Ano de construção
	27.16.23.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Poço caipira	27.16.24.27.316	Existência
	27.16.24.27.317	Medida
	27.16.24.27.319	Descrição
	27.16.24.27.321	Estado de conservação
	27.16.24.27.320	Ano de construção
	27.16.24.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Poço semi-artesiano	27.16.25.27.316	Existência
	27.16.25.27.317	Medida
	27.16.25.27.319	Descrição
	27.16.25.27.321	Estado de conservação
	27.16.25.27.320	Ano de construção
	27.16.25.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Portão de ferro	27.16.26.27.316	Existência
	27.16.26.27.317	Medida
	27.16.26.27.319	Descrição
	27.16.26.27.321	Estado de conservação
	27.16.26.27.320	Ano de construção
	27.16.26.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Porteira de madeira	27.16.27.27.316	Existência
	27.16.27.27.317	Medida
	27.16.27.27.319	Descrição
	27.16.27.27.321	Estado de conservação
	27.16.27.27.320	Ano de construção
	27.16.27.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
Quadra poliesportiva	27.16.28.27.316	Existência
	27.16.28.27.317	Medida
	27.16.28.27.319	Descrição
	27.16.28.27.321	Estado de conservação
	27.16.28.27.320	Ano de construção
	27.16.28.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Sala de ordenha	27.16.29.27.316	Existência
	27.16.29.27.317	Medida
	27.16.29.27.319	Descrição
	27.16.29.27.321	Estado de conservação
	27.16.29.27.320	Ano de construção
	27.16.29.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Tulha de café	27.16.30.27.316	Existência
	27.16.30.27.317	Medida
	27.16.30.27.319	Descrição
	27.16.30.27.321	Estado de conservação
	27.16.30.27.320	Ano de construção
	27.16.30.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Outro	27.16.31.27.316	Existência
	27.16.31.27.317	Medida
	27.16.31.27.319	Descrição
	27.16.31.27.321	Estado de conservação
	27.16.31.27.320	Ano de construção
	27.16.31.27.322	Nível de dano ocasionado pelo evento
Curral	27.17.1.27.324	Existência
	27.17.1.27.325	Número de cabeças
	27.17.1.27.329	Área (m²)
	27.17.1.27.327	Nível de dano ocasionado pelo evento
Benfeitorias reprodutivas - se possui e quais	27.27.335	Existência
	27.27.336	Tipo - Cultura 1
	27.27.337	Idade
	27.27.338	Medida
	27.27.339	Estado fitossanitário
	27.27.341	Tipo - Cultura 2
	27.27.342	Idade
	27.27.343	Medida
	27.27.344	Estado fitossanitário
	27.27.346	Tipo - Cultura 3
	27.27.347	Idade
	27.27.348	Medida
	27.27.349	Estado fitossanitário
	27.27.351	Tipo - Cultura 4
	27.27.352	Idade
	27.27.353	Medida
	27.27.354	Estado fitossanitário
	27.27.356	Tipo - Cultura 5
	27.27.357	Idade

# DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	27.27.358	Medida
	27.27.359	Estado fitossanitário
	27.27.361	Tipo - Cultura 6
	27.27.362	Idade
	27.27.363	Medida
	27.27.364	Estado fitossanitário
	27.27.366	Tipo - Cultura 7
	27.27.367	Idade
	27.27.368	Medida
	27.27.369	Estado fitossanitário
	27.27.371	Tipo - Cultura 8
	27.27.372	Idade
	27.27.373	Medida
	27.27.374	Estado fitossanitário
	27.27.376	Tipo - Cultura 9
	27.27.377	Idade
	27.27.378	Medida
	27.27.379	Estado fitossanitário
	27.27.381	Tipo - Cultura 10
	27.27.382	Idade
	27.27.383	Medida
	27.27.384	Estado fitossanitário
	27.27.386	Tipo - Cultura 11
	27.27.387	Idade
	27.27.388	Medida
	27.27.389	Estado fitossanitário
	27.27.391	Tipo - Cultura 12
	27.27.392	Idade
	27.27.393	Medida
	27.27.394	Estado fitossanitário
	27.27.396	Tipo - Cultura 13
	27.27.397	Idade
	27.27.398	Medida
	27.27.399	Estado fitossanitário
	27.27.401	Tipo - Cultura 14
	27.27.402	Idade
	27.27.403	Medida
	27.27.404	Estado fitossanitário
	27.27.406	Tipo - Cultura 15
	27.27.407	Idade
	27.27.408	Medida
	27.27.409	Estado fitossanitário
	27.27.411	Tipo - Cultura 16
	27.27.412	Idade
	27.27.413	Medida
	27.27.414	Estado fitossanitário
	27.27.416	Tipo - Cultura 17
	27.27.417	Idade
	27.27.418	Medida
	27.27.419	Estado fitossanitário
	27.27.421	Tipo - Cultura 18
	27.27.422	Idade
	27.27.423	Medida
	27.27.424	Estado fitossanitário
	27.27.426	Tipo - Cultura 19
	27.27.427	Idade
	27.27.428	Medida
	27.27.429	Estado fitossanitário
	27.27.431	Tipo - Cultura 20
	27.27.432	Idade
	27.27.433	Medida
	27.27.434	Estado fitossanitário
	27.27.436	Tipo - Cultura 21
	27.27.437	Idade
	27.27.438	Medida
	27.27.439	Estado fitossanitário
	27.27.441	Tipo - Cultura 22
	27.27.442	Idade
	27.27.443	Medida
	27.27.444	Estado fitossanitário



DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS			
INDICADORES	QUESTÕES NO CI		RESPOSTA
	27.27.446	Tipo - Cultura 23	
	27.27.447	Idade	
	27.27.448	Medida	
	27.27.449	Estado fitossanitário	
	27.27.451	Tipo - Cultura 24	
	27.27.452	Idade	
	27.27.453	Medida	
	27.27.454	Estado fitossanitário	
	27.27.456	Tipo - Cultura 25	
	27.27.457	Idade	
	27.27.458	Medida	
	27.27.459	Estado fitossanitário	
	27.27.461	Tipo - Cultura 26	
	27.27.462	Idade	
	27.27.463	Medida	
	27.27.464	Estado fitossanitário	
	27.27.466	Tipo - Cultura 27	
	27.27.467	Idade	
	27.27.468	Medida	
	27.27.469	Estado fitossanitário	
	27.27.471	Tipo - Cultura 28	
	27.27.472	Idade	
	27.27.473	Medida	
	27.27.474	Estado fitossanitário	
	27.27.476	Tipo - Cultura 29	
	27.27.477	Idade	
	27.27.478	Medida	
	27.27.479	Estado fitossanitário	
	27.27.481	Tipo - Cultura 30	
	27.27.482	Idade	
	27.27.483	Medida	
	27.27.484	Estado fitossanitário	
Registros Disponíveis			
Autodeclaração			
Posse de acervo fotográfico	26.26.7		
Documentos da(s) propriedade(s)			
PERDAS DE ANIMAIS NÃO PRODUTIVOS (DOMÉSTICOS)			
Dano			
Afetação/perda de animais domésticos	28.28.1.1	Cachorro	
	28.28.1.2	Gato	
	28.28.1.3	Passarinho	
	28.28.1.4	Outro animal doméstico	
	28.28.1.5	Nenhum animal doméstico	
Animais sob cuidados da Samarco			
Animal doméstico - quais/quantos	28.28.6.1	Animal doméstico	
	28.28.6.2	Cavalo/égua	
	28.28.6.3	Burro/mula	
	28.28.6.4	Outro animal doméstico	
	28.28.6.5	Nenhum animal não-produtoivo	
PERDAS DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS OU PATRIMÔNIO PÚBLICO			
Características/Perfil			
Equipamentos existentes na comunidade	6.6.1.1	Escola de ensino infantil (creche e pré-escola)	
	6.6.1.2	Escola de ensino fundamental	
	6.6.1.3	Escola de ensino médio	
	6.6.1.4	Posto de saúde	
	6.6.1.5	UPA/ Hospital	
	6.6.1.6	Correio	
	6.6.1.7	Comércio	

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	6.6.1.8	Agência bancária
	6.6.1.9	Delegacia/ posto policial
	6.6.1.10	Outro
	6.6.1.11	Não existia nenhum dos seguintes equipamentos
	6.6.1.98	Não sabe
	6.6.1.99	Recusa
	6.6.2	Qual outro?
<b>Dano</b>		
Frequência a escola de ensino infantil (creche e pré-escola) e afetação do acesso pelo evento	6.6.7	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.8	O acesso foi prejudicado?
	6.6.9	O problema foi solucionado?
	6.6.10	Como o problema foi solucionado
Frequência a escola de ensino fundamental e afetação do acesso pelo evento	6.6.11	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.12	O acesso foi prejudicado?
	6.6.13	O problema foi solucionado?
	6.6.14	Como o problema foi solucionado
Frequência a escola de ensino médio e afetação do acesso pelo evento	6.6.15	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.16	O acesso foi prejudicado?
	6.6.17	O problema foi solucionado?
	6.6.18	Como o problema foi solucionado
Frequência ao posto de saúde e afetação do acesso pelo evento	6.6.19	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.20	O acesso foi prejudicado?
	6.6.21	O problema foi solucionado?
	6.6.22	Como o problema foi solucionado
Frequência a UPA/Hospital e afetação do acesso pelo evento	6.6.23	Algum dos moradores frequentava o equipamento?

## DETALHAMENTO DOS DANOS: ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E ANIMAIS

INDICADORES	QUESTÕES NO CI	RESPOSTA
	6.6.24	O acesso foi prejudicado?
	6.6.25	O problema foi solucionado?
	6.6.26	Como o problema foi solucionado
Frequência ao correio e afetação do acesso pelo evento	6.6.27	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.28	O acesso foi prejudicado?
	6.6.29	O problema foi solucionado?
	6.6.30	Como o problema foi solucionado
Frequência do comércio e da afetação do acesso pelo evento	6.6.31	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.32	O acesso foi prejudicado?
	6.6.33	O problema foi solucionado?
	6.6.34	Como o problema foi solucionado
Frequência a agência bancária e afetação do acesso pelo evento	6.6.35	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.36	O acesso foi prejudicado?
	6.6.37	O problema foi solucionado?
	6.6.38	Como o problema foi solucionado
Frequência a delegacia e afetação do acesso pelo evento	6.6.39	Algum dos moradores frequentava o equipamento?
	6.6.40	O acesso foi prejudicado?
	6.6.41	O problema foi solucionado?
	6.6.42	Como o problema foi solucionado



## **ANEXO 3: LAUDO DE AVALIAÇÃO: DANOS E PERDAS – CADERNO METODOLÓGICO**

---



**LAUDO DE AVALIAÇÃO: DANOS E PERDAS – CADERNO  
METODOLÓGICO**

PROJETO: ATUAÇÃO SOCIOECONÔMICA NO MUNICÍPIO DE BARRA LONGA

**OUTUBRO DE 2016**

## SUMÁRIO

1. Considerações Preliminares . . . . .	03
2. Aspectos Gerais da Região Objeto deste Trabalho . . . . .	04
3. Critérios e Metodologias Aplicados na Avaliação . . . . .	38
4. Vistoria . . . . .	62
5. Avaliação . . . . .	78
6. Especificação Atingida na Avaliação . . . . .	175
7. Encerramento . . . . .	181

## 1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

---

### 1.1. Objetivo

O objetivo deste documento é a apresentar a base das informações que sustentam os critérios e metodologias adotados para a elaboração dos laudos de avaliação individuais para fins de indenização de bens diretamente impactados pelo rompimento da Barragem de Fundão, bem como as perdas econômicas que por ventura possam ter sido ocasionadas e que estejam diretamente ligadas ao evento, devido à ruptura de vínculo com as áreas atingidas e de acordo com o enquadramento com a Lista de Danos consolidada pela Fundação Renova.

Os conceitos adotados pelo Padrão de Desempenho 5 - Revisão 0.1 - Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário, do *International Finance Corporation* (I.F.C.), podem ser assim descritos:

*“Define-se como custo de reposição o valor de mercado dos bens acrescido dos custos de transação. Ao se aplicar este método de determinação de valor não deve ser levada em consideração a depreciação de estruturas e bens.”*

*“Define-se como valor de mercado o valor necessário para que as pessoas e comunidades afetadas substituam bens perdidos por novos bens de valor semelhante.”*

### 1.2. Fatores Condicionantes

A avaliação observa alguns condicionantes e limitações, que descreveremos a seguir:

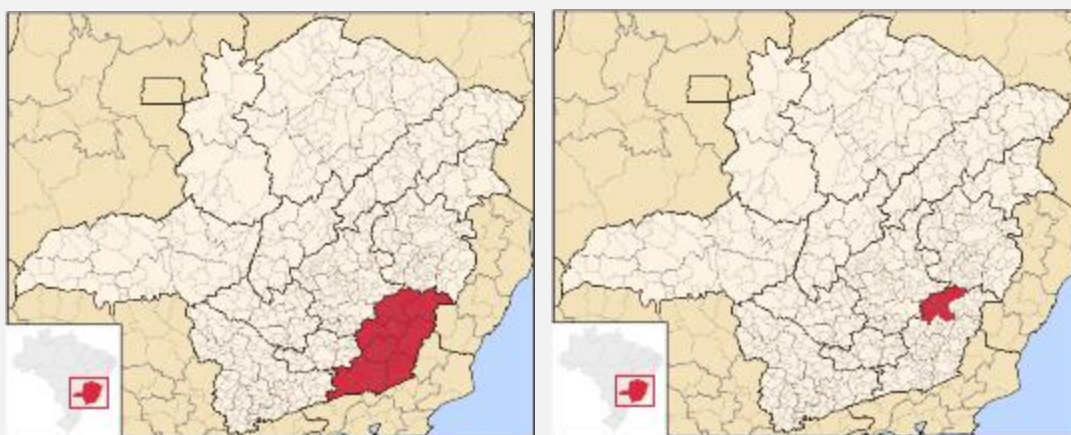
- ◆ Neste trabalho foram consideradas como fidedignas as informações fornecidas por agentes do mercado regional e outros dados fornecidos por terceiros de boa fé, além da declaração dos próprios impactados
- ◆ Os cálculos e os resultados apresentados são válidos única e exclusivamente na metodologia de avaliação aplicada, sendo, portanto, vedada sua utilização em outras avaliações ou estimativas de preços;
- ◆ A empresa responsável por estes cálculos não assume responsabilidade sobre matéria alheia ao exercício profissional estabelecido em legislação e regulamentos específicos;
- ◆ Por fugir a finalidade deste trabalho, não foram realizadas análises concernentes a títulos, regularidades fiscais e outras questões semelhantes, providências estas de ordem jurídico-legal.

## 2. ASPECTOS GERAIS DA REGIÃO OBJETO DESTE TRABALHO

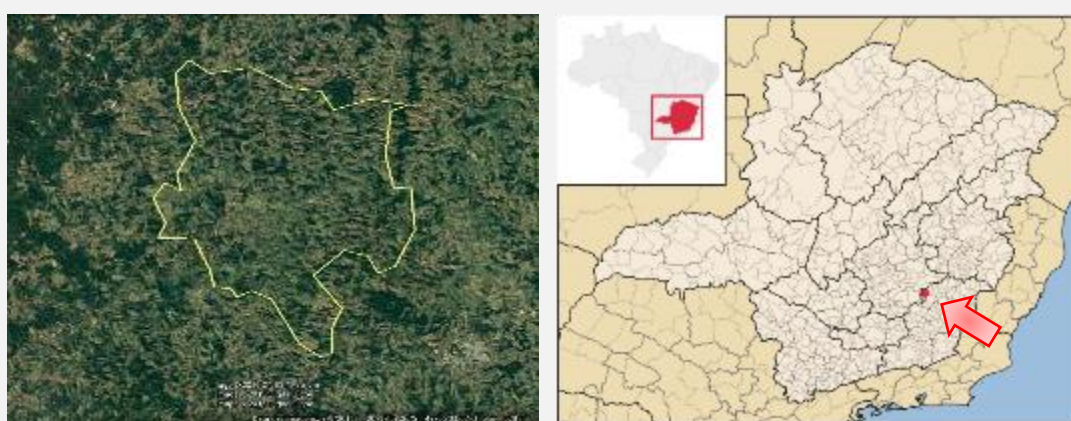
### 2.1 Localização

Os imóveis objetos deste trabalho estão localizados na mesorregião da Zona da Mata e na microrregião de Ponte Nova, mais especificamente no município de Barra Longa, no Estado de Minas Gerais.

**IMAGEM 1. Mesorregião da Zona da Mata e Microrregião de Ponte Nova, respectivamente.**



**IMAGEM 2. Mapa e imagem de satélite do município de Barra Longa, respectivamente.**

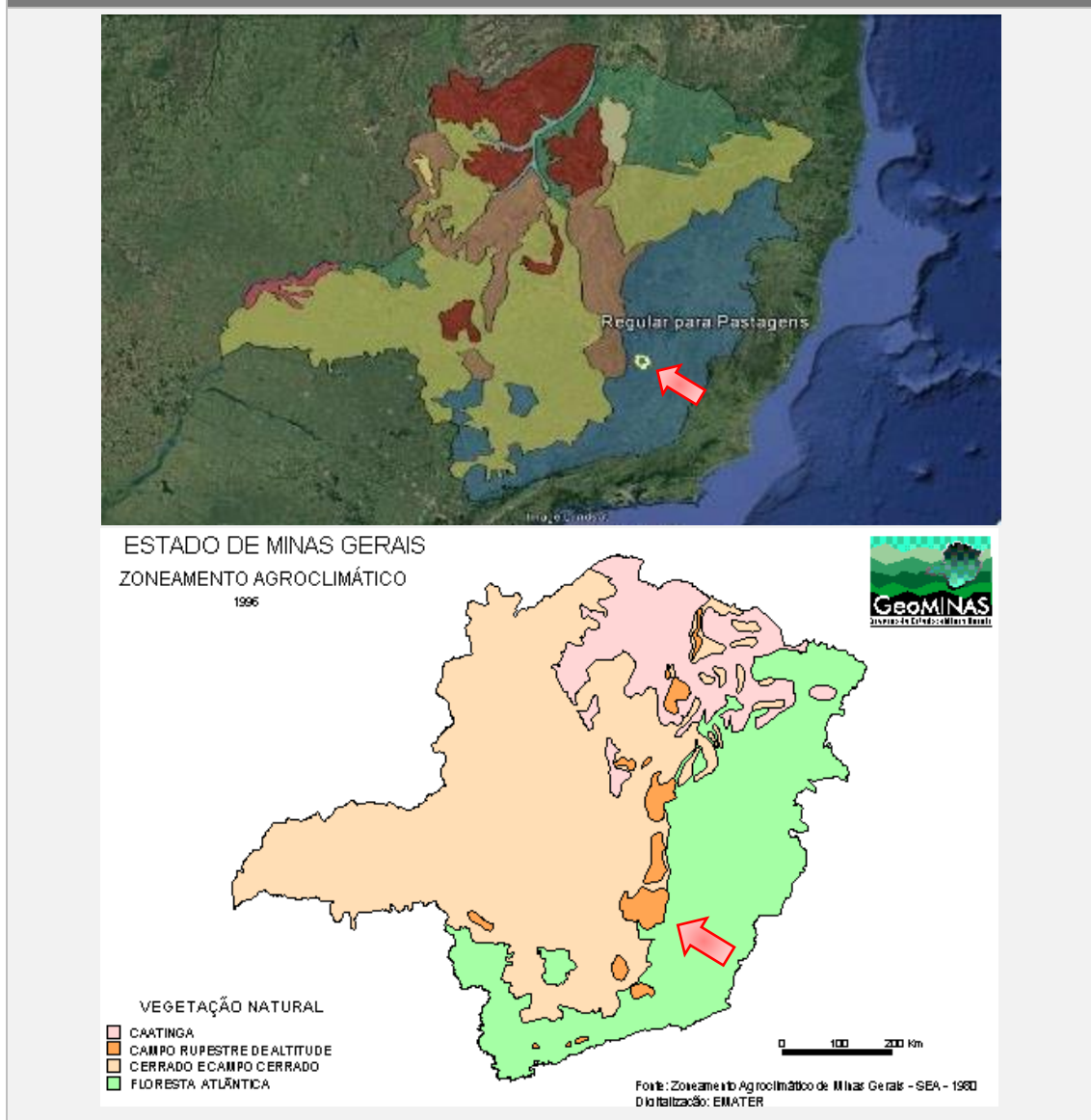




## 2.2. Aptidão Agrícola das Terras e Vegetação Natural

De acordo com o Zoneamento Agroclimático do Estado de Minas Gerais, elaborado pela Secretaria de Estado de Agricultura do Governo de Minas Gerais e editado em 1980, a região na qual se localiza o município de Barra Longa está classificada como região de aptidão regular para Pastagem Plantada. Já a vegetação natural da região onde encontra-se o município é caracterizada por espécies da Floresta Atlântica.

**IMAGEM 3. Mapa de aptidão agrícola e mapa de vegetação natural, com destaque para o município de Barra Longa.**

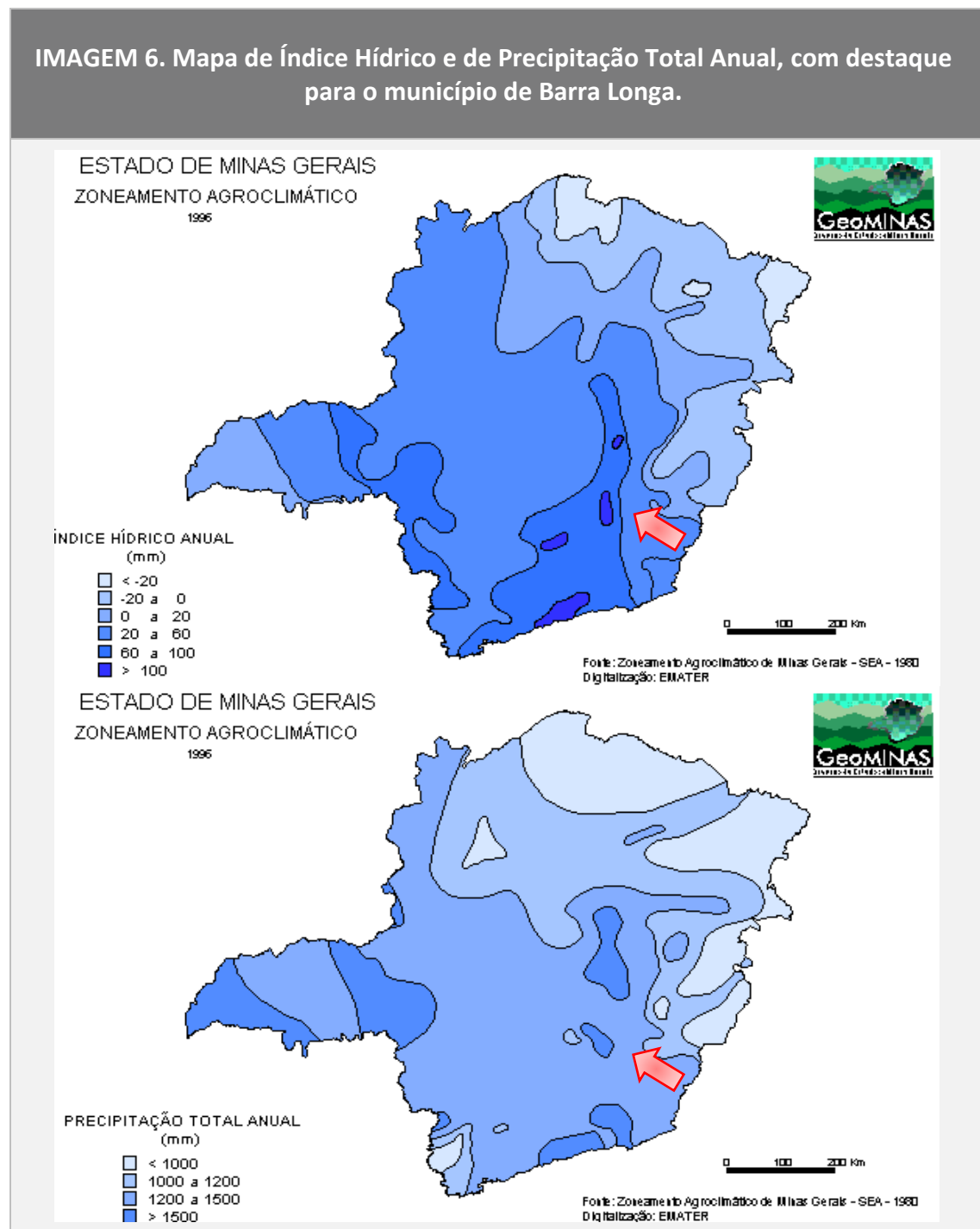




## 2.4. Índice Hídrico Anual e Precipitação Total Anual

O índice hídrico anual da região em que se situa o município de Barra Longa está entre 20 mm e 60 mm, segundo o Zoneamento Agroclimático do Estado de Minas Gerais. A precipitação total anual encontra-se entre 1.200 mm e 1.500 mm.

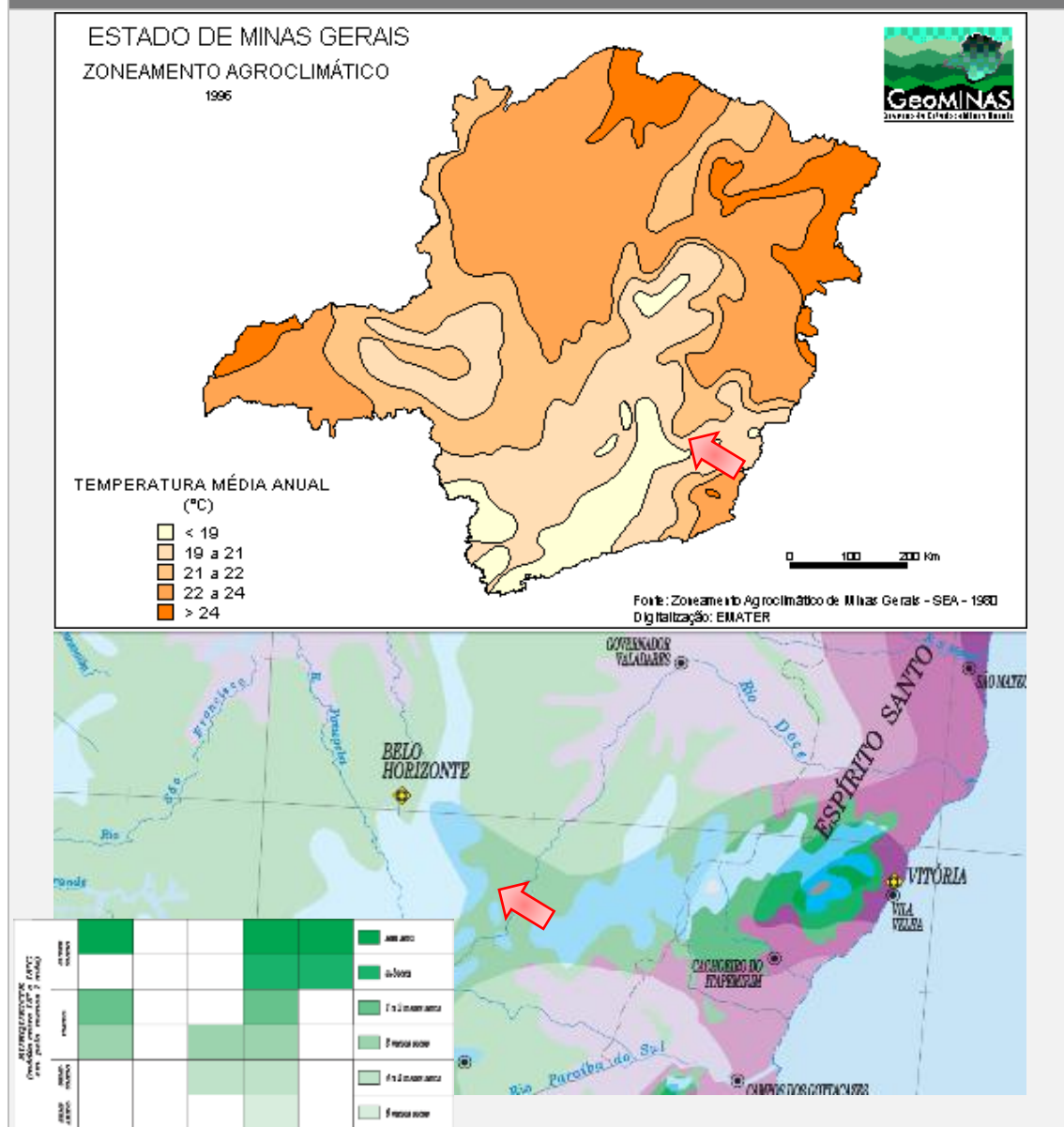
**IMAGEM 6. Mapa de Índice Hídrico e de Precipitação Total Anual, com destaque para o município de Barra Longa.**



## 2.5. Temperatura Média Anual e Clima

De acordo com o Zoneamento Agroclimático do Estado de Minas Gerais, elaborado pela Secretaria de Estado de Agricultura do Governo de Minas Gerais, a região na qual se localiza o município de Barra Longa apresenta temperatura média anual entre 21° C e 22° C. Analisando o Mapa de Clima do Brasil, a região onde encontra-se o município é caracterizada por clima Tropical Brasil Central, com subclima Subquente.

**IMAGEM 7. Mapa de Temperatura Média Anual e Mapa de Clima do Brasil, com destaque para o município de Barra Longa.**

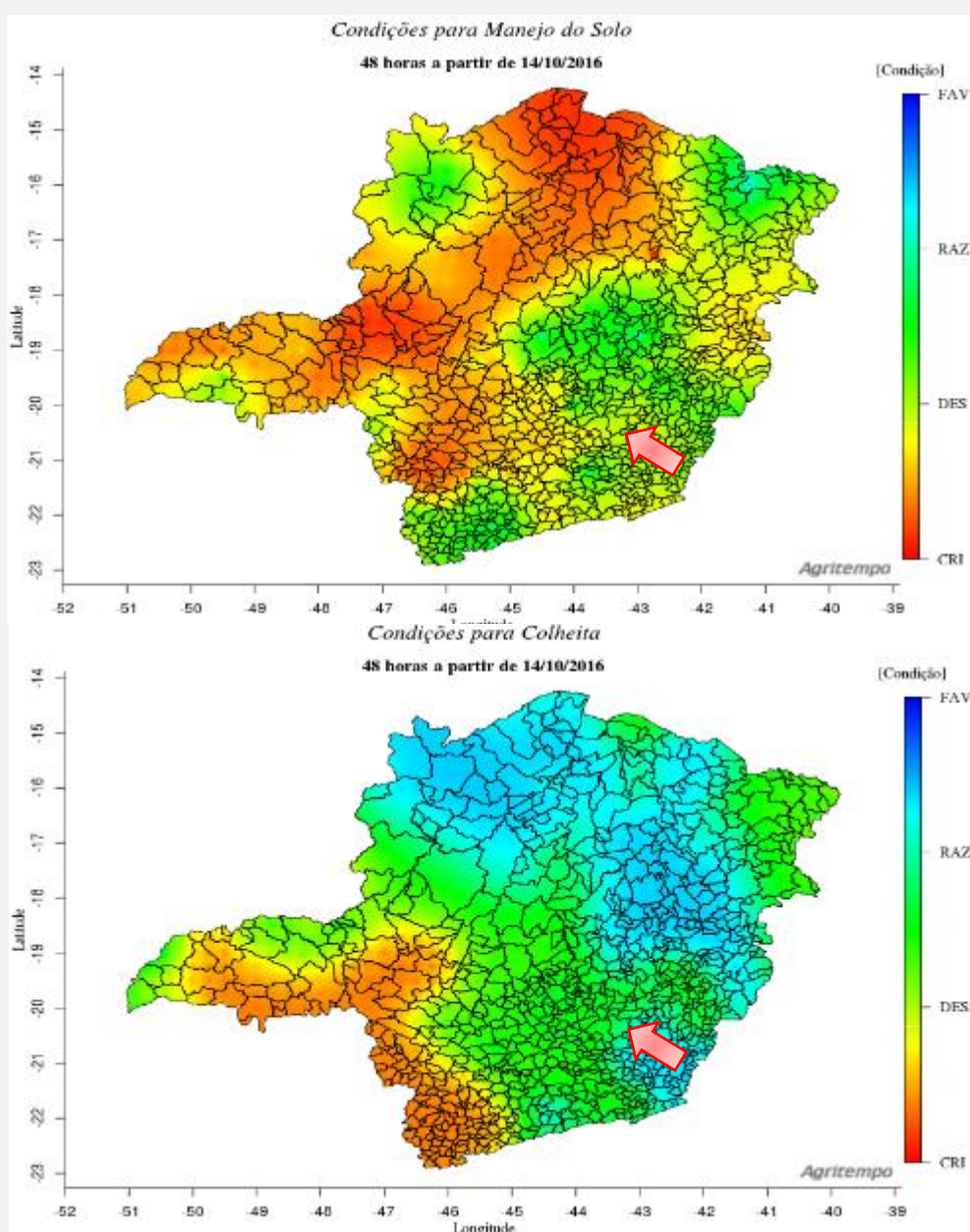




## 2.6. Condições para Manejo do Solo e para Colheita

De acordo com o Mapa de Condição para Manejo do Solo, no mês de referência (Outubro/2016) as condições são desfavoráveis para o manejo no município de Barra Longa. Conforme o Mapa de Condição para Colheita, as condições estão entre desfavoráveis e razoáveis para esta prática.

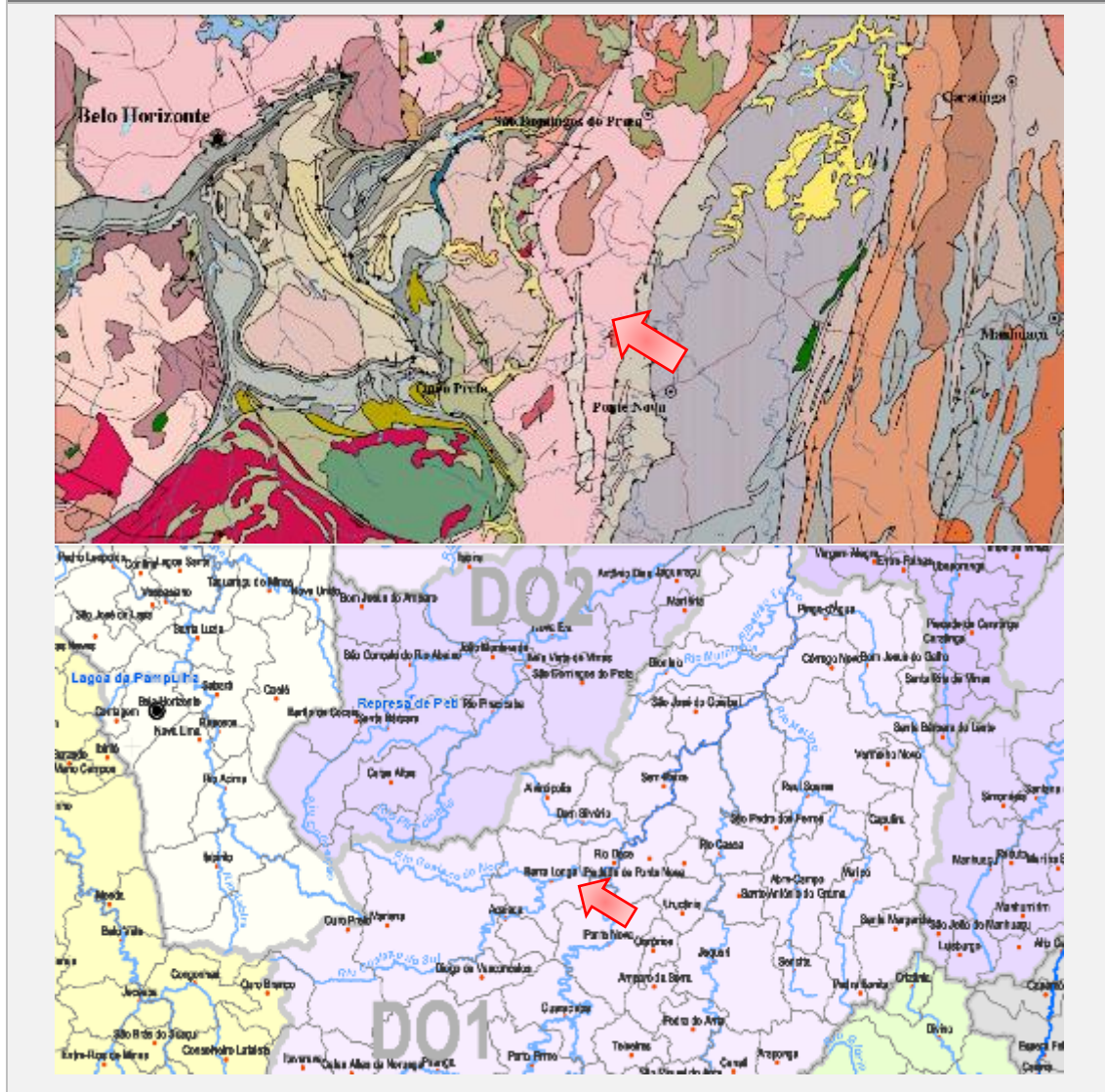
**IMAGEM 8. Mapa de Condição de Manejo do Solo e Mapa de Condição para Colheita, com destaque para o município de Barra Longa.**



## 2.7. Geologia e Bacias Hidrográficas

De acordo com o Mapa Geológico do Estado de Minas Gerais, elaborado pela Companhia Mineradora de Minas Gerais, a região onde se localiza o município de Barra Longa apresenta formação de Ortognaisse TTG, com bandas anfíbolíticas. Já de acordo com o Mapa de Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos em Minas Gerais, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, a região situa-se na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, mais precisamente na Sub-bacia do Rio Piranga.

**IMAGEM 9. Mapa Geológico de Minas Gerais e Mapa de Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos em Minas Gerais, com destaque para o município de Barra Longa.**



## 2.8. Identificação Pedológica dos Solos

A grande maioria dos solos do Estado de Minas Gerais é do tipo latossolos, cujas características principais serão descritas a seguir.

São formados pelo processo denominado latolização, que consiste basicamente na remoção da sílica e das bases do perfil ( $\text{Ca}^{2+}$ ,  $\text{Mg}^{2+}$ ,  $\text{K}^{+}$  et.), após transformação (intemperismo) dos minerais primários constituintes (Buol et al., 1981; Resende et al., 1995, citados por Correia et al., 2002).

São definidas sete diferentes classes de Latossolo, diferenciadas na combinação de características como o teor de  $\text{Fe}_2\text{O}_3$ , cor do solo e relação ki ( $\text{SiO}_2/\text{Al}_2\text{O}_3$ ): Latossolo Ferrífero, Latossolo Roxo, Latossolo Vermelho-Escuro, Latossolo Vermelho-Amarelo, Latossolo Variação Una.

São solos minerais, não-hidromórficos, profundos (normalmente superiores a 2m), horizonte B muito espesso (>50 cm) com sequência de horizontes A, B e C pouco diferenciados; as cores variam de vermelhas muito escuras a amareladas, geralmente escuras no A, vivas no B e mais claras no C. A sílica ( $\text{SiO}_2$ ) e as bases trocáveis (em particular Ca, Mg, e K) são removidas do sistema, levando ao enriquecimento com óxidos de ferro e de alumínio que são agentes agregantes, dando à massa do solo aspecto maciço poroso; apresentam estrutura granular muito pequena; são macios quando secos e altamente friáveis quando úmidos (Resende et al., 1995; Ker, 1995, citados por Correia et al., 2002).

Por causa do intenso intemperismo a que são submetidos, a maior parte dos latossolos é bastante empobrecida em nutrientes necessários aos vegetais. Alguns ostentam vegetação de florestas que é mantida por uma quantidade mínima de nutrientes periodicamente reciclados pela vegetação. Outros, quimicamente mais pobres, estão sob vegetação rala com arbustos de casca grossa e tronco tortuoso, conhecida como cerrado. No entanto, apesar da pobreza química generalizada, eles podem ser usados intensivamente para agricultura, desde que se empregue, em quantidade adequada, corretivos e fertilizantes minerais. O cultivo intenso é perfeitamente viável, uma vez que possuem boas propriedades físicas, e por estarem situados na maior parte dos casos, em topografia com declives suaves, são bastante favoráveis à mecanização. A maior parte dos latossolos roxos são quimicamente ricos sendo, portanto, neste aspecto, uma exceção à baixa fertilidade generalizada dos demais latossolos. O latossolo roxo de alta fertilidade (ou eutrófico) é conhecido popularmente por “terra roxa legítima”.

Extensas áreas de solos profundos, muito porosos, macios, friáveis e muito permeáveis, preenchem o Mapa de Solos do Brasil. Estes são os latossolos, predominantes nas paisagens







## 2.9. Informações Gerais

BARRA LONGA - MG



### ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

#### Pobreza



Em 2.000, o município tinha 50,1% de sua população vivendo com renda domiciliar *per capita* inferior a R\$ 140,00, percentual que reduziu para 25,7% em 2.010. Mesmo apresentando uma redução de 48,7% no período, são 1.549 pessoas nessa condição de pobreza.

Para estimar a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza, foi somada a renda de todas as pessoas do domicílio<sup>1</sup>, e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem renda *per capita* até R\$ 140,00. No caso da indigência, este valor será inferior a R\$ 70,00.

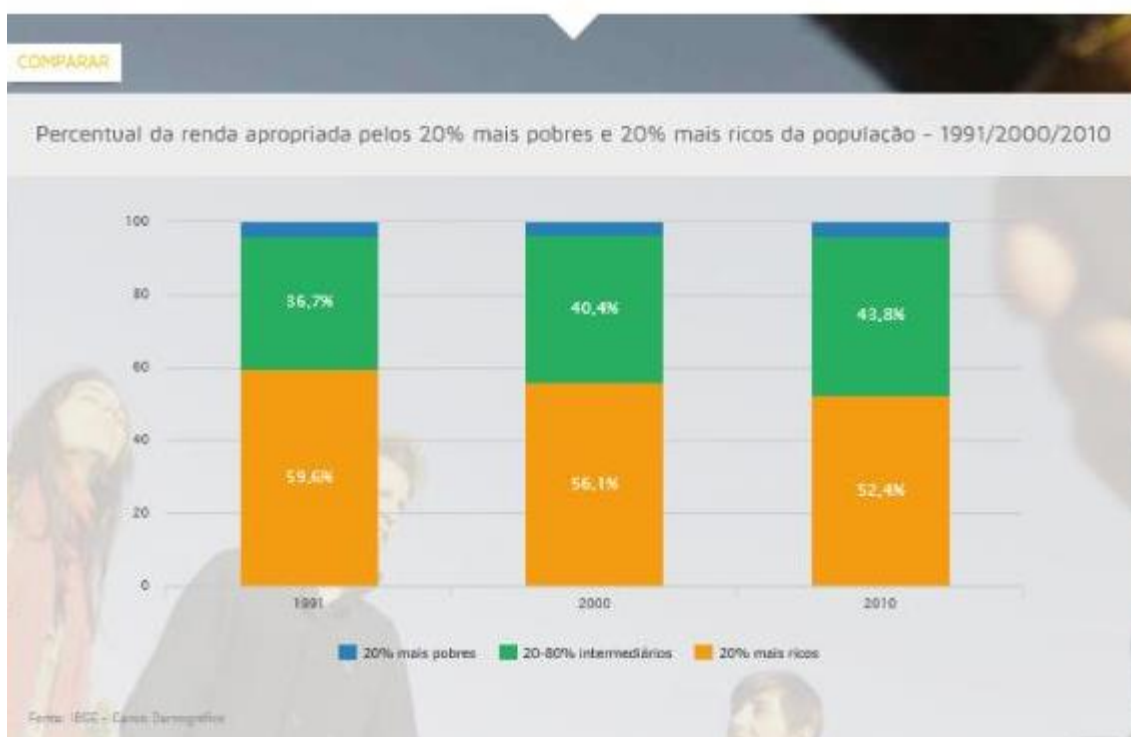
## META

Meta 1 - Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população com renda abaixo da linha da pobreza

**2000 - 2010**



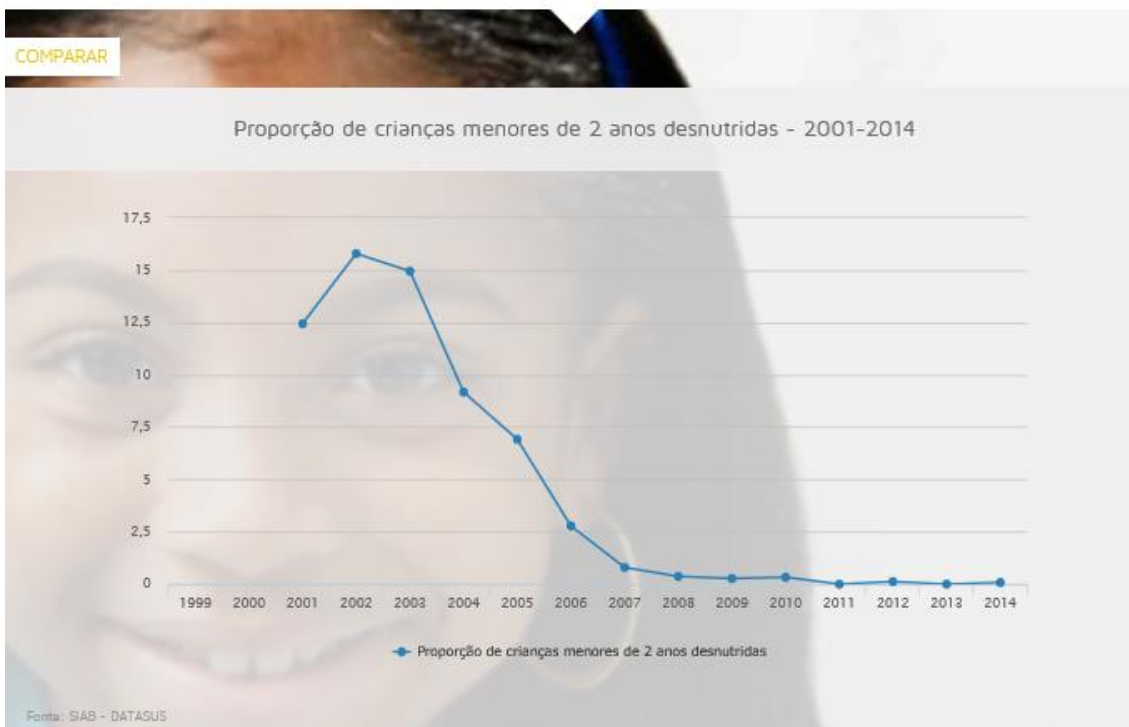
## Distribuição de renda



A participação dos 20% mais pobres da população na renda, isto é, o percentual da riqueza produzida no município com que ficam os 20% mais pobres, passou de 3,7%, em 1.991, para 3,9%, em 2.010, diminuindo os níveis de desigualdade.

Em 2.010, analisando o oposto, a participação dos 20% mais ricos era de 52,4%, ou 13,6 vezes superior à dos 20% mais pobres.

## Fome



Em 2014, o número de crianças menores de 2 anos pesadas pelo Programa Saúde da Família era de 98,2%; destas, 0,1% estavam desnutridas.

No Município, em 2010, 47,5% das crianças de 0 a 14 anos de idade estavam na condição de pobreza<sup>1</sup>, ou seja, viviam em famílias com rendimento *per capita* igual ou inferior a R\$ 140,00 mensais.

### META

Meta 2 - Reduzir pela metade, até 2015 a proporção da população que sofre de fome

### 2001 - 2014

198,7%

100%

Meta Alcançado

PERFIL  
MUNICIPAL



1



2



3



4



5



6



7



8

## OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

### Frequência escolar

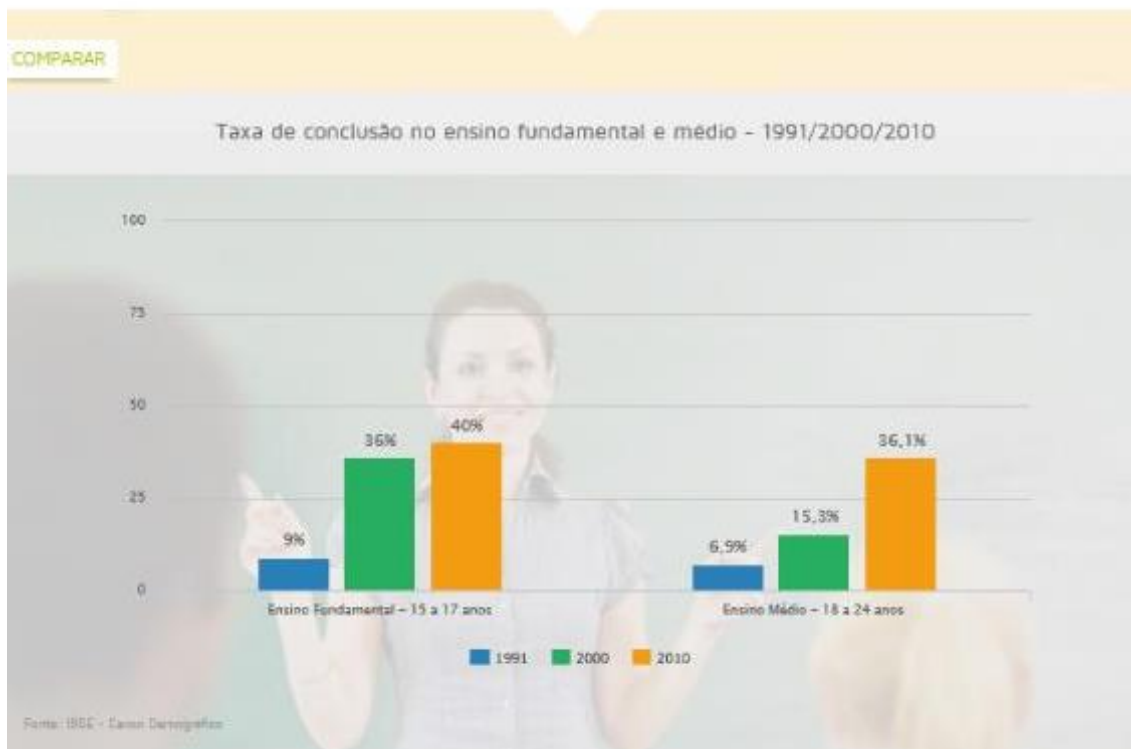


No Município, em 1.991, 27,9% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental.

Em 2.006, o Ministério da Educação, como uma das providências para melhorar a qualidade da educação, estabeleceu a implantação do ensino fundamental de nove anos no País. Assim, passou a ser considerada a faixa etária de 6 a 14 anos para o ensino fundamental; em 2.010, verificou-se que 28,5% destas crianças não estavam na escola.

Nas últimas décadas, a frequência de jovens de 15 a 17 anos no ensino médio melhorou. Mesmo assim, em 2.010, 62,1% estavam fora da escola.

## Conclusão escolar



Apesar de ainda precisarmos avançar em relação à frequência escolar, o maior desafio está na conclusão.

A taxa de conclusão do fundamental, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 9,0% em 1.991. Em 2.010, este percentual passou para 40%.

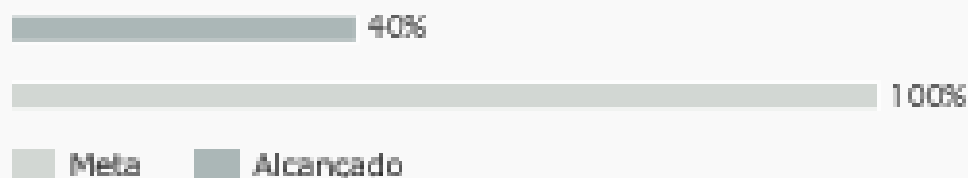
Quando analisado o ensino médio, os percentuais de conclusão caem significativamente. Em 1.991, dos jovens de 18 a 24 anos, apenas 6,9% acabavam o ensino médio. Em 2.010, este valor aumenta para 36,1%.

Caso queiramos que em futuro próximo não haja mais analfabetos e que a qualidade da educação melhore, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental e sintam-se estimulados a continuar na escola. O percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos, em 2.010, era de 96,9%.

## META

Meta 3 - Garantir que, até 2015, todas as crianças terminem o ensino fundamental

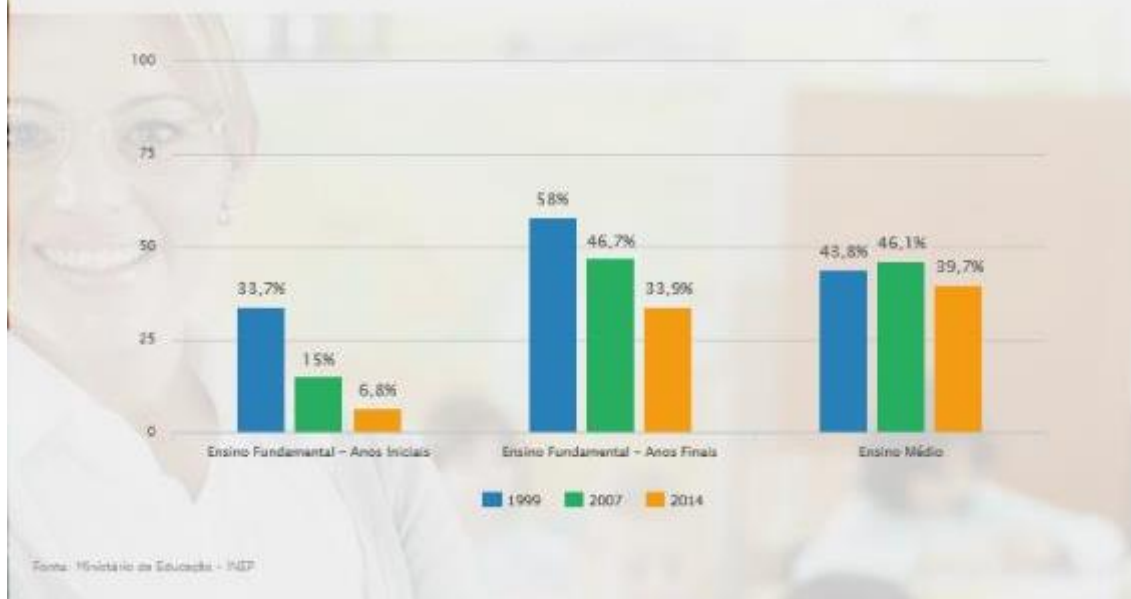
**2010**



## Distorção idade-série

COMPARAR

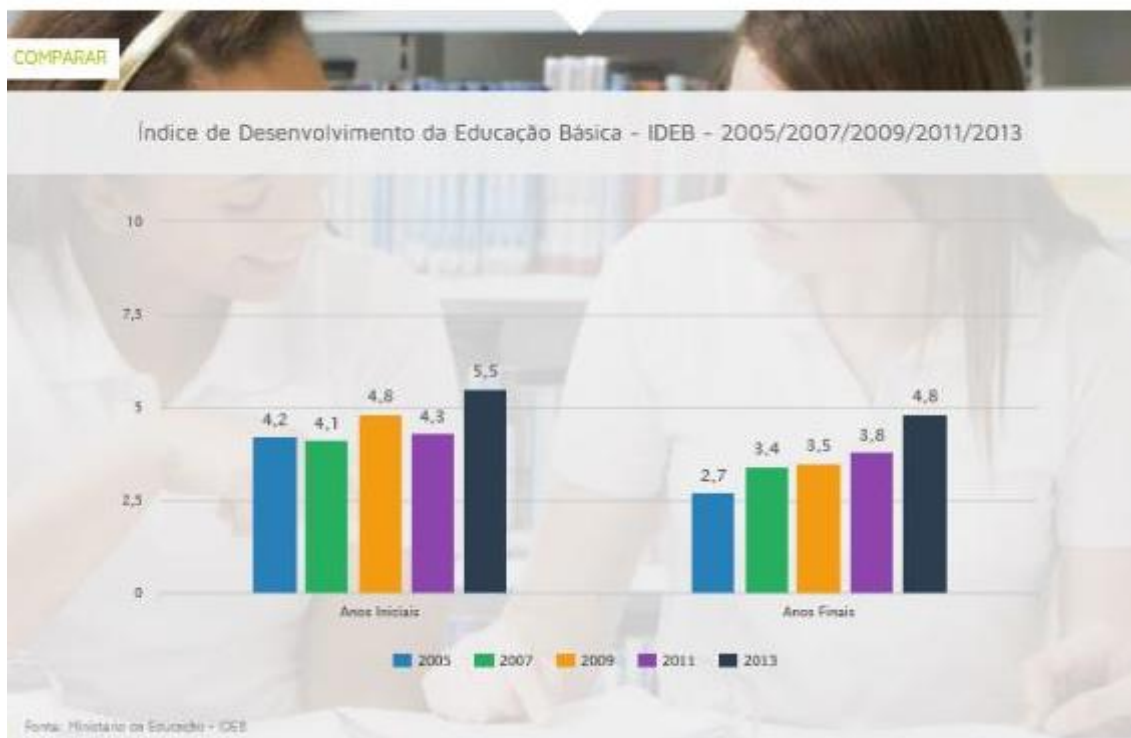
Distorção idade-série no ensino fundamental e médio - 1999/2007/2014



O aluno é considerado em situação de distorção idade-série quando a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais. Percebe-se que a distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino.

Em 2014, entre alunos do ensino fundamental, 6,8% estão com idade superior à recomendada nos anos iniciais e 33,9% nos anos finais. A defasagem chega a 39,7% entre os que alcançam o ensino médio.

## IDEB



O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado no último ano das séries iniciais e finais do ensino fundamental, podendo variar de 0 a 10.

Este município, em 2.013, está na 1.971ª posição, entre os 5.565 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos dos anos iniciais, e na 900ª, no caso dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 853 Municípios de seu Estado, Barra Longa está na 625ª posição nos anos iniciais e na 362ª, nos anos finais.

O IDEB nacional, em 2.013, foi de 4,9 para os anos iniciais em escolas públicas e de 4,0 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,7 e 5,9.

Ainda considerando o IDEB de 2.013, nos anos iniciais, somente 1.158 municípios brasileiros obtiveram nota acima de 6,0; a situação é ainda mais crítica quando se verificam os anos finais: apenas 23 municípios brasileiros conseguiram nota acima de 6,0. Ao analisar apenas os municípios do Estado, 419 deles nos anos iniciais e 15 nos anos finais obtiveram nota igual ou superior a 6,0.





## PROMOVER A IGUALDADE ENTRE OS SEXOS E A AUTONOMIA DAS MULHERES

### Nível de instrução



Em 2010, neste município, o percentual de pessoas de 18 a 24 anos sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, do sexo feminino, era de 20,4% e do sexo masculino 48,7%; com ensino fundamental completo e médio incompleto, 28,9% feminino e 25,5% masculino; ensino médio completo e superior incompleto, 43,0% feminino e 20,9% masculino; com ensino superior completo, 5,6% feminino e 2,9% masculino.

O gráfico demonstra, também, que as mulheres têm mais anos de estudos que os homens.

A razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos era de 101,7% em 2010.



## META

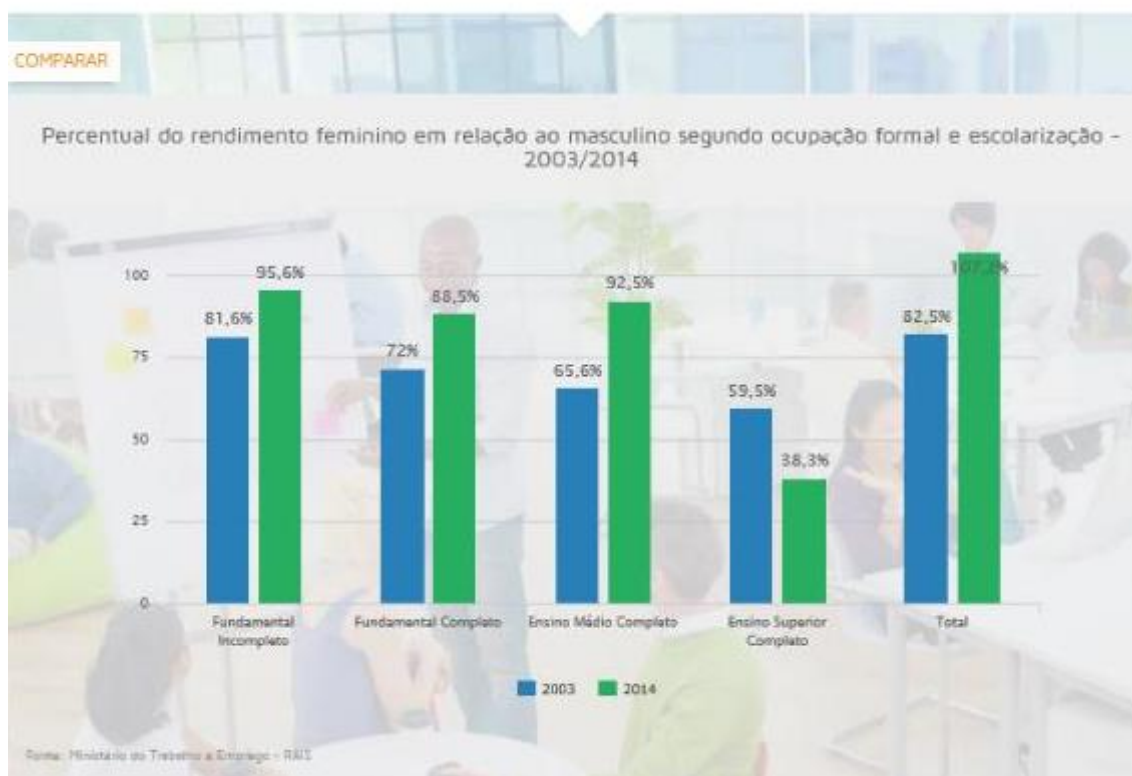
Meta 4 - Eliminar a disparidade entre os sexos no ensino fundamental e médio até 2015

**2010**



Para a meta ser alcançada, considera-se uma diferença menor que 5% entre os percentuais de pessoas do sexo masculino e feminino, com ensino médio concluído ou mais.

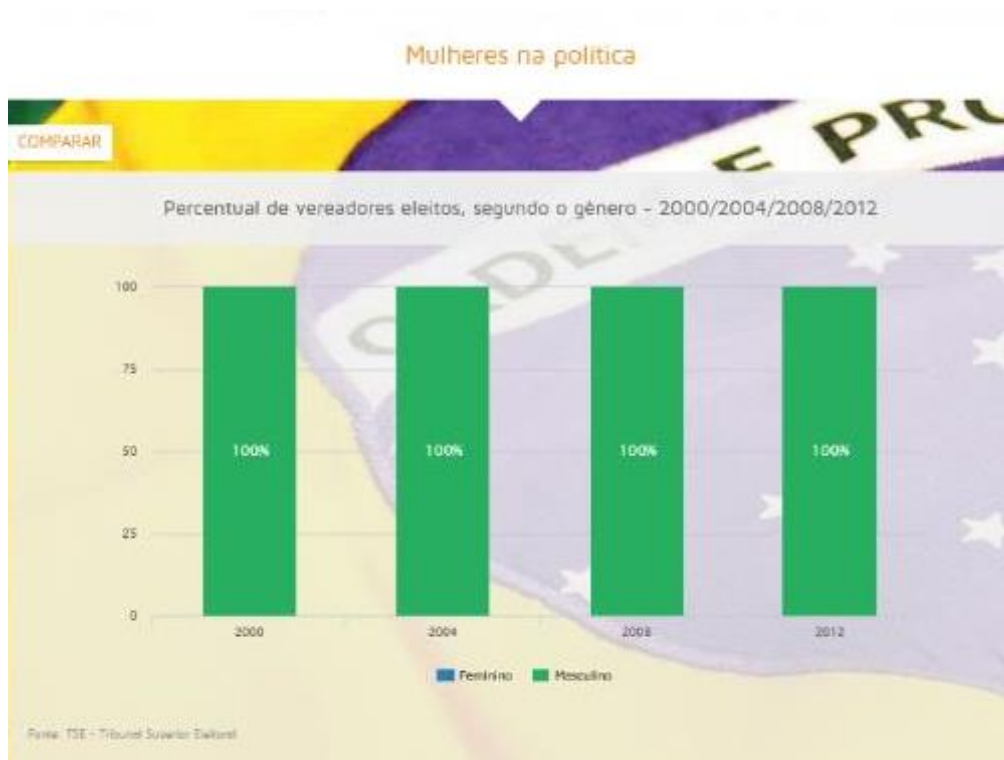
## Trabalho e renda



Com relação à inserção no mercado de trabalho, havia menor representação das mulheres.

A participação da mulher no mercado de trabalho formal era de 43,9% em 2.014.

O percentual do rendimento feminino em relação ao masculino era de 107,2% em 2.014, independentemente da escolaridade. Entre os de nível superior, a desigualdade salarial aumenta: o percentual passa para 38,3%.



A participação feminina na política é muito restrita. No município, apenas 35,7% dos candidatos para a Câmara de Vereadores, em 2.012, eram mulheres. A proporção de mulheres eleitas para a Câmara de Vereadores no município foi de 0%.



## REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

### Mortalidade infantil



A taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos, em 1.996, era de 76,9 óbitos a cada mil nascidos vivos; em 2.014, este percentual passou para 0 óbitos a cada mil nascidos vivos, representando redução de 100% da mortalidade.

O número total de óbitos de crianças menores de 5 anos no município, de 1.996 a 2.014, foi 27.

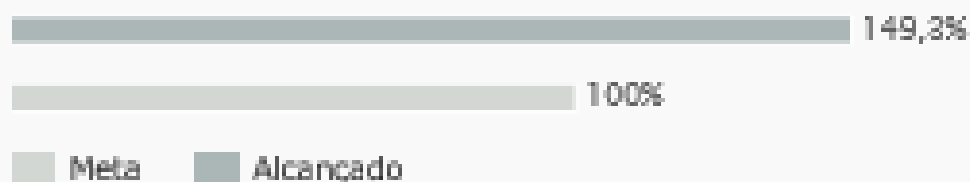
A taxa de mortalidade de crianças menores de um ano para o Município, estimada a partir dos dados do Censo 2.010, é de 16,7 óbitos a cada mil crianças menores de um ano.

Das crianças até 1 ano de idade, em 2.010, 0 % não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual aumenta para 0,5% entre as crianças até 10 anos.

## META

Meta 5 - Reduzir em dois terços, até 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos

**1996 - 2014**



## Vacinação em dia

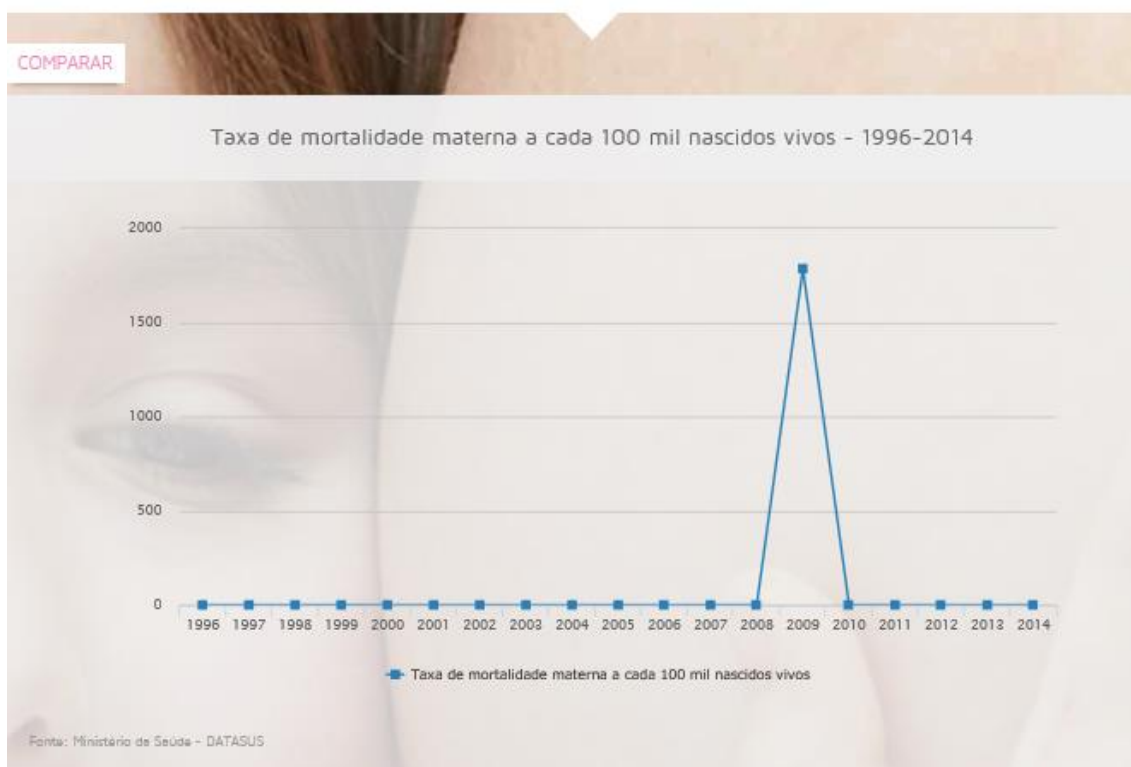


A imunização é considerada uma das ações que contribuem para a redução da mortalidade infantil. Em 2014, 98,6% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia.



## MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

### Mortalidade materna



O número de óbitos maternos no município, de 1.996 a 2.014, foi 1.

A meta do Objetivo 5 refere-se a taxa de mortalidade materna a cada 100 mil nascidos vivos, porém a taxa pode sofrer fortes variações em função do número reduzido de crianças nascidas em alguns municípios. Por isso, o importante ao analisar se esta meta está sendo atingida é verificar o número de óbitos maternos e o número de nascidos vivos e fazer as correlações segundo os critérios de saúde adotados.

A taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS) é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos. A meta estabelecida para o Brasil é de 35 casos.

No Brasil, em 2011, esse número foi de 55,3; mas devido a subnotificações, estaria próximo de 64,8 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos, segundo a estimativa da Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSa.

Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto).

É importante que cada município tenha seu Comitê de Mortalidade Materna, inclusive ajudando no preenchimento da declaração de óbito, para evitar as subnotificações e melhorar o entendimento das principais causas das mortes.

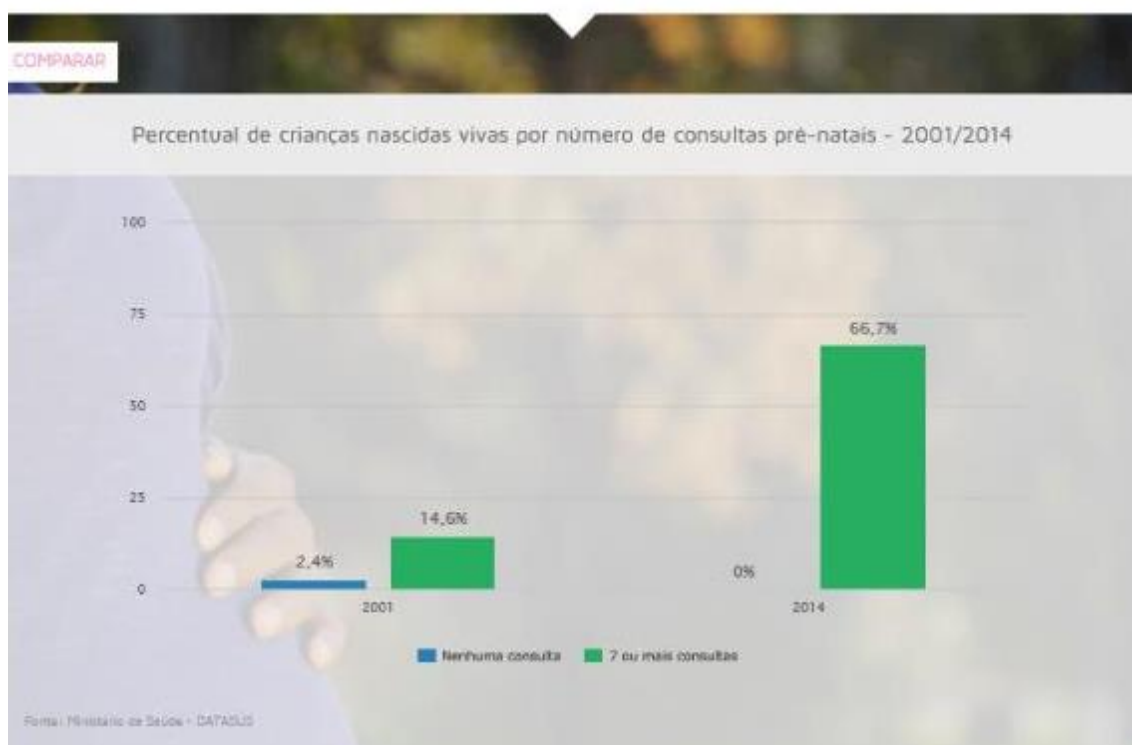
## META

Meta 6 - Reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna

**1996 - 2014**



## Consultas pré-natais



O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez.

Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.

A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2014, neste Município, foi de 0%. As gestantes com 7 ou mais consultas representavam 66,7%.



Embora a cesariana seja indicada em alguns casos, o método natural continua sendo o mais seguro para mãe e bebê. Percebe-se que no País são registradas muito mais cesarianas do que os 15% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Neste Município, em 2014, 54,9% dos partos realizados foram cesarianas e 45,1% normais.

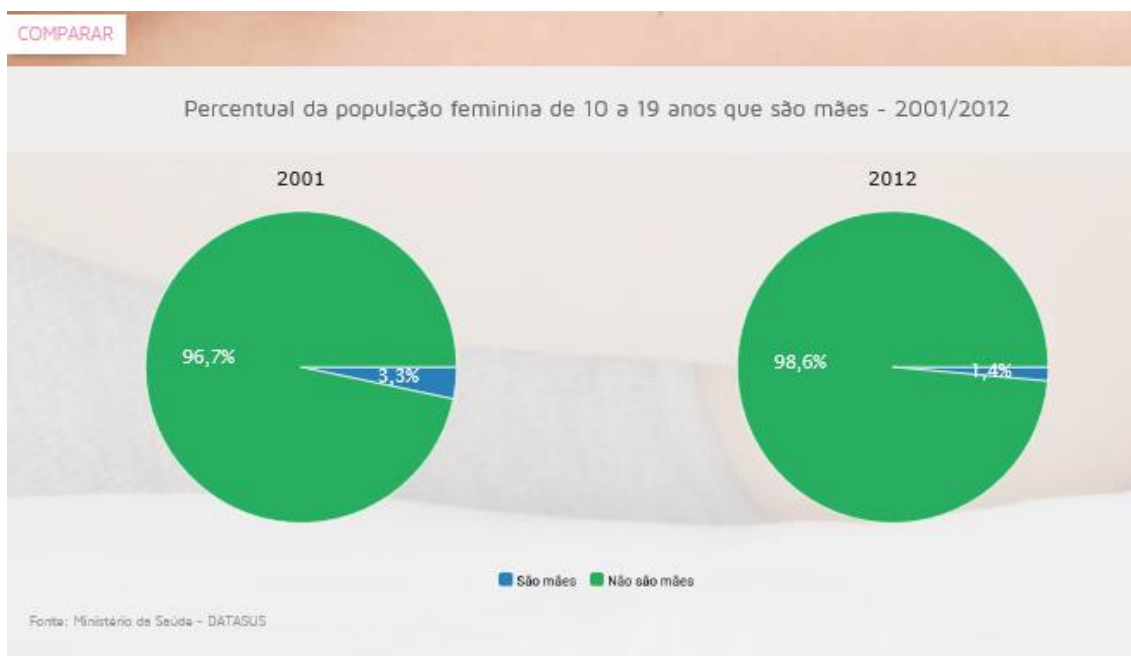
Em 2014, no Município, 100% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde.

## Mães adolescentes



O percentual de mães com idades inferiores a 20 anos é preocupante. Na maioria dos casos, as meninas passam a enfrentar problemas e a assumir responsabilidades para as quais não estão preparadas, com graves consequências para elas mesmas e para a sociedade.

Em 2.001, 29,3% das crianças que nasceram no Município eram de mães adolescentes; este percentual passou para 17,8%, em 2.013, o que representa 1 a cada 6 nascidos vivos.



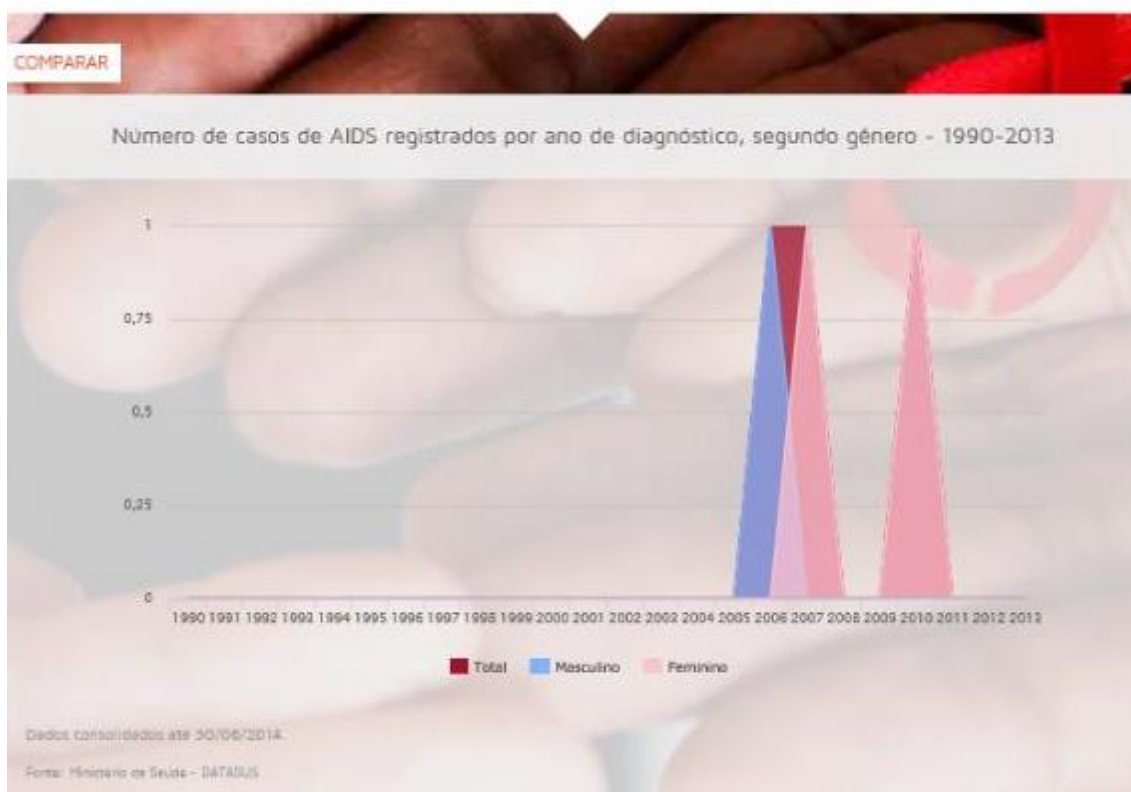


Ao analisar a população de 10 a 19 anos, percebe-se que, neste Município, ocorreu redução do percentual de adolescentes que são mães.

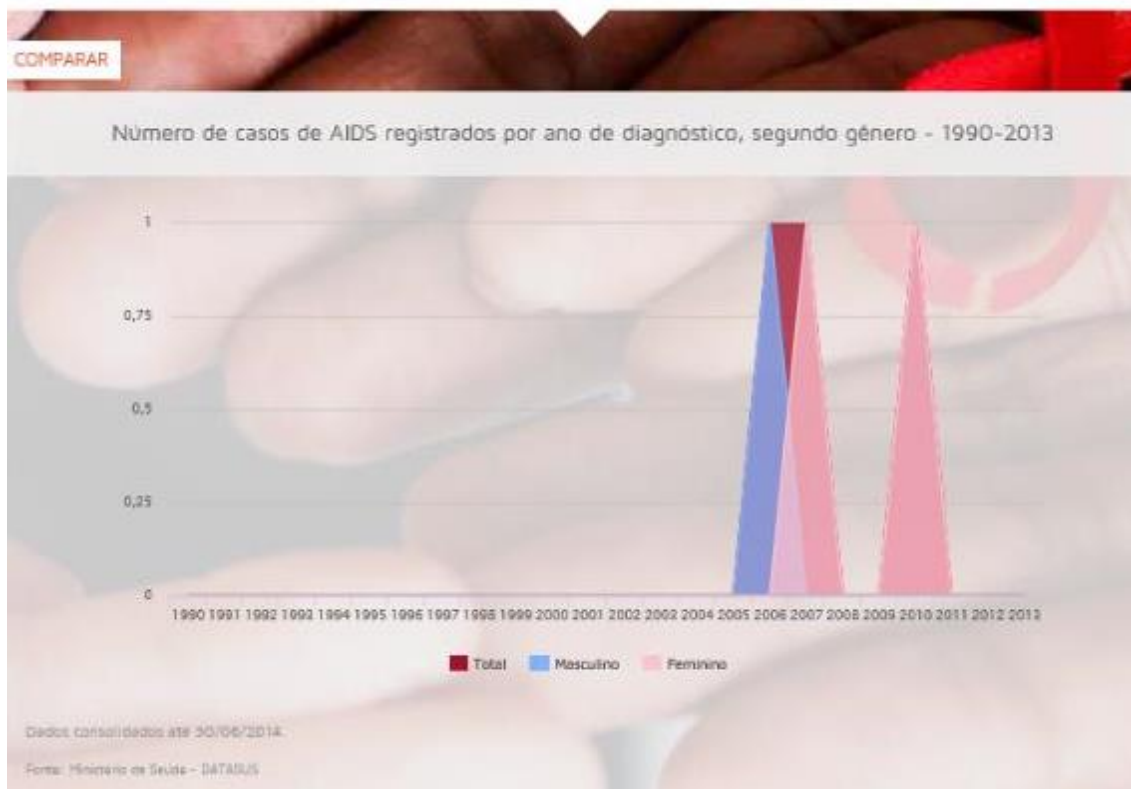


## COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

### AIDS



## AIDS



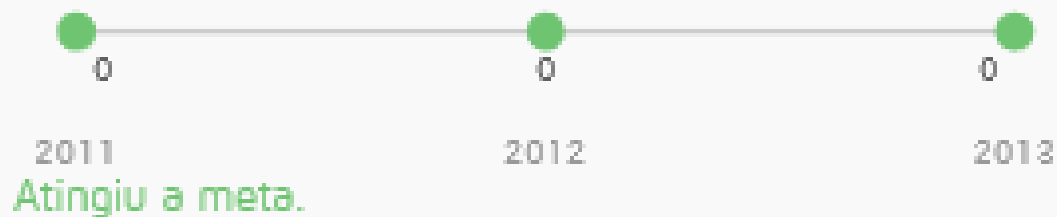
O Município teve de 1.990 a 2.013, 3 casos de AIDS diagnosticados; destes, 2 femininos e 1 masculinos.

Entre 1.990 e 2.013, dos 853 municípios do Estado, 775 já apresentaram casos de AIDS. A doença que antes estava restrita aos grandes centros, ganha praticamente todo o território.

No Município, a taxa de incidência, em 2.013, era de 0 casos a cada 100 mil habitantes, e a mortalidade, em 2.014, 0 óbitos a cada 100 mil habitantes.

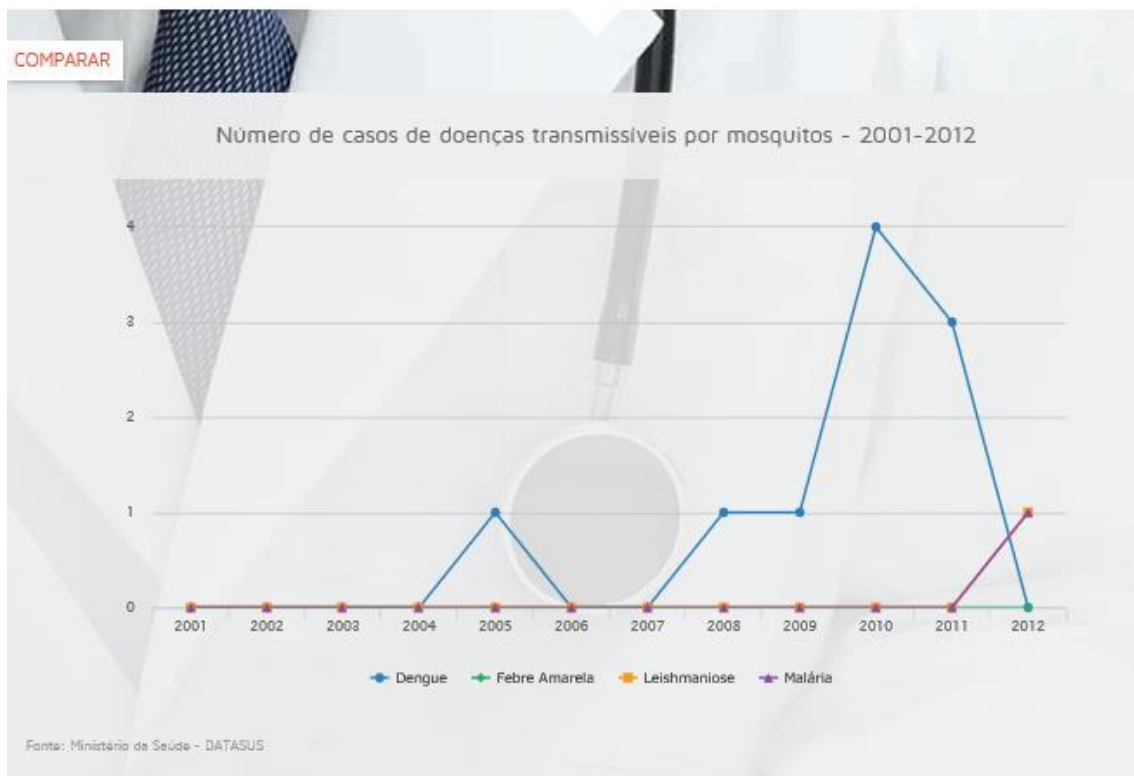
## META

Meta 7 - Até 2015, ter detido e começado a reverter a propagação do HIV/AIDS



Para a meta ser alcançada, considera-se ter diminuído ou mantido constante o número de casos de AIDS nos três últimos anos.

## Doenças transmissíveis por mosquitos



Algumas doenças são transmitidas por insetos, chamados vetores, como as espécies que transmitem malária, febre amarela, leishmaniose, dengue, dentre outras doenças.

No Município, entre 2.001 e 2.012, houve 11 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais 1 caso confirmado de malária, nenhum caso confirmado de febre amarela, 1 caso confirmado de leishmaniose, 10 notificações de dengue.

A taxa de mortalidade associada às doenças transmitidas por mosquitos no Município, em 2.014, foi de 0 óbitos a cada 100 mil habitantes.

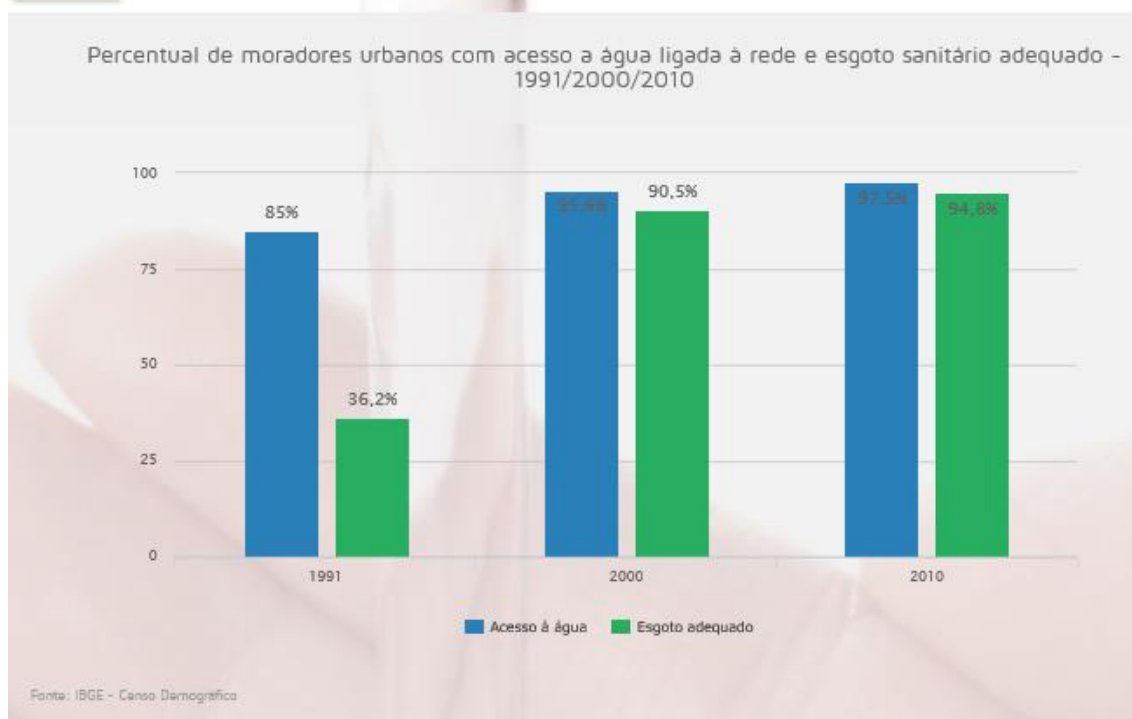




## GARANTIR QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

### Saneamento básico

#### COMPARAR



O abastecimento de água potável, o esgoto sanitário e a coleta de resíduos são alguns serviços que melhoram a qualidade de vida das comunidades.

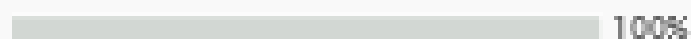
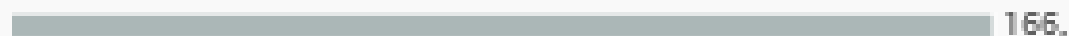
Neste município, em 1.991, 85,0% dos moradores urbanos tinham acesso à rede de água geral com canalização em pelo menos um cômodo. Em 2.010, esse percentual passou para 97,5%.

Em 1.991, 36,2% dos moradores urbanos tinham acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica), passando para 94,8% em 2.010.

## META

Meta 10 - Reduzir à metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável à água potável segura

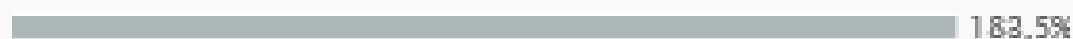
### 1991 - 2010



Meta Alcançado

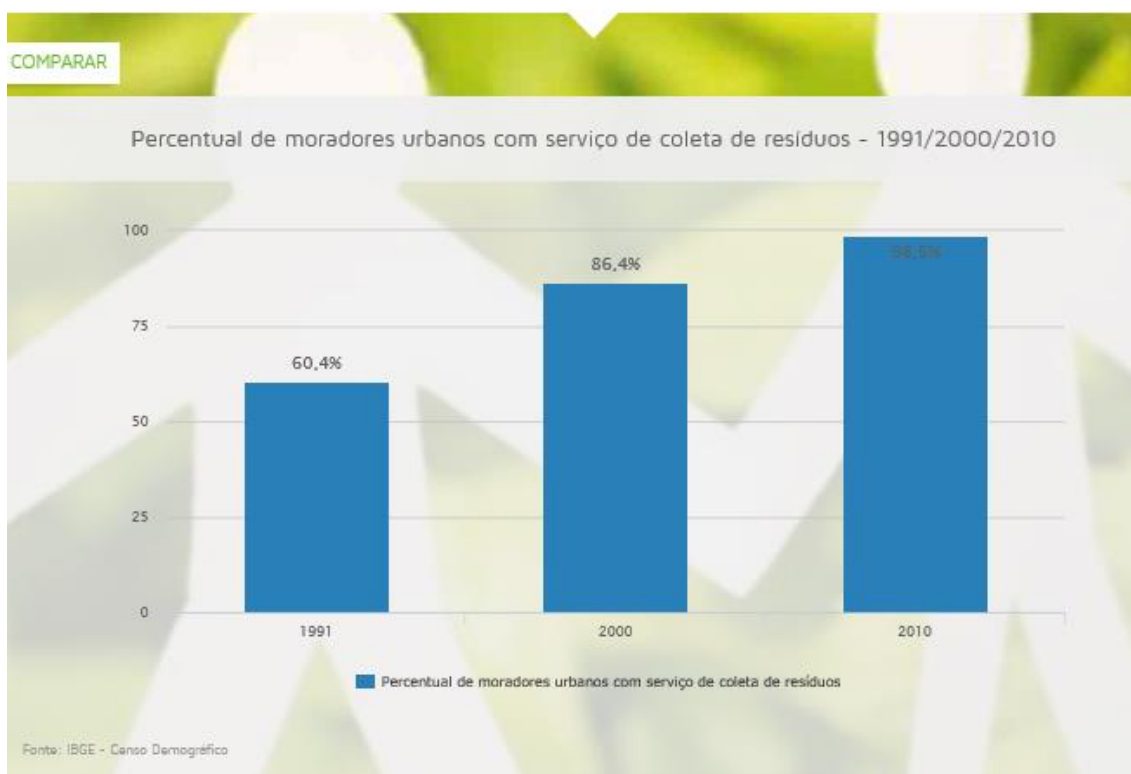
Meta 11 - Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso a saneamento e serviços essenciais

### 1991 - 2010



Meta Alcançado

## Coleta de resíduos e energia



Em 1.991, 60,4% dos moradores urbanos contavam com o serviço de coleta de resíduos. Em 2.010, este percentual aumentou para 98,5%.

Em 2.010, 96,5% dos moradores urbanos tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).



Em 2.010, não havia moradores urbanos vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares).

Para ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as normas legais que garantem esse direito, seja ela de propriedade ou de aluguel. A proporção de moradores, em 2.010, com acesso ao direito de propriedade (própria ou alugada) atingiu 96,8%.



## ESTABELECE PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO

### Meios de comunicação



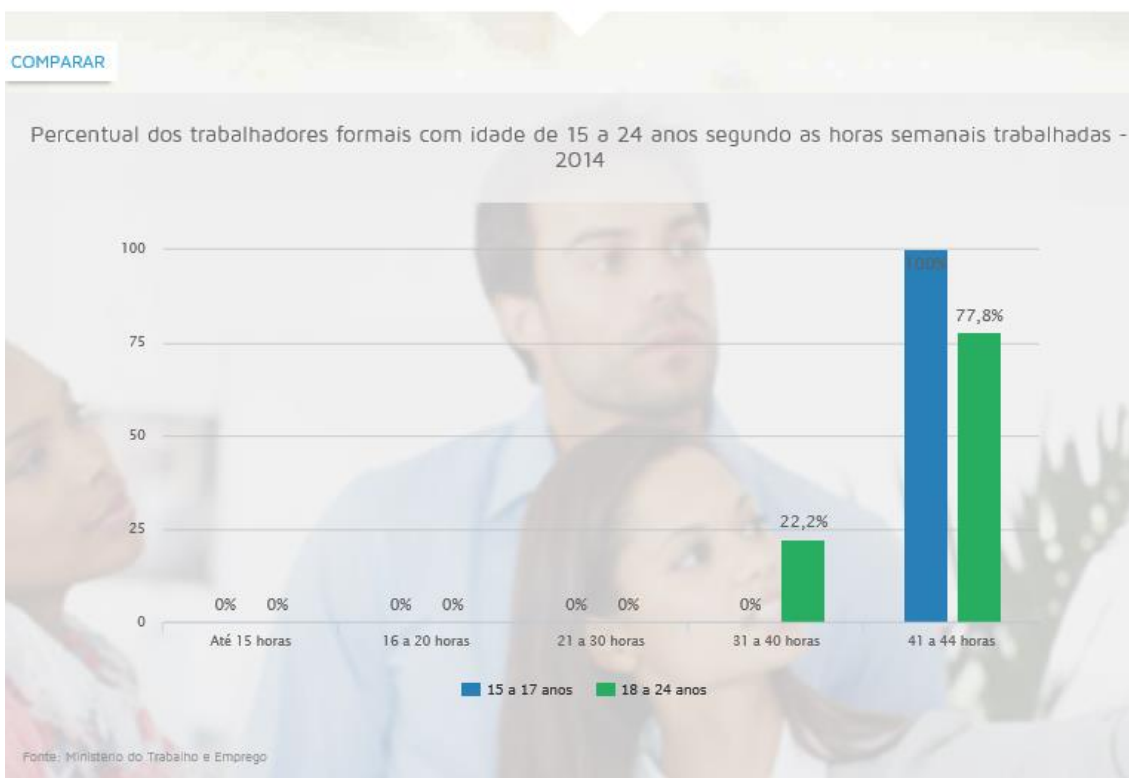
As desigualdades sociais também se refletem no acesso aos meios de comunicação. Por isto, o Objetivo 8 trata desta questão.

No Município, em 2010, a proporção de moradores urbanos com acesso a microcomputador era de 28,7%; essa proporção diminui para 16,9% se considerado o acesso a microcomputador com internet. No meio rural, 4,3% tinham acesso a microcomputador e 0,2% acesso a microcomputador com internet.

A proporção de moradores com acesso a telefone celular, em 2010, no meio urbano, era de 86,4%; no meio rural, 66,4%.



## Trabalhadores jovens



Muitos jovens preocupam-se em conciliar estudos e trabalho. Ao analisar os jovens de 15 a 17 anos que estavam trabalhando, percebe-se que, em 2014, 100% deles trabalhavam de 41 a 44 horas semanais, o que pode influenciar negativamente nas horas disponíveis aos estudos. Quando analisada a faixa etária de 18 a 24 anos, esse percentual vai para 77,8%.

O rendimento médio mensal dos jovens de 15 a 17 anos era de R\$ 765, em 2014, enquanto que entre jovens de 18 a 24 anos o rendimento era de R\$ 917,0.

### 3. Critérios e Metodologias Aplicados na Avaliação

---

#### 3.1. Normas Técnicas

Para elaboração dos laudos individuais de avaliação foram adotadas, neste trabalho, as seguintes normas de avaliação, publicadas pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas:

- ◆ NBR 14.653-1 (Avaliação de Bens - Parte 1: Procedimentos Gerais);
- ◆ NBR 14.653-2 (Avaliação de Bens - Parte 2: Imóveis Urbanos);
- ◆ NBR 14.653-3 (Avaliação de Bens - Parte 3: Imóveis Rurais);
- ◆ NBR 14.653-4 (Avaliação de Bens - Parte 4: Avaliação de Empreendimentos);
- ◆ NBR 14.653-5 (Avaliação de Bens - Parte 5: Avaliação de Máquinas, Equipamentos, Instalações e Bens Industriais em Geral);
- ◆ NBR 14.653-6 (Avaliação de Bens - Parte 6: Recursos Naturais e Ambientais).

#### 3.2. Atividades Básicas

As atividades básicas para avaliação de bens, apresentadas no item 7 da NBR 14.653-1 (Avaliação de Bens - Parte 1: Procedimentos Gerais), são:

- ◆ Conhecimento e requisição da documentação;
- ◆ Vistoria;
- ◆ Coleta de dados;
- ◆ Diagnóstico do mercado
- ◆ Escolha e justificativa dos métodos e critérios de avaliação;
- ◆ Tratamento dos dados de mercado;
- ◆ Cálculo do valor do imóvel.

O item supracitado é descrito na íntegra a seguir.

## *“7 Atividades Básicas*

### *7.1 Requisição da documentação*

*Cabe ao engenheiro de avaliações solicitar ao contratante ou interessado o fornecimento da documentação relativa ao bem, necessária à realização do trabalho.*

### *7.2 Conhecimento da documentação*

*7.2.1 É recomendável que, ao iniciar o procedimento de avaliação, a primeira providência do engenheiro de avaliações seja tomar conhecimento da documentação disponível.*

*7.2.2 Na impossibilidade de o contratante ou interessado fornecer toda a documentação necessária ou esclarecer eventuais incoerências, o engenheiro de avaliações deverá julgar sobre a possibilidade de elaborar a avaliação. Em caso positivo, deverá deixar claramente expressas as ressalvas relativas à insuficiência ou incoerência da informação, bem como os pressupostos assumidos em função dessas condições.*

### *7.3 Vistoria do bem avaliando*

*7.3.1 Nenhuma avaliação poderá prescindir da vistoria. Em casos excepcionais, quando for impossível o acesso ao bem avaliando, admite-se a adoção de uma situação paradigma, desde que acordada entre as partes e explicitada no laudo.*

*7.3.2 A vistoria deve ser efetuada pelo engenheiro de avaliações com o objetivo de conhecer e caracterizar o bem avaliando e sua adequação ao seu segmento de mercado, daí resultando condições para a orientação da coleta de dados.*

*7.3.3 É recomendável registrar as características físicas e de utilização do bem e outros aspectos relevantes à formação do valor.*

*7.3.4 O conhecimento de estudos, projetos ou perspectivas tecnológicas que possam vir a afetar o valor do bem avaliando deverá ser explicitado e suas consequências apreciadas.*

#### 7.4 Coleta de dados

*É recomendável que seja planejada com antecedência, tendo em vista: as características do bem avaliando, disponibilidade de recursos, informações e pesquisas anteriores, plantas e documentos, prazo de execução dos serviços, enfim, tudo que possa esclarecer aspectos relevantes para a avaliação.*

##### 7.4.1 Aspectos Quantitativos

*É recomendável buscar a maior quantidade possível de dados de mercado, com atributos comparáveis aos do bem avaliando.*

##### 7.4.2 Aspectos Qualitativos

*Na fase de coleta de dados é recomendável:*

- a) buscar dados de mercado com atributos mais semelhantes possíveis aos do bem avaliando;*
- b) identificar e diversificar as fontes de informação, sendo que as informações devem ser cruzadas, tanto quanto possível, com objetivo de aumentar a confiabilidade dos dados de mercado;*
- c) identificar e descrever as características relevantes dos dados de mercado coletados;*
- d) buscar dados de mercado de preferência contemporâneos com a data de referência da avaliação.*

##### 7.4.3 Situação mercadológica

*Na coleta de dados de mercado relativos a ofertas é recomendável buscar informações sobre o tempo de exposição no mercado e, no caso de transações, verificar a forma de pagamento praticada e a data em que ocorreram.*

#### 7.5 Escolha da metodologia

*A metodologia escolhida deve ser compatível com a natureza do bem avaliando, a finalidade da avaliação e os dados de mercado disponíveis. Para a identificação do valor de mercado, sempre que possível preferir o método comparativo direto de dados de mercado, conforme definido em 8.3.1.*

## *7.6 Tratamento dos dados*

*Os dados devem ser tratados para obtenção de modelos de acordo com a metodologia escolhida.*

## *7.7 Identificação do valor de mercado*

### *7.7.1 Valor de mercado do bem*

*A identificação do valor deve ser efetuada segundo a metodologia que melhor se aplique ao mercado de inserção do bem e a partir do tratamento dos dados de mercado, permitindo-se:*

*a) arredondar o resultado de sua avaliação, desde que o ajuste final não varie mais de 1% do valor estimado;*

*b) indicar a faixa de variação de preços do mercado admitida como tolerável em relação ao valor final, desde que indicada a probabilidade associada.*

### *7.7.2 Diagnóstico do mercado*

*O engenheiro de avaliações, conforme a finalidade da avaliação, deve analisar o mercado onde se situa o bem avaliando de forma a indicar, no laudo, a liquidez deste bem e, tanto quanto possível, relatar a estrutura, a conduta e o desempenho do mercado.”*

## **3.3. Metodologia Aplicável**

Considerando a orientação do subitem 7.5 da NBR 14653-1 (Avaliação de Bens - Parte 1: Procedimentos Gerais), as avaliações individuais dos imóveis objetos foram realizadas por meio da aplicação de vários métodos, conforme metodologia aplicável apresentada no item 8 da mesma norma, transcrita abaixo.

### *“8 Metodologia aplicável*

#### *8.1 Generalidades*

*8.1.1 A metodologia aplicável é função, basicamente, da natureza do bem avaliando, da finalidade da avaliação e da disponibilidade, qualidade e quantidade de informações colhidas no mercado. A sua escolha deve ser justificada e ater-se ao*

*estabelecido nesta parte da NBR 14653, bem como nas demais partes que compõem a NBR 14653, com o objetivo de retratar o comportamento do mercado por meio de modelos que suportem racionalmente o convencimento do valor.*

*8.1.2 Esta parte da NBR 14653 e as demais partes se aplicam a situações normais e típicas do mercado. Em situações atípicas, onde ficar comprovada a impossibilidade de utilizar as metodologias previstas nesta parte da NBR 14653, é facultado ao engenheiro de avaliações o emprego de outro procedimento, desde que devidamente justificado.*

*8.1.3 Os procedimentos avaliatórios usuais com a finalidade de identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos, o seu custo, bem como aqueles para determinar indicadores de viabilidade, estão descritos em 8.2, 8.3 e 8.4, respectivamente.*

## *8.2 Métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos*

### *8.2.1 Método comparativo direto de dados de mercado*

*Identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.*

### *8.2.2 Método involutivo*

*Identifica o valor de mercado do bem, alicerçado no seu aproveitamento eficiente, baseado em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições do mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para execução e comercialização do produto.*

### *8.2.3 Método evolutivo*

*Identifica o valor do bem pelo somatório dos valores de seus componentes. Caso a finalidade seja a identificação do valor de mercado, deve ser considerado o fator de comercialização.*

### *8.2.4 Método da capitalização da renda*

*Identifica o valor do bem, com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista, considerando-se cenários viáveis.*

### 8.3 Métodos para identificar o custo de um bem

#### 8.3.1 Método comparativo direto de custo

*Identifica o custo do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.*

#### 8.3.2 Método da quantificação de custo

*Identifica o custo do bem ou de suas partes por meio de orçamentos sintéticos ou analíticos, a partir das quantidades de serviços e respectivos custos diretos e indiretos.*

### 8.4 Métodos para identificar indicadores de viabilidade da utilização econômica de um empreendimento

*Os procedimentos avaliatórios usuais com a finalidade de determinar indicadores de viabilidade da utilização econômica de um empreendimento são baseados no seu fluxo de caixa projetado, a partir do qual são determinados indicadores de decisão baseados no valor presente líquido, taxas internas de retorno, tempos de retorno, dentre outros.”*

## 3.4. Procedimentos Específicos

Os procedimentos específicos para as avaliações são descritos a seguir.

### 3.4.1. Imóveis Urbanos

O item 11 da NBR 14653-2 (Avaliação de Imóveis Urbanos), reproduzido a seguir, determina os procedimentos específicos para avaliação de imóveis urbanos.

#### *“11 Procedimentos Específicos*

##### *11.1 Desapropriações*

##### *11.1.1 Classificação das desapropriações*

##### *11.1.1.1 Quanto à extensão:*

*- total: aquela que atinge o imóvel em sua totalidade, ou cujo remanescente seja inaproveitável;*

*- parcial: aquela que atinge parte do imóvel;*

#### *11.1.1.2 Quanto à duração:*

*- temporária;*

*- permanente.*

#### *11.1.2 Critérios*

*11.1.2.1 Nas desapropriações totais, as avaliações devem ser realizadas com a utilização dos métodos previstos nesta Norma. Quando o custo de reedição for superior ao valor de mercado, o engenheiro de avaliações deverá apresentar os dois resultados, a título de subsídio.*

*11.1.2.2 Nas desapropriações parciais, o critério básico é o da diferença entre as avaliações do imóvel original e do imóvel remanescente, na mesma data de referência (critério "antes e depois"). Devem ser apreciadas circunstâncias especiais, quando relevantes, tais como alterações de forma, uso, acessibilidade, ocupação e aproveitamento.*

*11.1.2.3 No caso de benfeitorias atingidas, devem ser previstas verbas relativas ao custo de obras de adaptação do remanescente, possível desvalia acarretada por perda de funcionalidade e eventual lucro cessante, no caso de ser necessária desocupação temporária para a execução dos serviços.*

*11.1.2.4 Se o engenheiro de avaliações considerar como inaproveitável o remanescente do imóvel, esta condição deve ser explicitada e seu valor apresentado em separado.*

*11.1.2.5 Nas desapropriações temporárias, as indenizações devem considerar a renda que seria auferida pelo imóvel, durante o período correspondente, bem como eventuais perdas adicionais.*

#### *Servidões*

##### *11.2.1 Classificação*

###### *11.2.1.1 Quanto à natureza, entre outras:*

*- administrativa ou pública, quando o titular da servidão for o Poder Público ou seu preposto, sem que exista um imóvel servindo;*



*- predial, quando a restrição for imposta a um imóvel serviente para uso e utilidade do imóvel serviendo.*

#### *11.2.1.2 Quanto à finalidade, entre outras:*

- passagem de pedestres e veículos;*
- passagem de linhas de transmissão;*
- passagem de tubulações.*

#### *11.2.1.3 Quanto à intervenção física:*

- aparente, quando há intervenção física;*
- não aparente, quando não há intervenção física.*

#### *11.2.1.4 Quanto à duração:*

- temporária;*
- perpétua.*

### *11.2.2 Critérios*

*11.2.2.1 O valor da indenização pela presença de servidão corresponde à perda do valor do imóvel decorrente das restrições a ele impostas, calculadas alternativamente por:*

- a) diferença entre as avaliações do imóvel original e do imóvel serviente, na mesma data de referência (critério "antes e depois"), com consideração de circunstâncias especiais, tais como alterações de uso, ocupação, acessibilidade e aproveitamento;*
- b) diferença entre os valores presentes dos rendimentos imobiliários líquidos relativos ao uso do imóvel antes e depois da instituição da servidão.*

*11.2.2.2 Prejuízos causados às benfeitorias atingidas pela faixa de servidão devem ser avaliados.*

*11.2.2.3 Perdas adicionais decorrentes da instituição da servidão no imóvel, como a cessação de atividade econômica, devem ser consideradas, quando solicitadas.*

### *11.3 Glebas urbanizáveis*

*11.3.1 A avaliação das glebas urbanizáveis deve ser feita preferivelmente com a utilização do método comparativo direto de dados de mercado.*

*11.3.2 Quando for utilizado o método involutivo:*

*a) recomenda-se considerar a viabilidade legal da implantação do parcelamento do solo simulado, respeitadas as restrições da Lei n. 6766 e das leis estaduais e municipais atinentes ao uso e ocupação do solo, com destaque para os parâmetros físicos e urbanísticos exigidos para o loteamento, tais como o percentual máximo de áreas vendáveis, infraestrutura mínima, leitos carroçáveis, declives máximos, etc.;*

*b) recomenda-se considerar a possibilidade de desmembramentos parciais, com frente para vias ou logradouros públicos oficiais, desde que legalmente viáveis e economicamente vantajosos, com loteamento da área remanescente;*

*c) devem-se considerar o estado dominial e eventuais gravames sobre a gleba, tais como a existência de direitos reais e possessórios, informados pelo contratante;*

*d) caso a gleba urbanizável seja avaliada como empreendimento, devem ser seguidos os preceitos da ABNT NBR14653-4;*

*e) quando houver dúvidas sobre a viabilidade da urbanização da gleba, recomenda-se verificar o seu valor por meio de seus frutos, tais como locação, arrendamento, etc.*

### *11.4 Procedimentos específicos para a avaliação de aluguéis*

#### *11.4.1 Por comparação direta*

*11.4.1.1 Trata-se do procedimento preferencial, usualmente empregado em ações renovatórias e revisionais. Para a sua aplicação é exigido o conhecimento de dados de mercado referentes a locações de imóveis semelhantes.*

*11.4.1.2 Especial atenção deve ser dada quando forem comparados aluguéis com distintos períodos de reajuste ou estágios do contrato, admitindo-se os seguintes procedimentos:*

*a) tornar os dados homogêneos, com o auxílio de modelos que levem em conta a previsão inflacionária;*

*b) utilizar modelos de regressão com variáveis que considerem as diferenças contratuais ou o estágio do contrato.*

*11.4.1.3 No caso de antecipação de aluguéis, devem ser adicionados aos aluguéis nominais acréscimos constantes, financeiramente equivalentes ao pagamento antecipado.*

#### *11.4.2 Pela remuneração do capital*

*11.4.2.1 Neste caso, o aluguel é determinado em função do valor do imóvel, podendo ser empregado em casos de imóveis isolados e atípicos, para os quais a utilização da comparação direta seja impraticável.*

*11.4.2.2 Sua utilização exige a determinação da taxa de remuneração e do valor do imóvel.*

*11.4.2.3 A taxa de remuneração deve ser objeto de pesquisa específica para cada caso, pois varia para cada tipo de imóvel, localização e, também, ao longo do tempo, dependendo da conjuntura econômica.*

#### *11.4.3 Reformas*

*O custo de reformas que beneficiem o imóvel alugado pode ser amortizado em forma de desconto do aluguel, durante prazo compatível.*

#### *11.5 Liquidação forçada*

*Quando solicitado, além do valor de mercado, pode constar no laudo de avaliação o valor para liquidação forçada, para uma certa data, adotando-se critérios acordados entre contratantes e contratados.”*

### **3.4.2. Imóveis Rurais**

O item 10 da NBR 14653-3 (Avaliação de Imóveis Rurais), reproduzido a seguir, determina os procedimentos específicos para avaliação de imóveis rurais.

## *“10 Procedimentos específicos*

### *10.1 Terras nuas*

*10.1.1 Na avaliação das terras nuas, deve ser empregado, preferivelmente, o método comparativo direto de dados de mercado.*

*10.1.2 É admissível na avaliação a determinação do valor da terra nua a partir de dados de mercado de imóveis com benfeitorias, deduzindo-se o valor destas.*

*10.1.2.1 No cálculo do valor das benfeitorias, pode-se adotar o fator de comercialização, além daqueles citados em 10.2.*

#### *10.1.3 Fatores de homogeneização*

*No caso de utilização de fatores de homogeneização, recomenda-se que a determinação destes tenha origem em estudos fundamentados estatisticamente e envolva variáveis, como, por exemplo, escalas de fatores de classes de capacidade de uso, fatores de situação e recursos hídricos. Os dados básicos devem ser obtidos na mesma região geoeconômica onde está localizado o imóvel avaliando e tratados conforme anexo B.*

#### *10.1.4 Método da capitalização da renda*

*Para o uso do método da capitalização da renda, remete-se à ABNT NBR 14653-4.*

### *10.2 Construções e instalações*

*10.2.1 As avaliações, quando não usado o método comparativo direto de dados de mercado, devem ser feitas através de orçamentos qualitativos e quantitativos, compatíveis com o grau de fundamentação.*

*10.2.2 Quando empregado o método da quantificação de custo, podem ser utilizados orçamentos analíticos, cadernos de preços ou planilhas de custos, específicos para mercados rurais. É recomendável que esses materiais sejam anexados ao trabalho, de acordo com o grau de fundamentação.*

#### *10.2.3 A depreciação deve levar em conta:*

*a) aspectos físicos em função da idade aparente, da vida útil e do estado de conservação;*

*b) aspectos funcionais, considerando o aproveitamento da benfeitoria no contexto socioeconômico do imóvel e da região em conjunto, a obsolescência e a funcionalidade do imóvel.*

### *10.3 Produções vegetais*

*Na avaliação em separado das produções vegetais deve-se observar o descrito em 10.3.1 a 10.3.3.*

*10.3.1 Deve ser empregado o método da capitalização da renda para a identificação do valor econômico.*

*10.3.2 No caso de culturas de ciclo longo no primeiro ano de implantação, recomenda-se utilizar, alternativamente ao método da capitalização da renda, o custo de implantação, incluídos os custos diretos e indiretos.*

*10.3.3 Nas pastagens, emprega-se o custo de formação, com a aplicação de um fator de depreciação decorrente da diminuição da capacidade de suporte da pastagem.*

*10.3.3.1 Também pode ser utilizado o valor presente líquido dos valores médios regionais de arrendamento de pastagens nas mesmas condições, pelo período restante de sua vida Útil, deduzidos os custos diretos e indiretos, inclusive o custo da terra.*

### *10.4 Florestas nativas*

*Para a identificação do valor da terra em conjunto com a sua floresta nativa, deve-se seguir o descrito em 10.4.1 e 10.4.2.*

*10.4.1 Deve ser utilizado, sempre que possível, o método comparativo direto de dados de mercado.*

*10.4.2 Quando existir exploração econômica autorizada pelo órgão competente, pode ser utilizado o método da capitalização da renda, onde devem ser considerados os custos diretos e indiretos. Neste caso, se for necessário o inventário florestal, este deve ser executado para a área avalianda.*

### *10.5 Terras avaliadas em conjunto com benfeitorias*

*10.5.1 Na utilização do método comparativo direto de dados de mercado, o valor do imóvel é obtido por meio de modelos onde as características dos imóveis, como, por*

*exemplo, localização, área, tipos de solos, benfeitorias, equipamentos, recursos naturais etc., são consideradas como variáveis independentes.*

*10.5.2 Como segunda opção, pode-se utilizar o método da capitalização da renda, conforme detalhado na ABNT NBR 14653-4.*

#### *10.6 Equipamentos e máquinas agrícolas*

*A avaliação pode ser feita pelo método comparativa direto de dados de mercado ou pela apuração do custo de reedição, quando não existir mercado para o bem. Recomenda-se a citação das fontes de consulta e apresentação dos cálculos efetuados.*

#### *10.7 Obras e trabalhos de melhoria das terras*

*Quando estas obras e trabalhos de melhoria das terras não tiverem sido contemplados em outros itens da avaliação, a identificação do valor deve ser feita pelo custo de reedição. É recomendada a citação das fontes consultadas e apresentação dos cálculos efetuados.*

#### *10.8 Desapropriações*

*10.8.1 Quando for solicitado ou apresentado outro valor do imóvel, ou de seus componentes, que não seja valor de mercado, esta condição deve ser claramente explicitada no laudo de avaliação.*

*10.8.2 Quando ocorrer desvalorização ou valorização do remanescente em decorrência da desapropriação, o valor desta alteração deve ser apresentado em separado do valor da área desapropriada, explicado e justificado.*

*10.8.3 Se as benfeitorias forem prejudicadas, devem ser apurados os custos de sua readaptação ou reedição.*

#### *10.9 Frutos e direitos*

*10.9.1 Os frutos e direitos devem ser avaliados pelo método comparativo direto de dados de mercado ou pela aplicação de taxa de rentabilidade sobre o valor do capital envolvido.*

*10.9.2 Para a apuração da taxa de rentabilidade deve ser realizada pesquisa sobre o rendimento de imóveis em condições semelhantes.*

## *10.10 Servidões rurais*

### *10.10.1 Classificação*

#### *10.10.1.1 Quanta à finalidade, entre outras:*

- a) passagem de estradas;*
- b) passagem de linha de transmissão de energia ou telefônica;*
- c) passagem de tubulações.*

#### *10.10.1.2 Quanto à intervenção física:*

- a) aparente;*
- b) não aparente.*

#### *10.10.1.3 Quanto à posição em relação ao solo:*

- a) subterrânea;*
- b) superficial;*
- c) aérea.*

#### *10.10.1.4 Quanta à duração:*

- a) temporária;*
- b) perpétua.*

### *10.10.2 Valor da indenização*

*O valor da indenização pela presença de servidão em propriedade rural, quando cabível, é o decorrente da restrição ao uso do imóvel afetado, que abrange o descrito em 10.10.2.1 a 10.10.2.4.*

*10.10.2.1 Prejuízo correspondente a uma porcentagem, explicada e justificada, do valor da terra, limitado ao seu valor de mercado.*

*10.10.2.2 Prejuízo correspondente ao valor presente da perda de rendimentos líquidos relativos às produções vegetais na área objeto da servidão.*

*10.10.2.3 Prejuízos relativos às construções, instalações, obras e trabalhos de melhoria das terras atingidas pela faixa de servidão, que devem ser avaliados com base em 10.2 e 10.7.*

*10.10.2.4 Outras perdas decorrentes na propriedade, quando comprovadas.*

#### *10.11 Recursos hídricos*

*Os seus recursos hídricos podem ser avaliados pelo método da capitalização da renda, quando houver explorações econômicas acopladas, ou como uma variável em modelo de regressão linear.*

#### *10.12 Laudo técnico de constatação*

*A elaboração de laudos técnicos de constatação, para fins cadastrais e tributários, deve atender às prescrições desta Norma e ser enquadrada, no mínimo, no grau I de fundamentação.”*

### **3.4.3. Empreendimentos**

O item 9 da NBR 14653-4 (Avaliação de Empreendimentos), reproduzido a seguir, determina os procedimentos específicos para este tipo de avaliação.

#### *“9 Procedimentos para a utilização do método da capitalização da renda*

*9.1 Definir previamente o tipo de valor que se pretende identificar, seja ele uma aproximação do valor de mercado, ou fruto de condições específicas do investidor ou estabelecidas pelo avaliador.*

*9.1.1 Se o objetivo for encontrar uma aproximação do valor de mercado, devem ser cotejadas as condições do empreendimento avaliando com os indicadores e parâmetros apresentados efetivamente pelo setor, levando em consideração as necessidades de correção de eventuais desvios existentes no empreendimento ou informações não confiáveis.*

*9.1.1.1 Sob essas circunstâncias, deve-se adotar o pressuposto de que a gestão do empreendimento no futuro seguirá padrões profissionais praticados no setor.*

*9.2 O valor econômico é estimado a partir da projeção do fluxo de caixa, com a consideração de valores contingenciais e outras obrigações.*



*9.3 O método da capitalização da renda procura identificar o valor do empreendimento com base na expectativa de resultados futuros, partindo-se da elaboração de cenários possíveis. Assim, o valor do empreendimento corresponderá ao valor presente do fluxo de caixa projetado, descontado a taxas que reflitam adequadamente remuneração do capital e riscos do empreendimento, do setor e do país, quando aplicável.*

*9.3.1 Os valores são projetados, em geral, em moeda constante, não se computando a taxa de inflação.*

#### *9.4 Componentes principais do método*

*A aplicação do método requer a determinação dos seguintes componentes principais:*

*a) o fluxo de caixa projetado é determinado a partir de modelos de simulação aplicáveis às características do empreendimento em questão. Esses modelos levam em conta as variáveis-chave, bem como disponibilidade de insumos, regularidade de demanda, capital imobilizado no giro, margens, estoques, dentre outros;*

*b) ao final do horizonte projetivo, deve-se considerar o valor residual ou o valor da perpetuidade do empreendimento;*

*c) a taxa de desconto utilizada para calcular o valor presente do fluxo de caixa projetado pode ser determinada pelo custo ponderado de capital, pela taxa mínima de atratividade do empreendimento, dentre outros;*

*d) a taxa de crescimento (positiva, negativa ou nula) de variáveis chave do empreendimento pode ser estimada por sua evolução nos últimos anos, quando for presumida a continuidade das condições passadas. Esta análise pode ser feita por meio da determinação de tendências ou por análise de séries temporais, com o emprego de informações setoriais e de conjuntura;*

*e) no caso de novos empreendimentos, deve ser considerada a capacidade de absorção do produto no mercado, bem como o estágio logístico do comportamento da demanda, por meio da análise, por exemplo, da vocação, cultura e práticas comerciais, participação no mercado e preços praticados, dentre outras.*

### 9.5 Condições limitantes

*9.5.1 A precisão matemática dos procedimentos não representa qualquer garantia de que as análises prospectivas efetivamente ocorrerão, já que o comportamento errático das conjunturas geral e setorial pode afetar diretamente os resultados do empreendimento, ainda que contemplados em diversos cenários.*

*9.5.2 As informações de desempenho do empreendimento e do setor, quando existentes, são de responsabilidade das respectivas fontes.”*

### 3.4.4. Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral

O item 11 da NBR 14653-5 (Avaliação de Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral), reproduzido a seguir, determina os procedimentos específicos para este tipo de avaliação.

#### *“11 Procedimentos específicos*

##### *11.1 Identificação do valor patrimonial*

*11.1.1 Tem por finalidade apresentar o somatório dos valores individuais dos bens que compõem o objeto da avaliação, sob o enfoque da reposição ou reedição no destino.*

*Este procedimento para a avaliação do processo, módulo ou unidade industrial pode não refletir o seu valor de mercado, que deve ser estimado pela conciliação do seu valor econômico (cujos procedimentos estão detalhados na ABNT NBR 14653-4) com o seu valor de desmonte.*

*11.1.2 São recomendáveis neste tipo de avaliação, conforme a natureza dos bens e da avaliação, os seguintes critérios:*

- terrenos: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados do mercado (reportar-se às ABNT NBR 14653-2 ou ABNT NBR 14653-3);*
- infraestruturas e sistemas de utilidades: avaliar pelos métodos de custo definidas na NBR 14653-1. A estimativa de custos deve ser fundamentada pelo engenheiro de avaliações, tomando como base a documentação técnica (memorial descritiva, especificações, plantas as-built, quantitativos e outros), disponibilizada pelo contratante;*

- *edificações: avaliar, em geral, pelos métodos do custo definidos na ABNT NBR 14653-1 e ABNT NBR 14653-2;*
- *máquinas e equipamentos: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado. Quando não for possível, avaliar pelos métodos do custo definidos nesta parte da ABNT NBR 14653;*
- *moldes, estampos e ferramentas: avaliar preferencialmente pelos métodos de custo;*
- *veículos de transporte: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado;*
- *móveis e utensílios: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado.*

*11.1.3 Para bens que são avaliados por comparação direta, devem ser citadas as fontes de consulta e os dados de mercado. No caso de ser utilizada a cotação de preços, devem ser explicitados Os preços, as fontes utilizadas e as respectivas condições do fornecimento.*

*11.1.4 Na impossibilidade da avaliação do terreno pelo método comparativo direto de dados do mercado, pode ser utilizado o método involutivo, que reflita o valor da gleba para seu aproveitamento eficiente.*

*11.1.5 Em áreas de extrema valorização, o valor do terreno pode conduzir ao valor do desmonte dos demais bens.*

#### *11.2 Identificação do valor de desmonte da unidade industrial*

*Quando a unidade industrial for suposta inviável, deve ser avaliada pelo enfoque de venda dos seus bens constituintes, com os seguintes procedimentos:*

- *valor do imóvel (terrenos, infraestruturas e benfeitorias): consideram-se as condições do imóveis similares no mercado, aplicando-se o método comparativo direto do dados de mercado ou o método evolutivo. O engenheiro de avaliações deve prestar atenção especial às infraestruturas e prédios específicos, no que tange a sua liquidez e custos de adaptação para outros usos;*

— *valor de máquinas o equipamentos: devem ser observadas as condições de comercialização. Para máquinas avaliadas pelo método comparativo direto de dados do mercado, deve ser identificado o valor de mercado para venda. Para as demais, devem ser identificados os valores de desmonte, os quais consideram as respectivas despesas de desmontagem, remoção, revisão, recondicionamento e comercialização.*

### *11.3 Avaliação de valores em risco*

*11.3.1 O valor em risco compreende o somatório dos valores necessários à reposição ou reconstrução dos seguintes bens:*

- sistemas de utilidades;*
- edificações e suas instalações;*
- máquinas, móveis, utensílios, equipamentos e suas instalações;*
- mercadorias e matérias-primas.*

*11.3.2 Sempre que possível, devem ser identificados os valores do mercado para reposição dos bens, com a utilização do método comparativo direto de dados do mercado. Devem ser acrescentados os dispêndios necessários para suas instalações (frete, base, interligações e colocada em marcha). Os resultados apurados correspondem aos valores em risco destes bens.*

*11.3.3 Caso o bem não possa ser recolocado nas condições em que se encontra ou se encontrava, de forma a permitir a aplicação de 11.3.2, utiliza-se o custo de reedição (conhecido no mercado segurador como “valor atual”).*

*11.3.4 A avaliação para esta finalidade deve refletir a reposição dos bens nas condições em que se encontram, com a consideração dos gastos com instalações e montagem.*

*11.3.5 O engenheiro de avaliações deve relacionar os bens a serem avaliados dentro do objeto da sua contratação.*

*11.3.6 O inventário físico dos bens em risco deve estar relacionado a uma planta de localização ou desenho esquemático.*

*11.3.7 Para este tipo de avaliação, o valor do terreno deve ser desconsiderado.*

*11.3.8 Para este tipo de avaliação, o valor das fundações é usualmente desconsiderado.*

*Caso seja solicitado, podem ser apresentados os valores do prédio nas duas condições (com e sem fundações).*

*11.3.9 Para avaliação das edificações, deve ser utilizado o método da quantificação de custo, definido na ABNT NBR 14653-1 e detalhado na ABNT NBR 14653-2.*

*11.3.10 Para a avaliação de produtos, acabados ou não, devem ser considerados o estágio da sua produção e seus correspondentes custos.*

*11.3.11 Em caso de avaliação decorrente de sinistro o engenheiro de avaliações deve identificar os indícios causadores; apurar, a partir da reclamação do segurado, a extensão dos danos; fixar o valor do prejuízo e avaliar o salvado. O engenheiro de avaliações deve relacionar os bens a serem avaliados, dentro do objeto da sua contratação.*

#### *11.4 Avaliação de bens para comércio exterior*

*11.4.1 No comércio exterior, as situações em que serão requeridas as avaliações do bens são:*

- perícia aduaneira;*
- admissão ou exportação temporária;*
- importação de máquinas usadas.*

*11.4.2A vistoria no país de origem deve ser realizada pelo engenheiro responsável. Quando efetuada por terceiros, deve ser explicitada no laudo, sem eximir a responsabilidade do autor.*

#### *11.5 Reavaliação de ativos imobilizados*

*11.5.1 Tem por finalidade identificar para cada um dos bens da conta que se pretende reavaliar os seus respectivos valores, sob o enfoque da reposição ou reedição no destino, conforme os critérios da avaliação patrimonial.*

*11.5.2 Devem ser apresentadas as expectativas de vida remanescente dos bens avaliados.*

*11.5.3A conciliação deve atender 11.5.3.1 a 11.5.3.4.*

*11.5.3.1 Para a reavaliação de ativos imobilizados, deve ser preliminarmente realizada a conciliação físico-contábil, que tem como objetivo correlacionar os bens identificados fisicamente com aqueles dos arquivos contábeis.*

*11.5.3.2 A conciliação pode gerar até três situações:*

- a) bens conciliados — existem fisicamente e nos ativos imobilizados;*
- b) sobras contábeis — existem nos ativos imobilizados, mas não fisicamente;*
- c) sobras físicas — são identificados fisicamente, mas não constam nos ativos imobilizados.*

*11.5.3.3 A conciliação deve refletir a movimentação patrimonial até a data de referência da avaliação.*

*11.5.3.4 Recomenda-se que a conciliação seja efetuada em conjunto com o responsável pelo controle patrimonial do ativo imobilizado.*

## *11.6 Avaliações para garantia*

### *11.6.1 Máquinas e equipamentos isolados*

*11.6.1.1 São exemplos de máquinas e equipamentos isolados: máquinas operatrizes, teares, empilhadeiras, guindastes máquinas injetoras, compressores, caldeiras, máquinas gráficas, fornos, transformadores, equipamentos elétricos, veículos, equipamento hospitalar, entre outros.*

*11.6.1.2 Sempre que houver mercado para o bem usado, é recomendável a utilização do método comparativo direto de dados de mercado; caso contrário, devem ser apurados os custos de reedição ou de substituição.*

*11.6.1.3 Devem ser identificados, em todos os casos, o valor em uso e o valor de desmonte.*

#### **11.6.2 Unidades industriais**

*11.6.2.1 São exemplos de unidades industriais: usinas de açúcar e álcool, refinaria de petróleo, fábrica de papel e celulose, usina siderúrgica, forjaria, fábrica de autopeças, tecelagem, estação de tratamento, entre outros.*

*11.6.2.2 É recomendável, consideradas as condições contratuais do trabalho, a identificação do valor econômico como empreendimento, do valor patrimonial e do valor de desmonte.*

*11.6.2.3 No caso da identificação do valor econômico e do valor de desmonte da unidade industrial como empreendimento, deve ser observada a NBR 14653-4.*

*11.6.2.4 Para a identificação do valor econômico, no caso de unidades paralisadas ou desativadas, devem ser considerados os valores e prazos necessários a reativação, no fluxo de caixa do empreendimento.”*

### **3.5. Especificação da Avaliação**

O item 9 da NBR 14653-1 (Avaliação de bens), reproduzido a seguir, determina as diretrizes a serem adotadas para a especificação das avaliações.

#### *“9 Especificação das avaliações*

*A especificação será estabelecida em razão do prazo demandado, dos recursos despendidos, bem como da disponibilidade de dados de mercado e da natureza do tratamento a ser empregado.*

*As avaliações podem ser especificadas quanto à fundamentação e precisão.*

*A fundamentação será função do aprofundamento do trabalho avaliatório, com o envolvimento da seleção da metodologia em razão da confiabilidade, qualidade e quantidade dos dados amostrais disponíveis.*

*A precisão será estabelecida quando for possível medir o grau de certeza e o nível de erro tolerável numa avaliação. Depende da natureza do bem, do objetivo da avaliação, da conjuntura de mercado, da abrangência alcançada na coleta de dados (quantidade, qualidade e natureza), da metodologia e dos instrumentos utilizados.*

*Os graus de fundamentação e de precisão nas avaliações serão definidos nas demais partes da NBR 14653, guardado o critério geral de atribuir graus em ordem numérica e crescente, onde o grau I é o menor.”*

### **3.6. Apresentação do Laudo de Avaliação**

O item 10 da NBR 14653-1 (Avaliação de bens), reproduzido a seguir, define os requisitos necessários para o enquadramento do laudo conforme sua forma de apresentação.

#### *“10 Apresentação do laudo de avaliação*

##### *10.1 Requisitos mínimos*

*O laudo de avaliação deverá conter no mínimo as informações abaixo relacionadas:*

- a) identificação da pessoa física ou jurídica e/ou seu representante legal que tenha solicitado o trabalho;*
- b) objetivo da avaliação;*
- c) identificação e caracterização do bem avaliando;*
- d) indicação do(s) método(s) utilizado(s), com justificativa da escolha;*
- e) especificação da avaliação;*
- f) resultado da avaliação e sua data de referência;*
- g) qualificação legal completa e assinatura do(s) profissional(is) responsável(is) pela avaliação;*
- h) local e data do laudo;*
- i) outras exigências previstas nas demais partes da NBR 14653.*

##### *10.2 Modalidades*

*O laudo de avaliação pode ser apresentado nas seguintes modalidades:*

- a) Simplificado - contém de forma sucinta as informações necessárias ao seu entendimento;*



*b) Completo - contém todas as informações necessárias e suficientes para ser auto explicável.*

#### *10.3 Laudo de avaliação de uso restrito*

*Obedece a condições específicas previamente combinadas entre as partes contratantes e não tem validade para outros usos ou exibição para terceiros, fato que deve ser explicitado no laudo.”*

## 4. VISTORIA

---

### 4.1. Conceito

Conforme o subitem 3.52, da NBR 14653-1 (Avaliação de bens), a vistoria trata-se da *“constatação local de fatos, mediante observações criteriosas em um bem e nos elementos e condições que o constituem ou o influenciam”*.

### 4.2. Metodologia Aplicada

Conforme informado anteriormente, a elaboração dos laudos individuais de avaliação para este trabalho seguiu a orientação das seguintes normas de avaliação, publicadas pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas:

- ◆ NBR 14.653-1 (Avaliação de Bens - Parte 1: Procedimentos Gerais);
- ◆ NBR 14.653-2 (Avaliação de Bens - Parte 2: Imóveis Urbanos);
- ◆ NBR 14.653-3 (Avaliação de Bens - Parte 3: Imóveis Rurais);
- ◆ NBR 14.653-4 (Avaliação de Bens - Parte 4: Avaliação de Empreendimentos);
- ◆ NBR 14.653-5 (Avaliação de Bens - Parte 5: Avaliação de Máquinas, Equipamentos, Instalações e Bens Industriais em Geral);
- ◆ NBR 14.653-6 (Avaliação de Bens - Parte 6: Recursos Naturais e Ambientais).

As vistorias estão detalhadas nos laudos individuais elaborados para cada um dos imóveis impactados e abrangeram os seguintes procedimentos técnicos:

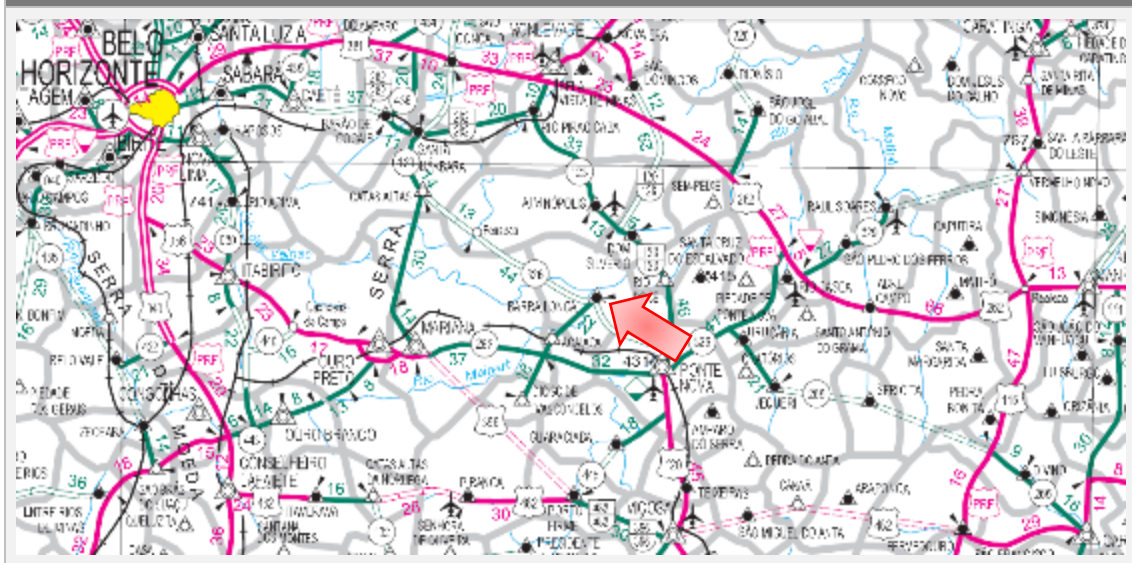
- ◆ Identificação dos imóveis por meio de indexação realizada pela equipe de Geoprocessamento;
- ◆ Cadastro socioeconômico aplicado às famílias impactadas econômica e/ou patrimonialmente;
- ◆ Cadastro físico do imóvel, realizando a análise de suas características e demais fatores influenciáveis na avaliação (localização, condições de acesso, infraestrutura, dimensões, topografia, tipo de solo, relevo, capacidade de uso das terras, disponibilidade de recursos hídricos, dentre outros);

- ◆ Registros fotográficos (nos imóveis onde foi possível ser aplicado).

### 4.3. Roteiro de Acesso ao Município

Partindo da capital do estado, Belo Horizonte, seguir pela Rodovia BR - 040, sentido Rio de Janeiro, por aproximadamente 30,00 km, até o trevo de acesso à cidade de Itabirito. Daí, seguir pela Rodovia BR - 356, por aproximadamente 62,00 km, até o trevo de acesso à cidade de Ouro Preto, na rodovia dos Inconfidentes. Deste ponto, seguir pela Rodovia BR - 356, por aproximadamente 36,00 km, até o trevo de acesso à comunidade de Padre Viegas, na Rodovia Luís Martins Soares. Daí, seguir pela rodovia MG - 262, por aproximadamente 28,00 km, até o trevo de acesso à cidade de Acaiaca, na Rodovia Luís Martins Soares. Deste local, seguir pela estrada vicinal pavimentada, por aproximadamente 5,00 km, a cidade de Acaiaca, na rua São Gonçalo. Daí, seguir por esta rua, que se liga à uma estrada vicinal pavimentada, por aproximadamente 16,00 km, até a ponte de acesso ao perímetro urbano da cidade de Barra Longa.

**IMAGEM 11. Mapa Rodoviário de Minas Gerais, elaborado pelo DNIT, com destaque para o município de Barra Longa.**



A seguir, são apresentadas as distâncias do município de Barra Longa até os principais municípios da região:

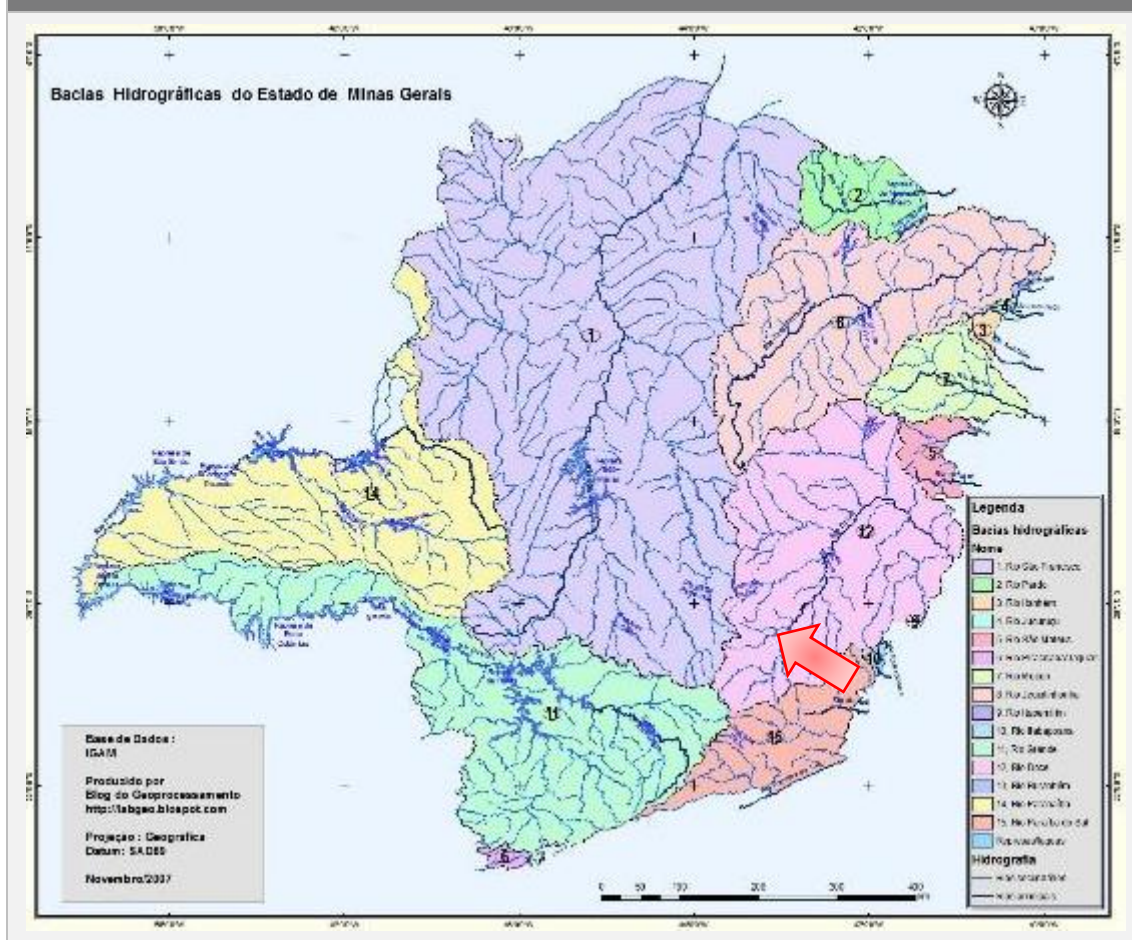
- ◆ Ponte Nova (MG): 32,00 km;
- ◆ João Monlevade (MG): 90,00 km;
- ◆ Mariana (MG): 60,00;
- ◆ Viçosa (MG): 79,00;
- ◆ Manhuaçu (MG): 155,00;
- ◆ Belo Horizonte (MG): 171,00 km.

#### **4.4. Recursos Hídricos**

As águas existentes numa propriedade poderão provir tanto do lençol subterrâneo, como poderão ser constituídas por águas superficiais. Possuir água em quantidade suficiente constitui condição fundamental na formação do valor, tanto de propriedades que exploram a pecuária quanto àquelas com fins agrícolas. A distribuição destas águas, bem como a sua qualidade, também são fatores preponderantes.

A região onde se encontra o município de Barra Longa está localizada na Bacia Hidrográfica Federal do Rio Doce, mais especificamente na Sub-bacia do Rio Piranga, tendo como principais o Rio Gualaxo do Norte, Rio Gualaxo do Sul, Rio Turvo, Rio Casca, Rio Piranga e Rio Doce.

**IMAGEM 12. Mapa das Bacias Hidrográficas de Minas Gerais, elaborado pelo IGAM, com destaque para o município de Barra Longa.**



#### 4.5. Descrição e Classificação do Relevo

A classificação do relevo tem peso significativo na definição das classes de capacidade de uso, pois apresenta relação direta com aspectos ligados ao uso e manejo agrícolas. A classe de relevo predominante na região é o de Serras e Planaltos do Leste e do Sul.

**TABELA 1. Classificação Aproximada do Relevo**

CLASSE DE RELEVO	CLASSES DE DECLIVIDADE		PERCENTUAL ESTIMADO NO MUNICÍPIO
	%	GRAUS	
Plano	0 – 5	0 - 2,9	5
Suave ondulado	5 – 10	2,9 - 5,7	10
Ondulado	10 – 15	5,7 – 8,5	30
Muito ondulado	15 – 25	8,5 – 14	30
Forte ondulado	25 – 47	14 – 25	10
Áreas de uso restrito	47 – 100	25 – 45	5
Área de preservação permanente	> 100	> 45	10

**IMAGEM 13. Mapa das Unidades de Relevo do Brasil, elaborado pelo IBGE, com destaque para a região do município de Barra Longa.**



#### 4.6. Solos

A região onde se situa o município de Barra Longa predomina a ocorrência de solos do tipo Latossolos Vermelho Amarelo.

Os Latossolos Vermelho-Amarelos são identificados em extensas áreas dispersas em todo o território nacional associados aos relevos, plano, suave ondulado ou ondulado. Ocorrem em ambientes bem drenados, sendo muito profundos e uniformes em características de cor, textura e estrutura em profundidade

São muito utilizados para agropecuária apresentando limitações de ordem química em profundidade ao desenvolvimento do sistema radicular se forem álicos, distróficos ou ácricos. Em condições naturais, os teores de fósforo são baixos, sendo indicada a adubação fostatada. Outra limitação ao uso desta classe de solo é a baixa quantidade de água disponível às plantas.

O relevo plano ou suavemente ondulado permite a mecanização agrícola. Por serem profundos e porosos ou muito porosos, apresentam condições adequadas para um bom desenvolvimento radicular em profundidade, sendo ampliadas estas condições se em solos eutróficos (de alta fertilidade).

##### 4.6.1. Terceiro nível categórico do Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos - SiBCS (GRANDES GRUPOS):

Os latossolos Vermelho-Amarelos podem ser classificados no terceiro nível categórico do SiBCS como demonstrado no quadro abaixo, onde são relacionadas as características das classes de solo e as implicações para uso e manejo.

Terceiro nível	Características
Acriférricos	Altos teores de ferro; baixos teores de nutrientes nos solos indicando a necessidade de adubação e correção da acidez para o uso agrícola.
Ácricos	Pobreza nutricional, sendo necessário adubação e correção da acidez para o uso agrícola.
Alumínicos	Teores muito elevados de alumínio no solo afetando significativamente o desenvolvimento de raízes; atividade de argila menor do que 20 cmolc/kg de argila.
Distroférricos	Solos de baixa fertilidade e altos teores de ferro nos horizontes subsuperficiais.
Distróficos	Solos de baixa fertilidade.
Eutróficos	Solos de alta fertilidade.

##### 4.6.2. Quarto nível categórico do SiBCS (SUBGRUPOS):



Nos quadros abaixo, são demonstradas as classes dos Latossolos Vermelho-Amarelos no quarto nível categórico do SiBCS, suas características e as implicações para uso e manejo.

#### Latossolos Vermelho-Amarelos Acriférricos

Quarto nível	Características
Húmicos	Camada superficial rica em matéria orgânica.
Típicos	Não apresentam nenhuma característica restritiva no quarto nível de classificação.

#### Latossolos Vermelho-Amarelos Ácricos

Quarto nível	Características
Húmicos	Camada superficial rica em matéria orgânica.
Petroplínticos	Solos com petroplintita e/ou concreções dentro de 200 cm da superfície. Sua presença indica drenagem imperfeita e restrição da profundidade efetiva do solo.
Típicos	Não apresentam nenhuma característica restritiva no quarto nível de classificação.

#### Latossolos Vermelho-Amarelos Alumínicos

Quarto nível	Características
Argissólicos	Solos com acúmulo de argila abaixo da superfície ou horizonte B textural dentro de 200 cm da superfície
Típicos	Não apresentam nenhuma característica restritiva no quarto nível de classificação.

#### Latossolos Vermelho-Amarelos Distroférricos

Quarto nível	Características
Cambissólicos	Solos com fragmentos de rochas e minerais primários pouco alterados ou horizonte incipiente dentro de 200 cm da superfície.
Argissólicos	Solos com acúmulo de argila abaixo da superfície ou horizonte B textural dentro de 200 cm da superfície
Típicos	Não apresentam nenhuma característica restritiva no quarto nível de classificação.



### Latossolos Vermelho-Amarelos Distróficos

Quarto nível	Características
Húmicos	Camada superficial rica em matéria orgânica.
Cambissólicos	Solos com fragmentos de rochas e minerais primários pouco alterados ou horizonte incipiente dentro de 200 cm da superfície.
Nitossólicos	Solos com a presença de um horizonte nitossólico.
Argissólicos	Solos com acúmulo de argila abaixo da superfície ou horizonte B textural dentro de 200 cm da superfície
Petroplínticos	Solos com petroplintita e/ou concreções dentro de 200 cm da superfície. Sua presença indica drenagem imperfeita e restrição da profundidade efetiva do solo.
Plínticos	A presença de plintita indica drenagem imperfeita e restrição da profundidade efetiva do solo.
Úmbricos	Presença de Horizonte superficial, com boa estrutura, bom teor de carbono, mas de baixa fertilidade
Típicos	Não apresentam nenhuma característica restritiva no quarto nível de classificação.

### Latossolos Vermelho-Amarelos Eutróficos

Quarto nível	Características
Cambissólicos	Solos com fragmentos de rochas e minerais primários pouco alterados ou horizonte incipiente dentro de 200 cm da superfície.
Argissólicos	Solos com acúmulo de argila abaixo da superfície ou horizonte B textural dentro de 200 cm da superfície.
Típicos	Não apresentam nenhuma característica restritiva no quarto nível de classificação.

## **4.7. Classificação da Capacidade de Uso das Terras**

### **4.7.1. Aspectos Metodológicos**

Para a determinação das Classes de Capacidade de Uso, para fins de avaliação, foram adotados os procedimentos metodológicos preconizados pelo Manual Brasileiro para Levantamento da Capacidade de Uso das Terras - ETA - Brasil / Estados Unidos. Ministério da Agricultura - III Aproximação - 1971, e pela publicação “Sistema de Avaliação de Aptidão Agrícola das Terras” - CNPS - Centro Nacional de Pesquisa de Solos - Ramalho Filho, A. et Beek, K. J. - EMBRAPA - 1995.

As classes são estabelecidas levando em conta os graus de limitação que os solos apresentam com relação ao uso agrícola.

Com base na interpretação da classificação pedológica apresentada nos mapas de solos, através das unidades de mapeamento é composta uma matriz de avaliação, a qual permite inferir ou determinar as classes de capacidade de uso das terras. Ao final deste capítulo, são apresentados alguns exemplos de matrizes de avaliação.

### **4.7.2. Graus de Limitação**

Visando o estabelecimento de parâmetros para inferir a capacidade de uso, são verificados os fatores limitantes ao aproveitamento que permitem determinar as condições agrícolas das terras.

As condições agrícolas das terras devem ser analisadas através de um solo de referência, hipotético, que não apresenta problemas de fertilidade, textura, relevo, drenagem, profundidade efetiva, erosão e impedimento à mecanização.

Os graus de limitação adotados são os desvios considerados deste solo ideal.

Devem ser consideradas, como mínimo, para determinação das Classes de Capacidade de Uso das Terras as seguintes características dos solos: fertilidade natural aparente, textura, relevo, drenagem, profundidade efetiva, erosão e impedimento à mecanização.

Os graus de limitação considerados incluem as seguintes categorias de intensidade: nulo, ligeiro, moderado e forte.

#### 4.7.3. Fertilidade Aparente (f)

Para determinar-se os graus de limitação referentes à fertilidade natural, é considerada a combinação das características químicas dos solos relativas aos valores T (capacidade de troca de cátions) e S (soma de bases); cálcio (Ca); magnésio (Mg); potássio (K); fósforo assimilável (P); matéria orgânica; acidez (pH); alumínio trocável. Os graus de limitação são os seguintes:

- ◆ Nulo: fertilidade alta;
- ◆ Ligeiro: fertilidade média;
- ◆ Moderado: fertilidade baixa;
- ◆ Forte: fertilidade muito baixa.

#### 4.7.4. Textura (t)

Os grupamentos da textura constituem características que distinguem as classes de solos segundo a composição granulométrica, considerando a componente argila (fração <2mm):

- ◆ Nulo / ligeiro: solos com textura média, entre 15 e 35%, e argilosa, entre 35 e 60%;
- ◆ Moderado / Forte: solos com textura arenosa, de menos de 15%, muito argilosos, com mais de 60%.

#### 4.7.5. Relevo (r)

O relevo deve ser analisado e considerada a classe de declividade:

- ◆ Nulo: relevo plano - superfície de topografia esbatida ou horizontal, onde os desnivelamentos são muito pequenos, com declividades menores que 3%;
- ◆ Ligeiro: relevo suave ondulado - superfície de topografia pouco movimentada, constituída por conjunto de colinas e/ou outeiros (elevações de altitudes relativas da ordem de > 50 a 100m, respectivamente), apresentando declives suaves, de 3 a 8%;
- ◆ Relevo ondulado: superfície de topografia medianamente movimentada, constituída por conjunto de colinas e/ou outeiros, apresentando declives acentuados, entre 8 e 15%;

- ◆ Relevo forte ondulado a montanhoso: superfície de topografia movimentada, formada por morros e montanhas apresentando fortes declives - 15 a 30% e acima de 30% (incluindo o escarpado).

#### **4.7.6. Drenagem (d)**

Refere-se à drenagem interna do perfil de solo:

- ◆ Nulo- solos bem drenados, em que a água é removida com facilidade; são solos porosos e com textura média ou argilosa, não havendo problemas de aeração para o sistema radicular;
- ◆ Ligeiro-solos moderadamente drenados, em que a água é removida um tanto lentamente, de modo que o perfil permanece molhado por uma pequena, mas significativa parte do tempo, causando pequenos problemas de aeração ou ao desenvolvimento das raízes;
- ◆ Moderado- solos imperfeitamente drenados, em que a água é removida do solo lentamente, de tal modo que este permanece molhado por período significativo, mas não permanentemente; o sistema radicular não se desenvolve satisfatoriamente;
- ◆ Forte-solos mal drenados a muito mal drenados, em que a água é removida do perfil tão lentamente que o solo permanece molhado por uma grande parte do tempo. O lençol freático está na superfície, ou próximo dela, durante uma considerável parte do ano. O sistema radicular não se desenvolve, salvo no caso das plantas adaptadas.

#### **4.7.7. Profundidade Efetiva (p)**

A profundidade efetiva refere-se à profundidade do solo que as raízes das plantas podem penetrar livremente, em busca de água e/ou elementos nutritivos. Os graus de limitação estão associados a restrições físicas no perfil do solo, tais como pedregosidade, rochiosidade, más condições do lençol freático (excesso d'água), etc., distinguindo-se:

- ◆ Nulo - solos profundos - mais de 1,20 m;
- ◆ Ligeiro/moderado - solos médios - de 0,50 a 1,20 m;
- ◆ Forte - solos rasos - menos de 0,50 m.

#### **4.7.8. Erosão (e)**

- ◆ Nulo/ligeiro- solos que não apresentam erosão eólica ou hídrica aparente, e normalmente são planos;
- ◆ Moderado- solos que apresentam erosão eólica ou hídrica aparente e parte do horizonte superficial é removido; é o caso dos solos com horizonte superficial arenoso;
- ◆ Forte-solos que apresentam erosão eólica ou hídrica aparente, com aparecimento de sulcos frequentes e/ou voçorocas.

#### **4.7.9. Pedregosidade (q)**

Refere-se à incidência relativa de pedras e/ou rochas no terreno:

- ◆ Nulo/ligeiro - solos com menos de 5% de pedregosidade ou rochas;
- ◆ Moderado - solos com 5% a 10% de pedregosidade ou rochas;
- ◆ Forte - solos com mais de 10% de pedregosidade ou rochas.

#### **4.7.10. Riscos de Inundação (i)**

Ao fazer-se a determinação das classes de capacidade de uso das terras para fins de avaliação, poder-se-á, se necessário, considerar os riscos de inundação. Nesses casos, muitas vezes, há a necessidade de análises aprofundadas das condições dos solos, bem como dos fatores limitantes ao seu aproveitamento agrícola.

Para tanto, a seguir apresenta-se parâmetros para avaliação que podem ser variáveis dependendo da região:

##### **Ocorrência:**

- ◆ Ocasionais- cada 5 anos;
- ◆ Frequentes- entre 1 a 5 anos;
- ◆ Anuais- todo ano.

**Duração:**

- ◆ Muito curtas-2 a 30 dias;
- ◆ Curtas-30 a 60 dias;
- ◆ Médias a Longas-60 a 150 dias ou mais.

**4.7.11. Impedimento à Mecanização (m)**

O impedimento à mecanização é considerado pela somatória das condições do solo que dificultam o emprego de máquinas agrícolas, tais como: textura muito argilosa ou arenosa, topografia, rochiosidade, profundidade efetiva e má drenagem. Assim, distingue-se:

- ◆ Nulo - terras que permitem, em qualquer época do ano, o emprego de todos os tipos de máquinas e implementos agrícolas ordinariamente utilizados, e não oferecem impedimentos relevantes à mecanização;
- ◆ Ligeiro -terras que permitem, durante quase todo o ano, o emprego da maioria das máquinas agrícolas. São quase sempre de relevo suave ondulado, com declives de 3 a 8%, profundas a moderadamente profundas, podendo ocorrer em áreas de relevo mais suave, e/ou plano, apresentando, no entanto, outras limitações (textura muito arenosa ou muito argilosa, restrição de drenagem, pequena profundidade, pedregosidade, sulcos de erosão);
- ◆ Moderado -terras que não permitem o emprego de máquinas ordinariamente utilizadas durante todo o ano; apresentam relevo moderadamente ondulado a ondulado, com declividade de 8 a 20%, ou topografia mais suave e/ou plana no caso de ocorrência de outros impedimentos à mecanização, como pedregosidade, rochiosidade, profundidade exígua, textura muito arenosa ou argilosa, grandes sulcos de erosão, drenagem imperfeita;
- ◆ Forte -terras que permitem, em quase sua totalidade, somente o uso de implementos de tração animal ou máquinas especiais, em algumas áreas não permitem nenhum uso de maquinário.

#### **4.7.12. Descrição das Classes de Capacidade de Uso**

De uma maneira geral, as terras podem ser aproveitadas gerando lucros satisfatórios com cultivos temporários ou permanentes; no entanto, existem terras que não apresentam condições para cultivos.

Assim, as terras podem ser enquadradas em três categorias, a saber:

- a) Terras cultiváveis (cultivos temporários)- Classes I, II, III e IV;
- b) Terras cultiváveis em casos especiais de alguns cultivos permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou reflorestamento- Classes V, VI e VII;
- c) Terras não aptas para vegetação produtiva - Classe VIII.

Essas três categorias, abrangendo oito classes de capacidade de uso das terras, são a seguir caracterizadas:

##### **A - Terras cultiváveis**

- ◆ Classe I - Terras cultiváveis aparentemente sem problemas especiais de conservação.
- ◆ Classe II - Terras cultiváveis com problemas simples de conservação.
- ◆ Classe III - Terras cultiváveis com problemas complexos de conservação.
- ◆ Classe IV - Terras cultiváveis apenas ocasionalmente ou em extensão limitada, com sérios problemas de conservação.

##### **B - Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas, em geral, para pastagem ou (re) florestamento**

- ◆ Classe V - Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re) florestamento, sem necessidade de práticas especiais de conservação.
- ◆ Classe VI - Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re) florestamento, com problemas simples de conservação.

- ◆ Classe VII - Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re) florestamento, com problemas complexos de conservação.

### C - Terras não aptas para vegetação produtiva

- ◆ Classe VIII - Terras impróprias para cultura, pastagem ou (re) florestamento, podendo servir apenas como abrigo da fauna silvestre, como ambiente para recreação ou para fins de armazenamento de água.

RESUMO GRÁFICO DA VARIAÇÃO DO TIPO E DA INTENSIDADE DE UTILIZAÇÃO DA TERRA EM FUNÇÃO DE SUA CAPACIDADE DE USO

SENTIDO DAS APTIDÕES E DAS LIMITAÇÕES	CLASSE DE CAPACIDADE DE USO	SENTIDO DO AUMENTO DA INTENSIDADE DE USO							
		VIDA SILVESTRE E RECREATIVA	SILVICULTURA			CULTIVO			
			PASTOREIO						
			LIMITADOS	MODERADOS	INTENSIVOS	OCASIONAL OU LIMITADO	MODERADO	INTENSIVO	MUITO INTENSIVO
AUMENTO DA ADAPTABILIDADE E DA LIBERDADE DE ESCOLHA DE USO ↑ AUMENTO DAS LIMITAÇÕES E DOS RISCOS DE USO ↓	I								
	II								
	III								
	IV								
	V								
	VI								
	VII								
	VIII								

Sobre a região na qual se situa o município de Barra Longa, podemos concluir que a capacidade de uso das terras se enquadra basicamente em quatro classes de terras predominantes. Para isso, foram analisadas as características de formação do solo, as características de relevo, aptidão agrícola, dentre outros fatores significativos. As classes relacionadas são descritas abaixo:

- ◆ Classe III - Terras cultiváveis com problemas complexos de conservação;
- ◆ Classe IV - Terras cultiváveis apenas ocasionalmente ou em extensão limitada, com sérios problemas de conservação;



- ◆ Classe V - Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re) florestamento, sem necessidade de práticas especiais de conservação;
- ◆ Classe VI - Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re) florestamento, com problemas simples de conservação.

Classe de Capacidade de Uso das Terras (I a VIII)	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
Área (%)			15	35	35	15		

## 5. AVALIAÇÃO

---

### 5.1. Avaliação de Terra Nua

A avaliação da terra nua respeitará os critérios estabelecidos pela Norma Brasileira para Avaliações de Bens – NBR 14.653 e suas partes: NBR14653-1:2001 (Avaliação de Bens - Parte 1: Procedimentos Gerais), NBR14653-2:2011 (Avaliação de Bens - Parte 2: Imóveis Urbanos) e da NBR14653-3:2004 (Avaliação de Bens - Parte 3: Imóveis Rurais), publicadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, harmonizado com as recomendações constantes na Norma para Avaliação de Imóveis Urbanos do IBAPE – 2005.

O método utilizado será, preferencialmente e sempre que possível, o Comparativo Direto de Dados de Mercado, conforme definido no item 9.2 da referida norma, o qual consiste na análise de elementos (imóveis) semelhantes ao avaliando, levando-se em conta as suas características intrínsecas e extrínsecas, com objetivo de encontrar a tendência de formação de seus preços.

As características e os atributos dos dados pesquisados que exercem influência na formação dos preços e, conseqüentemente, no valor unitário, devem ser ponderados por homogeneização ou por inferência estatística, através de software específico de avaliação (TS-SISREG), respeitados os graus de fundamentação e precisão definidos em norma.

Para a aplicação do método comparativo direto, o requisito fundamental é a seleção de uma pesquisa de elementos comparativos da qual se possa extrair, estatisticamente, uma amostra do mercado imobiliário.

A pesquisa imobiliária, já iniciada em 30 de maio de 2016 no mercado local, considerou as ofertas e vendas efetivas de imóveis nos seguintes municípios:

- ◆ Mariana;
- ◆ Barra Longa;
- ◆ Ponte Nova;
- ◆ Acaiaca.

A pesquisa também abrangeu as seguintes comunidades:

- ◆ Monsenhor Horta;
- ◆ Santa Rita Durão;
- ◆ Antônio Pereira;
- ◆ Furquim;
- ◆ Bandeirantes;
- ◆ Padre Viegas;
- ◆ Camargos.

#### **5.1.1. Avaliação de Imóveis Urbanos**

A pesquisa de imóveis visa identificar as principais características formadoras do valor do imóvel, levando em consideração o imóvel avaliando. As amostras utilizadas na pesquisa de mercado buscam a similaridade com o objeto em avaliação, considerando as principais características que influenciam o mercado imobiliário. Por meio do Tratamento Estatístico e estudando as principais variáveis, identificamos o Valor de Mercado do imóvel. As variáveis que serão estudadas no modelo são:

Área do terreno: Variável independente quantitativa, que expressa a área total do imóvel, em m<sup>2</sup>.

Localização: Variável independente de código alocado, que expressa a localização do imóvel, hierarquizado em:

- ◆ Ótima (vias principais ou áreas nobres com fatores valorativos influenciando seu preço);
- ◆ Muito boa (próxima às vias principais, com amplo acesso aos equipamentos sociais e serviços públicos);
- ◆ Boa (lotes bem localizados com acesso facilitado com transporte público);
- ◆ Desfavorável (áreas mais distantes de centros urbanos com acesso dificultado, áreas de baixa valorização);
- ◆ Ruim (periferias, lotes mais afastados ou próximos à ambientes depreciativos);

- ◆ Péssima (locais expostos à ambientes altamente depreciativos, como área com ruído excessivo, lixões, cadeias.

Fatores do Lote: Variável independente de código alocado, que expressa o posicionamento do imóvel na quadra, categorizado em:

- ◆ Esquina;
- ◆ Frentes múltiplas;
- ◆ Meio de quadra;
- ◆ Formato irregular.

Acessibilidade: Variável independente dicotômica, que expressa o acesso ao lote em relação à via, sendo:

- ◆ Direto ao logradouro;
- ◆ Casa de fundos.

Tipo de Acesso: Variável independente de código alocado, que expressa o material que compõe a via de acesso ao imóvel, categorizado em:

- ◆ Pavimentado;
- ◆ Bloquete / Paralelepípedo;
- ◆ Estrada cascalhada;
- ◆ Terra Batida.

Malha Viária: Variável independente de código alocado, que expressa a localização do imóvel, hierarquizado em:

- ◆ Via estrutural;
- ◆ Via arterial;
- ◆ Via coletora;
- ◆ Via local;

- ◆ Via sem saída.

Qualidade do acesso: Variável independente de código alocado, que expressa o estado de conservação da via de acesso ao imóvel, hierarquizado em:

- ◆ Ótimo estado de conservação;
- ◆ Bom estado de conservação;
- ◆ Mal de estado de conservação;
- ◆ Péssimo estado de conservação;
- ◆ Intransitável em algumas épocas do ano;
- ◆ Intransitável para veículos longos.

Topografia: Variável independente de código alocado, que expressa a topografia do relevo do imóvel, categorizado em:

- ◆ Terreno Plano;
- ◆ Terreno em Active;
- ◆ Terreno em Declive;
- ◆ Encosta de morro.

Consistência do Solo: Variável independente de código alocado, que expressa a consistência do solo do imóvel, hierarquizado em:

- ◆ Terreno seco;
- ◆ Terreno situado em região inundável, que impede ou dificulta seu acesso, mas não atinge o terreno, situado em posição mais alta;
- ◆ Terreno situado em região inundável e que é atingido ou afetado periodicamente pela inundação;
- ◆ Terreno permanentemente alagado.

Número de dormitórios: Variável independente quantitativa, que expressa o número de cômodos destinados a dormitórios.

Benfeitorias: Variável independente quantitativa, que contabiliza o investimento em benfeitorias existentes no imóvel.

Uso e Ocupação Solo: Variável independente dicotômica de grupo, que classifica a localização do imóvel de acordo com as zonas pré-definidas pelo Plano Diretor do município (zona urbana, zona de expansão industrial, zona industrial, zona urbana, entre outras que variam de acordo com o município).

Município: localização da amostra quanto à divisão administrativa urbana em que se encontra.

As variáveis a serem utilizadas na avaliação serão aquelas que se mostrarem mais relevantes na formação do preço, com elevado poder de explicação do modelo estatístico.

#### **5.1.2. Avaliação de Imóveis Rurais**

A pesquisa de imóveis visa identificar as principais características formadoras do valor do imóvel, levando em consideração o imóvel avaliando. As amostras utilizadas na pesquisa de mercado buscam uma similaridade com o objeto da avaliação, considerando as principais características que influenciam o mercado imobiliário. Por meio do Tratamento Estatístico e identificando as principais variáveis, obtivemos o Valor de Mercado do imóvel. As variáveis estudadas no modelo são:

Topografia: Variável independente de código alocado, que expressa a topografia do imóvel, categorizado em:

- ◆ Plana;
- ◆ Predominantemente plana;
- ◆ Suavemente ondulada e ondulada;
- ◆ Ondulada e fortemente ondulada;
- ◆ Fortemente ondulada;
- ◆ Plano com aumento abrupto da declividade nas encostas.

Consistência do Solo: Variável independente de código alocado, que expressa a consistência do solo do imóvel, hierarquizado em:

- ◆ Terreno seco;
- ◆ Terreno situado em região inundável, que impede ou dificulta seu acesso, mas não atinge o terreno, situado em posição mais alta;
- ◆ Terreno situado em região inundável e que é atingido ou afetado periodicamente pela inundação;
- ◆ Terreno permanentemente alagado.

Classe de Capacidade de Uso do Solo: Variável independente de código alocado, que expressa as potencialidades e limitações das terras agrícolas.

- ◆ Classe I: Terras cultiváveis aparentemente sem problemas especiais de conservação.
- ◆ Classe II: Terras cultiváveis com problemas simples de conservação.
- ◆ Classe III: Terras cultiváveis com problemas complexos de conservação.
- ◆ Classe IV: Terras cultiváveis apenas ocasionalmente ou em extensão limitada, com sérios problemas de conservação.
- ◆ Classe V: Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re)florestamento, sem necessidade de práticas especiais de conservação.
- ◆ Classe VI: Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re) florestamento, com problemas simples de conservação.
- ◆ Classe VII: Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re)florestamento, com problemas complexos de conservação.
- ◆ Classe VIII: Terras impróprias para cultura, pastagem ou (re)florestamento, podendo servir apenas como abrigo da fauna silvestre, como ambiente para recreação ou para fins de armazenamento de água.

As descrições mais completas constam no “Manual Brasileiro para Levantamento da Capacidade de Uso da Terra” - Escritório Técnico Brasil/Estados Unidos - III Aproximação - Quintiliano Avelar Marques et al - Ministério da Agricultura - 1971.

Hidrografia: Variável independente de código alocado, que expressa o tipo de recurso hídrico existente no imóvel:

- ◆ Rios;
- ◆ Córregos;
- ◆ Riachos;
- ◆ Cursos d'água não perenes;
- ◆ Sem água.

Abertura de área cultivável: Variável independente quantitativa, que expressa a área agricultável no imóvel, geralmente expressa em porcentagem de área ocupada por pastagem ou terras preparadas para cultivo.

Forma de acesso: Variável independente de código alocado, que expressa a principal forma de acesso para a propriedade:

- ◆ Pavimentado;
- ◆ Estrada cascalhada;
- ◆ Terra batida.

As variáveis a serem utilizadas na avaliação serão aquelas que se mostrarem mais influenciantes na formação do preço, com elevado poder de explicação do modelo estatístico.



## 5.1.3. Amostras de Mercado

### 5.1.3.1. Barra Longa Urbano

	COORDENADAS GEO		NOME DO PROPRIETÁRIO	CONTATO	TIPO	ENDEREÇO DO IMÓVEL		ZONEAMENTO	VISTORIADO	LOCALIZAÇÃO
	LATITUDE	LONGITUDE				BAIRRO/COMUNIDADE	CIDADE			
1	5 20'20'58.7"	WD43°21'34.6"	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Secundária
2	5 20'20'58.7"	WD43°21'33.5"	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Secundária
3	5 20'20'56.5"	WD43°21'34.2"	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Secundária
4	5 20'21'58.7"	WD43°22'28.1"	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Principal
5	5 20'22'34.9"	WD43°22'36.3"	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Principal
6	5 20'22'35.3"	WD43°22'36.2"	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Principal
7	5 20'22'35.3"	WD43°22'35.7"	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Principal
8	5 20'20'56.9"	WD43°21'33.3"	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Secundária
9	5 20'20'56.9"	WD43°21'33.3"	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Secundária
10	5 20'21'25.8"	WD43°22'07.2"	André	(31) 98777-1220 / (31) 3556-4262	Casa	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Principal
11	5 20'21'53.8"	WD43°22'25.6"	Gustavo	(31) 99955-9789 / (31) 99520-9790	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Principal
12	5 20'22'28.5"	WD43°22'38.5"	Wellton (Imobiliária Bandeirantes)	(31) 3558-1211	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Sim	Via Principal
13	5 20'21'28.5"	WD43°21'30.7"	Rogério e Ariane	(31) 99979-2721 / (31) 99825-8233	Lote	Furquim	Mariana	Urbano	Sim	Via Principal
14	5 20'21'28.5"	WD43°21'28.7"	Adelão ou Ramundo Pedro	(31) 98494-8880 / (31) 98295-0070	Casa	Furquim	Mariana	Urbano	Sim	Via Secundária
15	5 20'21'27.9"	WD43°12'43.3"	Pedro	(31) 98494-8880 / (31) 98295-0070	Casa	Furquim	Mariana	Urbano	Sim	Via Secundária
16	5 20'21'33.3"	WD43°12'43.5"	Sebastião	(31) 98223-4901	Lote	Furquim	Mariana	Urbano	Sim	Via Secundária
17	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Casa	Furquim	Mariana	Urbano	Não	Via Principal
18	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Casa	Furquim	Mariana	Urbano	Não	Via Principal
19	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Casa	Furquim	Mariana	Urbano	Não	Via Principal
20	-	-	Nascimento	(31) 99942-1929	Casa	Padre Viegas	Mariana	Urbano	Não	Via Principal
21	-	-	MGF Imóveis	-	Casa	Camargos	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
22	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Antônio Pereira	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
23	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
24	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
25	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
26	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
27	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
28	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Não	Via Principal
29	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Padre Viegas	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
30	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Padre Viegas	Mariana	Urbano	Não	Via Principal
31	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Padre Viegas	Mariana	Urbano	Não	Via Principal
32	-	-	Mara (Imobiliária Bonanza)	(31) 98458-1319	Lote	Antônio Pereira	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
33	-	-	Geraldo Carvalho	(31) 3557-2004 / (31) 99961-3043	Lote	Padre Viegas	Mariana	Urbano	Não	Via Secundária
34	-	-	Ricardo	(31) 98731-3567	Casa	Santa Rita Durão	Mariana	Urbano	Sim	Via Principal
35	-	-	Geraldo Carvalho	(31) 3557-2004 / (31) 99961-3043	Lote	Bandeirantes	Mariana	Urbano	Via Secundária	
36	-	-	Fabrizio	(31) 98799-6446	Lote	Residência Fortaleza	Ponte Nova	Urbano	Não	Via Secundária
37	-	-	Carla	(31) 98606-0083	Lote	Vila do Sereno	Ponte Nova	Urbano	Não	Via Secundária
38	-	-	Raimundo	(31) 99675-9077	Lote	Centro	Barra Longa	Urbano	Sim	Via Principal
39	-	-	Raimundo	(31) 99675-9077	Casa	Centro	Barra Longa	Urbano	Sim	Via Principal
40	-	-	Raimundo	(31) 99675-9077	Lote	Centro	Barra Longa	Urbano	Sim	Via Principal
41	-	-	-	(31) 98436-2040	Lote	Centro	Acacia	Urbano	Sim	Via Secundária
42	-	-	Isabel	(31) 9812-4702	Lote	Centro	Acacia	Urbano	Sim	Via Principal
43	-	-	Isabel	(31) 3817-5568	Casa	Centro	Acacia	Urbano	Sim	Via Principal
44	-	-	Roberto	(31) 98298-3710	Casa	Centro	Acacia	Urbano	Sim	Via Principal
45	-	-	Viva Real Imobiliária	(31) 2510-4030	Lote	Centro	Ponte Nova	Urbano	Não	Via Secundária
46	-	-	Viva Real Imobiliária	(31) 2510-4030	Casa	Centro	Ponte Nova	Urbano	Não	Via Secundária
47	-	-	Nova Imóveis	(31) 3817-2798	Lote	Centro	Ponte Nova	Urbano	Não	Via Secundária
48	-	-	Fernanda	(31) 98854-2254	Lote	Passa Tempo	Ponte Nova	Urbano	Não	Via Secundária
49	-	-	Imobiliária Itacolmi	(31) 3557-4005	Lote	Antônio Pereira	Mariana	Urbano	Não	Via Principal
50	-	-	Imobiliária Itacolmi	(31) 3557-4005	Lote	Cachoeira do Brumado	Mariana	Urbano	Não	Via Principal

LEVANTAMENTO DO TERRENO												
ÁREA TOTAL (m²)	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)	ÁREA DE SERVIÇO (m²)
1	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00	108.000,00	108.000,00	108.000,00	125,00	12,00	3 Suavemente ondulada e ondulada
2	336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	63.000,00	63.000,00	63.000,00	187,50	15,00	3 Suavemente ondulada e ondulada
3	1.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00	62,61	5,00	4 Ondulada e fortemente ondulada
4	980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126.000,00	126.000,00	126.000,00	126.000,00	73,01	7,50	2 Predominantemente plana
5	252,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	178,57	14,00	4 Ondulada e fortemente ondulada
6	252,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	178,57	14,00	4 Ondulada e fortemente ondulada
7	252,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	178,57	14,00	4 Ondulada e fortemente ondulada
8	1.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00	62,61	5,00	4 Ondulada e fortemente ondulada
9	1.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00	62,61	5,00	4 Ondulada e fortemente ondulada
10	531,00	364,00	1.152,38	188.990,32	0,00	300.000,00	270.000,00	81.009,68	151,99	17,2	1	Plano
11	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	67.500,00	67.500,00	112,50	25	1	Plano
12	418,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	72.000,00	72.000,00	172,25	20	3	Suavemente ondulada e ondulada
13	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	27.000,00	27.000,00	45,00	10	2	Predominantemente plana
14	2.000,00	90,00	1.152,38	103.714,20	0,00	180.000,00	162.000,00	58.285,80	29,14	48	4	Ondulada e fortemente ondulada
15	980,00	115,00	1.152,38	132.533,70	0,00	190.000,00	171.000,00	38.478,30	101,25	15,4	3	Suavemente ondulada e ondulada
16	270,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	31.500,00	116,67	7	5	Fortemente ondulada	
17	300,00	85,00	1.136,47	113.599,88	0,00	195.000,00	175.500,00	61.900,12	206,33	15	5	Fortemente ondulada
18	1.670,00	90,00	153,44	113.869,60	0,00	300.000,00	270.000,00	256.190,40	228,43	17	2	Predominantemente plana
19	1.000,00	200,00	1.152,38	230.476,00	0,00	350.000,00	315.000,00	84.524,00	84,52	15	2	Predominantemente plana
20	663,00	127,00	1.152,38	146.352,36	0,00	295.000,00	265.500,00	119.147,74	179,71	12	3	Suavemente ondulada e ondulada
21	2.400,00	87	844,75	73.480,20	0,00	150.000,00	135.000,00	61.508,80	25,63	20	4	Ondulada e fortemente ondulada
22	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	45.000,00	45.000,00	125,00	15	3	Suavemente ondulada e ondulada
23	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	45.000,00	45.000,00	125,00	15	3	Suavemente ondulada e ondulada
24	480,18	0,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	63.000,00	63.000,00	128,52	15	3	Suavemente ondulada e ondulada
25	1.376,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	67.500,00	67.500,00	49,06	18	3	Suavemente ondulada e ondulada
26	1.212,62	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	81.000,00	81.000,00	66,80	5	3	Suavemente ondulada e ondulada
27	1.846,37	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	81.000,00	81.000,00	40,89	5	3	Suavemente ondulada e ondulada
28	1.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00	108.000,00	108.000,00	61,64	13	1	Plano
29	1.022,23	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	67.500,00	67.500,00	66,09	20	4	Ondulada e fortemente ondulada
30	520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	67.500,00	67.500,00	129,81	15	4	Ondulada e fortemente ondulada
31	1.049,76	0,00	0,00	0,00	0,00	140.000,00	126.000,00	126.000,00	120,09	22	4	Ondulada e fortemente ondulada
32	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	540.000,00	540.000,00	60,00	30	1	Plano
33	1.022,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00	117.000,00	117.000,00	114,48	18	5	Fortemente ondulada
34	1.155,00	104,55	844,75	88.338,61	0,00	140.000,00	126.000,00	37.681,39	32,34	19	1	Plano
35	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	31.500,00	31.500,00	63,00	10	3	Suavemente ondulada e ondulada
36	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.000,00	51.300,00	51.300,00	256,59	10	1	Plano
37	708,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	81.000,00	81.000,00	114,42	20	1	Plano
38	1.960,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	360.000,00	360.000,00	183,67	20	3	Suavemente ondulada e ondulada
39	1.049,76	170	1.152,38	195.904,60	0,00	350.000,00	315.000,00	119.099,40	113,45	28	3	Suavemente ondulada e ondulada
40	392,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	90.000,00	90.000,00	229,59	8	1	Suavemente ondulada e ondulada
41	440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.000,00	85.500,00	85.500,00	194,32	20	1	Plano
42	1.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00	108.000,00	108.000,00	56,84	38	1	Plano
43	360,00	65,00	1.152,38	74.904,70	0,00	120.000,00	108.000,00	33.099,30	91,93	12	2	Predominantemente plana
44	840,00	58,00	844,75	48.995,50	0,00	120.000,00	108.000,00	68.054,20	80,96	28	2	Predominantemente plana
45	451,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00	108.000,00	108.000,00	239,47	15	1	Plano
46	347,00	69,00	1.152,38	79.514,22	0,00	190.000,00	171.000,00	59.485,79	116,45	15	1	Plano
47	212,50	0,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	40.500,00	40.500,00	159,59	15	1	Plano
48	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	90.000,00	90.000,00	18,00	25	2	Predominantemente plana
49	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	850.000,00	765.000,00	765.000,00	103,38	30	2	Predominantemente plana
50	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00	108.000,00	108.000,00	108,00	30	2	Predominantemente plana

### 5.1.3.2. Barra Longa Rural

COORDENADAS GEO		NOME DO PROPRIETÁRIO	Fonte	CONTATO	ENDEREÇO DO IMÓVEL	UF	ZONEAMENTO
LATITUDE	LONGITUDE						
1	20°18'20"	43°08'36"	Dedé	Direto com o Proprietário	(31) 98257-5893	Barra Longa	MG Rural
2	20°18'08.0"	043°09'04.8"	Dedé	Direto com o Proprietário	(31) 98257-5893	Barra Longa	MG Rural
3	20°18'38.6"	043°09'04.9"	Dedé	Direto com o Proprietário	(31) 98257-5893	Barra Longa	MG Rural
4	20°25'01.6"	043°13'27.7"	Antonio Lopes	Direto com o Proprietário	(31) 98182-3193	Mariana	MG Rural
5	20°19'29.9"	043°11'07.4"	Carlos	Direto com o Proprietário		Mariana	MG Rural
6	20°24'54.1"	043°13'10.2"	José Geraldo Gomes	Direto com o Proprietário	(31) 98482-3193	Mariana	MG Rural
7	20°22'07.3"	043°02'02.6"	Invista Negocios Imobiliarios	Direto com o Proprietário	(31) 98943-2648/98365-0135	Barra Longa	MG Rural
8	20°22'40.0"	043°01'11.1"	Invista Negocios Imobiliarios	Direto com o Proprietário	(31) 98943-2648/98365-0135	Barra Longa	MG Rural
9	20°20'01.7"	043°06'15.1"	Invista Negocios Imobiliarios	Direto com o Proprietário	(31) 98943-2648/98365-0135	Barra Longa	MG Rural
10	20°31'59.6"	43°17'45.0"	Antonio Lopes (Área 02)	Direto com o Proprietário	(31) 98482-3193	Mariana	MG Rural
11	20°32'41.8"	043°19'48.2"	Invista Negocios Imobiliarios	Direto com o Proprietário	(31) 98365-0135	Piranga	MG Rural
12	20°27'57.4"	043°15'18.9"	Deyvid Ferreira	Direto com o Proprietário	(31) 98759-6180	Diogos de Vasconcelos	MG Rural
13			Bonanza Imoveis	/imoveis-fazenda/venda-fazenda-padre-viegas-mariana-m	(31) 3557-4258	Mariana	MG Rural
14			Bonanza Imoveis	/imoveis-fazenda/venda-fazenda-barra-longa-mariana-mg	(31) 3557-4258	Mariana	MG Rural
15			Raquel	ao/terrenos/terreno-com-plantio-de-eucalpto-agua-e-for	(31) 98828-1826	Mariana	MG Rural
16			-	imovel/fazenda---sítio-3-quartos-mariana-42000m2-ver	(31) 99849-4970	Mariana	MG Rural
17			Mara	bonanzaimoveis.com.br/imovel/fazenda/zona-rural/BMA	(31) 3557-4258/(31) 99942-1925	Mariana	MG Rural
18			Árena Empreendimentos	http://imobiliariasarena.com.br/home/property/956/	(31) 3558-5295	Mariana	MG Rural
19			Mara	tp://www.imovelbrasil.net/Bonanza-imoveis/21659-b.ht	(31) 3557-4258/(31) 99942-1925	Mariana	MG Rural
20			-	lassificados/vendo-otimo-sítio-em-mariana-minas-ge-		Mariana	MG Rural
21			Mara	onanzaimoveis.com.br/imovel/terreno-area/acaica/BMA/	(31)3557-4258 / (31)99942-1925	Mariana	MG Rural
22			Mara	bonanzaimoveis.com.br/imovel/fazenda/zona-rural/BMA	(31)3557-4258 / (31)99942-1925	Mariana	MG Rural
23			José Geraldo Gomes	Direto com o Proprietário	(31) 98482-3193	Mariana	MG Rural
24			José Evangelista	Direto com o Proprietário	(31) 3751-2654	Mariana	MG Rural
25			Imobiliária Viva Real	enda---sítio-5-quartos-barra-longa-com-garagem-50000C	(31) 3347-4206 / (31) 9202-5052	Barra Longa	MG Rural
26			Imobiliária Viva Real	zenda---sítio-4-quartos-barra-longa-com-garagem-14520C	(31) 3347-4206 / (31) 9202-5052	Barra Longa	MG Rural
27			Eduardo Rodrigues	r/imoveis-fazenda/venda-fazenda-centro-barra-longa-mg	(31) 98843-3313 / (31) 3397-302	Barra Longa	MG Rural
28			-	vender.mfural.com.br/detalhe/terreno-em-barra-longa-n-		Barra Longa	MG Rural
29			Milton Rogerio	horizonte-e-regiao/terrenos/roca-em-barra-longa-terreno	(31) 99820-0955	Ponte Nova	MG Rural
30			Kiko	br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/sítio-chacara-fazend	(31) 99934- 8078	Ponte Nova	MG Rural
31			Leonardo Araújo	horizonte-e-regiao/terrenos/linda-fazenda-de-217he-em-ç	(31) 98595-7000	Ponte Nova	MG Rural
32			Mais Imóveis	//www.maisimoveispn.com.br/dados_imovel.asp?idimov	(31) 9747-1075 / (31) 3817-3019	Ponte Nova	MG Rural
33			Bonanza Imoveis	-	(31) 3557-4258	Acaíca	MG Rural

	ÁREA TOTAL	VALOR TOTAL (R\$)	LEVANTAMENTO DO TERRENO				Beneficiárias	QUALIDADE INFO.	VARIÁVEIS INDEPENDENTES		
			FATOR DE CORREÇÃO	LOJ TOTAL CORRIGIDO	LOJ UNITÁRIO CORRIGIDO(R\$)	DISTÂNCIA DA CIDADE (km)			Acesso	Localização	Beneficiarias
1	10,0000	150.000,00	15.000,00	0,90	135.000,00	13.500,00 Sem Beneficiárias significativas	2	Declarado	10	1	1
2	95,0000	1.500.000,00	15.789,47	0,90	1.350.000,00	14.210,53 Fazenda com casa Sede, curral estrut.	2	Declarado	10	1	1
3	34,0000	250.000,00	7.352,94	0,90	225.000,00	6.617,65 Sem Beneficiárias significativas	2	Declarado	10	1	1
4	160,0000	2.400.000,00	15.000,00	0,90	2.160.000,00	13.500,00 Sem Beneficiárias significativas	2	Declarado	31,5	3	2
5	40,0000	850.000,00	21.250,00	0,90	765.000,00	19.125,00 Fazenda com casa Sede, depósito, cur	2	Declarado	33	1	2
6	45,0000	900.000,00	20.000,00	0,90	810.000,00	18.000,00 Fazenda com casa Sede, açudes.	2	Declarado	33	1	2
7	172,0000	1.950.000,00	11.337,21	0,90	1.755.000,00	10.203,49 Fazenda com curral de alto padrão em	2	Declarado	45	1	1
8	64,0000	900.000,00	14.062,50	0,90	810.000,00	12.656,25 Fazenda com curral de alto padrão em	2	Declarado	42,5	1	1
9	64,2000	900.000,00	14.018,69	0,90	810.000,00	12.616,82 Sem Beneficiárias significativas	2	Declarado	7	3	1
10	45,0000	450.000,00	10.000,00	0,90	405.000,00	9.000,00 Sem Beneficiárias significativas	2	Declarado	45	1	2
11	8,0000	230.000,00	28.750,00	0,90	207.000,00	25.875,00 Casa sede, cultura de eucalpto em po	2	Declarado	38	1	1
12	12,0000	250.000,00	20.833,33	0,90	225.000,00	18.750,00 Sem Beneficiárias	2	Declarado	10	3	1
13	145,0000	750.000,00	5.172,41	0,90	675.000,00	4.655,17 Fazenda com 145 Hectares, 07 nasce	2	Declarado	20	2	2
14	390,0000	4.000.000,00	10.256,41	0,90	3.600.000,00	9.230,77 Excelente fazenda com 390 hectares c	2	Declarado	15	2	2
15	24,2000	180.000,00	7.438,02	0,90	162.000,00	6.694,21 Terreno com plantio de eucalpto, água	2	Declarado	50	1	2
16	42,0000	800.000,00	19.047,62	0,90	720.000,00	17.142,86 ve (ornamentais) e viveiro; Pomar; Are	2	Declarado	30	2	2
17	125,0000	1.450.000,00	11.600,00	0,90	1.305.000,00	10.440,00 Excelente fazenda toda formada com	2	Declarado	20	2	2
18	15,0000	330.000,00	22.000,00	0,90	297.000,00	19.800,00 Sem beneficiárias significativas, a 15 h	2	Declarado	30	2	2
19	96,0000	2.000.000,00	20.833,33	0,90	1.800.000,00	18.750,00 Fazenda com 96,0 há, 20% mata nativ	2	Declarado	25	2	3
20	18,0000	150.000,00	8.333,33	0,90	135.000,00	7.500,00 Vendo ótimo terreno em Mariana, Mi	2	Declarado	25	2	2
21	62,0000	800.000,00	12.903,23	0,90	720.000,00	11.612,90 Sem Beneficiárias significativas	2	Declarado	20	2	2
22	130,0000	1.800.000,00	13.846,15	0,90	1.620.000,00	12.461,54 Exelente fazenda com 130ha toda est	2	Declarado	25	2	3
23	45,0000	450.000,00	10.000,00	0,90	405.000,00	9.000,00 Casa de alvenaria, com revestimento,	2	Declarado	30	2	2
24	205,0000	2.000.000,00	9.756,10	0,90	1.800.000,00	8.780,49 Fazenda com nascentes e córregos pe	2	Declarado	30	2	2
25	500,0000	4.500.000,00	9.000,00	0,90	4.050.000,00	8.100,00 Localização: a 12 KM de Ponte Nova,	2	Declarado	12	2	1
26	14,5200	240.000,00	16.528,93	0,90	216.000,00	14.876,03 Excelente sítio 2 alqueire, com duas ca	2	Declarado	8	3	1
27	18,0000	170.000,00	9.444,44	0,90	153.000,00	8.500,00 Sítio com casa sede, curral.	2	Declarado	10	3	1
28	200,0000	2.200.000,00	11.000,00	0,90	1.980.000,00	9.900,00 200 hectares localizado no município	2	Declarado	8	3	1
29	6,0000	145.000,00	24.166,67	0,90	130.500,00	21.750,00 Casa com 3 quartos, conjugado com	2	Declarado	5	3	1
30	29,0400	359.900,00	12.393,25	0,90	323.910,00	11.153,93 Sem Beneficiárias significativas	2	Declarado	2	3	1
31	217,0000	2.200.000,00	10.138,25	0,90	1.980.000,00	9.124,42 Fazenda com beneficiárias de 217	2	Declarado	9	3	1
32	50,0000	750.000,00	15.000,00	0,90	675.000,00	13.500,00 Localizado próximo ao distrito de Vau	2	Declarado	19	2	3
33	62,0000	800.000,00	12.903,23	0,90	720.000,00	11.612,90 Fazenda a venda em Acaíca, a 2 km c	2	Declarado	2	3	1

### 5.1.3.3. Barra Longa Chácara

NOME DO PROPRIETÁRIO	Fonte	CONTATO	TIPO	ENDEREÇO DO IMÓVEL			ZONEAMENTO	ACERVO FOTOGRÁFICO	VISTORIADO	LOCALIZAÇÃO
				COMPLEMENTO	BAIRRO/COMUNIDADE	CIDADE				
1 Ricardo	<a href="http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/mariana-padre-viegas-215077850">http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/mariana-padre-viegas-215077850</a>	(31) 99267-9468	Sítio/Chácara	Área Rural	Padre Viegas	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
2 Bonifácio	<a href="http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/otima-chacara-regiao-de-mariana-220436473">http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/otima-chacara-regiao-de-mariana-220436473</a>	(31) 98607-0008	Sítio/Chácara	Área Rural	Cachoeira do Brumado	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
3 José Marcelino de Oliveira	<a href="http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/sitio-em-passagem-de-mariana-1000-m2-209804429">http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/sitio-em-passagem-de-mariana-1000-m2-209804429</a>	(31) 3551-5695	Sítio/Chácara	Área Rural	Passagem de Mariana	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
4 Geraldo Carvalho	<a href="http://www.imobiliariageraldocarvalho.com.br/resultado?negociotipo=1&amp;finalidade=venda&amp;dtipoimovel=10">http://www.imobiliariageraldocarvalho.com.br/resultado?negociotipo=1&amp;finalidade=venda&amp;dtipoimovel=10</a>	(31) 3557-2004	Sítio/Chácara	Área Rural	Taquaral	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
5 Geraldo Carvalho	<a href="http://www.imobiliariageraldocarvalho.com.br/detalhes?di=341">http://www.imobiliariageraldocarvalho.com.br/detalhes?di=341</a>	(31) 3557-2004	Sítio/Chácara	Área Rural	Padre Viegas	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
6 Geraldo Carvalho	<a href="http://www.imobiliariageraldocarvalho.com.br/detalhes?di=349">http://www.imobiliariageraldocarvalho.com.br/detalhes?di=349</a>	(31) 3557-2004	Sítio/Chácara	Área Rural	Felipe dos Santos	Barra Longa	Rural	Sim		2 Via Secundária
7 Boanza Imobiliária	<a href="http://www.bonanzaimoveis.com.br/imovel/chacara/bandeirantes/BMA4724">http://www.bonanzaimoveis.com.br/imovel/chacara/bandeirantes/BMA4724</a>	(31) 99942-1929	Sítio/Chácara	Área Rural	Bandeirantes	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
8 Boanza Imobiliária	<a href="http://www.bonanzaimoveis.com.br/imovel/sitio/monsenhor-horta/BMA4691">http://www.bonanzaimoveis.com.br/imovel/sitio/monsenhor-horta/BMA4691</a>	(31) 99942-1929	Sítio/Chácara	Área Rural	Monseñor Horta	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
9 Adilson	<a href="http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/terreno-maravilhoso-1.500m2-com-escritura-126539424">http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/terreno-maravilhoso-1.500m2-com-escritura-126539424</a>	(31) 99877-5907	Sítio/Chácara	Área Rural	Bandeirantes	Mariana	Rural	Sim		1 Via Principal
10 Xavier	<a href="http://www.imobiliariasaviemg.com.br/#">http://www.imobiliariasaviemg.com.br/#</a>	(31) 3557-2701	Sítio/Chácara	Área Rural	Padre Viegas	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
11 Mundial Imóveis	<a href="http://www.mundialimoveis.com/contato?area=&amp;quem=180915123420">http://www.mundialimoveis.com/contato?area=&amp;quem=180915123420</a>	(31) 98688-2984	Sítio/Chácara	Área Rural	Bandeirantes	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
12 Mundial Imóveis	<a href="http://www.mundialimoveis.com/contato?area=&amp;quem=10091513442">http://www.mundialimoveis.com/contato?area=&amp;quem=10091513442</a>	(31) 98688-2984	Sítio/Chácara	Área Rural	Barro Branco	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
13 Mundial Imóveis	<a href="http://www.mundialimoveis.com/contato?area=&amp;quem=130218115216">http://www.mundialimoveis.com/contato?area=&amp;quem=130218115216</a>	(31) 98688-2984	Sítio/Chácara	Área Rural	Bandeirantes	Mariana	Rural	Sim		1 Via Secundária
14 Sávio Motta	<a href="http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/rancho-beira-rio-210414115">http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/rancho-beira-rio-210414115</a>	(31) 98643-2299	Sítio/Chácara	Área Rural	Ponte Nova Ponte Nova	Rural	Sim			2 Via Secundária
15 Mais Imóveis	<a href="http://www.maisimoveis.com.br/dados_imovel.asp?di=imovel=29">http://www.maisimoveis.com.br/dados_imovel.asp?di=imovel=29</a>	(31) 99747-1075	Sítio/Chácara	Área Rural	Vale Verde Ponte Nova	Rural	Sim			2 Via Secundária
16 Mais Imóveis	<a href="http://www.maisimoveis.com.br/dados_imovel.asp?di=imovel=53">http://www.maisimoveis.com.br/dados_imovel.asp?di=imovel=53</a>	(31) 99747-1075	Sítio/Chácara	Área Rural	Ponte Nova Ponte Nova	Rural	Sim			2 Via Principal
17 Mais Imóveis	<a href="http://www.maisimoveis.com.br/dados_imovel.asp?di=imovel=48">http://www.maisimoveis.com.br/dados_imovel.asp?di=imovel=48</a>	(31) 99747-1075	Sítio/Chácara	Área Rural	Ponte Nova Ponte Nova	Rural	Sim			2 Via Principal
18 Sandra Melo	<a href="http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/oportunidade-chacara-no-vale-verde-214974634">http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/oportunidade-chacara-no-vale-verde-214974634</a>	(31) 98263-6391	Sítio/Chácara	Área Rural	Ponte Nova Ponte Nova	Rural	Sim			2 Via Principal
19 Lucio Graça	<a href="http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/oportunidade-chacara-no-vale-verde-214974634">http://mg.olk.com.br/belo-horizonte-e-regiao/terrenos/oportunidade-chacara-no-vale-verde-214974634</a>	(31) 98886-4033	Sítio/Chácara	Área Rural	Ponte Nova Ponte Nova	Rural	Sim			2 Via Secundária
20 -	<a href="http://www.zapimoveis.com.br/oferta/venda+chacara+vale-verde+ponte-nova+mg+RS180000/ID-10075808/?pagina=fe">http://www.zapimoveis.com.br/oferta/venda+chacara+vale-verde+ponte-nova+mg+RS180000/ID-10075808/?pagina=fe</a>	(31) 3817-4030	Sítio/Chácara	Área Rural	Ponte Nova Ponte Nova	Rural	Sim			2 Via Secundária

LEVANTAMENTO DO TERRENO									
ÁREA TOTAL (m²)	Benfeitorias	FATOR DE CORREÇÃO	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR TOTAL CORRIGIDO (R\$)	VALOR TOTAL - BENFEITORIAS	VALOR UNITÁRIO (R\$/m²)	TOPOGRAFIA	DISTÂNCIA DA CIDADE (Km)	
1 5.000,00	Sem benfeitorias	0,90	110.000,00	99.000,00	99.000,00	19,80	Suavemente ondulada e ondulada		10
2 2.500,00	Com benfeitorias	0,90	200.000,00	180.000,00	180.000,00	72,00	Suavemente ondulada e ondulada		17
3 1.000,00	Com benfeitorias	0,90	190.000,00	171.000,00	171.000,00	171,00	Suavemente ondulada e ondulada		
4 35.000,00	Com benfeitorias	0,90	280.000,00	252.000,00	252.000,00	7,20	Predominantemente plana		20
5 1.100,00	Sem benfeitorias	0,90	330.000,00	297.000,00	297.000,00	270,00	Predominantemente plana		15
6 8.500,00	Com benfeitorias	0,90	160.000,00	144.000,00	144.000,00	16,94	Predominantemente plana		22
7 1.400,00	Sem benfeitorias	0,90	100.000,00	90.000,00	90.000,00	64,29	Suavemente ondulada e ondulada		15
8 3.000,00	Com benfeitorias	0,90	350.000,00	315.000,00	315.000,00	105,00	Suavemente ondulada e ondulada		25
9 1.500,00	Sem benfeitorias	0,90	180.000,00	162.000,00	162.000,00	108,00	Predominantemente plana		15
10 50.000,00	Com benfeitorias	0,90	350.000,00	315.000,00	315.000,00	6,30	Suavemente ondulada e ondulada		13
11 900,00	Com benfeitorias	0,90	140.000,00	126.000,00	126.000,00	140,00	Suavemente ondulada e ondulada		13
12 7.000,00	Com benfeitorias	0,90	600.000,00	540.000,00	540.000,00	77,14	Suavemente ondulada e ondulada		21
13 60.000,00	Sem benfeitorias	0,90	700.000,00	630.000,00	630.000,00	10,50	Predominantemente plana		15
14 6.000,00	Com benfeitorias	0,90	250.000,00	225.000,00	225.000,00	37,50	Suavemente ondulada e ondulada		10
15 6.000,00	Sem benfeitorias	0,90	200.000,00	180.000,00	180.000,00	30,00	Predominantemente plana		8
16 3.000,00	Com benfeitorias	0,90	380.000,00	342.000,00	342.000,00	114,00	Predominantemente plana		4
17 100.000,00	Com benfeitorias	0,90	450.000,00	405.000,00	405.000,00	4,05	Suavemente ondulada e ondulada		13
18 26.000,00	Com benfeitorias	0,90	280.000,00	252.000,00	252.000,00	9,69	Predominantemente plana		8
19 5.000,00	Com benfeitorias	0,90	320.000,00	288.000,00	288.000,00	57,60	Suavemente ondulada e ondulada		
20 2.500,00	Sem benfeitorias	0,90	100.000,00	90.000,00	90.000,00	36,00	Suavemente ondulada e ondulada		

#### 5.1.4. Resultados dos Tratamentos Estatísticos

##### 5.1.4.1. Barra Longa Urbano

Data: 19/10/2016

#### CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

##### DADOS

Total da Amostra	: 57
Utilizados	: 33
Outlier	: 0

##### VARIÁVEIS

Total	: 7
Utilizadas	: 6
Grau Liberdade	: 27

#### MODELO LINEAR DE REGRESSÃO – Escala da Variável Dependente: $\ln(y)$

##### COEFICIENTES

Correlação	: 0,98332
Determinação	: 0,96691
Ajustado	: 0,96078

##### VARIAÇÃO

Total	: 11,58332
Residual	: 0,38328
Desvio Padrão	: 0,11914

##### F-SNEDECOR

F-Calculado	: 157,79750
Significância	: < 0,01000

##### D-WATSON

D-Calculado	: 2,02677
Resultado Teste	: Não auto-regressão 90%

##### NORMALIDADE

Intervalo Classe	% Padrão	% Modelo
-1 a 1	68	72
-1,64 a +1,64	90	90
-1,96 a +1,96	95	100

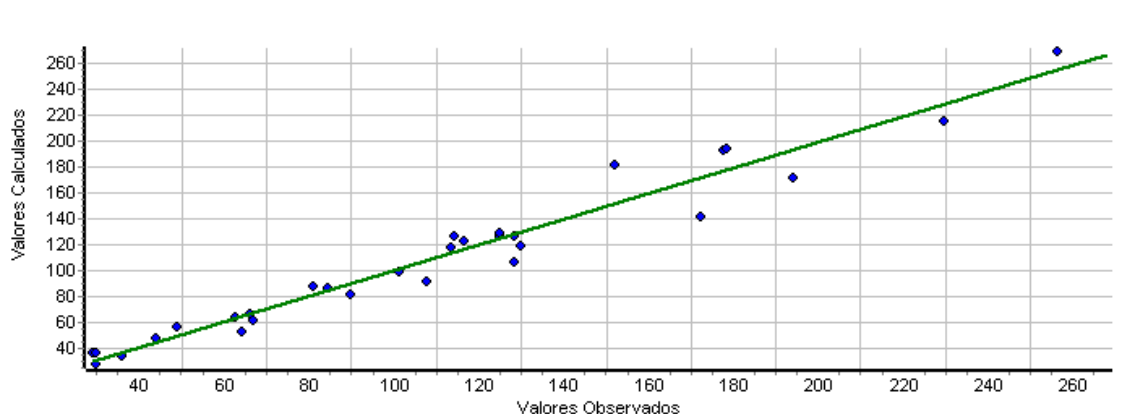
## MODELO UTILIZADO NA ESTIMATIVA DE VALOR (Moda)

$$Y = 3383,978221 * X_1^{-0,610101} * 2,718^{(-0,012152 * X_2)} * 2,718^{(0,160645 * X_3)} * 2,718^{(0,426414 * X_4)} * 2,718^{(-0,129236 * X_5)}$$

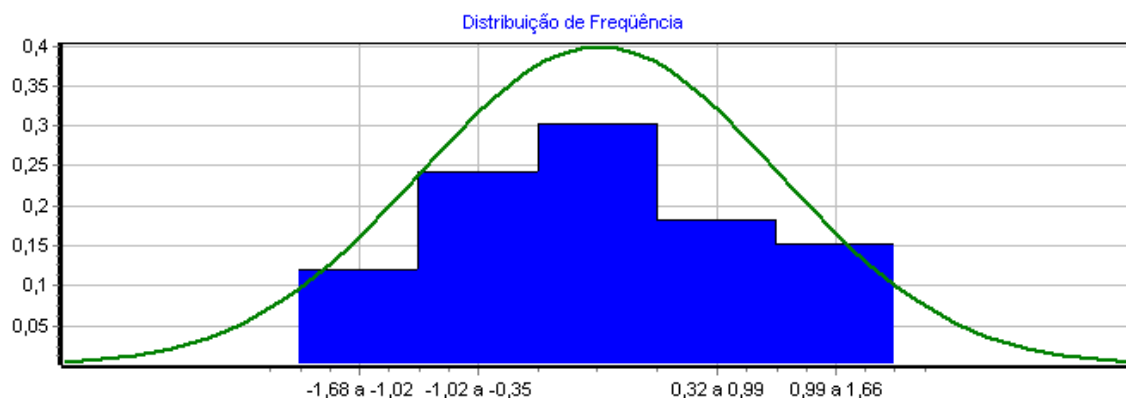
## MODELO DE ESTIMATIVA – PRINCIPAIS INDICADORES

AMOSTRA		MODELO	
Média	: 108,75	Coefic. Aderência	: 0,95512
Variação Total	: 111575,06	Variação Residual	: 5006,96
Variância	: 3381,06	Variância	: 185,44
Desvio Padrão	: 58,15	Desvio Padrão	: 13,62

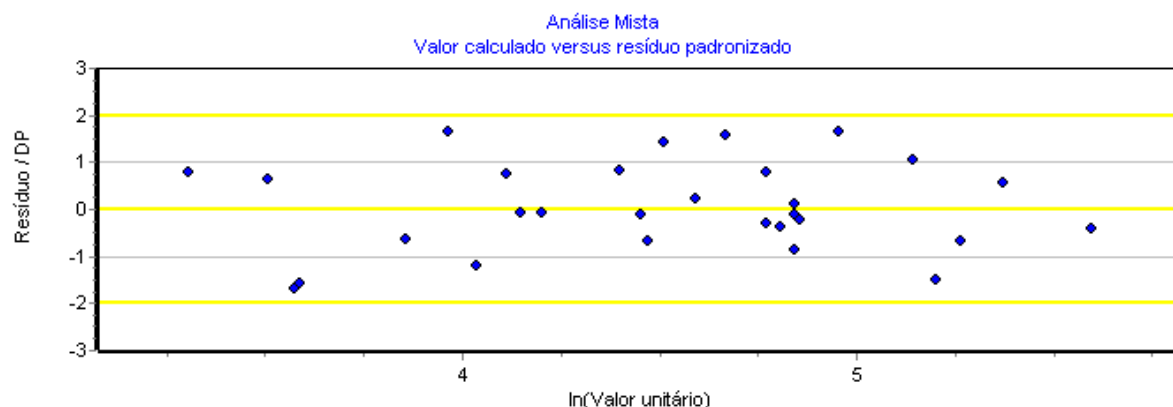
## GRÁFICO DE ADERÊNCIA (Valor Observado X Valor Calculado)



## Histograma de Resíduos Padronizados X Curva Normal Padrão



## Distribuição de Valores Ajustados X Resíduos Padronizados



## DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS

### X<sub>1</sub> Área

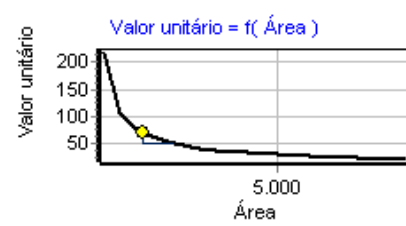
Área do lote, em m<sup>2</sup>

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 200,00 a 9000,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -27,30 % na estimativa



### X<sub>2</sub> Localização

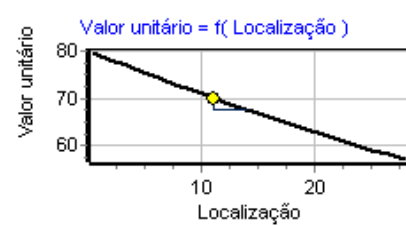
Distância em relação ao perímetro urbano, em Km.

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 0,50 a 29,40

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -3,45 % na estimativa



### X<sub>3</sub> Malha viária

Localização do lote em relação as principais via de acesso:

0 - via secundária

1 - via principal

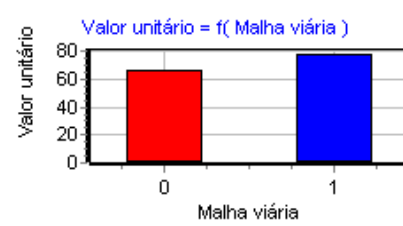
Tipo: Dicotômica Isolada

Amplitude: 0,00 a 1,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

Diferença entre extremos: 17,40 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.



### X<sub>4</sub> Topografia

Característica topografica do lote.

1 - Lotes com características de aclave/declive

2 - Lotes predominantemente plano

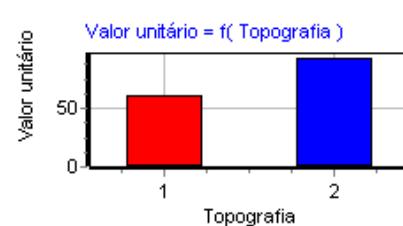
Tipo: Código Alocado

Amplitude: 1,00 a 2,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

10% da amplitude na média: 53,20 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.



### \* Frente

Frente para via pública mais importante, em m

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 0,00 a 48,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

## X<sub>5</sub> Município

Localização municipal, sendo:

0 - Mariana

1 - Barra Longa, Acaiaca e Ponte Nova

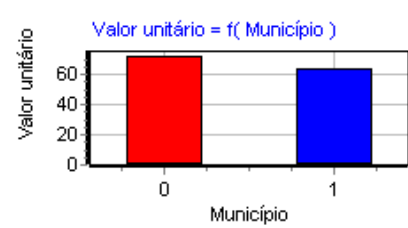
Tipo: Código Alocado

Amplitude: 0,00 a 1,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -12,10 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.



## Y Valor unitário

Valor unitário do lote, em R\$/m<sup>2</sup>

Tipo: Dependente

Amplitude: 29,14 a 256,50

Micronumerosidade para o modelo: atendida.

## PARÂMETROS DE ANÁLISE DAS VARIÁVEIS INDEPENDENTES

VARIÁVEL	Escala Linear	T-Student Calculado	Significância (Soma das Caudas)	Determ. Ajustado (Padrão = 0,96078)
X <sub>1</sub> Área	ln(x)	-22,91278	0,01	0,22689
X <sub>2</sub> Localização	x	-3,56816	0,14	0,94435
X <sub>3</sub> Malha viária	x	3,11615	0,43	0,94858
X <sub>4</sub> Topografia	x	8,60174	0,01	0,85856
X <sub>5</sub> Município	x	-1,96045	6,03	0,95680



## MATRIZ DE CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS (Valores em percentual)

- MATRIZ SUPERIOR – PARCIAIS
- MATRIZ INFERIOR – ISOLADAS

Variável	Forma Linear	Área	Localização	Malha viária	Topografia	Município	Valor unitário
X <sub>1</sub>	ln(x)		56	43	87	39	98
X <sub>2</sub>	x	13		3	51	60	57
X <sub>3</sub>	x	-34	-37		34	1	51
X <sub>4</sub>	x	20	-20	13		49	86
X <sub>5</sub>	x	-12	-54	10	38		35
Y	ln(y)	-89	-35	53	18	25	

### 5.1.4.2. Barra Longa Rural

Data: 19/10/2016

## CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

### DADOS

Total da Amostra	: 33
Utilizados	: 20
Outlier	: 0

### VARIÁVEIS

Total	: 7
Utilizadas	: 5
Grau Liberdade	: 15

## MODELO LINEAR DE REGRESSÃO – Escala da Variável Dependente: 1/y

### COEFICIENTES

Correlação	: 0,96091
Determinação	: 0,92335
Ajustado	: 0,90292

### VARIAÇÃO

Total	: 0,00000
Residual	: 0,00000
Desvio Padrão	: 0,00001

#### F-SNEDECOR

F-Calculado	: 45,17637
Significância	: < 0,01000

#### D-WATSON

D-Calculado	: 2,84635
Resultado Teste	: Região não conclusiva 98%

#### NORMALIDADE

Intervalo Classe	% Padrão	% Modelo
-1 a 1	68	75
-1,64 a +1,64	90	95
-1,96 a +1,96	95	100

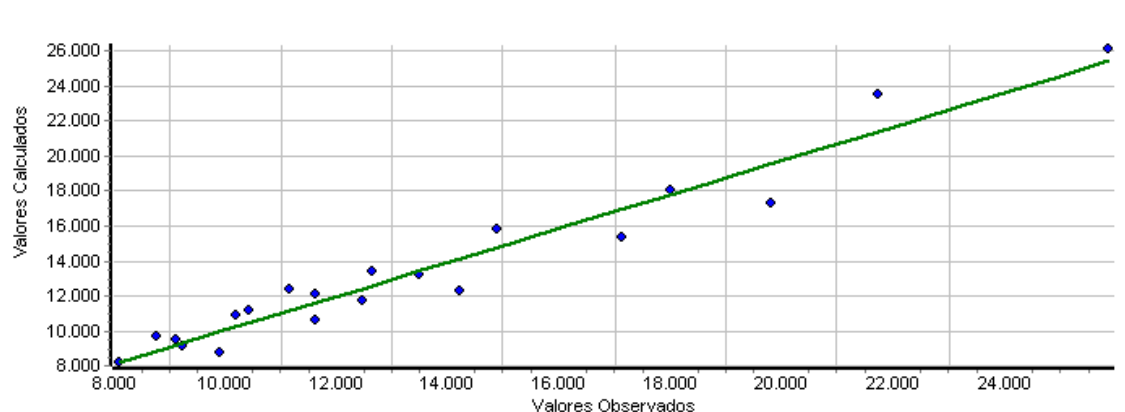
#### MODELO UTILIZADO NA ESTIMATIVA DE VALOR

$$Y = 1 / ( 0,000042 + -0,000022 * 1/X_1 + 0,000017 * \ln(X_2) + -0,000008 * X_3 + -0,000005 * X_4 )$$

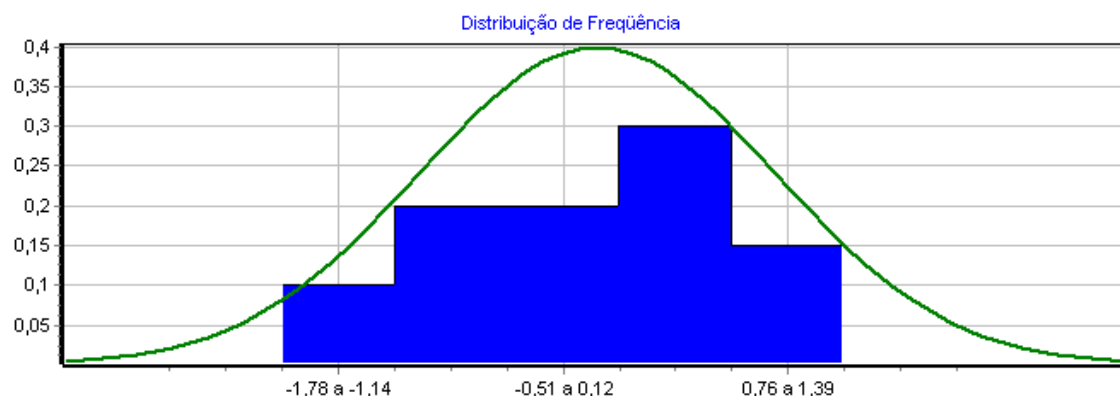
#### MODELO DE ESTIMATIVA – PRINCIPAIS INDICADORES

AMOSTRA	MODELO
Média : 13521,56	Coefic. Aderência : 0,94339
Variação Total : 433215601,08	Variação Residual : 24523696,23
Variância : 21660780,05	Variância : 1634913,08
Desvio Padrão : 4654,11	Desvio Padrão : 1278,64

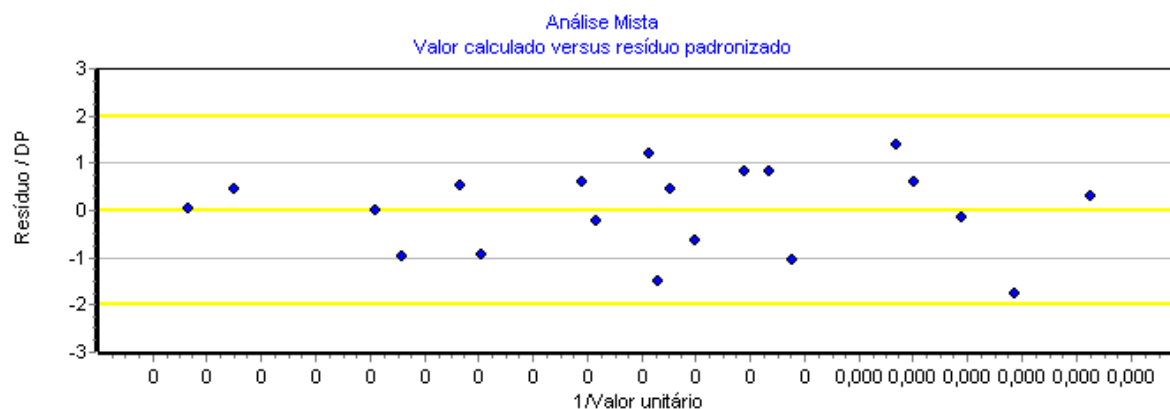
#### GRÁFICO DE ADERÊNCIA (Valor Observado X Valor Calculado)



## Histograma de Resíduos Padronizados X Curva Normal Padrão



## Distribuição de Valores Ajustados X Resíduos Padronizados



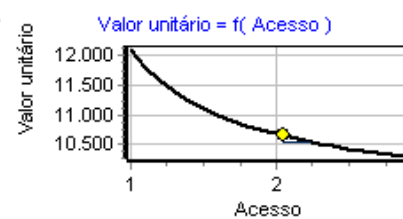
## DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS

### X<sub>1</sub> Acesso

Variável quantitativa utilizada para distinguir a distância em KM, do centro urbano dos elementos selecionados, representado por códigos alocados, sendo:

- 1 - distância entre 0 e 10 km do Centro Urbano de referência;
- 2 - distância entre 10 e 30 km do centro urbano de referência
- 3 - distância superior à 30 km do Centro Urbano de referência.

Tipo: Código Alocado



Amplitude: 1,00 a 3,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -1,00 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.

### \* Fator de oferta

Fator de correção

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 0,00 a 0,90

Impacto esperado na dependente: Positivo

### \* Valor unitário corrigido

Variável que representa o Valor unitário corrigido do Lote, em R\$/m<sup>2</sup>

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 9000,00 a 28750,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

### X<sub>2</sub> Área

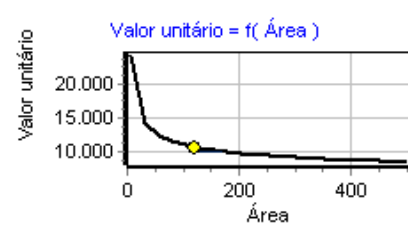
Variável que representa a dimensão do Lote, em ha.

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 6,00 a 500,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -5,95 % na estimativa



### X<sub>3</sub> Localização

Variável dicotômica para distinguir os municípios selecionados da pesquisa mercadológica,

sendo:

- 1 - Barra Longa, Diogo Vasconcelos e Piranga;
- 2 - Mariana.

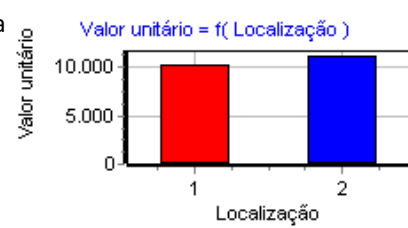
Tipo: Dicotômica Isolada

Amplitude: 1,00 a 2,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

Diferença entre extremos: 8,50 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.



### X<sub>4</sub> Benfeitorias

Variável utilizada para distinguir a representatividade quantidade de benfeitorias reprodutivas e não reprodutivas existentes no imóvel amostrado, representado por códigos alocados, sendo:

- 1 - Baixa Representatividade;
- 2 - Média Representatividade e
- 3 - Alta Representatividade.

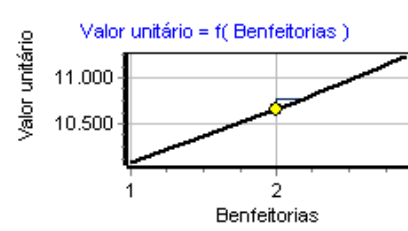
Tipo: Código Alocado

Amplitude: 1,00 a 3,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

10% da amplitude na média: 1,14 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.



### Y Valor unitário

Váriavel que representa o Valor unitário do Lote, em R\$/m<sup>2</sup>

Tipo: Dependente

Amplitude: 8100,00 a 25875,00

Micronumerosidade para o modelo: atendida.

### PARÂMETROS DE ANÁLISE DAS VARIÁVEIS INDEPENDENTES

VARIÁVEL	Escala Linear	T-Student Calculado	Significância (Soma das Caudas)	Determ. Ajustado (Padrão = 0,90292)
X <sub>1</sub> Acesso	1/x	-3,28654	0,50	0,84344
X <sub>2</sub> Área	ln(x)	12,35465	0,01	-0,01719
X <sub>3</sub> Localização	x	-2,19815	4,41	0,87966
X <sub>4</sub> Benfeitorias	x	-2,41060	2,92	0,87372

#### MATRIZ DE CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS (Valores em percentual)

- MATRIZ SUPERIOR – PARCIAIS
- MATRIZ INFERIOR – ISOLADAS

Variável	Forma Linear	Acesso	Área	Localização	Benfeitorias	Valor unitário
X <sub>1</sub>	1/x		61	34	23	65
X <sub>2</sub>	ln(x)	-3		51	49	95
X <sub>2</sub>	x	-4	15		25	49
X <sub>2</sub>	x	17	-8	0		53
Y	1/y	-29	89	-2	-29	

### 5.1.4.3. Comunidade de Gesteira Urbano

Data: 19/10/2016

#### CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

##### DADOS

Total da Amostra	: 47
Utilizados	: 30
Outlier	: 0

##### VARIÁVEIS

Total	: 7
Utilizadas	: 5
Grau Liberdade	: 25

#### MODELO LINEAR DE REGRESSÃO – Escala da Variável Dependente: 1/y

##### COEFICIENTES

Correlação	: 0,98988
Determinação	: 0,97986
Ajustado	: 0,97664

##### VARIAÇÃO

Total	: 0,00172
Residual	: 0,00003
Desvio Padrão	: 0,00118

##### F-SNEDECOR

F-Calculado	: 304,06532
Significância	: < 0,01000

##### D-WATSON

D-Calculado	: 1,65032
Resultado Teste	: Não auto-regressão 95%

##### NORMALIDADE

Intervalo Classe	% Padrão	% Modelo
-1 a 1	68	76
-1,64 a +1,64	90	90
-1,96 a +1,96	95	96

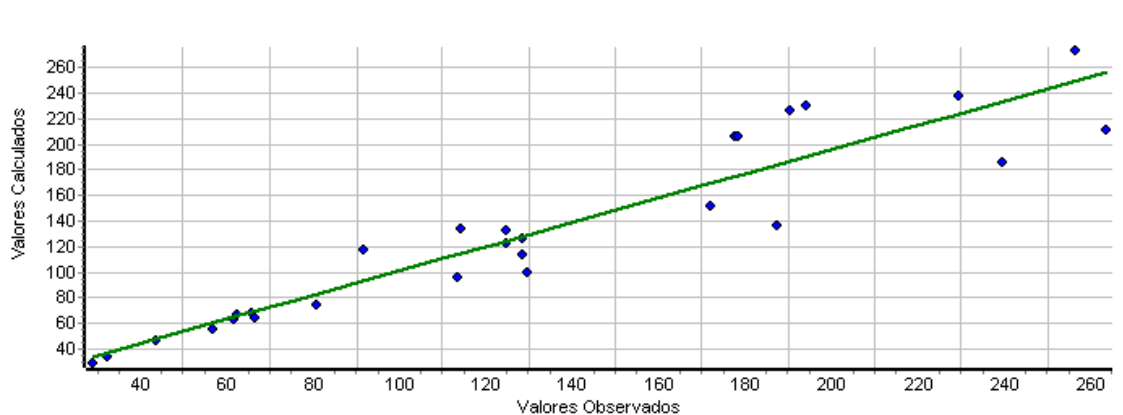
#### MODELO UTILIZADO NA ESTIMATIVA DE VALOR

$$Y = 1 / ( 0,002711 + 0,000009 * X_1 + 0,000632 * X_2 + -0,004853 * X_3 + 0,006868 * X_4 )$$

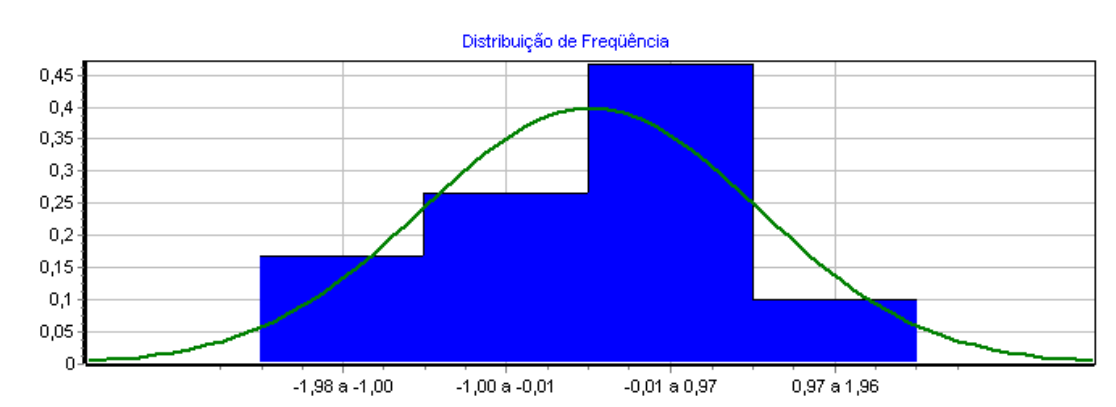
## MODELO DE ESTIMATIVA – PRINCIPAIS INDICADORES

AMOSTRA		MODELO	
Média	: 128,37	Coefic. Aderência	: 0,88055
Variação Total	: 138882,40	Variação Residual	: 16589,21
Variância	: 4629,41	Variância	: 663,57
Desvio Padrão	: 68,04	Desvio Padrão	: 25,76

### GRÁFICO DE ADERÊNCIA (Valor Observado X Valor Calculado)

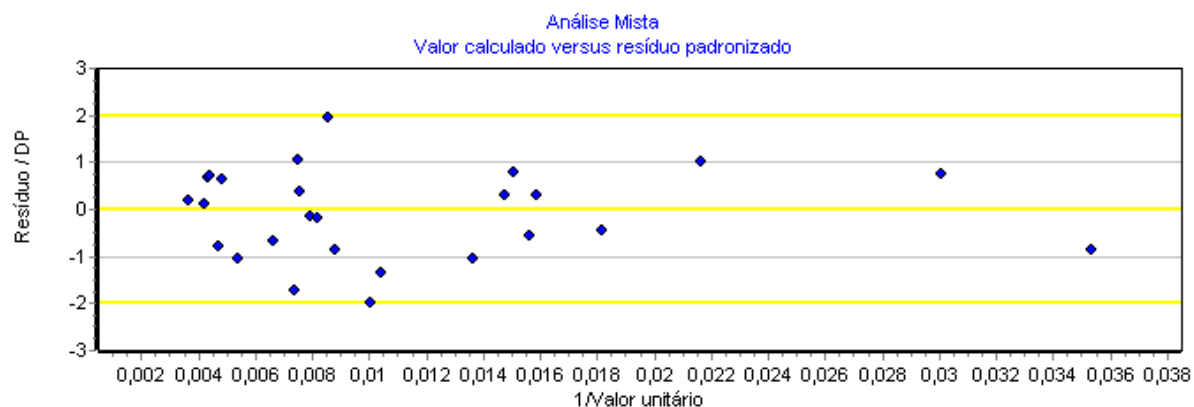


### Histograma de Resíduos Padronizados X Curva Normal Padrão





## Distribuição de Valores Ajustados X Resíduos Padronizados



## DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS

### X<sub>1</sub> Área

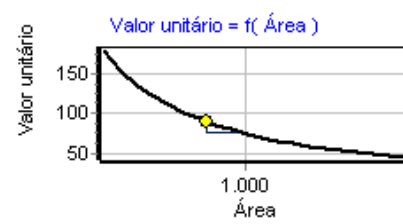
Área do lote, em m<sup>2</sup>

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 200,00 a 2000,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -13,20 % na estimativa



### X<sub>2</sub> Localização

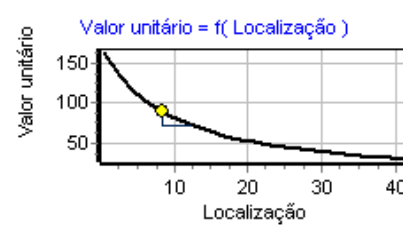
Distância em relação ao perímetro urbano, em Km.

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 0,50 a 41,20

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -18,70 % na estimativa



## \* Malha viária

---

Localização do lote em relação as principais via de acesso:

0 - via secundária

1 - via principal

Tipo: Dicotômica Isolada

Amplitude: 0,00 a 1,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

Micronumerosidade: atendida.

## X<sub>3</sub> Topografia

---

Característica topografica do lote.

1 - Lotes com características de aclave/declive

2 - Lotes predominantemente plano

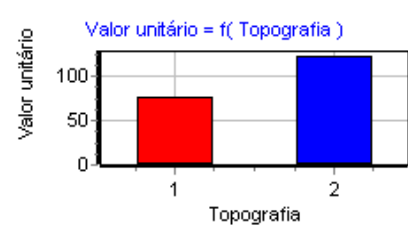
Tipo: Código Alocado

Amplitude: 1,00 a 2,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

10% da amplitude na média: 58,90 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.



## \* Frente

---

Frente para via pública mais importante, em m

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 0,00 a 48,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

#### X<sub>4</sub> Município

Localização municipal, sendo:

0 - Mariana

1 - Barra Longa, Acaia e Ponte Nova

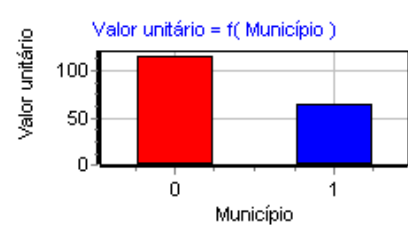
Tipo: Código Alocado

Amplitude: 0,00 a 1,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -44,30 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.



#### Y Valor unitário

Valor unitário do lote, em R\$/m<sup>2</sup>

Tipo: Dependente

Amplitude: 29,14 a 263,65

Micronumerosidade para o modelo: atendida.

#### PARÂMETROS DE ANÁLISE DAS VARIÁVEIS INDEPENDENTES

VARIÁVEL	Escala Linear	T-Student Calculado	Significância (Soma das Caudas)	Determ. Ajustado (Padrão = 0,97664)
X <sub>1</sub> Área	x	21,80924	0,01	0,55013
X <sub>2</sub> Localização	x	17,57706	0,01	0,69991
X <sub>3</sub> Topografia	x	-7,84962	0,01	0,92217
X <sub>4</sub> Município	x	8,85343	0,01	0,90710

## MATRIZ DE CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS (Valores em percentual)

- MATRIZ SUPERIOR – PARCIAIS
- MATRIZ INFERIOR – ISOLADAS

Variável	Forma Linear	Área	Localização	Topografia	Município	Valor unitário
X <sub>1</sub>	x		92	84	86	97
X <sub>2</sub>	x	38		85	92	96
X <sub>3</sub>	x	2	-20		92	84
X <sub>3</sub>	x	-22	-61	65		87
Y	1/y	84	75	-15	-34	

### 5.1.4.4. Comunidade de Gesteira Chácaras

Data: 19/10/2016

#### CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

##### DADOS

Total da Amostra	: 57
Utilizados	: 21
Outlier	: 0

##### VARIÁVEIS

Total	: 7
Utilizadas	: 5
Grau Liberdade	: 16

#### MODELO LINEAR DE REGRESSÃO – Escala da Variável Dependente: ln(y)

##### COEFICIENTES

Correlação	: 0,99426
Determinação	: 0,98856
Ajustado	: 0,98570

##### VARIAÇÃO

Total	: 6,38963
Residual	: 0,07309
Desvio Padrão	: 0,06759

#### F-SNEDECOR

F-Calculado	: 345,68845
Significância	: < 0,01000

#### D-WATSON

D-Calculado	: 1,91132
Resultado Teste	: Não auto-regressão 90%

#### NORMALIDADE

Intervalo Classe	% Padrão	% Modelo
-1 a 1	68	85
-1,64 a +1,64	90	90
-1,96 a +1,96	95	100

#### MODELO UTILIZADO NA ESTIMATIVA DE VALOR (Moda)

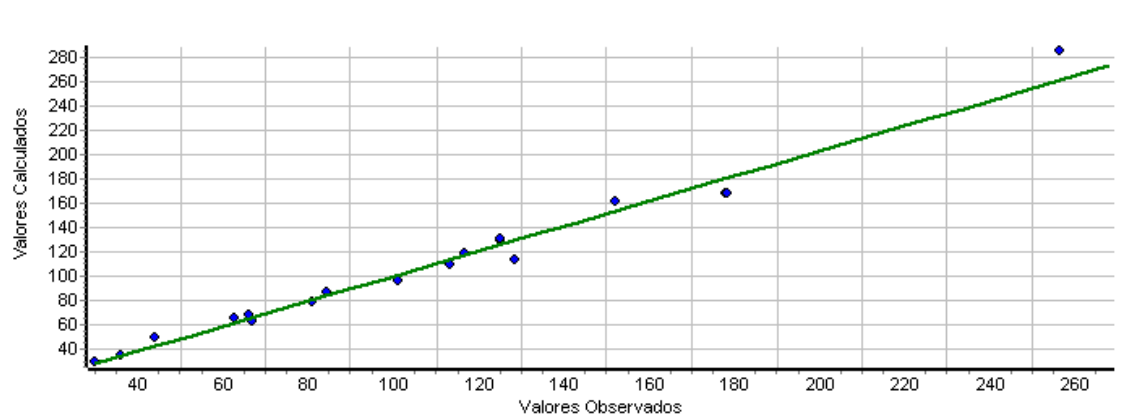
$$Y = 3253,870092 * X_1^{-0,598222} * 2,718^{(-0,014611 * X_2)} * 2,718^{(0,446841 * X_3)} * 2,718^{(-0,120969 * X_4)}$$

#### MODELO DE ESTIMATIVA – PRINCIPAIS INDICADORES

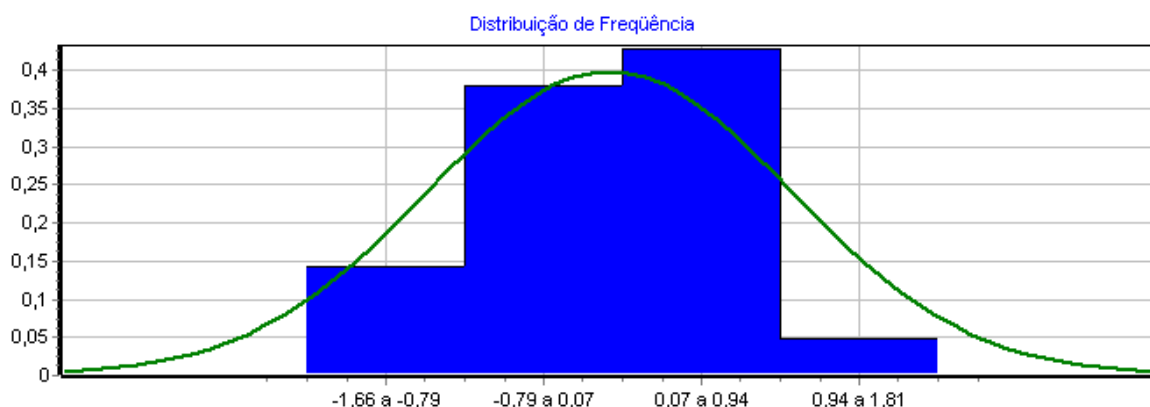
AMOSTRA	
Média	: 107,12
Variação Total	: 66264,89
Variância	: 3155,47
Desvio Padrão	: 56,17

MODELO	
Coefic. Aderência	: 0,97576
Variação Residual	: 1606,24
Variância	: 100,39
Desvio Padrão	: 10,02

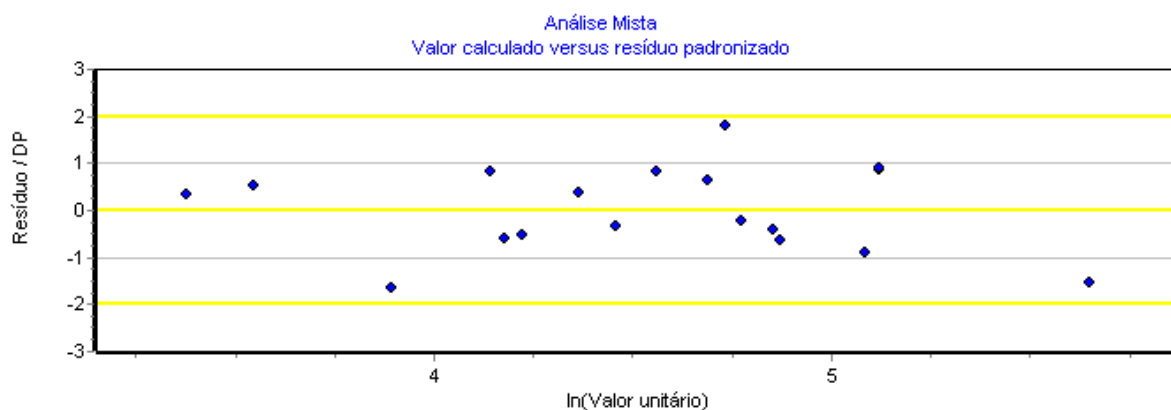
#### GRÁFICO DE ADERÊNCIA (Valor Observado X Valor Calculado)



## Histograma de Resíduos Padronizados X Curva Normal Padrão



## Distribuição de Valores Ajustados X Resíduos Padronizados



## DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS

### X<sub>1</sub> Área

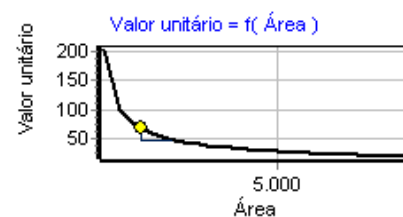
Área do lote, em m<sup>2</sup>

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 200,00 a 9000,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -27,60 % na estimativa



## X<sub>2</sub> Localização

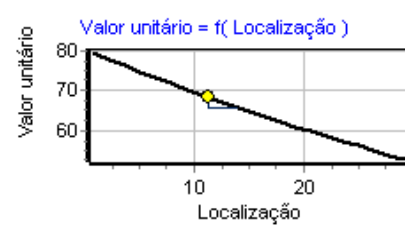
Distância em relação ao perímetro urbano, em Km.

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 1,00 a 29,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -4,01 % na estimativa



### \* Malha viária

Localização do lote em relação às principais vias de acesso:

0 - via secundária

1 - via principal

Tipo: Dicotômica Isolada

Amplitude: 0,00 a 1,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

Micronumerosidade: atendida.

## X<sub>3</sub> Topografia

Característica topográfica do lote.

1 - Lotes com características de alicie/declive

2 - Lotes predominantemente plano

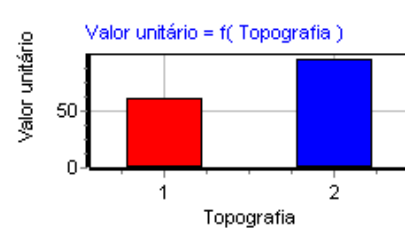
Tipo: Código Alocado

Amplitude: 1,00 a 2,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

10% da amplitude na média: 56,30 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.



## \* Frente

Frente para via pública mais importante, em m

Tipo: Quantitativa

Amplitude: 0,00 a 30,00

Impacto esperado na dependente: Positivo

## X<sub>4</sub> Município

Localização municipal, sendo:

0 - Mariana

1 - Barra Longa, Acaiaca e Ponte Nova

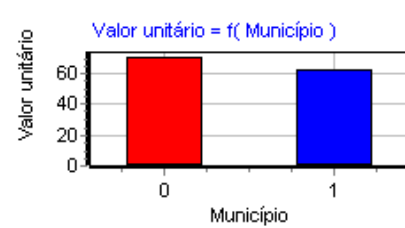
Tipo: Código Alocado

Amplitude: 0,00 a 1,00

Impacto esperado na dependente: Negativo

10% da amplitude na média: -11,40 % na estimativa

Micronumerosidade: atendida.



## Y Valor unitário

Valor unitário do lote, em R\$/m<sup>2</sup>

Tipo: Dependente

Amplitude: 30,00 a 256,50

Micronumerosidade para o modelo: atendida.



## PARÂMETROS DE ANÁLISE DAS VARIÁVEIS INDEPENDENTES

VARIÁVEL	Escala Linear	T-Student Calculado	Significância (Soma das Caudas)	Determ. Ajustado (Padrão = 0,98570)
X <sub>1</sub> Área	ln(x)	-36,26607	0,01	-0,11968
X <sub>2</sub> Localização	x	-6,74774	0,01	0,94825
X <sub>3</sub> Topografia	x	13,03681	0,01	0,84359
X <sub>4</sub> Município	x	-2,84414	1,17	0,97974

## MATRIZ DE CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS (Valores em percentual)

- MATRIZ SUPERIOR – PARCIAIS
- MATRIZ INFERIOR – ISOLADAS

Variável	Forma Linear	Área	Localização	Topografia	Município	Valor unitário
X <sub>1</sub>	ln(x)		86	96	58	99
X <sub>2</sub>	x	-5		82	67	86
X <sub>3</sub>	x	21	-10		60	96
X <sub>3</sub>	x	5	-43	23		58
Y	ln(y)	-91	-15	16	3	

## 5.1.5. Resultados

### 5.1.5.1. Barra Longa Urbano

Para a avaliação de terra nua dos imóveis urbanos de Barra Longa, o território foi dividido em cinco setores, da seguinte forma:



A seguir, apresentamos os valores e variáveis utilizadas para cada setor.

VALOR UNITÁRIO DE TERRA NUA EM BARRA LONGA SEDE					
	SETOR 1	SETOR 2	SETOR 3	SETOR 4	SETOR 5
Valor Unitário (R\$/m²)	<b>132,91</b>	<b>102,50</b>	<b>90,29</b>	<b>70,85</b>	<b>59,51</b>
Área (m²)	850,00	1.000,00	600,00	2.300,00	1.200,00
Localização (km)	0,50	0,50	1,50	2,30	1,00
Malha Viária	Via principal	Via secundária	Via secundária	Via principal	Via secundária
Topografia	Plana	Plana	Aclive/Declive	Plana	Aclive/Declive
Município	Barra Longa	Barra Longa	Barra Longa	Barra Longa	Barra Longa

Área: média das áreas do setor.

Localização: distância do setor em relação ao Centro.

### 5.1.5.2. Barra Longa Rural

Na avaliação de terra nua dos imóveis rurais de Barra Longa, os valores variam de acordo com a proximidade de núcleos urbanos.

Para definição da área como variável, foi adotada a média das áreas totais de 26 propriedades diretamente impactadas pelo evento. Estas áreas estão a montante e jusante de Barra Longa Sede.

De acordo com a característica territorial do município de Barra Longa, a avaliação de Terra Nua dos Imóveis Rurais, foi dividida em 3 Setores de acordo com sua localização, da seguinte forma:

- ◆ Setor 1 – imóvel avaliando locado até 10,00 Km do centro urbano de Barra Longa;
- ◆ Setor 2 – imóvel avaliando locado entre 10,00 a 20,00 Km do centro urbano de Barra Longa;
- ◆ Setor 3 – imóvel avaliando locado acima de 20,0 Km do centro urbano de Barra Longa.

O Setor 3, devido suas características peculiares de localização, será o menos utilizado para avaliar imóvel rural em Barra Longa. Considerando um raio de atuação superior a 20,0 Km a partir do centro urbano em todas as direções, ultrapassa seu limite territorial, sobrepondo o território dos municípios limítrofes como Mariana, Ponte Nova, Rio Doce, entre outros.

A seguir, apresentamos os valores e variáveis utilizadas.

VALOR UNITÁRIO DE TERRA NUA - BARRA LONGA RURAL			
	SETOR 1	SETOR 2	SETOR 3
Valor Unitário (R\$/ha)	<b>13.953,66</b>	<b>12.107,62</b>	<b>11.596,24</b>
Acesso	0 a 10 Km	10,1 a 30 Km	Acima de 30,1 Km
Área	40,00	40,00	40,00
Localização	Barra Longa	Barra Longa	Barra Longa
Benfeitorias	Não significantes	Não significantes	Não significantes

#### 5.1.5.3. Comunidade de Gesteira Urbano

INTERVALOS	VALORES ADIMISSÍVEIS		
	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
Valor Unitário (R\$/ha)	61,08	<b>63,72</b>	66,60

#### 5.1.5.4. Comunidade de Gesteira Chácaras

INTERVALOS	VALORES ADIMISSÍVEIS		
	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
Valor Unitário (R\$/ha)	29,88	<b>32,01</b>	34,29

### 5.2. Avaliação de Benfeitorias

#### 5.2.1. Benfeitorias Não Reprodutivas

##### 5.2.1.1. Metodologia Aplicada à Avaliação de Benfeitorias Não Reprodutivas

Realizaremos a avaliação patrimonial de benfeitorias não reprodutivas em concordância com a metodologia descrita na Norma NBR 14.653-2, no item 8.3.1, Método da Quantificação de Custo, utilizado para identificar o Valor de Reposição de benfeitorias com base na adoção de padrões construtivos, ou por orçamento sintético ou analítico para a construção de um bem semelhante ao encontrado, com citação das diversas fontes consultadas, como a tabela SINAPI, SETOP, índices de Custo Unitário Básico (CUB) fornecidos pelo SINDUSCON regional, custos TCPO-PINI e cotações locais.

##### 5.2.1.2. Valoração das Edificações

O valor das edificações deverá ser determinado através do enquadramento do padrão construtivo de acordo com o estudo “Edificações Valores de Venda” vigente, elaborado pela Comissão de Peritos das DD. Varas da Fazenda Pública da Capital – CAJUFA, devidamente adaptado à região através da utilização do CUB fornecido pelo SINDUSCON-MG atualizado à data de vistoria, adotando-se como referência o Padrão Normal R8N (NBR 12.721/2006). A tabela abaixo classifica as edificações da seguinte forma:

Padrão Construtivo					INTERVALO DE VALORES		
Classe	Tipo	Padrão	Vida Útil (anos)	Valor Residual (%)	Min	Méd	Máx
Barraco	padrão	Rústico	5	0%	0,070	0,105	0,140
Barraco	padrão	Simples	10	0%	0,153	0,181	0,209
Casa	padrão	Rústico	60	20%	0,419	0,488	0,558
Casa	padrão	Proletário	60	20%	0,572	0,670	0,767
Casa	padrão	Econômico	70	20%	0,781	0,914	1,046
Casa	padrão	Simples	70	20%	1,060	1,228	1,395
Casa	padrão	Médio	70	20%	1,409	1,611	1,814
Casa	padrão	Superior	70	20%	1,827	2,065	2,302
Casa	padrão	Fino	60	20%	2,316	2,832	3,348
Casa	padrão	Luxo	60	20%	3,348		
Apartamento	padrão	Econômico	60	20%	0,698	0,942	1,186
Apartamento	padrão	Simples - sem elevador	60	20%	1,200	1,472	1,744
Apartamento	padrão	Simples - com elevador	60	20%	1,465	1,709	1,953
Apartamento	padrão	Médio - sem elevador	60	20%	1,758	2,030	2,302
Apartamento	padrão	Médio - com elevador	60	20%	1,967	2,239	2,511
Apartamento	padrão	Superior - sem elevador	60	20%	2,316	2,588	2,860
Apartamento	padrão	Superior - com elevador	60	20%	2,525	2,797	3,069
Apartamento	padrão	Fino	50	20%	3,083	3,584	4,046
Apartamento	padrão	Luxo	50	20%	4,046		
Escritório	padrão	Econômico	70	20%	0,698	0,907	1,116
Escritório	padrão	Simples - sem elevador	70	20%	1,130	1,402	1,674
Escritório	padrão	Simples - com elevador	70	20%	1,395	1,639	1,883
Escritório	padrão	Médio - sem elevador	60	20%	1,688	1,925	2,162
Escritório	padrão	Médio - com elevador	60	20%	1,897	2,134	2,372
Escritório	padrão	Superior - sem elevador	60	20%	2,176	2,378	2,581
Escritório	padrão	Superior - com elevador	60	20%	2,385	2,657	2,930
Escritório	padrão	Fino	50	20%	2,943	3,564	4,165
Escritório	padrão	Luxo	50	20%	4,165		
Galpão	padrão	Econômico	60	20%	0,279	0,419	0,558
Galpão	padrão	Simples	60	20%	0,572	0,844	1,116
Galpão	padrão	Médio	80	20%	1,130	1,541	1,953
Galpão	padrão	Superior	80	20%	1,953		
Cobertura	padrão	Simples	20	10%	0,070	0,140	0,209
Cobertura	padrão	Médio	20	10%	0,223	0,288	0,349
Cobertura	padrão	Superior	30	10%	0,363	0,530	0,698

Os presentes intervalos de valores de venda para avaliação das construções/edificações, conforme detalhadamente descritas e caracterizadas no Estudo de Edificações – Valores de Venda – 2002, são reconhecidos como representação atual do mercado, passíveis de serem aplicados no ambiente judicial como um todo (dada sua fundamentação) e, de modo especial e inequívoco, nas Varas da Fazenda Pública, em qualquer ação que verse sobre avaliação imobiliária. É importante ressaltar que o terceiro componente (BDI) encontra-se embutido no preço unitário por metro quadrado de construção, por tratar-se de valores de venda, não sendo necessário assim o ajuste com demais taxas ou bônus.

As especificações adotadas refletem as características de maior incidência em cada tipo e as tendências atuais do mercado, notadamente aquelas relativas à arquitetura, aos acabamentos e aos equipamentos, sendo recomendado que, nas avaliações de construções antigas, sejam levadas em conta características originais da época para efeito de enquadramento nos padrões deste estudo.

As garagens acessórias das residências poderão ser avaliadas pelo mesmo valor atribuído ao corpo da edificação que integram, desde que possuam as mesmas características. Quando destacadas e/ou possuindo características diferentes, o valor atribuído será aquele específico para o seu padrão.

#### **5.2.1.3. Valoração das demais benfeitorias**

A valoração das demais benfeitorias acessórias será realizada através de cálculo orçamentário sintético para reprodução de bens semelhantes às benfeitorias objetos, observados os padrões mais recorrentes na área de estudo. Fontes consagradas de referência em custos de materiais foram consultadas para compor a matriz de compensação apresentada neste trabalho.

Os preços unitários obtidos pelas tabelas SETOP, SINAPI e TCPO-PINI são referenciais e correspondem aos limites máximos de custo de cada serviço. Estão incluídos nos custos de cada serviço: material + mão-de-obra + encargos sociais + encargos complementares. Os Encargos Complementares são custos associados à mão de obra – alimentação, transporte, equipamentos de proteção individual, ferramentas e outros -, cuja obrigação de pagamento decorre das Convenções Coletivas de Trabalho e de Normas que regulamentam a prática profissional na construção civil.

A elaboração de orçamentos parte da consideração da determinação do custo de produção de determinado bem como alvo primário. O bem ou serviço considerado pode constituir-se de elementos únicos ou de um conjunto de itens de bens ou serviços, em forma isolada ou combinada em qualquer agrupamento possível (caso de obras de engenharia), permanecendo válido a qualquer opção o enfoque de alvo primário. Para a obtenção do valor de venda ou contratação, torna-se necessário o acréscimo da taxa de BDI – Benefício e Despesas Indiretas. A rigor técnico, a taxa de BDI adotada nos cálculos orçamentários, quando aplicável, foi de 26,46%, de acordo com índice médio utilizado pela SINAPI.

BENFEITORIA	VALOR UNITÁRIO	UNIDADE DE MEDIDA
AÇUDE ESCAVADO MEC - M³	9,64	M³
BALANÇA RODOVIÁRIA - 160 TON	38.000,00	UNIDADE
BEZERREIRO	133,42	M²
BRETE	16.800,00	UNIDADE
COCHO DE CONCRETO	61,07	M²
EMBARCADOR	1.037,14	M
ESTÁBULO	433,13	M²
ESTUFA AGRÍCOLA	16,44	M²
FORNO DE CARVOARIA	252,92	UNIDADE
GALINHEIRO COBERTO	356,20	M²
GALINHEIRO DESCOBERTO	306,90	M²
MANGA (CURRAL)	556,80	M
MATA-BURRO DE CONCRETO	672,04	UNIDADE
MATA-BURRO DE MADEIRA	210,77	M²
POCILGA	140,92	M²
PORTEIRA DE MADEIRA	120,00	M²
SALA DE ORDENHA	90,69	M²
TRONCO/SERINGA	556,80	M
BARRACO - PADRÃO RÚSTICO	132,48	R\$/M² CONSTRUÍDO
BARRACO - PADRÃO RÚSTICO-MÁX	176,64	R\$/M² CONSTRUÍDO
BARRACO - PADRÃO SIMPLES	228,37	R\$/M² CONSTRUÍDO
BARRACO - PADRÃO SIMPLES-MÁX	263,70	R\$/M² CONSTRUÍDO
BARRACO - PADRÃO SIMPLES-MÍN	193,05	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA ECONÔMICO	1.153,23	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA ECONÔMICO-MÁX	1.319,78	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA ECONÔMICO-MÍN	985,42	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA FINO	3.573,25	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA FINO-MÁX	4.224,31	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA FINO-MÍN	2.922,19	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA LUXO	4.224,31	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA LUXO-MÁX	4.224,31	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA LUXO-MÍN	4.224,31	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA MÉDIO	2.032,66	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA MÉDIO-MÁX	2.288,80	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA MÉDIO-MÍN	1.777,79	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA PROLETÁRIO	845,37	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA PROLETÁRIO-MÁX	967,75	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA PROLETÁRIO-MÍN	721,72	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA RÚSTICO	615,73	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA RÚSTICO-MÁX	704,05	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA RÚSTICO-MÍN	528,67	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA SIMPLES	1.549,42	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA SIMPLES-MÁX	1.760,13	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA SIMPLES-MÍN	1.337,44	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA SUPERIOR	2.605,49	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA SUPERIOR-MÁX	2.904,53	R\$/M² CONSTRUÍDO
RESIDENCIAL - CASA SUPERIOR-MÍN	2.305,20	R\$/M² CONSTRUÍDO

ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO CHEIO	329,74	M²
ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO	37,75	M²
AQUECIMENTO SOLAR 200L (POPULAR)	1.780,00	UNIDADE
AQUECIMENTO SOLAR 400L	3.248,00	UNIDADE
AQUECIMENTO SOLAR 600L	4.170,00	UNIDADE
CAIXA D'ÁGUA POLIETILENO FORTLEV 1000L	391,90	UNIDADE
CAIXA D'ÁGUA POLIETILENO TIGRE 500L	199,90	UNIDADE
CAMPO DE FUTEBOL	72,67	M²
CANIL	515,96	UNIDADE
CERCA ALAMBRADO EM TUBOS DE AÇO	243,15	M
CERCA DE ARAME E MADEIRA	19,65	M
CERCA DE BAMBU	20,00	M
CERCA DE MADEIRA C/ FECHAMENTO 4 RÉGUAS (1M)	987,15	M
CERCA DE MADEIRA C/ FECHAMENTO 5 RÉGUAS (1M)	1.073,14	M
CERCA ELÉTRICA	4,93	M
CERCA EXTERNA - ESTACAS DE MADEIRA, ARAME FARPADO 4 FIOS, 2X2	17,79	M
CERCA EXTERNA - ESTACAS DE MADEIRA, ARAME FARPADO 4 FIOS, 3X3	12,47	M
CERCA EXTERNA - ESTACAS DE MADEIRA, ARAME FARPADO 5 FIOS, 2X2	18,18	M
CERCA EXTERNA - ESTACAS DE MADEIRA, ARAME FARPADO 5 FIOS, 3X3	12,85	M
CERCA EXTERNA - ESTACAS DE MADEIRA, ARAME LISO 4 FIOS, 2X2	19,58	M
CERCA EXTERNA - ESTACAS DE MADEIRA, ARAME LISO 4 FIOS, 3X3	13,62	M
CERCA EXTERNA - ESTACAS DE MADEIRA, ARAME LISO 5 FIOS, 2X2	19,94	M
CERCA EXTERNA - ESTACAS DE MADEIRA, ARAME LISO 5 FIOS, 3X3	13,98	M
CHURRASQUEIRA	229,90	UNIDADE
CHURRASQUEIRA 4 ESPETOS ELÉTRICA	580,00	UNIDADE
CHURRASQUEIRA 6 ESPETOS ELÉTRICA	680,00	UNIDADE
CISTERNA - 5.000 L	6.426,70	UNIDADE
COBERTURA DE FIBROCIMENTO	97,97	M²
COBERTURA DE TELHA CERÂMICA	102,77	M²
CONCERTINA	60,98	M
FOGÃO 5 BOCAS FERRO FUNIDADEIDO	1.690,00	UNIDADE
FOGÃO A LENHA ALVENARIA 3 BOCAS	2.650,00	UNIDADE
FOGÃO A LENHA ALVENARIA 4 BOCAS	2.750,00	UNIDADE
FOGÃO A LENHA PRÉ MOLDADO 3 BOCAS	1.880,00	UNIDADE
FOGÃO A LENHA PRÉ MOLDADO 4 BOCAS	1.985,00	UNIDADE
FOSSA SÉPTICA (CAIXA COLETORA)	998,30	UNIDADE
FOSSA SÉPTICA (MANILHA DE CONCRETO)	801,75	UNIDADE
GARAGENS - COBERTURAS MÉDIO	363,38	R\$/M² CONSTRUÍDO
GARAGENS - COBERTURAS MÉDIO-MÁX	440,35	R\$/M² CONSTRUÍDO
GARAGENS - COBERTURAS MÉDIO-MÍN	281,37	R\$/M² CONSTRUÍDO
GARAGENS - COBERTURAS SIMPLES	176,64	R\$/M² CONSTRUÍDO
GARAGENS - COBERTURAS SIMPLES-MÁX	263,70	R\$/M² CONSTRUÍDO
GARAGENS - COBERTURAS SIMPLES-MÍN	88,32	R\$/M² CONSTRUÍDO
GARAGENS - COBERTURAS SUPERIOR	668,72	R\$/M² CONSTRUÍDO



GARAGENS - COBERTURAS SUPERIOR-MÍN	458,01	R\$/M² CONSTRUÍDO
GRADIL DE FERRO	215,98	M²
MURO DE BLOCOS DE CONCRETO - COM CHAPISCO	352,06	M
MURO DE BLOCOS DE CONCRETO - REVESTIDO	520,49	M
MURO DE BLOCOS DE CONCRETO - SEM REVESTIMENTO	340,44	M
PAREDE DE TAPUME	125,13	M
PISCINA DE FIBRA - 4.000 L	2.938,52	UNIDADE
POÇO ARTESIANO	12.300,00	UNIDADE
POÇO CAIPIRA (COM MANILHA)	365,72	M PROF.
POÇO CAIPIRA (SEM REVESTIMENTO)	1.078,08	M PROF.
POÇO SEMI-ARTESIANO	5.092,50	UNIDADE
PORTÃO DE FERRO - CHAPA LAMBRI	699,90	M
QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA	533,88	M²
SERPENTINA	246,60	UNIDADE
TELA SOMBRITE 35%	2,14	M²
TELA SOMBRITE 50%	2,68	M²
TELA SOMBRITE 65% E 70%	3,87	M²
TELA SOMBRITE 80%	4,78	M²

## ORÇAMENTÁRIO SINTÉTICO PARA BENFEITORIAS NÃO REPRODUTIVAS

Ano base:	2016	CUB - R8N:	1171,71	BDI	26,46%	Encargos sociais:	124,51%
-----------	------	------------	---------	-----	--------	-------------------	---------

### MURO DIVISÓRIO BLOCO DE CONCRETO APARENTE E = 15 CM, H = 2,20 M, INCLUSIVE SAPATA DE CONCRETO ARMADO FCK = 15 MPA, 50 X 55 CM

Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
MURO DIVISÓRIO BLOCO DE CONCRETO APARENTE E = 15 CM, H = 2,20 M, INCLUSIVE SAPATA DE CONCRETO ARMADO FCK = 15 MPA, 50 X 55 CM	M	1,00	340,44	70% Mat / 30% Md	238,31	102,13 *
Total (Mat): Tmat =					238,31	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	102,13
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 340,44
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 340,44
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 340,44

Fontes: SETOP

Obs: \* - BDI já incluso

### MURO DE BLOCOS DE CONCRETO - COM CHAPISCO

Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
MURO DIVISÓRIO BLOCO DE CONCRETO APARENTE E = 15 CM, H = 2,20 M, INCLUSIVE SAPATA DE CONCRETO ARMADO FCK = 15 MPA, 50 X 55 CM	M	1,00	340,44	70% Mat / 30% Md	238,31	102,13 *
CHAPISCO DE PAREDES COM ARGAMASSA 1:3 CIMENTO E AREIA A COLHER	M2	2,20	5,28	70% Mat / 30% Md	8,13	3,48 *
Total (Mat): Tmat =					246,44	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	105,62
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 352,06
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 352,06
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 352,06

Fontes: SETOP

Obs: \* - BDI já incluso

### MURO DE BLOCOS DE CONCRETO - REVESTIDO

Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
MURO DIVISÓRIO BLOCO DE CONCRETO REVESTIDO E = 15 CM, H = 2,20 M, INCLUSIVE SAPATA DE CONCRETO ARMADO FCK = 15 MPA, 50 X 55 CM	M	1,00	520,49	70% Mat / 30% Md	364,34	156,15 *
Total (Mat): Tmat =					364,34	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	156,15
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 520,49
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 520,49
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 520,49

Fontes: SETOP

Obs: \* - BDI já incluso

### ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO CHEIO

Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO CHEIO, CONCRETO FCK = 15MPA E ARMAÇÃO E = 20CM (H=2,20m)	M	2,20	149,88	70% Mat / 30% Md	230,82	98,92 *
Total (Mat): Tmat =					230,82	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	98,92
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 329,74
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 329,74
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 329,74

Fontes: SETOP

Obs: \* - BDI já incluso

MURO DE ALVENARIA DE TUILO CERÂMICO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
ALVENARIA DE TUILO CERÂMICO FURADO E = 20 CM, A REVESTIR, H= 2,20M	M	1,00	125,22	70% Mat / 30% Md	87,65	37,57
PILAR EM CONCRETO APARENTE 20 MPA, INCLUSIVE ARMAÇÃO, FORMA PLASTIFICADA E DESFORMA	M³	0,44	2247,06	70% Mat / 30% Md	692,09	296,61
					Total (Mat): Tmat =	779,75
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 1.113,93
					BDI (26,46%) =	R\$ 261,61
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 1.375,54
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 1.375,54
Fontes: SETOP			Obs: * - BDI já incluso			
ALVENARIA DE TUILO CERÂMICO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
ALVENARIA DE TUILO CERÂMICO FURADO E = 15 CM, A REVESTIR	M²	1,00	37,75	70% Mat / 30% Md	26,43	11,33
					Total (Mat): Tmat =	26,43
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 37,75
					BDI (0%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 37,75
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 37,75
Fontes: SETOP			Obs: * - BDI já incluso			
PAREDE DE TAPUME						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
TAPUME EM CHAPA COMPENSADO DE 12MM E PONTALETES H= 2,20M	M	1,00	125,13	70% Mat / 30% Md	87,59	37,54
					Total (Mat): Tmat =	87,59
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 125,13
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 125,13
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 125,13
Fontes: SETOP			Obs: * - BDI já incluso			
PORTÃO DE FERRO - CHAPA LAMBRI						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
PORTÃO DE FERRO, EM CHAPA (TIPO LAMBRI), COLOCADO COM CADEADO	M	1,00	553,45	50% Mat / 50% Md	276,73	276,73
					Total (Mat): Tmat =	276,73
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 553,45
					BDI (26,46%) =	R\$ 146,44
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 699,90
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 699,90
Fontes: SETOP			Obs: * - BDI já incluso			

POÇO CAIPIRA (COM MANILHA)						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
FORNECIMENTO, ASSENTAMENTO E REJUNTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO ARMADO PA1 D = 1000 MM	M	1,00	311,82	70% Mat / 30% Md	218,27	93,55 *
ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS 3,00 M < H <= 5,00 M	m	1,00	53,90	100% Mdo	53,90	*
Total (Mat): Tmat =					272,18	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	93,55
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 365,72
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 365,72
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 365,72
Fontes: SETOP						
Obs: * - BDI já incluso						
POÇO CAIPIRA (SEM REVESTIMENTO)						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS 3,00 M < H <= 5,00 M	m	20,00	53,90	100% Mdo	1078,08	*
Total (Mat): Tmat =					1078,08	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 1.078,08
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 1.078,08
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 1.078,08
Fontes: SETOP						
Obs: * - BDI já incluso						
POÇO SEMI-ARTESIANO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL, ÁGUA INCLUSIVE CONEXÕES E SUPORTES, 110 MM	M	30,00	79,45	70% Mat / 30% Md	1668,45	715,05 *
TUBO DE PVC BRANCO ROSCÁVEL Ø 1"	M	30,00	11,56	70% Mat / 30% Md	242,76	104,04 *
TUBO DE PVC BRANCO ROSCÁVEL Ø 1 1/4"	M	30,00	16,11	70% Mat / 30% Md	338,31	144,99 *
Bomba Submersa 3,00CV - ESUB-V 4/12 - Monofásica 220V - Eletropias	unidade	1,00	1578,90	90% Mat / 10% Md	1421,01	157,89 *
PERFURAÇÃO DE ESTACA BROCA A TRADO MECANIZADO D = 250 MM	M	30,00	10,00	50% Mat / 50% Md	150,00	150,00 *
Total (Mat): Tmat =					3820,53	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	1271,97
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 5.092,50
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 5.092,50
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 5.092,50
Fontes: SETOP						
Obs: * - BDI já incluso						
POÇO ARTESIANO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Poço artesiano	Und	1,00	12300,00	70% Mat / 30% Md	8610,00	3690,00 *
Total (Mat): Tmat =					8610,00	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	3690,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 12.300,00
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 12.300,00
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 12.300,00
Fontes: Site						
Obs: * - BDI já incluso						

CISTERNA - 5.000 L						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
CISTERNA AQUALIMP 5.000L POLIETILENO	Unidade	1,00	4223,00	70% Mat / 30% Md	2956,10	1266,90
KIT CISTERNA (Redução de barulho por queda d'água)	Unidade	1,00	859,00	70% Mat / 30% Md	601,30	257,70
					Total (Mat): Tmat =	3557,40
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 5.082,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 1.344,70
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 6.426,70
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 6.426,70
Fontes: Cotação local						
Obs: * - BDI já incluso						
CAIXA D'ÁGUA POLIETILENO FORTLEV 1000L						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Caixa D'água Dupla Proteção 1000L com Revestimento Antibacteriano - Aqualimp	Unidade	1,00	391,90	100% Mat	391,90	0,00 *
					Total (Mat): Tmat =	391,90
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 391,90
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 391,90
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 391,90
Fontes: Cotação						
Obs: * - BDI já incluso						
PISCINA DE FIBRA - 4.000 L						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Piscina de fibra 4 mil litros	Unidade	1,00	2850,00	100% Mat	2850,00	0,00 *
Pedreiro	Dia	1,00	130,00	100% Mdo		70,00
Servente	Dia	1,00	70,00	100% Mdo		0,00
					Total (Mat): Tmat =	2850,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 2.920,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 18,52
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 2.938,52
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 2.938,52
Fontes: Cotação local						
Obs: * - BDI já incluso						
CHURRASQUEIRA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Churrasqueira à Carvão 630VP Metálica	Unidade	1,00	229,90	100% Mat	229,90	0,00 *
					Total (Mat): Tmat =	229,90
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 229,90
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 229,90
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 229,90
Fontes: Site						
Obs: * - BDI já incluso						
QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA	M2	1,00	422,17	70% Mat / 30% Md	295,52	126,65
					Total (Mat): Tmat =	295,52
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 422,17
					BDI (26,46%) =	R\$ 111,71
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 533,88
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 533,88
Fontes: Site (FNDE)						
Obs: * - BDI já incluso						

POCILGA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
BLOCO 015	Unidade	500,00	2,31	70% Mat / 30% Md	808,50	346,50
BARRA FERRO 5.0	Barra	8,00	5,25	70% Mat / 30% Md	29,40	12,60
BARRA FERRO 3/8	Barra	6,00	33,00	70% Mat / 30% Md	138,60	59,40
BARRA FERRO 4.2	Barra	6,00	6,27	70% Mat / 30% Md	26,33	11,29
ARAME RECOZIDO	Kg	2,00	9,35	70% Mat / 30% Md	13,09	5,61
TELHA AMIANTO 2,44X1,10	M²	5,00	41,47	70% Mat / 30% Md	145,15	62,21
PEÇAS 11X6-2,50M	Pc	2,00	16,40	70% Mat / 30% Md	22,96	9,84
PEÇAS 11X6X3M	Pc	3,00	16,40	70% Mat / 30% Md	34,44	14,76
PARAFUSO TELHEIRO	Unidade	18,00	1,10	70% Mat / 30% Md	13,86	5,78
AREIA GROSSA	M³	2,00	200,00	70% Mat / 30% Md	280,00	120,00
TUÍLO LAMINADO	Unidade	30,00	0,66	70% Mat / 30% Md	13,86	5,94
TORNEIRA	Unidade	1,00	16,30	70% Mat / 30% Md	11,41	4,89
TUBO 25MM	Unidade	6,00	12,65	70% Mat / 30% Md	53,13	22,77
BEBEQUIRO	Unidade	1,00	19,25	70% Mat / 30% Md	13,48	5,78
TUBO 100MM	Unidade	6,00	46,97	70% Mat / 30% Md	197,27	84,55
MASSICAL 10KG	Kg	10,00	9,35	70% Mat / 30% Md	65,45	28,05
CIMENTO 20kg	Sc	20,00	22,00	70% Mat / 30% Md	308,00	132,00
BRITA 01	M³	1,00	86,00	70% Mat / 30% Md	60,20	25,80
PORTAO 1X1,50	Unidade	1,00	150,00	70% Mat / 30% Md	105,00	45,00
Total (Mat): Tmat =					2340,13	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	1002,91
Custo Unitário Final (Cu) =					R\$ 3.343,04	
BDI (0%) =					R\$ 884,57	
Valor Obra (Vo) =					R\$ 4.227,61	
Valor Unit. Básico (Vuc) =					R\$ 140,92	

Fontes: Fabiano Madeireira Popular

Obs: \* - BDI já incluso

ESTÁBULO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
CONTRAPISO DESEMPENADO, COM ARGAMASSA 1:3, SEM JUNTA E = 3 CM	M2	36,00	26,30	70% Mat / 30% Md	662,76	284,04
FECHAMENTO 5 RÉGUAS	M	24,00	474,30	70% Mat / 30% Md	7968,24	3414,96
Total (Mat): Tmat =					8631,00	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	3699,00
Custo Unitário Final (Cu) =					R\$ 12.330,00	
BDI (0%) =					R\$ 3.262,52	
Valor Obra (Vo) =					R\$ 15.592,52	
Valor Unit. Básico (Vuc) =					R\$ 433,13	

Fontes: SETOP

Obs: \* - BDI já incluso

SALA DE ORDENHA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
PEÇAS 11X62,50	Pc	4,00	16,40	70% Mat / 30% Md	45,92	19,68
PEÇAS 6X6X1,75	Pc	10,00	9,00	70% Mat / 30% Md	63,00	27,00
PEÇAS 6X6X6M	Pc	4,00	9,00	70% Mat / 30% Md	25,20	10,80
PEÇAS 6X4-0,80	Pc	6,00	9,00	70% Mat / 30% Md	37,80	16,20
PARAFUSO 3/8X8	Unidade	13,00	4,30	70% Mat / 30% Md	39,13	16,77
REGUA 12CM	Pc	60,00	9,50	70% Mat / 30% Md	399,00	171,00
PORTEIRA 1,50X2,00	Unidade	1,00	360,00	70% Mat / 30% Md	252,00	108,00
PORTEIRA 1,50X1,50	Unidade	2,00	320,00	70% Mat / 30% Md	448,00	192,00
PORTEIRA 1,50X1,00	Unidade	1,00	280,00	70% Mat / 30% Md	196,00	84,00
Total (Mat): Tmat =					1506,05	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	645,45
Custo Unitário Final (Cu) =					R\$ 2.151,50	
BDI (0%) =					R\$ 569,29	
Valor Obra (Vo) =					R\$ 2.720,79	
Valor Unit. Básico (Vuc) =					R\$ 90,69	

Fontes: Fabiano Madeireira Popular

Obs: \* - BDI já incluso

GALINHEIRO DESCOBERTO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
METRO DE AREIA	M³	1,00	200,00	70% Mat / 30% Md	140,00	60,00
METRO DE BRITA 01	M³	1,20	45,00	70% Mat / 30% Md	37,80	16,20
SACO DE CIMENTO	KG	8,00	22,00	70% Mat / 30% Md	123,20	52,80
PEÇAS 6X4-3,50M	Pç	3,00	8,00	70% Mat / 30% Md	16,80	7,20
RIPA02,5M	Pç	6,00	5,00	70% Mat / 30% Md	21,00	9,00
APAGADOR	Unidade	1,00	8,00	70% Mat / 30% Md	5,60	2,40
TOMADA	Unidade	1,00	11,00	70% Mat / 30% Md	7,70	3,30
SOQUETES	Unidade	2,00	8,00	70% Mat / 30% Md	11,20	4,80
FIO 2,5mm	Unidade	1,00	80,00	70% Mat / 30% Md	441,00	189,00
MOURAO 10X14 3M	Pç	7,00	40,00	70% Mat / 30% Md	196,00	84,00
TELA P/ GALINHEIRO 50M	Unidade	1,00	420,00	70% Mat / 30% Md	294,00	126,00
REGUA 14CM X3M	Pç	8,00	10,15	70% Mat / 30% Md	56,84	24,36
PREGO 17X21	Kg	2,00	8,00	70% Mat / 30% Md	11,20	4,80
PORTA 1X2M	Unidade	1,00	12,00	70% Mat / 30% Md	8,40	3,60
TUBO 1/2	Unidade	1,00	20,00	70% Mat / 30% Md	14,00	6,00
BEBEDOURO	Pç	6,00	21,00	70% Mat / 30% Md	88,20	37,80
TABUAS PINUS 3X030CM	Pç	6,00	21,00	70% Mat / 30% Md	88,20	37,80
Total (Mat): Tmat =					1528,94	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	655,26
Custo Unitário Final (Cu) =					R\$ 2.184,20	
BDI (26,46%) =					R\$ 577,94	
Valor Obra (Vo) =					R\$ 2.762,14	
Valor Unit. Básico (Vuc) =					R\$ 306,90	

Fontes: Fabiano Madeireira Popular

Obs: \* - BDI já incluso

GALINHEIRO COBERTO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
METRO DE AREIA	M³	1,00	200,00	70% Mat / 30% Md	140,00	60,00
METRO DE BRITA 01	M³	1,20	45,00	70% Mat / 30% Md	37,80	16,20
SACO DE CIMENTO 20KG	KG	8,00	22,00	70% Mat / 30% Md	123,20	52,80
PEÇAS 6X4-3,50M	Pç	3,00	8,00	70% Mat / 30% Md	16,80	7,20
RIPA02,5M	Pç	6,00	5,00	70% Mat / 30% Md	21,00	9,00
APAGADOR	Pç	1,00	8,00	70% Mat / 30% Md	5,60	2,40
TOMADA	Pç	1,00	11,00	70% Mat / 30% Md	7,70	3,30
SOQUETES	Unidade	2,00	8,00	70% Mat / 30% Md	11,20	4,80
FIO 2,5mm	M	1,00	80,00	70% Mat / 30% Md	56,00	24,00
MOURAO 10X14 3M	Pç	7,00	40,00	70% Mat / 30% Md	196,00	84,00
TELA P/ GALINHEIRO 50M	Unidade	1,00	420,00	70% Mat / 30% Md	294,00	126,00
REGUA 14CM X3M	Unidade	8,00	10,15	70% Mat / 30% Md	56,84	24,36
PREGO 17X21	Kg	2,00	8,00	70% Mat / 30% Md	11,20	4,80
TELHA AMIANTO 1,83X1,10	Unidade	5,00	30,80	70% Mat / 30% Md	107,80	46,20
PEÇA 11X6 - 2M	Pç	6,00	16,40	70% Mat / 30% Md	68,88	29,52
PEÇA 11X6-3,50M	Pç	6,00	16,40	70% Mat / 30% Md	68,88	29,52
PORTA 1X2M	Pç	1,00	630,00	70% Mat / 30% Md	441,00	189,00
TUBO 1/2	Unidade	1,00	12,00	70% Mat / 30% Md	8,40	3,60
BEBEDOURO	Unidade	1,00	20,00	70% Mat / 30% Md	14,00	6,00
TABUAS PINUS 3X030CM	Pç	6,00	21,00	70% Mat / 30% Md	88,20	37,80
Total (Mat): Tmat =					1774,50	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	760,50
Custo Unitário Final (Cu) =					R\$ 2.535,00	
BDI (26,46%) =					R\$ 670,76	
Valor Obra (Vo) =					R\$ 3.205,76	
Valor Unit. Básico (Vuc) =					R\$ 356,20	

Fontes: Fabiano Madeireira Popular

Obs: \* - BDI já incluso

PAIOL							
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo	
JANELA 1,0X1,0	Unidade	1,00	360,00	70% Mat / 30% Md	252,00	108,00	
PORTA 2 BANDEIRA	Unidade	1,00	750,00	70% Mat / 30% Md	525,00	225,00	
FIO 2,5mm	M	1,00	80,00	70% Mat / 30% Md	56,00	24,00	
FIO 6m	M	1,00	190,00	70% Mat / 30% Md	133,00	57,00	
APAGADOR	Unidade	2,00	8,00	70% Mat / 30% Md	11,20	4,80	
BOQUILHA	Unidade	3,00	8,00	70% Mat / 30% Md	16,80	7,20	
TOMADAS	Unidade	2,00	11,00	70% Mat / 30% Md	15,40	6,60	
CANO 200m	Pc	2,00	213,00	70% Mat / 30% Md	298,20	127,80	
BARRA DE FERRO 3/8	Barra	9,00	33,00	70% Mat / 30% Md	207,90	89,10	
BARRA DE FERRO 4.2	Barra	15,00	6,30	70% Mat / 30% Md	66,15	28,35	
TABUA DE ROXINHO	M²	50,00	70,00	70% Mat / 30% Md	2450,00	1050,00	
PEÇA 14X14X4M	Pc	6,00	52,80	70% Mat / 30% Md	221,76	95,04	
PEÇA 14X14X3M	Pc	9,00	52,80	70% Mat / 30% Md	332,64	142,56	
PEÇA 14X6X6M	Pc	3,00	22,00	70% Mat / 30% Md	46,20	19,80	
PEÇA 11X6X6M	Pc	6,00	16,40	70% Mat / 30% Md	68,88	29,52	
PEÇA 14X6X4,5M	Pc	1,00	22,00	70% Mat / 30% Md	15,40	6,60	
PEÇA 11X6 X 3M	Pc	6,00	16,40	70% Mat / 30% Md	68,88	29,52	
PREGO 19X36	Kg	2,00	8,00	70% Mat / 30% Md	11,20	4,80	
TELHA AMIANTO 1,83x1,10	Pc	20,00	30,80	70% Mat / 30% Md	431,20	184,80	
PARAFUSO TELHEIRO	Unidade	30,00	1,20	70% Mat / 30% Md	25,20	10,80	
BLOCO 015	Unidade	75,00	2,31	70% Mat / 30% Md	121,28	51,98	
SC CIMENTO	Sc	15,00	22,00	70% Mat / 30% Md	231,00	99,00	
AREIA	M³	2,00	200,00	70% Mat / 30% Md	280,00	120,00	
BRITA 01	M³	45,00	45,00	70% Mat / 30% Md	1417,50	607,50	
Total (Mat): Tmat =					7302,79	-	
Total (Mdo): Tmdo =					-	3129,77	
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 10.432,55	
BDI (26,46%) =						R\$ 2.760,45	
Valor Obra (Vo) =						R\$ 13.193,00	
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 1.465,89	

Fontes: Fabiano Madeireira Popular

Obs: \* - BDI já incluso

TULHA DE CAFÉ							
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo	
JANELA 1,0X1,0	Unidade	1,00	360,00	70% Mat / 30% Md	252,00	108,00	
PORTA 2 BANDEIRA	Unidade	1,00	750,00	70% Mat / 30% Md	525,00	225,00	
FIO 2,5mm	M	1,00	80,00	70% Mat / 30% Md	56,00	24,00	
FIO 6m	M	1,00	190,00	70% Mat / 30% Md	133,00	57,00	
APAGADOR	Unidade	2,00	8,00	70% Mat / 30% Md	11,20	4,80	
BOQUILHA	Unidade	3,00	8,00	70% Mat / 30% Md	16,80	7,20	
TOMADAS	Unidade	2,00	11,00	70% Mat / 30% Md	15,40	6,60	
CANO 200m	Pc	2,00	213,00	70% Mat / 30% Md	298,20	127,80	
BARRA DE FERRO 3/8	Barra	9,00	33,00	70% Mat / 30% Md	207,90	89,10	
BARRA DE FERRO 4.2	Barra	15,00	6,30	70% Mat / 30% Md	66,15	28,35	
TABUA DE ROXINHO	M²	50,00	70,00	70% Mat / 30% Md	2450,00	1050,00	
PEÇA 14X14X4M	Pc	6,00	52,80	70% Mat / 30% Md	221,76	95,04	
PEÇA 14X14X3M	Pc	9,00	52,80	70% Mat / 30% Md	332,64	142,56	
PEÇA 14X6X6M	Pc	3,00	22,00	70% Mat / 30% Md	46,20	19,80	
PEÇA 11X6X6M	Pc	6,00	16,40	70% Mat / 30% Md	68,88	29,52	
PEÇA 14X6X4,5M	Pc	1,00	22,00	70% Mat / 30% Md	15,40	6,60	
PEÇA 11X6 X 3M	Pc	6,00	16,40	70% Mat / 30% Md	68,88	29,52	
PREGO 19X36	Kg	2,00	8,00	70% Mat / 30% Md	11,20	4,80	
TELHA AMIANTO 1,83x1,10	Pc	20,00	30,80	70% Mat / 30% Md	431,20	184,80	
PARAFUSO TELHEIRO	Unidade	30,00	1,20	70% Mat / 30% Md	25,20	10,80	
BLOCO 015	Unidade	75,00	2,31	70% Mat / 30% Md	121,28	51,98	
SC CIMENTO	Sc	15,00	22,00	70% Mat / 30% Md	231,00	99,00	
AREIA	M³	200,00	200,00	70% Mat / 30% Md	28000,00	12000,00	
BRITA 01	M³	45,00	45,00	70% Mat / 30% Md	1417,50	607,50	
Total (Mat): Tmat =					35022,79	-	
Total (Mdo): Tmdo =					-	15009,77	
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 50.032,55	
BDI (26,46%) =						R\$ 13.238,61	
Valor Obra (Vo) =						R\$ 63.271,16	
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 7.030,13	

Fontes: Fabiano Madeireira Popular

Obs: \* - BDI já incluso



BALANÇA RODOVIÁRIA - 160 ton						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Balança Rodoviária Metálica Toledo 160 Ton	Unidade	1,00	38000,00	100% Mat	38000,00	0,00 *
					Total (Mat): Tmat =	38000,00 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 0,00
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 38.000,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 38.000,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 38.000,00
Fontes:						
ESTUFA AGRÍCOLA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
ESTUFA AGRÍCOLA	M²	1,00	13,00	100% Mat	9,10	3,90
					Total (Mat): Tmat =	9,10 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 3,90
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 13,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 3,44
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 16,44
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 16,44
Fontes: Site						
					Obs:	* - BDI já incluso
PORTEIRA DE MADEIRA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
PORTEIRA DE MADEIRA ROXIM	M²	1,00	120,00	100% Mat	120,00	0,00 *
					Total (Mat): Tmat =	120,00 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 0,00
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 120,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 120,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 120,00
Fontes: Fabiano Madeireira Popular						
					Obs:	* - BDI já incluso
MATA-BURRO DE MADEIRA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
DORMENTE 2,8X15X23	Pc	4,00	200,00	70% Mat / 30% Md	560,00	240,00
PEÇAS 6X6-3M	Pc	25,00	9,00	70% Mat / 30% Md	157,50	67,50
PREGO 36X72	Kg	15,00	15,00	70% Mat / 30% Md	157,50	67,50
					Total (Mat): Tmat =	875,00 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 375,00
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 1.250,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 330,75
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 1.580,75
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 210,77
Fontes: Fabiano Madeireira Popular						
					Obs:	* - BDI já incluso
MATA-BURRO DE CONCRETO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
ASSENTAMENTO DE MATA-BURRO DE CONCRETO	Unidade	1,00	672,04	70% Mat / 30% Md	470,43	201,61 *
					Total (Mat): Tmat =	470,43 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 201,61
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 672,04
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 672,04
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 672,04
Fontes: SETOP						
					Obs:	* - BDI já incluso

AÇUDE ESCAVADO MEC - M³						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
ESCAVAÇÃO E CARGA COM TRATOR E CARREGADEIRA (MATERIAL DE 1ª CATEGORIA)	m3	1,00	3,28	70% Mat / 30% Md	2,30	0,98
CARGA, TRANSPORTE E DESCARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, COM CAMINHÃO DMT 800 A 1.000	m3	1,00	4,34	70% Mat / 30% Md	3,04	1,30
					Total (Mat): Tmat =	5,33
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 7,62
					BDI (26,46%) =	R\$ 2,02
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 9,64
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 9,64
Fontes: SETOP						
Obs: * - BDI já incluso						
FORNO DE CARVOARIA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Investimento para montar uma carvoaria	Unidade	1,00	4000,00	70% Mat / 30% Md	2800,00	1200,00
					Total (Mat): Tmat =	2800,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 4.000,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 1.058,40
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 5.058,40
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 252,92
Fontes: Site						
Obs: * - BDI já incluso						
CAMPO DE FUTEBOL						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Areia 0,40x36x27	M3	388,80	140,00	100% Mat	54432,00	0,00
ESTRUTURA METÁLICA DE TRAVES DE FUTSAL	CJ	1,00	1797,67	100% Mat	1797,67	0,00 *
					Total (Mat): Tmat =	56229,67
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 56.229,67
					BDI (26,46%) =	R\$ 14.402,71
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 70.632,38
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 72,67
Fontes: Cotação local						
Obs: * - BDI já incluso						
FOGÃO A LENHA PRÉ MOLDADO 4 BOCAS						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
FOGÃO A LENHA PRÉ MOLDADO 4 BOCAS C/ FORNO	PC	1,00	1985,00	100% mat	1985,00	*
					Total (Mat): Tmat =	1985,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 1.985,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 1.985,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 1.985,00
Fontes: Cotação local						
Obs: * - BDI já incluso						
FOGÃO A LENHA PRÉ MOLDADO 3 BOCAS						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
FOGÃO A LENHA PRÉ MOLDADO 3 BOCAS	PC	1,00	1880,00	100% mat	1880,00	*
					Total (Mat): Tmat =	1880,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 1.880,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 1.880,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 1.880,00
Fontes: Cotação local						
Obs: * - BDI já incluso						

FOGÃO A LENHA ALVENARIA 4 BOCAS						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
FOGÃO A LENHA ALVENARIA 4 BOCAS COM FORNO	PC	1,00	2750,00	100% mat	2750,00	*
					Total (Mat): Tmat =	2750,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 2.750,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 2.750,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 2.750,00
Fontes: Cotação local			Obs: * - BDI já incluso			
FOGÃO A LENHA ALVENARIA 3 BOCAS						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
FOGÃO A LENHA ALVENARIA 3 BOCAS COM FORNO	PC	1,00	2650,00	100% Mat	2650,00	*
					Total (Mat): Tmat =	2650,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 2.650,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 2.650,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 2.650,00
Fontes: Cotação local			Obs: * - BDI já incluso			
CHURRASQUEIRA 6 ESPETOS ELÉTRICA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
CHURRASQUEIRA 6 ESPETOS ELÉTRICA	PC	1,00	680,00	100% Mat	680,00	*
					Total (Mat): Tmat =	680,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 680,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 680,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 680,00
Fontes:						
CHURRASQUEIRA 4 ESPETOS ELÉTRICA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
CHURRASQUEIRA 4 ESPETOS ELÉTRICA	pc	1,00	580,00	100% Mat	580,00	*
					Total (Mat): Tmat =	580,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 580,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 580,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 580,00
Fontes: Cotação local			Obs: * - BDI já incluso			
AQUECIMENTO SOLAR 200L (POPULAR)						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
AQUECIMENTO SOLAR 200L (POPULAR)	PC	1,00	1780,00	100% Mat	1780,00	*
					Total (Mat): Tmat =	1780,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 1.780,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 1.780,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 1.780,00
Fontes: Cotação local			Obs: * - BDI já incluso			

AQUECIMENTO SOLAR 400L						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
AQUECIMENTO SOLAR 400L	PC	1,00	3248,00	100% Mat	3248,00	*
Total (Mat): Tmat =					3248,00	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 3.248,00
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 3.248,00
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 3.248,00
Fontes: Cotação local						
Obs: * - BDI já incluso						
AQUECIMENTO SOLAR 600L						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
AQUECIMENTO SOLAR 600L	PC	1,00	4170,00	100% Mat	4170,00	*
Total (Mat): Tmat =					4170,00	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 4.170,00
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 4.170,00
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 4.170,00
Fontes: Cotação local						
Obs: * - BDI já incluso						
FOGÃO 5 BOCAS FERRO FUNDIDO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
FOGÃO 5 BOCAS FERRO FUNDIDO	PC	1,00	1690,00	100% Mdo	1690,00	*
Total (Mat): Tmat =					1690,00	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 1.690,00
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 1.690,00
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 1.690,00
Fontes: Cotação local						
Obs: * - BDI já incluso						
PINTURA ACRÍLICA PAREDES						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
PINTURA ACRÍLICA, EM PAREDES, 2 DEMÃOS SEM MASSA CORRIDA, EXCLUSIVE FUNDO SELADOR	M²	1,00	12,39	70% Mat / 30% Md	8,67	3,72 *
Total (Mat): Tmat =					8,67	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	3,72
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 12,39
BDI (26,46%) =						R\$ 0,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 12,39
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 12,39
Fontes: SETOP						
Obs: * - BDI já incluso						
CANIL						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Tábua de madeira de 0,3 x 6,0m	Unidade	6,00	68,00	100% Mat	408,00	0,00
Total (Mat): Tmat =					408,00	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 408,00
BDI (26,46%) =						R\$ 107,96
Valor Obra (Vo) =						R\$ 515,96
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 515,96
Fontes: Site						
Obs: * - BDI já incluso						

SERPENTINA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Serpentina galvanizada	Unidade	1,00	195,00	100% Mat	195,00	0,00
					Total (Mat): Tmat =	195,00
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 195,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 51,60
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 246,60
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 246,60
Fontes: Comércio Local			Obs: * - BDI já incluso			
BEZERREIRO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
REGUA 12CM	M	90,00	9,50	70% Mat / 30% Md	598,50	256,50
PORTEIRA 1,50X1,50	PC	2,00	320,00	70% Mat / 30% Md	448,00	192,00
PORTEIRA 1,50X1,00	PC	1,00	280,00	70% Mat / 30% Md	196,00	84,00
TABUA ROXINHO 6M²	M²	6,00	70,00	70% Mat / 30% Md	294,00	126,00
PEÇAS 6X6X2M	Unidade	20,00	9,00	70% Mat / 30% Md	126,00	54,00
TUÍLO 9X19X29	Unidade	100,00	0,75	70% Mat / 30% Md	52,50	22,50
BARRA FERRO 5,2	Barra	5,00	8,60	70% Mat / 30% Md	30,10	12,90
SC CIMENTO	Sc	5,00	22,00	70% Mat / 30% Md	77,00	33,00
PEÇAS 14X14 3M	Pc	9,00	52,80	70% Mat / 30% Md	332,64	142,56
MASSICAL	Kg	3,00	9,00	70% Mat / 30% Md	18,90	8,10
TUBO 25MM	Unidade	1,00	15,00	70% Mat / 30% Md	10,50	4,50
JOELHO 25X3/4	Unidade	1,00	5,00	70% Mat / 30% Md	3,50	1,50
BEBEDOURO	Unidade	2,00	20,00	70% Mat / 30% Md	28,00	12,00
					Total (Mat): Tmat =	2215,64
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 3.165,20
					BDI (26,46%) =	R\$ 837,51
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 4.002,71
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 133,42
Fontes: Fabiano Madeireira Popular			Obs: * - BDI já incluso			
FOSSA SÉPTICA (CAIXA COLETORA)						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
FOSSA SÉPTICA PARA 1500 L/DIA, DE CONCRETO, INSTALADA (15 PESSOAS), INCLUSIVE BOTA FORA DE MATERIAL ESCAVADO	Unidade	1,00	998,30	70% Mat / 30% Md	698,81	299,49
					Total (Mat): Tmat =	698,81
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 998,30
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 998,30
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 998,30
Fontes: SETOP			Obs: * - BDI já incluso			
FOSSA SÉPTICA (MANILHA DE CONCRETO)						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Fossa séptica de concreto armado para 5 contribuintes Ø 1,2 m altura 2,5 m	Unidade	1,00	491,87	100% Mat	491,87	0,00
Cimento CP-32	Kg	40,00	0,54	100% Mat	21,60	0,00
Brita 2	M³	0,20	106,97	100% Mat	21,39	0,00
Areia média lavada	M³	0,12	154,52	100% Mat	18,54	0,00
Servente	H	13,00	4,39	100% Mdo		57,07
Pedreiro	H	3,50	6,72	100% Mdo		23,52
					Total (Mat): Tmat =	553,41
					Total (Mdo): Tmdo =	-
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 634,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 167,76
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 801,75
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 801,75
Fontes: TCPO			Obs: * - BDI já incluso			

COCHO DE CONCRETO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
CONTRAPISO DESEMPENADO, COM ARGAMASSA 1:3, SEM JUNTA E = 3 CM	M2	1,00	26,30	70% Mat / 30% Md	18,41	7,89 *
ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO E = 10 CM, A REVESTIR, VEDAÇÃO	M2	1,00	34,77	70% Mat / 30% Md	24,34	10,43 *
					Total (Mat): Tmat =	42,75 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 18,32
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 61,07
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 61,07
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 61,07
Fontes: SETOP						
Obs: * - BDI já incluso						
CERCA DE MADEIRA C/ FECHAMENTO 4 RÉGUAS (1M)						
Especificação	Unid.	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Manco	Unid.	2,00	250,00	70% Mat / 30% Md	350,00	150,00
Tábua	Unid.	4,00	68,00	70% Mat / 30% Md	190,40	81,60
Ferragem	Porção	1,00	8,60	70% Mat / 30% Md	6,02	2,58
					Total (Mat): Tmat =	546,42 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 234,18
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 780,60
					BDI (26,46%) =	R\$ 206,55
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 987,15
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 987,15
Fontes: Fabiano Madeireira Popular						
Obs: * - BDI já incluso						
CERCA DE MADEIRA C/ FECHAMENTO 5 RÉGUAS (1M)						
Especificação	Unid.	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Manco 20X20 Angelin	Unid.	2,00	250,00	70% Mat / 30% Md	350,00	150,00
Tábua	Unid.	5,00	68,00	70% Mat / 30% Md	238,00	102,00
Ferragem	Porção	1,00	8,60	70% Mat / 30% Md	6,02	2,58
					Total (Mat): Tmat =	594,02 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 254,58
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 848,60
					BDI (26,46%) =	R\$ 224,54
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 1.073,14
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 1.073,14
Fontes: Fabiano Madeireira Popular						
Obs: * - BDI já incluso						
COBERTURA DE FIBROCIMENTO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
TELHA AMIANTO 2,44X1,10	M²	1,00	41,47	70% Mat / 30% Md	29,03	12,44
PEÇAS 6X6X6M	Pç	4,00	9,00	70% Mat / 30% Md	25,20	10,80
					Total (Mat): Tmat =	54,23 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 23,24
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 77,47
					BDI (26,46%) =	R\$ 20,50
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 97,97
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 97,97
Fontes: Fabiano Madeireira Popular						
Obs: * - BDI já incluso						
COBERTURA DE TELHA CERÂMICA						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
COBERTURA EM TELHA CERÂMICA COLONIAL CURVA, 26 UNID/M2	M²	1,00	57,24	70% Mat / 30% Md	40,07	17,17 *
PEÇAS 6X6X6M	Pç	4,00	9,00	70% Mat / 30% Md	25,20	10,80
					Total (Mat): Tmat =	65,27 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 27,97
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 93,24
					BDI (26,46%) =	R\$ 9,53
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 102,77
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 102,77
Fontes: SETOP						
Obs: * - BDI já incluso						

TELA SOMBRITE 35%						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
TELA SOMBRITE 35%	M²	1,00	1,69	100% Mat	1,69	0,00
Total (Mat): Tmat =					1,69	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 1,69
BDI: Cu x 26,46% =						R\$ 0,45
Valor Obra (Vo) =						R\$ 2,14
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 2,14
Fontes: Site						
Obs: * - BDI já incluso						
TELA SOMBRITE 50%						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
TELA SOMBRITE 50%	M²	1,00	2,12	100% Mat	2,12	0,00
Total (Mat): Tmat =					2,12	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 2,12
BDI: Cu x 26,46% =						R\$ 0,56
Valor Obra (Vo) =						R\$ 2,68
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 2,68
Fontes: Site						
Obs: * - BDI já incluso						
TELA SOMBRITE 65% E 70%						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
TELA SOMBRITE 65% E 70%	M²	1,00	3,06	100% Mat	3,06	0,00
Total (Mat): Tmat =					3,06	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 3,06
BDI: Cu x 26,46% =						R\$ 0,81
Valor Obra (Vo) =						R\$ 3,87
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 3,87
Fontes: Site						
Obs: * - BDI já incluso						
TELA SOMBRITE 80%						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
TELA SOMBRITE 80%	M²	1,00	3,78	100% Mat	3,78	0,00
Total (Mat): Tmat =					3,78	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 3,78
BDI: Cu x 26,46% =						R\$ 1,00
Valor Obra (Vo) =						R\$ 4,78
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 4,78
Fontes: Site						
Obs: * - BDI já incluso						
GRADIL DE FERRO						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Gradil de ferro requadro e reforço central em ferro chato espaçamento entre barras: 100,00 mm / espessura da coluna: 50,00 mm / espessura do perfil do requadro: 1/4 " / espessura do reforço central: 1/4 " / largura da coluna: 50,00 mm / largura do perfil	M²	1,00	170,79	100% Mat	170,79	0,00
Total (Mat): Tmat =					170,79	-
Total (Mdo): Tmdo =					-	0,00
Custo Unitário Final (Cu) =						R\$ 170,79
BDI (26,46%) =						R\$ 45,19
Valor Obra (Vo) =						R\$ 215,98
Valor Unit. Básico (Vuc) =						R\$ 215,98
Fontes: TCPO						
Obs: * - BDI já incluso						

CERCA EXTERNA - estacas de madeira, arame farpado 4 fios, 2x2						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Arame farpado 1,6mm alternado - 500 m	rolo	8,00	185,00	100% Mat	1480,00	- *
Grampo para cerca rural	Kg	8,00	8,00	100% Mat	64,00	- *
Estaca de acapu 2,70 m	unidade	450,00	15,00	100% Mat	6750,00	- *
Mourão de madeira acapu	unidade	50,00	130,00	100% Mat	6500,00	- *
Mão de obra para cerca arame farpado	Furos	500,00	8,00	100% Mdo	-	4000,00 *
					Total (Mat): Tmat =	14794,00 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 4000,00
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 18.794,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 18.794,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 18,79
Fontes: 01/001						
Obs: * - BDI já incluso						
CERCA EXTERNA - estacas de madeira, arame farpado 5 fios, 2x2						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Arame farpado 1,6mm alternado - 500 m	rolo	10,00	185,00	100% Mat	1850,00	- *
Grampo para cerca rural	Kg	10,00	8,00	100% Mat	80,00	- *
Estaca de acapu 2,70 m	unidade	450,00	15,00	100% Mat	6750,00	- *
Mourão de madeira acapu	unidade	50,00	130,00	100% Mat	6500,00	- *
Mão de obra para cerca arame farpado	Furos	500,00	8,00	100% Mdo	-	4000,00 *
					Total (Mat): Tmat =	15180,00 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 4000,00
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 19.180,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 19.180,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 19,18
Fontes: 01/001						
Obs: * - BDI já incluso						
CERCA EXTERNA - estacas de madeira, arame farpado 4 fios, 3x3						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Arame farpado 1,6mm alternado - 500 m	rolo	8,00	185,00	100% Mat	1480,00	- *
Grampo para cerca rural	Kg	8,00	8,00	100% Mat	64,00	- *
Estaca de acapu 2,70 m	unidade	300,00	15,00	100% Mat	4500,00	- *
Mourão de madeira acapu	unidade	34,00	130,00	100% Mat	4420,00	- *
Mão de obra para cerca arame farpado	Furos	334,00	8,00	100% Mdo	-	2672,00 *
					Total (Mat): Tmat =	10464,00 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 2672,00
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 13.136,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 13.136,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 13,14
Fontes: 01/001						
Obs: * - BDI já incluso						
CERCA EXTERNA - estacas de madeira, arame farpado 5 fios, 3x3						
Especificação	Unidade	Quantidade	C. Unitário	Composição	Custo Mat	Custo Mdo
Arame farpado 1,6mm alternado - 500 m	rolo	10,00	185,00	100% Mat	1850,00	- *
Grampo para cerca rural	Kg	10,00	8,00	100% Mat	80,00	- *
Estaca de acapu 2,70 m	unidade	300,00	15,00	100% Mat	4500,00	- *
Mourão de madeira acapu	unidade	34,00	130,00	100% Mat	4420,00	- *
Mão de obra para cerca arame farpado	Furos	334,00	8,00	100% Mdo	-	2672,00 *
					Total (Mat): Tmat =	10850,00 -
					Total (Mdo): Tmdo =	- 2672,00
					Custo Unitário Final (Cu) =	R\$ 13.522,00
					BDI (26,46%) =	R\$ 0,00
					Valor Obra (Vo) =	R\$ 13.522,00
					Valor Unit. Básico (Vuc) =	R\$ 13,52
Fontes: 01/001						
Obs: * - BDI já incluso						



**ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 40,00 M DE CURRAL DE CORDOALHA DE AÇO COM 09 CORDAS**

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Mourão	Unid.	20	300,00	6.000,00
Cordoalha de aço	M	360	3,99	1.436,40
Esticadores	Unid.	09	16,89	152,01
Varão	M	40	13,50	540,00
Vigota de madeira	M	40	15,00	600,00
Mão-de-obra	H/Dia	13	100,00	1.300,00
<b>TOTAL</b>				<b>10.028,41</b>

Valor por metro linear: R\$ 250,71

**ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 40,00 M DE CURRAL DE MADEIRA ROLIÇA COM 06 FILEIRAS**

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Mourão	Unid.	20	180,00	3.600,00
Madeira roliça	M	240	4,70	1.128,00
Prego	Cx.	01	17,49	17,49
Mão-de-obra	H/Dia	1,5	100,00	150,00
<b>TOTAL</b>				<b>4.895,49</b>

Valor por metro linear: R\$ 122,39

**ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 2,00 M DE CURRAL DE MADEIRA SERRADA COM 03 TÁBUAS**

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Manco	Unid.	2	300,00	600,00
Tábua	Unid.	3	24,00	72,00
Ferragem	Porção	1	8,00	8,00
Mão-de-obra	H/Dia	1	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>				<b>780,00</b>

Valor por metro linear: R\$ 390,00

Válido também para cerca de madeira com 03 tábuas

**ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 2,00 M DE CURRAL DE MADEIRA SERRADA COM 04 TÁBUAS**

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Manco	Unid.	2	300,00	600,00
Tábua	Unid.	4	24,00	96,00
Ferragem	Porção	1	8,00	8,00
Mão-de-obra	H/Dia	1	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>				<b>804,00</b>

**Valor por metro linear: R\$ 402,00**

Válido também para cerca de madeira com 04 tábuas

**ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 2,00 M DE CURRAL DE MADEIRA SERRADA COM 05 TÁBUAS**

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Manco	Unid.	2	300,00	600,00
Tábua	Unid.	5	24,00	120,00
Ferragem	Porção	1	8,00	8,00
Mão-de-obra	H/Dia	1	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>				<b>828,00</b>

**Valor por metro linear: R\$ 414,00**

Válido também para cerca de madeira com 05 tábuas

**ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 2,00 M DE CURRAL DE MADEIRA SERRADA COM 06 TÁBUAS**

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Manco	Unid.	2	300,00	600,00
Tábua	Unid.	6	24,00	144,00
Ferragem	Porção	1	8,00	8,00
Mão-de-obra	H/Dia	1	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>				<b>852,00</b>

**Valor por metro linear: R\$ 426,00**

Válido também para cerca de madeira com 06 tábuas

### ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 2,00 M DE CURRAL DE MADEIRA SERRADA COM 07 TÁBUAS

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Manco	Unid.	2	300,00	600,00
Tábua	Unid.	7	24,00	168,00
Ferragem	Porção	1	8,00	8,00
Mão-de-obra	H/Dia	1	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>				<b>876,00</b>

**Valor por metro linear: R\$ 438,00**

Válido também para cerca de madeira com 07 tábuas

### ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 2,00 M DE CURRAL DE MADEIRA SERRADA COM 08 TÁBUAS

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Manco	Unid.	2	300,00	600,00
Tábua	Unid.	8	24,00	192,00
Ferragem	Porção	1	8,00	8,00
Mão-de-obra	H/Dia	1	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>				<b>900,00</b>

**Valor por metro linear: R\$ 450,00**

Válido também para cerca de madeira com 08 tábuas

### ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 2,00 M DE CURRAL DE MADEIRA SERRADA COM 9 TÁBUAS

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Manco	Unid.	2	300,00	600,00
Tábua	Unid.	09	24,00	216,00
Ferragem	Porção	1	8,00	8,00
Mão-de-obra	H/Dia	1	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>				<b>924,00</b>

**Valor por metro linear: R\$ 462,00**

Válido também para cerca de madeira com 09 tábuas

## ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE 2,00 M DE CURRAL DE MADEIRA SERRADA COM 10 TÁBUAS

ESPECIFICAÇÃO	UN.	QTDE.	VALORES (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Manco	Unid.	2	300,00	600,00
Tábua	Unid.	10	24,00	240,00
Ferragem	Porção	1	8,00	8,00
Mão-de-obra	H/Dia	1	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>				<b>948,00</b>

**Valor por metro linear: R\$ 474,00**

Válido também para cerca de madeira com 10 tábuas

<b>Madeira Roliça</b>
<b>PORTEIRA</b>

Devido ao orçamento para a construção de porteira compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 8%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor de porteira de madeira roliça de 2,00 metros: R\$ 122,39 x 1,08 x 2,00

**R\$ 264,36**

### TRONCO

Devido ao orçamento para a construção de porteira compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 15%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de tronco: R\$ 122,39 x 1,15 x 2 (lados do tronco)

**R\$ 281,50**

### EMBARCADOURO

Devido ao orçamento para a construção de porteira compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 5%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: R\$ 122,39 x 1,05 x 2 (lados do embarcadouro)

**R\$ 257,02**

**Madeira 03 tábuas****TRONCO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 15%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de tronco: R\$ 390,00 x 1,15 x 2 (lados do tronco)

**R\$ 897,00**

**EMBARCADOURO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 5%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: R\$ 390,00 x 1,05 x 2 (lados do embarcadouro)

**R\$ 819,00**

**PORTEIRA**

Devido o orçamento para a construção de porteira, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 8%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 390,00x 1,08

**R\$ 421,20**

**Madeira 04 tábuas****TRONCO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 15%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de tronco: R\$ 402,00 x 1,15 x 2 (lados do tronco)

**R\$ 924,60**

**EMBARCADOURO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 5%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 402,00 x 1,05 x 2 (lados do embarcadouro)

**R\$ 844,20**

**PORTEIRA**

Devido o orçamento para a construção de porteira, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 8%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 402,00 x 1,08

**R\$ 434,16**

**Madeira 05 tábuas****TRONCO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 15%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de tronco: R\$ 414,00 x 1,15 x 2 (lados do tronco)

**R\$ 952,20**

**EMBARCADOURO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 5%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 414,00 x 1,05 x 2 (lados do embarcadouro)

**R\$ 869,40**

**PORTEIRA**

Devido o orçamento para a construção de porteira, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 8%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 414,00 x 1,08

**R\$ 447,12**

**Madeira 06 tábuas****TRONCO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 15%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de tronco: R\$ 426,00 x 1,15 x 2 (lados do tronco)

**R\$ 979,80**

**EMBARCADOURO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 5%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 426,00 x 1,05 x 2 (lados do embarcadouro)

**R\$ 894,60**

**PORTEIRA**

Devido o orçamento para a construção de porteira, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 8%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 426,00 x 1,08

**R\$ 460,08**

**Madeira 07 tábuas****TRONCO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 15%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de tronco: R\$ 438,00 x 1,15 x 2(lados do tronco)

**R\$ 1.007,40**

**EMBARCADOURO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 5%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 438,00 x 1,05 x 2(lados do embarcadouro)

**R\$ 919,80**

**PORTEIRA**

Devido o orçamento para a construção de porteira, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 8%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 438,00 x 1,08

**R\$ 473,04**

**Madeira 08 tábuas****TRONCO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 15%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de tronco: R\$ 450,00 x 1,15 x 2(lados do tronco)

**R\$ 1.035,00**

**EMBARCADOURO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 5%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 450,00 x 1,05 x 2(lados do embarcadouro)

**R\$ 945,00**

**PORTEIRA**

Devido o orçamento para a construção de porteira, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 8%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 450,00 x 1,08

**R\$ 486,00**

**Madeira 9 tábuas****TRONCO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 15%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de tronco: R\$ 462,00 x 1,15 x 2(lados do tronco)

**R\$ 1.062,60**

**EMBARCADOURO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 5%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 462,00 x 1,05 x 2(lados do embarcadouro)

**R\$ 970,20**

**PORTEIRA**

Devido o orçamento para a construção de porteira, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 8%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 462,00 x 1,08

**R\$ 498,96**

**Madeira 10 tábuas****TRONCO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 15%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de tronco: R\$ 474,00 x 1,15 x 2(lados do tronco)

**R\$ 1.090,20**

**EMBARCADOURO**

Devido o orçamento para a construção de tronco, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 5%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 474,00 x 1,05 x 2(lados do embarcadouro)

**R\$ 995,40**

**PORTEIRA**

Devido o orçamento para a construção de porteira, compor com os mesmo procedimentos de curral, somente adotamos um fator de ajuste de 8%, para justificar a quantidade de material utilizado e mão-de-obra.

Valor / metro de embarcadouro: 474,00 x 1,08

**R\$ 511,92**



Na ocasião de benfeitorias com padrões específicos não listados acima, será realizado um orçamento analítico para determinação do custo a ser adotado como Valor de Reposição, novamente apoiado em fontes de referência e em valores atuais.

#### **5.2.1.4. Valor de Reedição**

O custo de reedição trata-se do custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra e idade da benfeitoria. Para o cálculo do valor de reedição, o valor de reprodução sofrerá depreciação pelo “Critério de Ross – Heidecke”, onde consideramos a vida útil da edificação, seu estado de conservação, funcionalidade e obsolescência.

Apesar de serem calculados e apresentados no laudo conforme orienta a norma, os valores depreciados não deverão ser adotados nas negociações que sucederem a esse estudo, dado o caráter indenizatório e peculiar da situação.

TABELA DE HOSS-HEIDECHE									
% VIDA	NOVO	NOVO / REGULAR	REGULAR	REGULAR / REPAROS SIMPLES	REPAROS SIMPLES	REPAROS SIMPLES A IMPORTANTES	REPAROS IMPORTANTES	REPAROS IMPORTANTES A S/ VALOR	SEM VALOR
1	0,995	0,993	0,957	0,902	0,804	0,655	0,465	0,243	0,000
2	0,990	0,987	0,965	0,910	0,811	0,661	0,469	0,245	0,000
3	0,985	0,982	0,960	0,905	0,807	0,658	0,467	0,244	0,000
4	0,979	0,976	0,955	0,900	0,802	0,654	0,464	0,243	0,000
5	0,974	0,971	0,950	0,895	0,798	0,651	0,462	0,242	0,000
6	0,968	0,965	0,944	0,890	0,793	0,647	0,459	0,240	0,000
7	0,963	0,960	0,939	0,885	0,789	0,643	0,457	0,239	0,000
8	0,957	0,954	0,933	0,879	0,784	0,639	0,454	0,237	0,000
9	0,951	0,948	0,927	0,874	0,779	0,635	0,451	0,236	0,000
10	0,945	0,942	0,921	0,869	0,774	0,631	0,448	0,234	0,000
11	0,939	0,936	0,915	0,863	0,769	0,627	0,445	0,233	0,000
12	0,933	0,930	0,909	0,857	0,764	0,623	0,442	0,231	0,000
13	0,927	0,924	0,903	0,852	0,759	0,619	0,439	0,230	0,000
14	0,920	0,917	0,897	0,846	0,754	0,615	0,436	0,228	0,000
15	0,914	0,911	0,891	0,840	0,749	0,611	0,433	0,227	0,000
16	0,907	0,904	0,884	0,834	0,743	0,606	0,430	0,225	0,000
17	0,901	0,898	0,878	0,828	0,738	0,602	0,427	0,224	0,000
18	0,894	0,891	0,871	0,821	0,732	0,597	0,424	0,222	0,000
19	0,887	0,884	0,865	0,815	0,727	0,593	0,421	0,220	0,000
20	0,880	0,877	0,858	0,809	0,721	0,588	0,417	0,218	0,000
21	0,873	0,870	0,851	0,803	0,715	0,583	0,414	0,217	0,000
22	0,866	0,863	0,844	0,796	0,709	0,578	0,410	0,215	0,000
23	0,859	0,856	0,837	0,789	0,703	0,574	0,407	0,213	0,000
24	0,851	0,848	0,830	0,782	0,697	0,569	0,403	0,211	0,000
25	0,844	0,841	0,823	0,776	0,691	0,564	0,400	0,209	0,000
26	0,836	0,834	0,815	0,769	0,685	0,559	0,396	0,207	0,000
27	0,829	0,826	0,808	0,762	0,679	0,554	0,393	0,206	0,000
28	0,821	0,818	0,800	0,754	0,672	0,548	0,389	0,204	0,000
29	0,813	0,810	0,793	0,747	0,666	0,543	0,386	0,202	0,000
30	0,805	0,802	0,785	0,740	0,659	0,538	0,382	0,200	0,000
31	0,797	0,794	0,777	0,733	0,653	0,533	0,378	0,198	0,000
32	0,789	0,786	0,769	0,725	0,646	0,527	0,374	0,196	0,000
33	0,781	0,778	0,761	0,718	0,639	0,522	0,370	0,194	0,000
34	0,772	0,770	0,753	0,710	0,632	0,516	0,366	0,192	0,000
35	0,764	0,762	0,745	0,702	0,626	0,510	0,362	0,190	0,000
36	0,755	0,753	0,736	0,694	0,619	0,504	0,358	0,187	0,000
37	0,747	0,744	0,728	0,686	0,612	0,499	0,354	0,185	0,000
38	0,738	0,735	0,719	0,678	0,604	0,493	0,350	0,183	0,000
39	0,729	0,727	0,711	0,670	0,597	0,487	0,346	0,181	0,000
40	0,720	0,718	0,702	0,662	0,590	0,481	0,341	0,179	0,000
41	0,711	0,709	0,693	0,654	0,583	0,475	0,337	0,177	0,000
42	0,702	0,700	0,684	0,645	0,575	0,469	0,333	0,174	0,000
43	0,693	0,691	0,675	0,637	0,568	0,463	0,329	0,172	0,000
44	0,683	0,681	0,666	0,628	0,560	0,456	0,324	0,169	0,000
45	0,674	0,672	0,657	0,619	0,552	0,450	0,320	0,167	0,000
46	0,664	0,662	0,647	0,610	0,544	0,444	0,315	0,165	0,000
47	0,655	0,653	0,638	0,602	0,536	0,438	0,311	0,163	0,000
48	0,645	0,643	0,629	0,593	0,528	0,431	0,306	0,160	0,000
49	0,635	0,633	0,619	0,584	0,520	0,425	0,301	0,158	0,000
50	0,625	0,623	0,609	0,574	0,512	0,418	0,296	0,155	0,000

51	0,615	0,613	0,600	0,565	0,504	0,411	0,292	0,153	0,000
52	0,605	0,603	0,590	0,556	0,495	0,404	0,287	0,150	0,000
53	0,595	0,593	0,580	0,547	0,487	0,397	0,282	0,148	0,000
54	0,584	0,582	0,569	0,537	0,478	0,390	0,277	0,145	0,000
55	0,574	0,572	0,559	0,528	0,470	0,383	0,272	0,143	0,000
56	0,563	0,561	0,549	0,518	0,461	0,376	0,267	0,140	0,000
57	0,553	0,551	0,539	0,508	0,453	0,369	0,262	0,137	0,000
58	0,542	0,540	0,528	0,498	0,444	0,362	0,257	0,134	0,000
59	0,531	0,529	0,518	0,488	0,435	0,355	0,252	0,132	0,000
60	0,520	0,518	0,507	0,478	0,426	0,347	0,246	0,129	0,000
61	0,509	0,507	0,496	0,468	0,417	0,340	0,241	0,126	0,000
62	0,498	0,496	0,485	0,458	0,408	0,333	0,236	0,123	0,000
63	0,487	0,485	0,474	0,448	0,399	0,325	0,231	0,121	0,000
64	0,475	0,474	0,463	0,437	0,389	0,317	0,225	0,118	0,000
65	0,464	0,463	0,452	0,427	0,380	0,310	0,220	0,115	0,000
66	0,452	0,451	0,441	0,416	0,370	0,302	0,214	0,112	0,000
67	0,441	0,439	0,430	0,405	0,361	0,294	0,209	0,109	0,000
68	0,429	0,427	0,418	0,394	0,351	0,286	0,203	0,106	0,000
69	0,417	0,416	0,407	0,383	0,342	0,279	0,198	0,103	0,000
70	0,405	0,404	0,395	0,372	0,332	0,271	0,192	0,100	0,000
71	0,393	0,392	0,383	0,361	0,322	0,263	0,186	0,097	0,000
72	0,381	0,380	0,371	0,350	0,312	0,254	0,180	0,094	0,000
73	0,369	0,368	0,359	0,339	0,302	0,246	0,175	0,091	0,000
74	0,356	0,355	0,347	0,327	0,292	0,238	0,169	0,088	0,000
75	0,344	0,343	0,335	0,316	0,282	0,230	0,163	0,085	0,000
76	0,331	0,330	0,323	0,304	0,271	0,221	0,157	0,082	0,000
77	0,319	0,318	0,311	0,293	0,261	0,213	0,151	0,079	0,000
78	0,306	0,305	0,298	0,281	0,250	0,204	0,145	0,076	0,000
79	0,293	0,292	0,286	0,269	0,240	0,196	0,139	0,073	0,000
80	0,280	0,279	0,273	0,257	0,229	0,187	0,133	0,069	0,000
81	0,267	0,266	0,260	0,245	0,219	0,179	0,127	0,066	0,000
82	0,254	0,253	0,247	0,233	0,208	0,170	0,120	0,063	0,000
83	0,241	0,240	0,234	0,221	0,197	0,161	0,114	0,060	0,000
84	0,227	0,226	0,221	0,209	0,186	0,152	0,108	0,056	0,000
85	0,214	0,213	0,208	0,197	0,175	0,143	0,102	0,053	0,000
86	0,200	0,200	0,195	0,184	0,164	0,134	0,095	0,050	0,000
87	0,187	0,186	0,182	0,172	0,153	0,125	0,089	0,047	0,000
88	0,173	0,172	0,168	0,159	0,142	0,115	0,082	0,043	0,000
89	0,159	0,159	0,155	0,146	0,131	0,106	0,076	0,040	0,000
90	0,145	0,145	0,141	0,133	0,119	0,097	0,069	0,036	0,000
91	0,131	0,131	0,128	0,120	0,108	0,088	0,062	0,033	0,000
92	0,117	0,116	0,114	0,107	0,096	0,078	0,055	0,029	0,000
93	0,103	0,102	0,100	0,094	0,084	0,069	0,049	0,026	0,000
94	0,088	0,088	0,086	0,081	0,072	0,059	0,042	0,022	0,000
95	0,074	0,074	0,072	0,068	0,060	0,050	0,035	0,019	0,000
96	0,059	0,059	0,058	0,054	0,048	0,040	0,028	0,015	0,000
97	0,045	0,045	0,044	0,041	0,036	0,030	0,021	0,011	0,000
98	0,030	0,030	0,029	0,027	0,024	0,020	0,014	0,007	0,000
99	0,015	0,015	0,015	0,014	0,012	0,010	0,007	0,004	0,000
100	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

## 5.2.2. Avaliação de Benfeitorias Reprodutivas

### 5.2.2.1. Metodologia Aplicada à Avaliação de Benfeitorias Reprodutivas

O método escolhido para obtenção do valor unitário das benfeitorias reprodutivas foi o Método da Capitalização de Renda, conforme, respectivamente, descritos parcialmente abaixo os itens 8.2.4 da NBR 14.653, Avaliações de Bens, parte 1, Procedimentos Gerais, e no item 8.2.2 da NBR 14.653, Avaliações de Bens, parte 3, Imóveis Rurais.

#### *8.2.4 Método da capitalização da renda*

*Identifica o valor do bem, com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista, considerando-se cenários viáveis.*

#### *8.2 Método da capitalização da renda*

*8.2.2 No caso de avaliação de produções vegetais, devem ser observados os procedimentos de 8.2.2.1 a 8.2.2.2.*

*8.2.2.1 Os rendimentos líquidos esperados devem ser considerados a partir da data de referência da avaliação até o final da vida útil da produção vegetal.*

*8.2.2.2 Na determinação da renda líquida, deve-se considerar a receita bruta, deduzidos os custos diretos e indiretos, inclusive o custo da terra nua, os impostos e o custo de erradicação, se houver.*

### 5.2.2.2. Culturas Perenes e Semi Perenes

O valor unitário de indenização das plantas frutíferas será determinado por meio da análise anual do lucro, durante toda a vida útil produtiva da cultura, para formação de 01 (um) hectare da mesma. No primeiro ano, em detrimento da análise do lucro, foi realizada a análise da receita, para considerar o custo de implantação da cultura. Após a obtenção deste valor (receita e lucros), e sabendo-se a densidade populacional da cultura (número de plantas por hectare), pode ser obtido o valor por unidade de planta. Esse valor foi trazido ao Valor Presente Líquido da cultura, por meio da aplicação da taxa de juros da poupança (arredondado para 10% a.a.), para composição do Valor Unitário de Indenização final para as plantas frutíferas.

A espécie de referência os cálculos de capineira foi o Capim Elefante (*Pennisetum purpureum*).

Para a perda de renda pela cessação da atividade de silvicultura dependente do plantio de eucaliptos e pinus, foi considerada para os cálculos o restante do total da vida útil produtiva da cultura, considerando os 03 (três) cortes economicamente viáveis, sendo o primeiro aos 07 (sete) anos, o segundo aos 14 (quatorze) anos e o terceiro aos 21 (vinte e um) anos, de acordo com o ano de plantio da cultura.

Para a elaboração dos critérios para efetuar os cálculos de indenização sobre o lucro cessante de eucaliptos e pinus (*Eucalyptus grandis*), consideraremos os seguintes índices:

<b>Ano Atual</b>	<b>2016</b>
<b>Fator VP - % a.a.</b>	<b>6,2419</b>
<b>Produção por ha 1º Corte</b>	300
<b>Produção por ha 2º Corte</b>	270
<b>Produção por ha 3º Corte</b>	245
<b>Fator de correção do custo de produção devido às características da região</b>	80%
<b>Custo por ha 1º Corte</b>	8.738,74
<b>Custo por ha 2º Corte</b>	4.817,90
<b>Custo por ha 3º Corte</b>	1.488,15
<b>Preço m³ de madeira</b>	170,00
<b>Densidade (Plantas / ha)</b>	1.660

### 5.2.2.3. Culturas Temporárias

O valor unitário de indenização das culturas temporárias será determinado por meio da análise anual de custos e receitas durante duas ou três safras das culturas (dependendo da quantidade de ciclos possíveis até o momento do cadastro), para formação de 01 (um) hectare da mesma. Após a obtenção deste valor (lucro), e sabendo-se a densidade populacional da cultura (número de plantas por hectare), pode ser obtido o valor por unidade de planta. Esse valor foi trazido ao Valor Presente Líquido da cultura, por meio da aplicação da taxa de juros da poupança (arredondado para 10% a.a.), para composição do Valor Unitário de Indenização final.

Para formação do valor de horticultura, foi analisado a somatória do valor individual de 14 (quatorze) espécies vegetais que compõem uma horta e seu peso percentual no total da soma. Feito isso, foi realizada a soma dos valores proporcionais de cada cultura para formação do valor unitário final de indenização para a horticultura, considerando também duas ou três safras (dependendo da quantidade de ciclos possíveis das culturas até o momento do cadastro).

CULTURAS				
Espécie	Plantas / ha ou Área (ha)	Idade Produtiva (Anos) ou Nº de Safras	LUCRO CESSANTE (R\$ / planta - R\$ / ha)	Unidade
ABACATE - Ano 1	104	20	R\$ 892,45	Planta
ABACATE (ha)	104	20	R\$ 92.815,08	Hectare
ABACAXI - Ano 1	60.000	2	R\$ 0,52	Planta
ABACAXI (ha)	60.000	2	R\$ 33.646,36	Hectare
ABIU - Ano 1	400	20	R\$ 44,46	Planta
ABIU (ha)	400	20	R\$ 17.783,55	Hectare
ABÓBORA - Receita da 1ª safra; lucro da 2ª e 3ª safra.	834	3	R\$ 17,25	Planta
ABÓBORA (ha)	834	3	R\$ 14.389,35	Hectare
ACEROLA - Ano 1	500	10	R\$ 198,97	Planta
ACEROLA (ha)	500	10	R\$ 99.485,01	Hectare
ALFACE - Hectares	80.000	3	R\$ 5.227,20	Hectare
ALFACE - Plantas	80.000	3	R\$ 0,35	Planta
ALGODÃO - Receita da 1ª safra e lucro da 2ª.	22.728	2	R\$ 14.501,12	Hectare
ALGODÃO	22.728	2	R\$ 0,64	Planta
AMEIXA - Ano 1	520	10	R\$ 177,15	Planta
AMEIXA (ha)	520	10	R\$ 92.116,64	Hectare
AMENDOIM - Receita da 1ª safra; lucro da 2ª e 3ª safra.	41.667	3	R\$ 5.876,80	Hectare
AMENDOIM	41.667	3	R\$ 0,14	Planta
ATA - Ano 1	625	10	R\$ 108,56	Planta
ATA (ha)	625	10	R\$ 67.850,89	Hectare
BAMBU - Ano 1	157	20	R\$ 4,52	Planta
BAMBU (ha)	157	20	R\$ 585,31	Hectare
BANANA - Ano 1	2.000	5	R\$ 48,70	Planta
BANANA (ha)	2.000	5	R\$ 97.406,67	Hectare
BATATA - Hectares	41.667	3	R\$ 11.004,40	Hectare
BATATA - Plantas	41.667	3	R\$ 1,36	Planta
BETERRABA - Hectares	450.000	3	R\$ 14.247,75	Hectare
BETERRABA - Plantas	450.000	3	R\$ 0,16	Planta
CACAU - Ano 1	1.111	30	R\$ 23,96	Planta
CACAU (ha)	1.111	30	R\$ 26.618,92	Hectare
CAFÉ ARÁBICO - Ano 1	4.800	18	R\$ 7,80	Planta
CAFÉ ARÁBICO (ha)	4.800	18	R\$ 37.457,66	Hectare
CAFÉ CONILON - Ano 1	2.630	12	R\$ 9,46	Planta
CAFÉ CONILON (ha)	2.630	12	R\$ 24.874,01	Hectare
CAJU - Ano 1	204	20	R\$ 1.205,63	Planta
CAJU (ha)	204	20	R\$ 245.948,86	Hectare
CANAVIAL - Ano 1	18.519	6	R\$ 0,33	Planta
CANAVIAL (ha)	18.519	6	R\$ 7.397,51	Hectare
CAPINEIRA - Ano 1	16.667	4	R\$ 0,69	Planta
CAPINEIRA (ha)	16.667	4	R\$ 11.498,95	Hectare
CAQUI - Ano 1	286	40	R\$ 48,06	Planta
CAQUI (ha)	286	40	R\$ 13.744,80	Hectare
CARAMBOLA - Ano 1	625	20	R\$ 63,17	Planta
CARAMBOLA (ha)	625	20	R\$ 39.481,61	Hectare
CEBOLA - Hectares	190.000	3	R\$ 20.187,20	Hectare
CEBOLA - Plantas	190.000	3	R\$ 0,47	Planta
CEBOLINHA - Hectares	250.000	3	R\$ 4.593,50	Hectare
CEBOLINHA - Plantas	250.000	3	R\$ 0,09	Planta
CENOURA - Hectares	208.333	3	R\$ 6.437,20	Hectare
CENOURA - Plantas	208.333	3	R\$ 0,30	Planta
CHUCHU - Hectares	1.111	7	R\$ 17.442,84	Hectare
CHUCHU - Plantas	1.111	7	R\$ 64,37	Planta
CIDRA - Ano 1	408	18	R\$ 100,32	Planta
CIDRA (ha)	408	18	R\$ 34.701,66	Hectare
COCO - Ano 1	205	30	R\$ 312,05	Planta
COCO (ha)	205	30	R\$ 63.969,24	Hectare
COUVE - Hectares	40.000	3	R\$ 6.969,60	Hectare
COUVE - Plantas	40.000	3	R\$ 0,88	Planta
COUVE FLOR - Hectares	31.250	3	R\$ 19.580,00	Hectare
COUVE FLOR - Plantas	31.250	3	R\$ 2,23	Planta

EUCALIPTOS	1.660	7	R\$	52,53	Planta
EUCALIPTOS - 1º Ano	1.660	7	R\$	9.291,95	Hectare
EUCALIPTOS - 7º Ano	1.660	7	R\$	13.678,99	Hectare
EUCALIPTOS - 14º Ano	1.660	7	R\$	12.991,30	Hectare
EUCALIPTOS - 21º Ano	1.660	7	R\$	8.932,88	Hectare
FEIJÃO - Receita da 1ª safra e lucro da 2ª.	166.667	2	R\$	11.338,65	Hectare
FEIJÃO	166.667	2	R\$	0,07	Planta
FIGO - Ano 1	1.600	30	R\$	36,51	Planta
FIGO (ha)	1.600	30	R\$	58.420,82	Hectare
GOIABA - Ano 1	286	20	R\$	97,73	Planta
GOIABA (ha)	286	20	R\$	27.952,06	Hectare
GRAVIOLA - Ano 1	625	10	R\$	108,56	Planta
GRAVIOLA (ha)	625	10	R\$	67.850,89	Hectare
HORTA - Receita da 1ª safra; lucro da 2ª e 3ª safra. (Quintal)	1,0000	3	R\$	114.746,82	Hectare
HORTA - Receita da 1ª safra; lucro da 2ª e 3ª safra. (Cultivo Tecnificado)	1,0000	3	R\$	24.853,91	Hectare
INGÁ - Ano 1	278	20	R\$	45,45	Planta
INGÁ (ha)	278	20	R\$	12.634,11	Hectare
INHAME	16.667	2	R\$	118.049,17	Hectare
INHAME - Safra 1	16.667	2	R\$	7,08	Planta
JABUTICABA	143	50	R\$	638,09	Planta
JABUTICABA (ha)	143	50	R\$	91.246,38	Hectare
JACA - Ano 1	100	25	R\$	33,26	Planta
JACA (ha)	100	25	R\$	2.065,11	Hectare
JAMBO - Ano 1	179	20	R\$	36,85	Planta
JAMBO (ha)	179	20	R\$	6.596,06	Hectare
LARANJA - Ano 1	408	18	R\$	100,32	Planta
LARANJA (ha)	408	18	R\$	34.701,66	Hectare
LICHIA - Ano 1	157	40	R\$	23.562,52	Planta
LICHIA (ha)	157	40	R\$	111,86	Hectare
LIMÃO - Ano 1	408	12	R\$	59,10	Planta
LIMÃO (ha)	408	12	R\$	24.111,94	Hectare
MAMÃO - Ano 1	1.316	2	R\$	43,91	Planta
MAMÃO (ha)	1.316	2	R\$	57.788,31	Hectare
MANDIOCA - Receita da 1ª safra; lucro da 2ª safra.	10.000	2	R\$	11.896,07	Hectare
MANDIOCA	10.000	2	R\$	1,19	Planta
MANGA - Ano 1	208	20	R\$	140,18	Planta
MANGA (ha)	208	20	R\$	29.157,44	Hectare
MARACUJÁ - Ano 1	952	1	R\$	69,65	Planta
MARACUJÁ (ha)	952	1	R\$	66.310,00	Hectare
MARMELO - Ano 1	625	15	R\$	48,96	Planta
MARMELO (ha)	625	15	R\$	30.602,06	Hectare
MILHO - Receita da 1ª safra; lucro da 2ª safra.	30.000	2	R\$	8.881,75	Hectare
MILHO	30.000	2	R\$	0,30	Planta
PASTAGEM (Implantação)	1,0000	10	R\$	2.641,00	Hectare
PASTAGEM - Gado de Leite	1,0000	10	R\$	15.138,93	Hectare
PASTAGEM - Gado de Corte	1,0000	10	R\$	20.071,00	Hectare
PÊSSEGO - Ano 1	520	10	R\$	426,12	Planta
PÊSSEGO (ha)	520	10	R\$	221.580,64	Hectare
PIMENTA - Hectares	6.500	3	R\$	33.100,00	Hectare
PIMENTA - Plantas	6.500	3	R\$	25,65	Planta
PINUS	1.660	21	R\$	52,53	Planta
PITANGA - Ano 1	721	20	R\$	52,53	Planta
PITANGA (ha)	721	20	R\$	37.870,76	Hectare
QUIABO - Hectares	25.000	3	R\$	22.275,00	Hectare
QUIABO - Plantas	25.000	3	R\$	4,50	Planta
ROMÃ - Ano 1	800	18	R\$	74,52	Planta
ROMÃ (ha)	800	18	R\$	59.613,15	Hectare
SALSA - Hectares	1.000.000	3	R\$	18.374,00	Hectare
SALSA - Plantas	1.000.000	3	R\$	0,09	Planta

SORGO - Receita da 1ª safra; lucro da 2ª safra.	90.000	2	R\$	2.121,07	Hectare
SORGO	90.000	2	R\$	0,03	Planta
TAIOBA - Hectares	40.000	3	R\$	6.969,60	Hectare
TAIOBA - Plantas	40.000	3	R\$	0,88	Planta
TANGERINA - Ano 1	312	18	R\$	196,27	Planta
TANGERINA (ha)	312	18	R\$	50.802,49	Hectare
TOMATE - Hectares	20.000	3	R\$	47.807,10	Hectare
TOMATE - Plantas	20.000	3	R\$	10,81	Planta
URUCUM - Ano 1	834	20	R\$	5,84	Planta
URUCUM (ha)	834	20	R\$	4.869,03	Hectare

Abaixo, apresentamos a planilha detalhada para a espécie de abacate, para exemplificação do racional de cálculos do valor presente da cultura.

ABACATE					
Densidade Populacional (plantas/ha)	Vida útil da Cultura (anos)	Custo Total (R\$)	Receita Total (R\$)	Lucro Total (R\$)	LUCRO CESSANTE (R\$/ planta)
104	20	R\$ 158.451,00	R\$ 339.750,00	R\$ 181.299,00	R\$ 892,45
			R\$ / planta =	R\$ 87,16	← Lucro de 01 ano

VALOR FINAL TRAZIDO À VALOR PRESENTE		
Ano 1	R\$ 163,34	1,00
Ano 2	R\$ 79,24	1,10
Ano 3	R\$ 72,04	1,21
Ano 4	R\$ 65,49	1,33
Ano 5	R\$ 59,53	1,46
Ano 6	R\$ 54,12	1,61
Ano 7	R\$ 49,20	1,77
Ano 8	R\$ 44,73	1,95
Ano 9	R\$ 40,66	2,14
Ano 10	R\$ 36,97	2,36
Ano 11	R\$ 33,61	2,59
Ano 12	R\$ 30,55	2,85
Ano 13	R\$ 27,77	3,14
Ano 14	R\$ 25,25	3,45
Ano 15	R\$ 22,95	3,80
Ano 16	R\$ 20,87	4,18
Ano 17	R\$ 18,97	4,59
Ano 18	R\$ 17,24	5,05
Ano 19	R\$ 15,68	5,56
Ano 20	R\$ 14,25	6,12
R\$	892,45	

Na ocorrência de plantas frutíferas diferentes das espécies listadas acima, será realizado o cálculo específico para determinação do valor presente unitário da mesma, novamente apoiado em fontes de referência e em valores atuais, considerando a metodologia adotada para a valoração das demais culturas.



#### 5.2.2.4. Pastagem (Implantação)

Para este cálculo do valor unitário adotado para indenização de pastagem, assim como nos cálculos anteriores, foi considerado o valor pelo custo total de implantação. Este custo foi calculado considerando as etapas significativas na implantação da cultura, tais como preparo do solo e plantio, aplicação e transporte de insumos e operações manuais.

A tabela apresentando o valor unitário de indenização por hectare, referente à implantação de pastagem, a partir de uma área de campo, é demonstrada a seguir.

#### ORÇAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE PASTAGEM ARTIFICIAL MECANIZADA CAMPO

ESPECIFICAÇÃO	Unidade	Quantidade	Valores em R\$	
			Unitário	Total
Preparo da Área				
Subssolagem (trator de pneu)	h/m	3,0	150,00	450,00
Conservação do solo (trator de pneu)	h/m	1,0	150,00	150,00
Gradagem pesada (trator de pneu)	h/m	1,5	150,00	225,00
Gradagem niveladora (trator de pneu)	h/m	1,0	150,00	150,00
Calagem	h/m	0,5	150,00	75,00
Adubação em cobertura	h/m	0,5	150,00	75,00
Semeadura	h/m	0,5	150,00	75,00
Transporte de insumos	h/m	0,4	150,00	60,00
Operações manuais	h/d	2,0	50,00	100,00
Insumos				
Semente	kg	20,0	10,45	209,00
Formicida	kg	2,0	10,00	20,00
Calcário	t	1,0	56,00	56,00
Adubo Superfosfato Simples	kg	300,0	1,32	396,00
Plantio e Cultivo				
Plantio (trator de pneu)	h/m	4,0	150,00	600,00
TOTAL GERAL				2.641,00

#### 5.2.2.5. Pastagem (Perda de Renda)

Neste trabalho, além da indenização por implantação de pastagem, foi considerado um valor referente à perda de renda pela cessação da atividade pecuária dependente da pastagem. Como não é possível neste momento analisar o período em que a situação da cultura será reestabelecida aos moldes em que se encontrava na ocasião do evento, foi considerada para os cálculos o total da vida útil produtiva média da região. O valor por hectare foi trazido ao Valor Presente da cultura, por meio da aplicação das taxas de juros do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M referente aos 03 (três) últimos anos (6, 2419% - esta média foi utilizada devido à situação econômica recente), para composição do Valor Unitário de Indenização final.

Para melhor compreensão deste item, definiremos a seguir alguns conceitos técnicos sobre a atividade pecuária.

- ◆ TAXA DE LOTAÇÃO: quantidade de área alocada para cada animal por um período de tempo. Esse índice auxilia na definição do manejo e no estabelecimento da demanda por alimentos, visando ao bom aproveitamento das pastagens;

- ◆ UNIDADE ANIMAL (UA): medida para padronizar pesos dos animais de um rebanho. 1,0 UA corresponde a 450,00 Kg de peso vivo;

Ex.: rebanho com 10 fêmeas de 400,00 kg e 01 macho de 600,00 kg  $[(10 \times 400,00) + (01 \times 600,00) = 4.600,00 \text{ kg}]$ ;

Então:  $4.600,00 \text{ kg} / 450,00 \text{ kg} = 10,22 \text{ UA}$ .

- ◆ CAPACIDADE DE SUPORTE: refere-se à máxima taxa de lotação possível na pastagem durante o ano, sem que haja danos à vegetação mesmo que as taxas de lotação variem consideravelmente entre anos devido às flutuações nas condições do pasto;
- ◆ INTENSIDADE DE PASTEJO: razão entre a quantidade de forragem consumida e a quantidade de forragem originalmente disponível;
- ◆ PASTEJO PESADO: espécies forrageiras consumidas correspondem a cerca de 57% da matéria forrageira palatável disponível;
- ◆ PASTEJO MODERADO: espécies forrageiras consumidas correspondem a cerca de 43% da matéria forrageira palatável disponível;
- ◆ PASTEJO LEVE: espécies forrageiras consumidas correspondem a cerca de 32% da matéria forrageira palatável disponível;

- ♦ LUCRO CESSANTE: é a interrupção das atividades geradoras de receita, causadas em função de culpa, omissão, negligência, dolo ou imperícia de outrem;

Para a elaboração dos critérios para efetuar os cálculos de indenização sobre o lucro cessante de pastagem (*Brachiaria*), consideraremos os seguintes índices:

GADO DE LEITE	
CAPACIDADE DE SUPORTE =	1,50
VALOR UNITÁRIO IMPLANTAÇÃO DE PASTAGEM =	R\$ 2.641,00
VALOR UNITÁRIO REFORMA DE PASTAGEM =	R\$ 50,00
VALOR UNITÁRIO ORDENHA =	R\$ 138,36
VALOR UNITÁRIO SAL / MEDICAMENTOS / VACINA =	R\$ 390,62
VALOR UNITÁRIO MATRIZ =	R\$ 1.000,00
VALOR UNITÁRIO MATRIZ - COMPRA =	R\$ 4.000,00
VALOR UNITÁRIO MATRIZ - VENDA =	R\$ 3.000,00
MÉDIA DE ANIMAIS / ha =	1,8962
PORCENTAGEM DE MATRIZES NO REBANHO =	54,05%
PORCENTAGEM DE BEZERROS NO REBANHO =	21,62%
PORCENTAGEM DE BEZERRAS NO REBANHO =	21,62%
PORCENTAGEM DE TOUROS NO REBANHO =	2,71%
VALOR UNITÁRIO TOUROS =	R\$ 1.140,00
VALOR UNITÁRIO TOUROS - COMPRA =	R\$ 4.000,00
VALOR UNITÁRIO TOUROS - VENDA =	R\$ 2.860,00
QUANTIDADE DE PASTO NECESSÁRIO (ha) =	35,3333
QUANTIDADE DE ANIMAIS EXISTENTES =	67
QUANTIDADE DE DIAS DE LACTAÇÃO POR ANO =	270
VALOR UNITÁRIO TRABALHO HOMEM / DIA =	R\$ 50,00
DIÁRIA NECESSÁRIA PARA ORDENHAR 01 VACA =	1,25%
MÉDIA DE PRODUÇÃO LEITEIRA POR ANIMAL (Litros) =	5,67
PREÇO MÉDIO DO LEITE =	R\$ 1,74
PERCENTUAL DE MATRIZES EM LACTAÇÃO =	80,00%
VIDA ÚTIL PRODUTIVA DA CULTURA (Anos) =	10
VALOR DE VENDA DE BEZERROS	R\$ 520,00
VALOR DE VENDA DE BEZERRAS	R\$ 1.250,00

GADO DE CORTE	
CAPACIDADE DE SUPORTE (u.a.)=	1,50
VALOR UNITÁRIO IMPLANTAÇÃO DE PASTAGEM =	R\$ 2.641,00
VALOR UNITÁRIO REFORMA DE PASTAGEM =	R\$ 50,00
VALOR UNITÁRIO SAL / MEDICAMENTOS / VACINA =	R\$ 853,30
VALOR UNITÁRIO MATRIZ =	R\$ 784,00
VALOR UNITÁRIO MATRIZ - COMPRA =	R\$ 2.500,00
VALOR UNITÁRIO MATRIZ - VENDA =	R\$ 1.716,00
MÉDIA DE ANIMAIS / ha =	1,8962
PORCENTAGEM DE MATRIZES NO REBANHO =	54,05%
PORCENTAGEM DE NOVILHOS NO REBANHO =	21,62%
PORCENTAGEM DE NOVILHAS NO REBANHO =	21,62%
PORCENTAGEM DE TOUROS NO REBANHO =	2,71%
RECEITA COM TOUROS =	R\$ 661,36
RECEITA COM VACAS =	R\$ 4.396,87
QUANTIDADE DE PASTO NECESSÁRIO (ha) =	35,3333
QUANTIDADE DE ANIMAIS EXISTENTES =	67
PREÇO A ARROBA =	R\$ 143,00
VALOR UNITÁRIO TRABALHO HOMEM / DIA =	R\$ 50,00
DIÁRIA NECESSÁRIA PARA ORDENHAR 01 VACA =	1,25%
PESO MÉDIO DE GARROTE (kg) =	405
PESO MÉDIO DE NOVILHAS (kg) =	450
PESO MÉDIO DE TOUROS (kg) =	675
PESO MÉDIO DE VACAS (kg) =	450
VIDA ÚTIL PRODUTIVA DA CULTURA (Anos) =	10
VALOR DE VENDA DE NOVILHOS =	R\$ 4.396,87
VALOR DE VENDA DE NOVILHAS =	R\$ 1.287,00

Considerando os dados supracitados, podemos então calcular todos os índices necessários para a determinação da receita e do custo para a atividade pecuária para um rebanho padrão do estado de Minas Gerais.

Por meio dos resultados dos cálculos de cada custo relevante e de cada receita significativa considerada para o rebanho padrão, podemos então obter o custo e a receita total para a atividade pecuária durante a vida útil da pastagem.

Calculados o custo e a receita total por hectare para a atividade pecuária durante a vida útil da pastagem, podemos saber o lucro obtido com a atividade. Depois de se obter o lucro anual por hectare, torna-se possível calcular o valor atual da cultura. Esse cálculo é feito por meio da fórmula matemático-financeira capaz de determinar o Valor Presente de pagamentos futuros, descontados a uma taxa de juros apropriada. Os valores finais de indenização por perda de renda de atividade pecuária, conforme o impacto na área de pastagem, é demonstrado a seguir.

GADO DE LEITE								
ÁREA DE PASTAGEM (ha)	VALOR COM REPOSIÇÃO DE MATRIZES E TOUROS	VALOR COM SAL / MED. / VACINA / ORDENHA	VALOR DE REFORMA DE PASTAGEM	VALOR DE IMPLANTAÇÃO DE PASTAGEM	CUSTO COM PASTO	RECEITA COM PASTO	LUCRO COM PASTO	LUCRO CESSANTE COM PASTO
1,0000	R\$ 1.083,49	R\$ 5.289,86	R\$ 500,00	R\$ 2.641,00	R\$ 9.514,35	R\$ 29.097,34	R\$ 19.582,99	R\$ 15.138,93

GADO DE CORTE								
ÁREA DE PASTAGEM (ha)	VALOR COM REPOSIÇÃO DE MATRIZES E TOUROS	VALOR COM SAL / MED. / VACINA	VALOR DE REFORMA DE PASTAGEM	VALOR DE IMPLANTAÇÃO DE PASTAGEM	CUSTO COM PASTO	RECEITA COM PASTO	LUCRO COM PASTO	LUCRO CESSANTE COM PASTO
1,0000	R\$ 837,52	R\$ 8.533,02	R\$ 500,00	R\$ 2.641,00	R\$ 12.511,53	R\$ 38.474,40	R\$ 25.962,87	R\$ 20.071,00

#### 5.2.2.6. Plantas ornamentais

Para o cálculo do valor unitário adotado para indenização das espécies ornamentais, foi considerado o valor pelo custo total de implantação. Este custo foi calculado considerando o valor de reposição da planta.

Já cálculo do valor unitário adotado para indenização de bambuzais foi realizado por meio da análise anual de custos e receitas durante toda a vida útil produtiva da cultura, para formação de 01 (um) hectare da mesma. Após a obtenção deste valor (lucro), e sabendo-se a densidade populacional da cultura (número de touceiras por hectare), pode ser obtido o valor por unidade. Esse valor e o valor por hectare foram trazidos ao Valor Presente da cultura, por meio da aplicação das taxas de juros do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M referente aos 03 (três) últimos anos (6, 2419% - esta média foi utilizada devido à situação econômica recente), para composição do Valor Unitário de Indenização final.

A tabela apresentando o valor unitário de indenização por unidade, por hectare e por touceira, é demonstrada a seguir.

<b>Espécie</b>	<b>Plantas/ha ou Área (ha)</b>	<b>Idade Produtiva (Anos) ou Nº de Safras</b>	<b>LUCRO CESSANTE (R\$ / planta - R\$ / ha)</b>	<b>Unidade</b>
ANTÚRIO (Reposição)	-	-	R\$ 43,90	Planta
COPO DE LEITE (Reposição)	-	-	R\$ 23,90	Planta
ORA PRO NÓBIS (Reposição)	-	-	R\$ 23,85	Planta
ORQUÍDEA (Reposição)	-	-	R\$ 59,90	Planta
SAMAMBAIA (Reposição)	-	-	R\$ 38,90	Planta

As fontes de informações dos dados utilizados para a formação destes valores foram consultadas por meio do Anuário da Agricultura Brasileira - Agrianual 2016, por critérios adotados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER/MG, por critérios adotados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, por critérios adotados pelas Centrais de Abastecimento – CEASA's, sites especializados, como o Agrolink (<https://www.agrolink.com.br/>) e o Centro de Inteligência em Florestas - CIflorestas (<http://www.ciflorestas.com.br/index.php>), trabalhos elaborados por universidades e outras instituições de ensino, tais como Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal de Viçosa, dentre outras, e por meio de consultas e pesquisas em casas especializadas locais.

### **5.3. Passivo Ambiental (Manejo Florestal)**

#### **5.3.1. Conceito**

A literatura, a lei e a jurisprudência (seja no ramo do Direito quanto nas outras disciplinas tecnológicas) avançaram e se consolidaram, nos últimos 30 anos, quanto à obrigação de se mitigar, recuperar/ reparar /restaurar compensar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente. A legislação faz seu papel ditando as regras e as obrigações, quando cabíveis; já o ramo da tecnologia adapta-se quanto aos métodos e aos custos. Este entendimento, assim, está mais que pacificado (Almeida et al, 2005; Almeida, 2006).

Entende-se por Passivo Ambiental a representação dos danos causados ao meio ambiente, significando, assim, a obrigação e a responsabilidade social da empresa com aspectos ambientais.

Passivo Ambiental representa qualquer obrigação de curto, médio e longo prazo, destinadas a promover investimentos relacionados à extinção ou amenização dos danos causados ao meio ambiente.

A determinação econômica dos passivos ambientais é de grande valia na gestão das organizações, contribuindo para a hierarquização mais racional das ações a serem desenvolvidas e para alocação dos recursos de que dispõem as empresas para os programas nos quais eles sejam mais necessários.

O conceito de passivo implica em procedimentos muito seguros e fundamentados de verificação. Isso é de suma importância para que os cálculos vinculados a esse conceito sejam capazes de levantar completamente tanto aquilo que é exigido quanto para evitar que o que não é exigível seja contabilizado juntamente com o efetivo passivo.

A busca desse conceito contábil para utilização na área ambiental é muito sensível. Primeiro, por envolver conceitos culturais. Segundo, porque os recursos naturais são chamados recursos em virtude de serem compreendidos como coisa que tem valor, com o agravante de estarem submetidos a usos frequentemente conflitantes, ou seja, um usuário normalmente diminui a abundância ou deprecia o valor do recurso deixado disponível para outros usuários. Em decorrência disso, nem sempre é possível determinar com precisão quais seriam as metas de controle de emissões de uma fonte ou ainda de uma remediação ambiental.

A Avaliação de Passivos Ambientais é um instrumento que visa principalmente fornecer um levantamento dos potenciais riscos ao negócio, relacionados ao cumprimento da legislação ambiental vigente naquela data ou a quaisquer obrigações de fazer, de deixar de fazer, de indenizar, de compensar ou de assumir qualquer outro compromisso de caráter ambiental com impacto econômico sobre o negócio.

### **5.3.2. Metodologia**

Foram definidas para este trabalho três classes de passivos a serem consideradas:

- ◆ Passivo de Adequação: valor monetário composto dos custos de implantação de procedimentos e tecnologias que possibilitem o atendimento às não-conformidades em relação aos requisitos legais, acordos com terceiros e às políticas e diretrizes ambientais da empresa em questão. Como regra básica, o passivo de adequação se refere a atividades nos limites de propriedade da organização;
- ◆ Passivo de Remediação: valor monetário composto dos custos necessários à recuperação ou reposição de áreas degradadas devido às atividades do empreendimento de interesse ou decorrentes das atividades de terceiros (cuja remediação tenha sido assumida pelo empreendedor / operador independentemente da responsabilidade civil). Como regra geral, o passivo de remediação se refere a atividades realizadas no meio ambiente;
- ◆ Passivo Administrativo: valor monetário composto dos custos referentes às multas, dívidas, ações jurídicas, taxas e impostos referentes à inobservância de requisitos legais e de sentenças nos autos de ações judiciais das partes afetadas.

Essa classificação pode ser útil ao avaliador na etapa de identificação de passivos e na valoração econômica, como forma de agrupar valores e apresentar resultado por classes de passivo, se preferir.

### **5.3.3. Passivo de Remediação**

A ocorrência e a significância de impactos causadores de passivos de remediação são aqueles:

- ◆ Causados por alterações hidrológicas e sedimentológicas nos ambientes aquáticos;
- ◆ Causados por alteração da estrutura físico-química do ambiente;
- ◆ Causados por alteração da estrutura biológica do ambiente;



- ◆ Causados por alterações diversas;
- ◆ Associados a interferências com oferta e demanda por serviços de saúde e outros serviços públicos.

A metodologia de verificação aplicada nestes casos devem levar em consideração alguns aspectos, conforme a seguir.

- ◆ Devem ser avaliados os custos com as várias ações de adequação previstas, os riscos de imposição de multas ou embargos à obra ou mesmo à futura operação e os custos envolvidos nas indenizações a partes afetadas ou multas a fundos oficiais de meio ambiente;
- ◆ As conclusões da avaliação devem indicar, claramente e de modo fundamentado:
  - Se existe a ocorrência dos impactos mencionados;
  - A definição de ações e medidas corretivas, preventivas, de remediação, compensatórias ou indenizatórias;
  - A valoração dos custos da implementação destas.

No caso de desapropriação de terras e alterações das atividades econômicas, produtivas, sociais, culturais, religiosas, etc., o levantamento das informações deve ser realizado por meio de inspeções visuais do local, confirmando a existência, localização e precisão dos fatores causadores de passivos ambientais.

Quando os impactos geram interferência em cidades, vilas, distritos, etc. (moradias, benfeitorias, equipamentos sociais e estabelecimentos comerciais, industriais, etc.), mudança compulsória da população, interferência na organização físico-territorial, interferência na organização sociocultural e política, interferência nas atividades econômicas, dentre outras, devem ser realizadas negociações a fim de planejar a relocação de cidades, vilas, distritos, moradias, etc., o remanejamento da população (reassentamento, relocação e indenização), a reativação da economia afetada, a análise e acompanhamento do fluxo migratório, a articulação municipal visando crescimento ordenado, o redimensionamento dos equipamentos dos serviços sociais, o estabelecimento de critérios para utilização da mão-de-obra local/regional a ser contratada, o monitoramento das atividades socioeconômicas e culturais, os programas de estímulo às atividades culturais afetadas.

Os danos ambientais são "valoráveis". Tal fato independente do agente causador, ou seja, ao fim, alguém deverá arcar com a conta dos prejuízos nos moldes do que o sistema jurídico-ambiental prescreve: a mitigação, a recuperação, a compensação ou a indenização.

Na realidade, a natureza jurídica independe do tipo de intervenção que o agente cause na propriedade. Uma vez o dano ambiental sendo item "quantificável", pode ser incluído na equação de um valor a ser indenizado.

#### **5.3.4. Passivo Ambiental em Imóveis Rurais**

Primeiramente, é importante ressaltar que há uma diferença nos fatores considerados para imóveis rurais e para imóveis urbanos.

No meio urbano ainda não se questiona a inclusão da conta na indenização supostamente devida ao proprietário. Isto é, parte-se da premissa que os danos ambientais, gravados à propriedade, ficam como passivo a ser repostos em eventual e futuro licenciamento ambiental (Oliveira, 2005), caindo no colo da Administração Pública tal encargo. Na economia, chama-se este fenômeno de "externalidade", ou seja, aquilo que deve fazer parte da contabilidade geral da obra ou atividade, mas que nem sempre entra em seu custo final (Schleisner 2000; Monteiro, 2003).

Já no meio rural, há alguns anos, tem-se admitido contabilizar o passivo ambiental e também os ativos (equivalente ao lucro cessante) nos cálculos finais das indenizações, como, por exemplo, em desapropriações para reforma agrária, realizadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA (TCU, 2004; Innocentini & Da Silva, 2013).

Neste cenário há componentes legais e circunstanciais diferenciados. Primeiro, há maior quantidade de recursos naturais a serem impactados. Segundo, cada vez mais vem sendo monetizado a quantidade destes recursos. É sabido também que a legislação tem aplicado ao causador dos danos sanções pecuniárias e penais, o que significa, mais uma vez, que há valor econômico nestes bens.

Tecnicamente há um número razoável de soluções para se calcular este valor ou quantitativo. Vários autores propõem metodologias diversas para a avaliação econômica de bens naturais (Motta, 1997; Camargo et al, 2002; ABNT, 2008; Arantes, 2011). Mas, ainda tem sido um desafio às engenharias adequá-las corretamente (Santos, 2012), até porque cada caso é um caso.

#### **5.3.5. Valoração Ambiental**

De acordo com a NBR 14.653, parte 6, Avaliação de Bens, Recursos Naturais e Ambientais, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), "ao se fazer uma valoração ambiental ou avaliação de jazida ou direito minerário, é recomendável que o profissional leve em consideração o caráter transdisciplinar do trabalho, assessorando dos especialistas competentes das diversas áreas pertinentes", quando necessário.

Além disso, a norma também sugere que "devem ser esclarecidos aspectos fundamentais para se definir o método de avaliação e o grau de fundamentação que se pretende atingir", tais como:

- ◆ Escopo: valoração de recurso ambiental, valoração do dano ambiental, valoração da compensação ambiental, avaliação de recurso mineral ou direito minerário, dentre outros;
- ◆ Finalidade: aquisição, alienação, desapropriação, indenização permuta, compensação de danos ambientais, doação, adjudicação, dação em pagamento, arrematação, arrendamento, fins contábeis, garantia, seguro, priorização de investimentos governamentais, subsídio à gestão ambiental, custos de oportunidade da proteção ambiental, finalidades estabelecidas para recursos minerais ou direitos minerários e outros;
- ◆ Objetivo: valor econômico, valor de uso direto ou indireto, valor de opção, valor de existência, custo de reparação ou compensação, valor patrimonial, valor em risco, indicadores de viabilidade e outros;
- ◆ Prazo de apresentação do laudo;
- ◆ Condições a serem utilizadas, no caso de laudos de uso restrito.

Transcrevendo o item 8.2 da NBR 14.653, parte 6, citada anteriormente, que se refere à Escolha da Metodologia, temos:

*“8.2.1 Embora os recursos ambientais não tenham, usualmente, valor de mercado, o seu valor econômico, como os demais bens, deriva de seus atributos, os quais podem ou não estar associados a um uso.*

*8.2.2 A escolha do método depende do objetivo da valoração, das hipóteses assumidas, da disponibilidade de dados e do conhecimento da dinâmica ecológica do bem a valorar.*

*8.2.3 Cada método apresenta limitações (metodológica e de informações disponíveis) associadas ao objetivo e fundamentação da valoração, às hipóteses sobre o comportamento do consumidor e aos efeitos do consumo ambiental em outros setores da economia, o que leva à necessidade de explicitar claramente no laudo os fatores limitantes e os pressupostos assumidos na valoração.*

*8.2.4 Não é possível estabelecer, a priori, a prevalência de um método em relação a outro.”*

Para este trabalho, o método de avaliação que melhor atende à situação gerada pelo evento é o Método da Valoração Contingente. Este método identifica a disposição a receber como compensação pela perda do recurso ambiental ou pela queda da qualidade ambiental.

Os valores que expressam a disposição são estimados com base em mercados hipotéticos, simulados por intermédio de pesquisa de campo, que indagam diretamente ao entrevistado sobre a sua verdadeira disposição a receber pelas variações quantitativas ou qualitativas no recurso ambiental.

É o único método capaz de medir o valor de existência, além de quantificar os valores de uso direto, indireto e de opção.

Abaixo algumas definições sobre os valores citados neste estudo, encontradas na NBR 14.653, parte 6.

- ◆ Valor de Existência: Valor de “não uso” que deriva de uma posição moral, cultural, ética ou altruística em relação aos direitos de existência das espécies não humanas ou de preservação de outras riquezas naturais, mesmo que apresentem uso atual ou possibilidade de uso futuro, como, por exemplo, a preservação de espécies existentes em regiões remotas do planeta;
- ◆ Valor de Uso Direto: valor atribuído a um recurso ambiental, em função do bem estar que ele proporciona por meio do seu uso direto na atividade de produção ou no consumo, como, por exemplo, no caso da extração e da visitação;
- ◆ Valor de Uso Indireto: Valor atribuído a um recurso ambiental pelo bem estar que ele proporciona por meio de suas funções ecossistêmicas, como, por exemplo, a proteção do solo e o estoque de carbono retido nas florestas. Os valores correspondentes a essas funções são capturados indiretamente;
- ◆ Valor de Opção: Valor atribuído a um recurso ambiental, hoje desconhecido e realizável no futuro, associado a uma disposição de conservá-lo para uso direto ou indireto, como, por exemplo, o benefício decorrente de fármacos ainda não descobertos, desenvolvidos a partir da flora nativa de uma região.

### 5.3.6. Determinação do Valor de Indenização para o Passivo Ambiental

Para formação do valor de indenização referente à perda de área de mata, incluindo as áreas de proteção permanente e de reserva legal, foi considerado, para determinação de um valor unitário por unidade de área, um cálculo que remete à quantidade de madeira que seria possível se extrair por meio das práticas de Manejo Florestal e de acordo com a legislação vigente.

Manejo Florestal é a administração da vegetação natural para a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a utilização de múltiplas espécies madeireiras ou não, de múltiplos produtos e subprodutos da flora, bem como a utilização de outros bens e serviços. As práticas de manejo consideram um conjunto de técnicas empregadas para colher cuidadosamente parte das árvores grandes de tal maneira que as menores, a serem colhidas futuramente, sejam protegidas. Com a adoção do manejo a produção de madeira pode ser contínua ao longo dos anos.

Para os cálculos, consideraram-se os seguintes dados:

- ◆ Taxa de aproveitamento de madeira serrada = 50,00% (IBAMA – Conversão de Produtos);
- ◆ Máximo de produção de madeira em manejo permitido = 30,00 m<sup>3</sup> / ha (Resolução nº 406, de 02 de fevereiro de 2009);
- ◆ Proporção de madeira de primeira qualidade em 1,0000 ha de floresta = 15% - madeiras capazes de produzir peças isentas de defeitos, classificadas por meio de método visual (Artigo Estruturas de Madeira – Márcio Varela);
- ◆ Proporção de madeira de segunda qualidade em 1,0000 ha de floresta = 45% - madeira não classificada ou de classificação inferior à descrita para madeira de primeira qualidade (Artigo Estruturas de Madeira – Márcio Varela);
- ◆ Preço médio de madeira de primeira qualidade = R\$ 1.000,00 / m<sup>3</sup> (Pesquisa de Mercado – Synergia);
- ◆ Preço médio de madeira de segunda qualidade = R\$ 100,00 / m<sup>3</sup> (Pesquisa de Mercado – Synergia).

Então:

$$PM = 30,00 \text{ m}^3 / \text{ha} \times 50\%;$$

$$VM = (PM \times 15\% \times R\$ 1.000,00) + (PM \times 45\% \times R\$ 100,00);$$

$$VM = R\$ 2.250,00 + R\$ 675,00;$$

$$VM = R\$ 2.925,00 / \text{ha}.$$

Onde;

**PM:** Produção de madeira por hectare de floresta considerando práticas de manejo florestal;

**VM:** Valor pela produção de madeira considerando práticas de manejo florestal, por hectare de floresta suprimida.

Portanto:

$$VI = S \times VM (R\$ 2.925,00)$$

Onde:

**VI:** Valor de Indenização para o Passivo Ambiental;

**S:** Área de mata suprimida no imóvel objeto.

## 5.4. Semoventes

O valor unitário de indenização para a reposição de semoventes foi elaborado considerando o valor de comercialização de cada espécie animal no mercado local, com referências na qualidade, na destinação do animal e na forma de comercialização. Esse valor foi arredondado sempre para cima, para composição do Valor Unitário de Indenização final para a reposição de espécies animais.

SEMOVENTES					
1.1- GADO DE CORTE	CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
MATRIZ	boa qualidade	cabeça	R\$ 2.500,00	1	R\$ 2.500,00
VACA COMUM	qualidade inferior	arroba	R\$ 143,00	12	R\$ 1.716,00
NOVILHA	comum	arroba	R\$ 143,00	10	R\$ 1.430,00
BEZERRA	comum	arroba	R\$ 165,00	5	R\$ 825,00
REPRODUTOR	boa qualidade	cabeça	R\$ 4.000,00	1	R\$ 4.000,00
BOI	comum	arroba	R\$ 143,00	16	R\$ 2.288,00
NOVILHO	comum	arroba	R\$ 143,00	12	R\$ 1.716,00
BEZERRO	boa qualidade	arroba	R\$ 180,00	6	R\$ 1.080,00

1.2- GADO DE LEITE	CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
MATRIZ	boa qualidade	cabeça	R\$ 4.000,00	1	R\$ 4.000,00
VACA COMUM	qualidade inferior	cabeça	R\$ 3.000,00	1	R\$ 3.000,00
NOVILHA	qualidade mediana	cabeça	R\$ 2.000,00	1	R\$ 2.000,00
BEZERRA	boa genética	cabeça	R\$ 1.250,00	1	R\$ 1.250,00
REPRODUTOR	boa qualidade	cabeça	R\$ 4.000,00	1	R\$ 4.000,00
BOI	comum	arroba	R\$ 143,00	12	R\$ 1.716,00
NOVILHO	comum	arroba	R\$ 143,00	8	R\$ 1.144,00
BEZERRO	comum	arroba	R\$ 130,00	4	R\$ 520,00

2- PORCO	CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
MATRIZ	caipira	kilograma	R\$ 6,70	80	R\$ 536,00
CACHAÇO	caipira	kilograma	R\$ 6,70	100	R\$ 670,00
LEITÃO	caipira	kilograma	R\$ 6,70	15	R\$ 100,50

3- AVES	CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
GALINHA	caipira	unidade	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
GALO	caipira	unidade	R\$ 45,00	1	R\$ 45,00
PINTO	caipira	unidade	R\$ 10,00	1	R\$ 10,00

4- CAPRINO/OVINO	CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
FÊMEA ADULTA		kilograma/peso vivo	R\$ 2,70	40	R\$ 108,00
MACHO ADULTO		kilograma/peso vivo	R\$ 2,70	50	R\$ 135,00
FILHOTE		kilograma/peso vivo	R\$ 3,90	15	R\$ 58,50

5.1- PEIXES ALEVINOS	CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
TILÁPIA	preço piscicultura viçosa	unidade	R\$ 0,25	1000	R\$ 250,00
PACU	preço piscicultura viçosa	unidade	R\$ 0,35	1000	R\$ 350,00
TAMBACU	preço piscicultura viçosa	unidade	R\$ 0,35	1000	R\$ 350,00
TAMBAQUI	preço piscicultura viçosa	unidade	R\$ 0,35	1000	R\$ 350,00
TRAÍRA	preço piscicultura viçosa	unidade	R\$ 0,50	1000	R\$ 500,00

5.2- PEIXES GRANDES	CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
TILÁPIA	criado em tanque rede	kilograma	R\$ 12,00	0,8	R\$ 9,60
PACU		kilograma	R\$ 16,00	1,8	R\$ 28,80
TAMBACU		kilograma	R\$ 8,50	1,75	R\$ 14,88
TAMBAQUI		kilograma	R\$ 15,00	2,4	R\$ 36,00
TRAÍRA		kilograma	R\$ 20,00	1,75	R\$ 35,00

## 5.5. Lucros Cessantes por Perda de Renda

A metodologia e os critérios para elaboração dos cálculos unitários para indenização referente à avaliação de lucro cessante pela perda de renda foram elaborados conforme orientação da NBR 14.653, partes 3 e 4. O método adotado para tal foi o da Capitalização da Renda. Este método é capaz de estimar o valor de partes ou componentes do empreendimento, tais como terrenos, jazidas, culturas, direitos, dentre outros.

O método da capitalização da renda procura identificar o valor da atividade com base na expectativa de resultados futuros, partindo-se da elaboração de cenários possíveis. Assim, esse valor corresponderá ao valor presente projetado, descontado a taxas que reflitam adequadamente remuneração do capital e riscos do empreendimento, do setor e do país, quando aplicável.

Na determinação da renda líquida, deve-se considerar a receita bruta, deduzidos os custos diretos e indiretos, inclusive os impostos e o custo de erradicação, se houver.

Os valores dos lucros cessantes serão definidos a partir da perda de receita da atividade até o momento do reestabelecimento desta, sendo apurados mês a mês, devendo ser corrigidos monetariamente, com os respectivos reajustamentos oficiais, no período compreendido entre a data inicial e a da efetiva liquidação.

Abaixo exemplo de cálculo de uma pessoa impactada que perdeu a renda de R\$ 1.000,00 mensais, em uma atividade comercial de pequeno porte. O cálculo considerou, para análise do valor presente, o período compreendido entre a data do evento e a data da elaboração do laudo.

CÁLCULOS DE LUCRO CESSANTE								
Tipo de Atividade:		COMÉRCIO de pequeno porte			(todos os valores estão expressos em REAIS - R\$)			
Média Poupança Mensal:		0,80%	Data da Elaboração do Laudo:		22/10/2016	Data do Evento:		05/11/2015
Receita Bruta (média):		1.000,00	Custos Totais (médios):		150,00	Receita Líquida (média):		850,00
Período (meses)	Tempo (meses)	IGP-M Médio Acumulado	Valor Mensal (R)	Valor Presente Acumulado (R)	Valor de indenização para 12 meses de perda de renda		R\$	10.659,46
12	1	1,0000	R\$ 850,00	850,00				
	2	1,0080	R\$ 856,78	1.706,78				
	3	1,0160	R\$ 863,61	2.570,39				
	4	1,0241	R\$ 870,50	3.440,88				
	5	1,0323	R\$ 877,44	4.318,32	ÍNDICE MÉDIO DE CUSTO FIXO (SEBRAE)			
	6	1,0405	R\$ 884,43	5.202,76	INDÚSTRIA de pequeno porte		17,50%	
	7	1,0488	R\$ 891,49	6.094,25	INDÚSTRIA de médio e grande porte		7,50%	
	8	1,0572	R\$ 898,60	6.992,84	COMÉRCIO de pequeno porte		15,00%	
	9	1,0656	R\$ 905,76	7.898,60	COMÉRCIO de médio e grande porte		5,00%	
	10	1,0741	R\$ 912,98	8.811,59	SERVIÇOS de pequeno porte		20,00%	
	11	1,0827	R\$ 920,26	9.731,85	SERVIÇOS de médio e grande porte		7,50%	
	12	1,0913	R\$ 927,60	10.659,46	PESCADOR embarcado (rio)		35,00%	



## 5.6. Mobiliários e Vestuários

A avaliação de mobiliários e vestuários levará em consideração o estudo de Custos de Reposição de móveis, utensílios e objetos pessoais equiparáveis. Foram definidos kits de cômodos-padrão, contendo os principais mobiliários e vestuários, com valores obtidos através de orçamento local. Abaixo as descrições detalhadas dos cômodos e itens considerados. Em casos específicos solicitados por moradores impactados, poderá ser realizado um levantamento analítico independente de bens pessoais, mediante comprovação por parte do morador.

Nº	COMODO	QTD	DESCRIÇÃO DOS ITENS DA COMPOSIÇÃO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	Sala de Estar	1	Aparelho de DVD, Aparelho de Som, Vídeo Game, Televisão, Antena de TV, Ventilador, Computador Desktop, Modem, Roteador, Telefone sem fio, Sofá, Rack, Estante, Mesa de estudo / computador, Mesa de centro, Poltrona	8.103,12	8.103,12
2	Sala de Jantar	1	Mesa de jantar, Mesa de canto	489,59	489,59
3	Cozinha	1	Geladeira, Fogão, Microondas, Purificador de água, Liquidificador, Batedeira, Sanduicheira, Ferro de passar roupa a vapor, Ventilador, Armário de cozinha, Mesa de cozinha, Vasilhas, Talheres, Jogo de Panelas, Panela de pressão, Copos, Jogo de Jantar, Garrafa térmica, Bandejas, Travessas	4.823,36	4.823,36
4	Quarto de Casal	1	Televisão, Cama de casal, Colchão de casal, Guarda roupas, Cômoda, Criado mudo, Roupas de cama, Roupas de banho, Roupas, Calçados, Secador de cabelo, Chapinha de cabelo, Barbeador elétrico, Medicamentos, Perfumaria e cosméticos	8.973,95	8.973,95
5	Quarto Solteiro Feminino Infantil	1	Televisão (1 por casa, acrescido de mais 1 por quarto, até o limite de 3 televisores por residência), Cama de solteiro, Colchão de solteiro, Guarda roupas, Cômoda, Criado mudo, Roupas de cama, Roupas de banho, Roupas, Calçados, Perfumaria e cosméticos	5.461,25	5.461,25
6	Quarto Solteiro Masculino Infantil	1	Televisão (1 por casa, acrescido de mais 1 por quarto, até o limite de 3 televisores por residência), Cama de solteiro, Colchão de solteiro, Guarda roupas, Cômoda, Criado mudo, Roupas de cama, Roupas de banho, Roupas, Calçados, Perfumaria e cosméticos	5.391,25	5.391,25
7	Area de servico	1	Máquina de Lavar, Tanquinho, Ferro de passar roupa a vapor	1.231,03	1.231,03
8	QUARTO MASCULINO ADULTO	1	TELEVISÃO, CAMA DE CASAL, COLCHÃO DE CASAL, GUARDA ROUPAS, CÔMODA, CRIADO MUDO, ROUPAS DE CAMA, ROUPAS DE BANHO, BARBEADOR	8.249,67	8.249,67
9	QUARTO FEMININO ADULTO	1	TELEVISÃO, CAMA DE CASAL, COLCHÃO DE CASAL, GUARDA ROUPAS, CÔMODA, CRIADO MUDO, ROUPAS DE CAMA, ROUPAS DE BANHO, PERFUMARIA E COSMÉTICOS, MEDICAMENTOS, SECADOR DE CABELO, CHAPINHA	8.941,75	8.941,75
10	QUARTO DE BEBÊ	1	BERÇO, CÔMODA, ROUPAS DE CAMA, MEDICAMENTOS, PERFUMARIA E COSMÉTICOS	1.237,80	1.237,80
11	GARAGEM	1	KIT FERRAMENTAS, MANGUEIRA, WAP, APSPIRADOR	1.096,37	1.096,37
12	VARANDA	1	Mesa de cozinha	437,39	437,39
TOTAL				R\$	54.436,53

Sala de Estar		Valor unitário R\$/unid
Descrição	Especificação	
Aparelho de DVD,	<a href="#">Aparelho de DVD Sony ou Philips</a>	119,00
Aparelho de Som,	<a href="#">Aparelho de Som portátil com CD, Rádio e USB Philco, Philips ou Britania</a>	145,90
Vídeo Game,	<a href="#">Video Game Play Station 4</a>	1.799,00
Televisão,	<a href="#">TV de led 40 polegadas Sony, Samsung ou Philips</a>	1.529,90
Antena de TV,	<a href="#">Antena externa tipo SKY</a>	149,00
Ventilador,	<a href="#">Ventilador de mesa 6 pás Mallory ou Mondial</a>	68,59
Computador Desktop,	<a href="#">Computador Desktop Intel Core i3 4GB Windows 8</a>	2.332,55
Modem,	<a href="#">Modem de até 300 mbps</a>	161,50
Roteador,	<a href="#">Roteador de 150 a 300 mbps</a>	54,90
Telefone sem fio,	<a href="#">Aparelho de Telefone sem fio</a>	77,16
Sofá,	<a href="#">Conjunto de 1 sofá de 3 lugares e 1 de 2 lugares</a>	721,11
Rack,	<a href="#">Rack para TV</a>	105,29
Estante,	<a href="#">Estante para sala de estar</a>	359,10
Mesa de estudo / computador,	<a href="#">Mesa de madeira para estudo / computador com gaveta</a>	194,32
Mesa de centro,	<a href="#">Mesa de centro</a>	58,90
Poltrona	<a href="#">Poltrona reclinável</a>	226,90
Total		8.103,12

Sala de Jantar		
	Especificação	Valor unitário R\$/unid
Mesa de jantar,	<a href="#">Mesa de jantar com 6 lugares</a>	359,60
Mesa de canto	<a href="#">Mesa de canto</a>	129,99
Total		489,59
Cozinha		
	Especificação	Valor unitário R\$/unid
Geladeira,	<a href="#">Refrigerador duplex (300 a 350 litros) Electrolux, Brastemp ou Consul</a>	1.219,00
Fogão,	<a href="#">Fogão 6 Bocas Electrolux, Brastemp ou Consul</a>	728,00
Microondas,	<a href="#">Microondas até 27 litros Consul, Electrolux ou Brastemp</a>	363,58
Purificador de água ,	<a href="#">Purificador de água de mesa ou parede Latina, Europa ou Consul</a>	178,68
Liquidificador,	<a href="#">Liquidificador até 2 litros Mondial, Arno ou Philips</a>	68,61
Batedeira,	<a href="#">Batedeira até 4 litros Arno, Philips Walita ou Britania</a>	299,90
Sanduícheira,	<a href="#">Sanduícheira elétrica Mondial ou Easy Grill</a>	39,00
Ferro de passar roupa a vapor,	<a href="#">Ferro de passar roupa a vapor Black &amp; Decker ou Britania</a>	47,12
Ventilador ,	<a href="#">Ventilador de mesa 6 pás Mallory ou Mondial</a>	68,59
Armário de cozinha,	<a href="#">Armário de Cozinha 7 Portas e 3 Gavetas</a>	307,72
Mesa de cozinha,	<a href="#">Mesa de cozinha com 4 cadeiras</a>	437,39
Vasilhas,	<a href="#">Conjunto de 3 potes de plástico com capacidade de 600 ml + outros utensílios</a>	100,00
Talheres,	<a href="#">Conjunto de Talheres Inox c/ 42 Peças - Tramontina</a>	67,00
Jogo de Panelas,	<a href="#">Jogo de Panela antiaderente 6 pcs Tramontina</a>	220,99
Panela de pressão,	<a href="#">Panela de pressão 4,5 litros Clock ou Rochedo</a>	79,90
Copos,	<a href="#">Jogo de 6 copos de vidro</a>	29,69
Jogo de Jantar,	<a href="#">Aparelho de jantar de até 30 peças 6 xícaras, 6 pires, 6 pratos fundos, 6 pratos rasos e 6 pratos sobremesas</a>	199,90
Garrafa térmica,	<a href="#">Garrafa térmica 1 litro Termolar ou Invicta</a>	20,34
Bandejas,	<a href="#">Bandeja inox retangular Tramontina</a>	60,90
Travessas	<a href="#">Conjunto de baixelas em inox de 7 a 10 peças</a>	287,05
Total		4.823,36
Quarto de Casal		
	Especificação	Valor unitário R\$/unid
Televisão,	<a href="#">TV de led 40 polegadas Sony, Samsung ou Philips</a>	1.529,90
Cama de casal,	<a href="#">Cama de casal BOX tamanho padrão</a>	201,90
Colchão de casal,	<a href="#">Colchão de casal de espuma D33 para cama BOX</a>	639,90
Guarda roupas,	<a href="#">Guarda roupas de 6 portas</a>	274,00
Cômoda,	<a href="#">Cômoda de até 5 gavetas e 1 porta</a>	215,91
Criado mudo,	<a href="#">Criado mudo com 3 gavetas</a>	143,98
Roupas de cama,	<a href="#">Roupas de cama</a>	245,99
Roupas de banho,	<a href="#">Roupas de banho</a>	216,00
Roupas,	<a href="#">Ver planilha "Roupas"</a>	3.680,00
Calçados,	<a href="#">Ver planilha "Calçados"</a>	1.140,00
Secador de cabelo,	<a href="#">Secador de cabelo 2 velocidades 2 temperaturas Gama ou Taiff</a>	69,00
Chapinha de cabelo,	<a href="#">Chapinha de cabelo com controle de temperatura</a>	83,17
Barbeador elétrico,	<a href="#">Barbeador elétrico Philips, Braun ou Mallory</a>	32,20
Medicamentos,	<a href="#">Medicamentos</a>	360,00
Perfumaria e cosméticos	<a href="#">Perfumaria e cosméticos</a>	142,00
Total		8.973,95
Quarto Masculino Adulto		
	Especificação	Valor unitário R\$/unid
Televisão,	<a href="#">TV de led 40 polegadas Sony, Samsung ou Philips</a>	1.529,90
Cama de solteiro,	<a href="#">Cama de casal BOX tamanho padrão</a>	137,69
Colchão de solteiro,	<a href="#">Colchão de casal de espuma D33 para cama BOX</a>	274,00
Guarda roupas,	<a href="#">Guarda roupas de 6 portas</a>	274,00
Cômoda,	<a href="#">Cômoda de até 5 gavetas e 1 porta</a>	215,91
Criado mudo,	<a href="#">Criado mudo com 3 gavetas</a>	143,98
Roupa de cama,	<a href="#">Roupas de cama</a>	245,99
Roupas de banho,	<a href="#">Roupas de banho</a>	216,00
Roupas,	<a href="#">Ver planilha "Roupas"</a>	3.680,00
Calçados,	<a href="#">Ver planilha "Calçados"</a>	1.140,00
Barbeador elétrico,	<a href="#">Barbeador elétrico Philips, Braun ou Mallory</a>	32,20
Medicamentos,	<a href="#">Medicamentos</a>	360,00
Total		8.249,67

Quarto Feminino Adulto		
	Especificação	Valor unitário R\$/unid
Televisão,	<a href="#">TV de led 40 polegadas Sony, Samsung ou Philips</a>	1.529,90
Cama de solteiro,	<a href="#">Cama de casal BOX tamanho padrão</a>	201,90
Colchão de solteiro,	<a href="#">Colchão de casal de espuma D33 para cama BOX</a>	639,90
Guarda roupas,	<a href="#">Guarda roupas de 6 portas</a>	274,00
Cômoda,	<a href="#">Cômoda de até 5 gavetas e 1 porta</a>	215,91
Criado mudo,	<a href="#">Criado mudo com 3 gavetas</a>	143,98
Roupa de cama,	<a href="#">Roupas de cama</a>	245,99
Roupas de banho,	<a href="#">Roupas de banho</a>	216,00
Roupas,	<a href="#">Ver planilha "Roupas"</a>	3.680,00
Calçados,	<a href="#">Ver planilha "Calçados"</a>	1.140,00
Perfumaria e cosméticos	<a href="#">Perfumaria e cosméticos</a>	142,00
Medicamentos,	<a href="#">Medicamentos</a>	360,00
Secador de cabelo,	<a href="#">Secador de cabelo 2 velocidades 2 temperaturas Gama ou Tajiff</a>	69,00
Chapinha de cabelo,	<a href="#">Chapinha de cabelo com controle de temperatura</a>	83,17
Total		8.941,75
Quarto de bebê		
	Especificação	Valor unitário R\$/unid
Berço	<a href="#">Berço de madeira</a>	273,90
Cômoda	<a href="#">Cômoda de até 5 gavetas e 1 porta</a>	215,91
Roupa e cama	<a href="#">Roupas de cama</a>	245,99
Medicamentos,	<a href="#">Medicamentos</a>	360,00
Perfumaria e cosméticos	<a href="#">Perfumaria e cosméticos</a>	142,00
Total		1.237,80
Quarto Solteiro Feminino Infantil		
Total Geral KIT básico 4 pessoas (casal + 2 crianças)		Valor unitário R\$/unid
Televisão (1 por casa, acrescido de mais:	<a href="#">TV de led 40 polegadas Sony, Samsung ou Philips</a>	1.529,90
Cama de solteiro,	<a href="#">Cama de solteiro BOX tamanho padrão</a>	137,69
Colchão de solteiro,	<a href="#">Colchão de solteiro de espuma D33 para cama BOX</a>	274,00
Guarda roupas,	<a href="#">Guarda roupas de 6 portas</a>	274,00
Cômoda,	<a href="#">Cômoda de até 5 gavetas e 1 porta</a>	215,91
Criado mudo,	<a href="#">Criado mudo com 3 gavetas</a>	71,99
Roupas de cama,	<a href="#">Roupas de cama</a>	157,76
Roupas de banho,	<a href="#">Roupas de banho</a>	108,00
Roupas,	<a href="#">Ver planilha "Roupas"</a>	2.030,00
Calçados,	<a href="#">Ver planilha "Calçados"</a>	520,00
Perfumaria e cosméticos	<a href="#">Perfumaria e cosméticos</a>	142,00
Total		5.461,25
Quarto Solteiro Masculino Infantil		
	Especificação	Valor unitário R\$/unid
Televisão (1 por casa, acrescido de mais:	<a href="#">TV de led 40 polegadas Sony, Samsung ou Philips</a>	1.529,90
Cama de solteiro,	<a href="#">Cama de solteiro BOX tamanho padrão</a>	137,69
Colchão de solteiro,	<a href="#">Colchão de solteiro de espuma D33 para cama BOX</a>	274,00
Guarda roupas,	<a href="#">Guarda roupas de 6 portas</a>	274,00
Cômoda,	<a href="#">Cômoda de até 5 gavetas e 1 porta</a>	215,91
Criado mudo,	<a href="#">Criado mudo com 3 gavetas</a>	71,99
Roupas de cama,	<a href="#">Roupas de cama</a>	157,76
Roupas de banho,	<a href="#">Roupas de banho</a>	108,00
Roupas,	<a href="#">Ver planilha "Roupas"</a>	1.860,00
Calçados,	<a href="#">Ver planilha "Calçados"</a>	620,00
Perfumaria e cosméticos	<a href="#">Perfumaria e cosméticos</a>	142,00
Total		5.391,25
Área de serviço		
	Especificação	Valor unitário R\$/unid
Máquina de Lavar,	<a href="#">Máquina de Lavar de 8 a 12 Kg Electrolux ou Brastemp</a>	854,91
Tanquinho,	<a href="#">Tanquinho de 8 a 12 Kg Arno ou Colomax</a>	329,00
Ferro de passar roupa a vapor	<a href="#">Ferro de passar roupa a vapor Black &amp; Decker ou Britania</a>	47,12
Total		1.231,03
GARAGEM		
	Especificação	Valor unitário R\$/unid
Ferramentas	<a href="#">Kit Ferramentas</a>	530,67
Mangueira	<a href="#">Mangueira Tramontina Flex Verde - 10 Metros</a>	24,90
Lavadora Wap	<a href="#">Lavadora de Alta Pressão Wap Atacama Smart - 1.450 Libras</a>	329,90
Aspirador	<a href="#">Aspirador de pó 127V (110V)1200W Classe II Schulz</a>	210,90
Total		1.096,37

VARANDA		Valor unitário R\$/unidade
Mesa de cozinha	<a href="#">Mesa de cozinha com 4 cadeiras</a>	437,39
	<a href="#">Cadeira tipo poltrona para varanda Junco Retan + Resistente</a>	
Total		437,39
<b>ROUPA FEMININA</b>		<b>1.890,00</b>
2 VESTIDOS,		200,00
2 CALÇAS JEANS,		200,00
3 BERMUDAS/SHORT,		150,00
3 CAMISOLAS,		120,00
2 SAIAS,		100,00
8 BLUSAS,		320,00
2 CASACOS FRIO,		200,00
2 CONJ MOLETON,		200,00
3 SUTIANS,		90,00
10 CALCINHAS,		150,00
4 PARES MEIA,		80,00
1 BIKINI,		80,00
<b>ROUPA MASCULINA</b>		<b>1.790,00</b>
3 CALÇAS JEANS,		300,00
4 BERMUDAS,		200,00
3 PIJAMAS,		150,00
5 BLUSAS DE MALHA,		300,00
3 CAMISAS,		240,00
2 CASACOS FRIO,		200,00
1 CONJ MOLETON,		100,00
10 CUECAS,		150,00
5 PARES MEIA,		100,00
1 SUNGA		50,00
<b>ROUPA INFANTIL FEMININA</b>		<b>2.030,00</b>
3 VESTIDOS,		240,00
3 CALÇAS,		240,00
5 BERMUDAS,		200,00
3 CAMISOLAS,		90,00
3 SAIAS,		90,00
10 BLUSAS,		400,00
2 CASACOS FRIO,		160,00
3 CONJ MOLETON,		300,00
3 SUTIANS,		60,00
10 CALCINHAS,		150,00
5 PARES MEIA,		50,00
1 BIKINI		50,00
<b>ROUPA INFANTIL MASCULINA</b>		<b>1.860,00</b>
3 CALÇAS,		240,00
5 BERMUDAS,		250,00
3 PIJAMAS,		90,00
13 BLUSAS,		520,00
2 CASACOS FRIO,		160,00
3 CONJ MOLETON,		300,00
10 CUECAS,		150,00
5 PARES MEIA,		100,00
1 SUNGA		50,00
<b>CALÇADOS FEMININOS</b>		<b>520,00</b>
1 SANDÁLIA,		80,00
1 SAPATO,		80,00
1 TENIS,		150,00
1 CHINELO,		40,00
1 RASTEIRA,		50,00
1 BOTA		120,00
<b>CALÇADOS MASCULINOS</b>		<b>620,00</b>
2 TENIS,		300,00
1 SAPATO TENIS,		100,00
1 SAPATO,		80,00
1 BOTA,		100,00
1 CHINELO,		40,00
<b>CALÇADOS INFANTIS FEMININOS</b>		<b>520,00</b>
1 SANDÁLIA,		80,00
1 SAPATO,		80,00
1 TENIS,		150,00
1 CHINELO,		40,00
1 RASTEIRA,		50,00
1 BOTA		120,00

CALÇADOS INFANTIS MASCULINOS		620,00
2 TENIS,		300,00
1 SAPATENIS,		100,00
1 SAPATO,		80,00
1 BOTA,		100,00
1 CHINELO		40,00

ROUPAS DE CAMA		420,66
2 JOGOS DE LENÇOL CASAL,		70,00
2 JOGOS DE LENÇOL SOLT,		57,20
1 EDREDOM CASAL,		49,41
1 EDREDOM SOLTEIRO,		44,90
4 TRAVESEIRO,		67,60
1 COBERTOR CASAL,		34,11
1 COBRELEITO CASAL,		58,67
1 COBRELEITO SOLTEIRO		38,76
<b>Totais</b>		
Solteiro		157,76
Casal		245,99

ROUPAS DE MESA		96,66
2 Toalha de mesa		25,98
3 Pano de prato		27,78
1 Pano de fogão		15,90
1 Caminho de mesa		27,00

KIT FERRAMENTAS		530,67
Luva de raspa		19,09
Alicate Universal		18,50
Alicate de pressão		27,90
Alicate de bico		27,90
Fita isolante		7,69
Descascador de fios		36,99
Martelo		37,90
Furadeira		229,90
Kit chaves de boca		81,90
Chave Inglesa		42,90

## 5.7. Máquinas, Equipamentos, Implementos e Veículos

A apuração do custo de reedição do bem idêntico ou equiparável, quando não existir mais o modelo no mercado, foi realizada mediante consulta do preço médio de veículos no mercado nacional, publicado pela tabela FIPE atualizada, considerando a data-base 05/11/2015.

Abaixo são apresentadas algumas referências de formação de valores unitários de reposição de veículos.

Veículos	Marca	Modelo	Ano	Valor Unitário	Fonte
CARROS UTILITARIOS PEQUENOS	AUDI				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	CHEVROLET				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	CITROEN				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	FIAT				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	FORD				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	HONDA				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	HYUNDAI				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	PEUGEOT				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	RENAULT				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	TOYOTA				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	VOLKSWAGEN				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
CAMINHÕES E MICRO-ÔNIBUS	AGRALE				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	CHEVROLET				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	CICCOBUS				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	DAF				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	EFFA-JMC				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	FIAT				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	FORD				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	FOTON				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	GMC				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	HYUNDAI				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	IVECO				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	MAN				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	MARCOPOLO				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	MASCARELLO				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	MAXUBUS				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	MERCEDEZ-BENZ				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	NAVISTAR				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	NEOBUS				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	PUMA-ALFA				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	SAAB-SCANIA				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	SCANIA				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	SHACMAN				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	SINOTRUCK				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	VOLKSWAGEN				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	VOLVO				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	WALKBUS				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
MOTOS	BMW				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	DAFRA				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	DUCATI				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	HARLEY-DAVIDSON				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	KASINSKI				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	KAWASAKI				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	HONDA				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	SHINERAY				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	SUNDOWN				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	SUZUKI				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>
	YAMAHA				<a href="http://veiculos.fipe.org.br/">http://veiculos.fipe.org.br/</a>

ESCAVADEIRAS	AKERMAN				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	CASE				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	CATERPILLAR				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	FIAT2				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	FIATALLIS				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	KOMATSU				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	LIEBHERR				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	NEW HOLLAND				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	NOBAS				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	POCLAIN				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	VOLVO				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
	XCMG				<a href="http://www.tratorbrasil.com.br">http://www.tratorbrasil.com.br</a>
TRATORES	AGRALE				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	BM				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	BOB CAT				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	BUCK				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	CASE				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	CATERPILLAR				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	CBT				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	DEUTZ				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	ENGESA-FNV				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	FAMULUS				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	FENDT				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	FIAT				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	FIATALLIS				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	FORD				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	FOTON				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	GREEN HORSE				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	HANOMAG				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	HUSQVARNA				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	JINMA				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	JOHN DEERE				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	KAWASHIMA				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	LAND TRACK				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	LANDINI				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	LUTONG				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	MASSEY FERGUSON				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	MAXION				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	MONTADA				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	MTD				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	MULLER				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	MURRAY				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	NEW HOLLAND				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	TIMBER JACK				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	TOBATA				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	TRAMONTINI				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	VAMET				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	VALTRA				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	VALTRA - VALMET				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	WECAN				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	YANMAR				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
	ZANELLO				<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>

IMPLEMENTOS					
SEMEADORA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
SUBSOLADOR					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
PULVERIZADOR (TRATOR)					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
GRADE ARADORA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
ROÇADEIRA (ROÇADEIRA)					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
LÂMINA TRASEIRA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
PÁ AGRÍCOLA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
PLANTADORA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
PLATAFORMA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
FORRADEIRA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
NIVELADORA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
ARADO					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
PICADOR					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
CARRETA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
ADUBADORA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
COLHEDORA					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
BROCA (TRATOR)					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
PULVERIZADOR COSTAL (MANUAL)					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
MATRACA/PLANTADORA (MANUAL)					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
CAVADORA (MANUAL)					<a href="http://www.trucadao.com.br">http://www.trucadao.com.br</a>
EQUIPAMENTOS					
GERADOR					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
EMPILHADEIRA					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
MOTOBOMBA					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
CALDEIRA					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
FATIADOR					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
CONTAINER					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
TORRADEIRA DE CAFÉ					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
PRENSA HIDRÁULICA					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
PASTEURIZADOR					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
RESFRIADOR DE LEITE					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
PENEIRA VIBRATÓRIA					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
ENGENHO DE CANA					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
TANQUE DE LEITE					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
CORTADOR DE GRAMA DIRIGÍVEL					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
ETE					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
CÂMARA FRIA FRIGORÍFICA					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
VÁLVULA REGULADORA DE PRESSÃO					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
CORREIA TRANSPORTADORA DE GRÃOS					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
CHOCADORA					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
MARTELETE					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
COMPACTADOR					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>
TRANSFORMADOR					<a href="http://www.mfrural.com.br/">http://www.mfrural.com.br/</a>

Abaixo apresentamos alguns valores referentes aos itens materiais relacionados à atividade pesqueira.



ITENS DE PESCA	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO	FONTE	TOTAL
Alicate normal	1,0	Un	R\$ 36,62	<a href="http://www.iscaecompanhia.com.br/p">http://www.iscaecompanhia.com.br/p</a>	R\$ 36,62
Alicate pega peixe	1,0	Un	R\$ 59,00	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/M">http://produto.mercadolivre.com.br/M</a>	R\$ 59,00
Alicate ponta curva	1,0	Un	R\$ 26,58	<a href="http://www.lojadomecanico.com.br/pr">http://www.lojadomecanico.com.br/pr</a>	R\$ 26,58
Anzol	1,0	Un	R\$ 17,99	<a href="http://www.americanas.com.br/produ">http://www.americanas.com.br/produ</a>	R\$ 17,99
Arpão	1,0	Un	R\$ 278,00	<a href="http://www.elitesub.com.br/pesca-sub">http://www.elitesub.com.br/pesca-sub</a>	R\$ 278,00
Balança	1,0	Un	R\$ 113,90	<a href="http://www.bhfishing.com.br/produto/">http://www.bhfishing.com.br/produto/</a>	R\$ 113,90
Balde pra isca	1,0	Un	R\$ 59,90	<a href="http://caixadepesca.com.br/balde-par">http://caixadepesca.com.br/balde-par</a>	R\$ 59,90
Banco para barco	1,0	Un	R\$ 213,79	<a href="https://www.martinellishop.com.br/de">https://www.martinellishop.com.br/de</a>	R\$ 213,79
Barco	1,0	Un	R\$ 4.260,00	<a href="https://www.martinellishop.com.br/de">https://www.martinellishop.com.br/de</a>	R\$ 4.260,00
Barraca	1,0	Un	R\$ 459,00	<a href="https://www.martinellishop.com.br/de">https://www.martinellishop.com.br/de</a>	R\$ 459,00
Bóia	1,0	Un	R\$ 60,90	<a href="http://www.kanui.com.br/boia-pesca-g">http://www.kanui.com.br/boia-pesca-g</a>	R\$ 60,90
Bolsa/Estojo	1,0	Un	R\$ 143,99	<a href="http://www.iscaecompanhia.com.br/p">http://www.iscaecompanhia.com.br/p</a>	R\$ 143,99
Bote inflável	1,0	Un	R\$ 3.610,00	<a href="http://www.velamar.com.br/bote-infla">http://www.velamar.com.br/bote-infla</a>	R\$ 3.610,00
Bússola	1,0	Un	R\$ 23,27	<a href="https://www.martinellishop.com.br/de">https://www.martinellishop.com.br/de</a>	R\$ 23,27
Cadeira dobrável	1,0	Un	R\$ 136,11	<a href="https://www.martinellishop.com.br/de">https://www.martinellishop.com.br/de</a>	R\$ 136,11
Caiaque de pesca	1,0	Un	R\$ 4.798,00	<a href="http://www.caiaqueshop.com.br/caia">http://www.caiaqueshop.com.br/caia</a>	R\$ 4.798,00
Caixa térmica	1,0	Un	R\$ 269,10	<a href="https://dispropil.com.br/produtos/cai">https://dispropil.com.br/produtos/cai</a>	R\$ 269,10
Canivete	1,0	Un	R\$ 181,70	<a href="http://www.campesca.com/produtoD">http://www.campesca.com/produtoD</a>	R\$ 181,70
Cantil	1,0	Un	R\$ 28,00	<a href="http://www.campesca.com/produtoD">http://www.campesca.com/produtoD</a>	R\$ 28,00
Carretilha	1,0	Un	R\$ 184,90	<a href="https://www.walmart.com.br/busca/?">https://www.walmart.com.br/busca/?</a>	R\$ 184,90
Chicote	1,0	Un	R\$ 3,63	<a href="https://www.lojapescaalternativa.com">https://www.lojapescaalternativa.com</a>	R\$ 3,63
Chumbo de pesca	1,0	Kg	R\$ 4,50	<a href="http://www.pontaldapesca.com.br/loj">http://www.pontaldapesca.com.br/loj</a>	R\$ 4,50
Colchonete	1,0	Un	R\$ 15,34	<a href="http://search.pontofrio.com.br/loja/Cd">http://search.pontofrio.com.br/loja/Cd</a>	R\$ 15,34
Colete salva vidas	1,0	Un	R\$ 133,00	<a href="http://www.pescapinheiros.com.br/ca">http://www.pescapinheiros.com.br/ca</a>	R\$ 133,00
Enrolador de linha	1,0	Un	R\$ 3,90	<a href="http://www.pesca.com.br/catalogsea">http://www.pesca.com.br/catalogsea</a>	R\$ 3,90
Extrator de anzol	1,0	Un	R\$ 67,00	<a href="http://www.rodanesportelazer.com.br">http://www.rodanesportelazer.com.br</a>	R\$ 67,00
Facão	1,0	Un	R\$ 57,39	<a href="https://www.martinellishop.com.br/bu">https://www.martinellishop.com.br/bu</a>	R\$ 57,39
Fogareiro	1,0	Un	R\$ 58,90	<a href="http://www.rodanesportelazer.com.br">http://www.rodanesportelazer.com.br</a>	R\$ 58,90
Gancho bicheiro	1,0	Un	R\$ 34,20	<a href="http://www.rodanesportelazer.com.br">http://www.rodanesportelazer.com.br</a>	R\$ 34,20
Gps	1,0	Un	R\$ 810,00	<a href="http://www.sugoibigfish.com.br/gps-e">http://www.sugoibigfish.com.br/gps-e</a>	R\$ 810,00
Isca artificial	1,0	Un	R\$ 6,00	<a href="http://www.reidapesca.com.br/geral/i">http://www.reidapesca.com.br/geral/i</a>	R\$ 6,00
Isca orgânica/natural	1,0	Kg	R\$ 12,00	<a href="https://www.martinellishop.com.br/bu">https://www.martinellishop.com.br/bu</a>	R\$ 12,00
Kit cozinha camping	1,0	Un	R\$ 145,27	<a href="http://www.aventuraecia.com.br/kit-c">http://www.aventuraecia.com.br/kit-c</a>	R\$ 145,27
Kit faca	1,0	Un	R\$ 139,90	<a href="http://www.pescashoww.com.br/faca">http://www.pescashoww.com.br/faca</a>	R\$ 139,90
Kit mergulho	1,0	Un	R\$ 183,33	<a href="https://www.lojaoutside.com.br/kit-de">https://www.lojaoutside.com.br/kit-de</a>	R\$ 183,33
Lampiã	1,0	Un	R\$ 39,90	<a href="https://www.magazine10.com.br/cas">https://www.magazine10.com.br/cas</a>	R\$ 39,90
Lanterna	1,0	Un	R\$ 87,11	<a href="http://www.iscaecompanhia.com.br/p">http://www.iscaecompanhia.com.br/p</a>	R\$ 87,11
Linhas	1,0	Un	R\$ 57,64	<a href="http://www.iscaecompanhia.com.br/p">http://www.iscaecompanhia.com.br/p</a>	R\$ 57,64
Luva agarra peixe	1,0	Un	R\$ 7,21	<a href="https://www.cremonesi.com.br/aces">https://www.cremonesi.com.br/aces</a>	R\$ 7,21
Molinete	1,0	Un	R\$ 269,99	<a href="http://www.iscaecompanhia.com.br/p">http://www.iscaecompanhia.com.br/p</a>	R\$ 269,99
Motor	1,0	Un	R\$ 2.647,41	<a href="https://www.brasutil.com/motor-de-p">https://www.brasutil.com/motor-de-p</a>	R\$ 2.647,41
Passaguá	1,0	Un	R\$ 59,89	<a href="http://www.iscaecompanhia.com.br/p">http://www.iscaecompanhia.com.br/p</a>	R\$ 59,89
Porta vara	1,0	Un	R\$ 105,05	<a href="https://www.martinellishop.com.br/de">https://www.martinellishop.com.br/de</a>	R\$ 105,05
Remo	1,0	Cj	R\$ 104,99	<a href="https://www.walmart.com.br/item/21">https://www.walmart.com.br/item/21</a>	R\$ 104,99
Sonar	1,0	Un	R\$ 1.385,99	<a href="http://www.iscaecompanhia.com.br/p">http://www.iscaecompanhia.com.br/p</a>	R\$ 1.385,99
Suporte de vara	1,0	Un	R\$ 14,90	<a href="http://www.netpesca.com.br/produto">http://www.netpesca.com.br/produto</a>	R\$ 14,90
Tesoura	1,0	Un	R\$ 15,83	<a href="http://www.iscaecompanhia.com.br/p">http://www.iscaecompanhia.com.br/p</a>	R\$ 15,83
Vara de pesca	1,0	Un	R\$ 107,99	<a href="http://www.iscaecompanhia.com.br/p">http://www.iscaecompanhia.com.br/p</a>	R\$ 107,99

## 5.8. Valor Total

O valor total de indenização é obtido através da soma dos valores de avaliação de cada item, considerado cada tipo de impacto sofrido.

## 6. ESPECIFICAÇÃO ATINGIDA NA AVALIAÇÃO

### 6.1. Quanto ao Grau de Fundamentação de Terra Nua Rural

O grau de fundamentação obtido na avaliação dos imóveis rurais em estudo, na qual foi utilizado o tratamento científico dos dados de pesquisa, é demonstrado nos quadros abaixo:

Pontuação para fins de classificação das avaliações quanto ao Grau de Fundamentação			Pontuação atingida
Avaliação de Imóveis Rurais			
<b>1</b>	<b>Número de dados de mercado, efetivamente utilizados</b>	<b>pt.</b>	<b>18</b>
	$\geq 3(k+1)$ e no mínimo 5	18	X
	$\geq 5$	9	
	$< 5$	0	
<b>2</b>	<b>Qualidade dos dados colhidos no mercado de mesma exploração conforme em 5.1.2</b>		<b>7</b>
	Todos de mesma exploração (não explorado, de agricultura, de pecuária, de turismo e lazer, etc.)	15	
	Maioria de mesma exploração	7	X
	Minoria de mesma exploração	0	
<b>3</b>	<b>Visita dos dados de mercado por engenheiro de avaliações</b>		<b>0</b>
	Todos	10	
	Maioria	6	
	Minoria	0	X
<b>4</b>	<b>Critério adotado para avaliar construções e instalações</b>		<b>5</b>
	Custo de reedição por planilha específica	5	X
	Custo de reedição por caderno de preços	3	
	Como variável, conforme anexo A	3	
	Não utilizado	5	
<b>5</b>	<b>Critério adotado para avaliar produções vegetais</b>		<b>5</b>
	Método de Capitalização de Renda, conforme em 10.3	5	X
	Por caderno de preços	3	
	Como variável, conforme anexo A	2	
	Não utilizado	5	
<b>6</b>	<b>Apresentação do laudo conforme seção 11</b>		<b>1</b>
	Completo	16	
	Simplificado	1	X
<b>7</b>	<b>Utilização do método comparativo direto de dados de mercado</b>		<b>15</b>
	Tratamento científico, conforme em 7.7.3 e anexo A	15	X
	Tratamento por fatores, conforme em 7.7.2 e anexo B	12	
<b>8</b>	<b>Identificação dos dados amostrais</b>		<b>1</b>
	Fotográfica e Coord. Geográficas	4	
	Fotográfica e roteiro de acesso ou croqui de localização	3	
	Coordenadas geográficas	2	
	Fotográfica	2	
	Roteiro de acesso ou croqui de localização	1	X
<b>10</b>	<b>Documentação do avaliando, que permita sua identificação e localização</b>		<b>8</b>
	Fotográfica e Coord. Geográficas	8	X
	Fotográfica e roteiro de acesso ou croqui de localização	6	
	Coordenadas geográficas	4	
	Fotográfica	4	
	Roteiro de acesso ou croqui de localização	2	
<b>11</b>	<b>Documentação do imóvel avaliando apresentada pelo contratante refere-se a</b>		<b>2</b>
	Certidão dominial atualizada e Levantamento topográfico planimétrico de acordo com as normas	4	
	Certidão dominial atualizada e Levantamento topográfico planimétrico	4	
	Certidão dominial atualizada	2	
	Levantamento topográfico planimétrico	2	X
<b>Pontuação</b>			<b>62</b>

Tabela Restritiva quanto aos tópicos da Norma NBR-14.653-3	
Pontuação	62
Entre 12 e 35 - Grau I - Entre 36 e 70 - Grau II Entre 71 e 100 - Grau III	II
São obrigatórios em qualquer grau: a) explicitação do critério adotado e dos dados colhidos no mercado; b) vistoria do imóvel avaliando; c) identificação das fontes;	III
É obrigatório nos graus II e III o seguinte: a) a apresentação de fórmulas e parâmetros utilizados; b) no mínimo cinco dados de mercado efetivamente utilizados; c) a apresentação de informações relativas a todos os dados amostrais e variáveis utilizados na modelagem; d) que, no caso da utilização de fatores de homogeneização, o intervalo admissível de ajuste para cada fator e para o conjunto de fatores esteja compreendido entre 0,80 e 1,20.	III
É condição para o enquadramento no grau III: a) a vistoria do imóvel e dos dados de mercado por engenheiro de avaliações; b) a apresentação de laudo completo; c) a utilização efetiva de no mínimo 3 (k+1) dados de mercado; d) não haver extrapolação; e) que o nível de significância $\alpha$ (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal) seja de 10%; f) que o nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados seja de 1%.	II
No caso de utilização de variáveis qualitativas que podem assumir n situações bem definidas (códigos alocados), como, por exemplo, a situação (boa, regular e ruim), recomenda-se considerar (n-1) variáveis dicotômicas para descrever as diferenças qualitativas. Quando isto não for possível, a avaliação terá grau de fundamentação máximo II.	III
<b>GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO ALCANÇADO</b>	
<b>II</b>	

## 6.2. Quanto ao Grau de Precisão de Terra Nua Rural

Grau de Precisão da Estimativa de Valor	I	II	III
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	> 50%	Entre 50% e 30%	< 30%
<b>Amplitude alcançada</b>	<b>&lt; 30%</b>		

De acordo com os critérios estabelecidos pela norma NBR 14.653, em consonância com as tabelas apresentadas acima, esta avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação II** e **Grau de Precisão III**.

### 6.3. Quanto ao Grau de Fundamentação de Terra Nua Urbano

O grau de fundamentação obtido na avaliação dos imóveis urbanos em estudo, na qual foi utilizado o tratamento científico dos dados de pesquisa, é demonstrado nos quadros abaixo:

Pontuação para fins de classificação das avaliações quanto ao Grau de Fundamentação			Pontuação atingida
Avaliação por Inferência Estatística			
<b>1</b>	<b>Caracterização do Imóvel Avaliado</b>	<b>pt.</b>	<b>3</b>
	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	3	x
	Completa quanto às variáveis utilizadas no modelo	2	
	Adoção de situação paradigma	1	
<b>2</b>	<b>Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados</b>		<b>3</b>
	6 (k + 1), onde k é onúmero de variáveis independentes	3	x
	4 (k + 1)	2	
	3 (k + 1)	1	
<b>3</b>	<b>Identificação dos dados de mercado</b>		<b>1</b>
	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto e características observadas no local pelo autor do laudo	3	
	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem	2	
	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo	1	x
<b>4</b>	<b>Extrapolação</b>		<b>3</b>
	Não admitida	3	x
	Admitida para apenas uma variável, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100 % do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior; b) o valor estimado não ultrapasse 15 % do valor calculado no limite da fronteira amostral, para a referida variável, em módulo	2	
	Admitida, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100 % do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior; b) o valor estimado não ultrapasse 20 % do valor calculado no limite da fronteira amostral, para as referidas variáveis, de per si e simultaneamente, e em módulo	1	
<b>5</b>	<b>Nível de significância <math>\alpha</math> (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal)</b>		<b>3</b>
	10%	3	x
	20%	2	
	30%	1	
<b>6</b>	<b>Nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados</b>		<b>3</b>
	1%	3	x
	5%	2	
	10%	1	
<b>Pontuação</b>			<b>16</b>

Adotando a premissa de que o atendimento a cada exigência do grau I terá um ponto; do grau II, dois pontos; e do grau III, três pontos; o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, respeitando as seguintes tabelas restritivas:

Enquadramento do Laudo segundo seu Grau de Fundamentação no caso de utilização de modelo de Regressão Linear					
Grau de Fundamentação		I	II	III	
Limite mínimo		6	10	16	
Pontuação atingida				16	
Limite máximo		9	15	18	
Itens obrigatórios no grau correspondente		Todos no mínimo no grau I	2, 4, 5 e 6 no mínimo no grau II	x	2, 4, 5 e 6 com os demais no mínimo no grau II
<b>Enquadramento do Grau de Fundamentação</b>					<b>II</b>

Critérios restritivos		Grau Definido	Grau alcançado
<b>1 Caracterização do Imóvel Avaliando</b>			
Apresentação do laudo na modalidade completa		III	II
Discussão do modelo, verificadas a coerência da variação das variáveis em relação ao mercado, bem como suas elasticidades no ponto de estimação		III	II
Identificação completa dos endereços dos dados de mercado, bem como das fontes de informação		III	III
Valor final adotado coincidente com a estimativa pontual da tendência central		III	III
A utilização de códigos alocados no modelo de regressão implica a obtenção, no máximo, de grau:		II	II
A utilização de tratamento prévio por fatores de homogeneização, para a transformação de variáveis em modelos de regressão, implica a obtenção, no máximo, de grau:		II	II
<b>Análise Restritiva do Grau</b>			<b>II</b>

#### 6.4. Quanto ao Grau de Precisão de Terra Nua Urbano

Grau de Precisão da Estimativa de Valor	I	II	III
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	> 50%	Entre 50% e 30%	< 30%
<b>Amplitude alcançada</b>			<b>&lt; 30%</b>

De acordo com os critérios estabelecidos pela norma NBR 14.653, em consonância com as tabelas apresentadas acima, esta avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação II** e **Grau de Precisão III**.

#### 6.5. Quanto ao Grau de Fundamentação da Avaliação de Benfeitorias

O grau de fundamentação obtido na avaliação das benfeitorias em estudo é demonstrado nos quadros abaixo:

Tabela. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Avaliação de Benfeitorias					
Item	Descrição	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
		III	II	I	
1	Estimativa do custo direto	Pela elaboração de orçamento, no mínimo sintético	Pela utilização de Custo Unitário Básico para projeto semelhante ao projeto padrão	pela utilização de Custo Unitário Básico para projeto diferente do projeto padrão, com os devidos ajustes	2
2	BDI	Calculado	Justificado	Arbitrado	2
3	Depreciação física	Calculada por levantamento do custo de recuperação do bem, para deixá-lo no estado de Novo	Calculada por métodos técnicos consagrados, considerando-se idade, vida útil e Estado de Conservação	Arbitrada	2
<b>Pontuação</b>					<b>6</b>

Adotando a premissa de que o atendimento a cada exigência do grau I terá um ponto; do grau II, dois pontos; e do grau III, três pontos; o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, respeitando a seguinte tabela restritiva:

Tabela Restritiva. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Avaliação de Benfeitorias				
GRAU	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
	III	II	I	
Pontos Mínimos	7	5	3	6
Itens obrigatórios no Grau correspondente	1, com os demais no mínimo no Grau II	1 e 2, no mínimo no Grau II	Todos no mínimo no Grau I	
GRAU ATINGIDO		II		

Conforme definem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, neste caso de utilização do Método da Quantificação de Custo para valoração das benfeitorias, a presente avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação II**.

## 6.6. Quanto ao Grau de Fundamentação do Método Evolutivo

Tabela. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Método Evolutivo					
Item	Descrição	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
		III	II	I	
1	Estimativa do valor do terreno	Grau III de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau II de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau I de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	2
2	Estimativa dos custos de reedificação	Grau III de fundamentação no método da quantificação de custo	Grau II de fundamentação no método da quantificação de custo	Grau I de fundamentação no método da quantificação de custo	2
3	Fator de comercialização	Inferido em mercado semelhante	Justificado	Arbitrada	1
Pontuação					5

Adotando a premissa de que o atendimento a cada exigência do grau I terá um ponto; do grau II, dois pontos; e do grau III, três pontos; o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, respeitando a seguinte tabela restritiva:

Tabela Restritiva. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Método Evolutivo				
GRAU	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
	III	II	I	
Pontos Mínimos	8	5	3	5
Itens obrigatórios no Grau correspondente	1 e 2, com o 3 no mínimo no Grau II	1 e 2, no mínimo no Grau II	Todos no mínimo no Grau I	
GRAU ATINGIDO		II		

Conforme definem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, neste caso de utilização do Método Evolutivo, a presente avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação II**.

## 6.7. Quanto ao Grau de Fundamentação da Avaliação de Capitalização de Renda

Pontuação para fins de classificação das avaliações quanto ao Grau de Fundamentação		Pontuação atingida	
Avaliação de Capitalização de Renda			
<b>1</b>	<b>Análise operacional do empreendimento</b>	<b>pt.</b>	<b>1</b>
	Ampla, com elementos operacionais devidamente explicitados	3	
	Simplificada, com base nos indicadores operacionais	2	
	Sintética, com a apresentação dos indicadores básicos operacionais	1	x
<b>2</b>	<b>Análise das séries históricas da empreendimento<sup>1</sup></b>		<b>1</b>
	Com base em análise do processo estocástico para as variáveis-chave, em um período mínimo de 36 meses	3	
	Com base em análise determinística para um prazo mínimo de 24 meses	2	
	Com base em análise quantitativa para um prazo mínimo de 12 meses	1	x
<b>3</b>	<b>Análise setorial e diagnóstico de mercado</b>		<b>-</b>
	De estrutura, conjuntura, tendências e conduta	3	
	Da conjuntura	2	
	Sintética da conjuntura	1	
<b>4</b>	<b>Taxas de desconto</b>		<b>2</b>
	Fundamentada	3	
	Justificada	2	x
	Arbitrada	1	
<b>5</b>	<b>Escolha do modelo</b>		<b>1</b>
	Probabilístico	3	
	Determinístico associado aos cenários	2	
	Determinístico	1	x
<b>6</b>	<b>Estrutura básica do fluxo de caixa</b>		<b>1</b>
	Completa	3	
	Simplificada	2	
	Rendas líquidas	1	x
<b>7</b>	<b>Cenários fundamentados</b>		<b>1</b>
	Mínimo de 5	3	
	Mínimo de 3	2	
	Mínimo de 1	1	x
<b>8</b>	<b>Análise de sensibilidade</b>		<b>-</b>
	Simulação com apresentação do comportamento gráfico	3	
	Simulação com identificação de elasticidade por variável	2	
	Simulação única com variação em torno de 10%	1	
<b>9</b>	<b>Análise de risco</b>		<b>1</b>
	Risco fundamentado	3	
	Risco justificado	2	
	Risco arbitrado	1	x
<b>Pontuação</b>			<b>8</b>

<sup>1</sup> Só para empreendimento em operação

Adotando a premissa de que o atendimento a cada exigência do grau I terá um ponto; do grau II, dois pontos; e do grau III, três pontos; o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, respeitando a seguinte tabela restritiva:

Tabela Restritiva. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Método Capitalização de Renda				
GRAU	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
	III	II	I	
Pontos Mínimos	22	13	7	8
Restrições	máximo de 3 itens em graus inferiores, admitindo-se no máximo um item no Grau I	máximo de 4 itens em graus inferiores ou não atendidos	mínimo de 7 itens atendidos	
GRAU ATINGIDO			I	

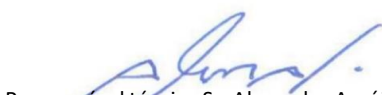
Conforme definem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, neste caso de utilização do Método da Capitalização de Renda para valoração da perda de renda, a presente avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação I**.

## 7. ENCERRAMENTO

---

Finaliza-se o presente Laudo Base de Avaliação, realizado com observância aos princípios e diretrizes da NBR 14653, partes 1 a 6, todas publicadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Os profissionais responsáveis pela elaboração desse laudo permanecem à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 24 de outubro de 2016.




Responsável técnico Sr. Alexandre Araújo  
Arquiteto e Urbanista  
Registro Nacional CAU n.º 46979-3



Responsável técnico Sr. Icaro Francisco Franco Maciel  
Engenheiro Agrônomo  
CREA - São Paulo - nº 5063382601



Responsável técnico Sr. Leonardo Maia Freire  
Engenheiro Ambiental  
CREA - Minas Gerais - nº MG118199/D



Responsável técnico Sr. Carlos Epifânio  
Engenheiro Agrônomo  
CREA - Minas Gerais - nº MG110939/D





## **ANEXO 4: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE BENS: DANOS E PERDAS PATRIMONIAIS E ECONÔMICAS - PARTE 2: LAUDO INDIVIDUAL**

---



## LAUDO DE AVALIAÇÃO DE BENS: DANOS E PERDAS PATRIMONIAIS E ECONÔMICAS - PARTE 2: LAUDO INDIVIDUAL

PROJETO: PROGRAMA DE LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS

INDEXADOR: 01/0/0/0/0/0/0  
NOME: INSERIR DADOS  
COMUNIDADE: INSERIR DADOS  
MUNICÍPIO: INSERIR DADOS - INSERIR DADOS  
Nº CONTRATO: 4800000051

ID-SGS: INSERIR DADOS  
ID-SGC: INSERIR DADOS

REV 00 - INSERIR DADOS

ESTE DOCUMENTO COMPÕE O LAUDO DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, DIVIDIDO EM 2 PARTES:  
PARTE 1: CADERNO METODOLÓGICO - MUNICÍPIO INSERIR DADOS  
PARTE 2: LAUDO INDIVIDUAL

## FOLHA RESUMO-AVALIAÇÃO DE BENS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

<b>SOLICITANTE</b>				<b>OBJETIVO DA AVALIAÇÃO</b>				
FUNDAÇÃO RENOVA				Determinação do valores de mercado e reposição				
<b>Nome ou Razão Social do Proprietário (a)</b>				<b>LAUDO DE AVALIAÇÃO Nº</b>		01-0-0-0-0-0		
INSERIR DADOS				<b>DATA DE VISTORIA</b>		INSERIR DADOS		
<b>ENDEREÇO DO IMÓVEL IMPACTADO</b>				<b>CIDADE</b>		<b>UF</b>	<b>CEP</b>	
INSERIR DADOS, INSERIR DADOS INSERIR DADOS - INS				INSERIR DADOS		ERIR DA	-	
<b>ENDEREÇO DA MORADIA TRANSITÓRIA</b>				<b>CIDADE</b>		<b>UF</b>	<b>CEP</b>	
INSERIR DADOS, INSERIR DADOS INSERIR DADOS - INS				INSERIR DADOS		ERIR DA	-	
<b>COORDENADAS GEOGRÁFICAS (LAT / LONG)</b>				<b>ZONEAMENTO</b>				
LAT: INSERIR DADOS		LONG: INSERIR DADOS		INSERIR DADOS				
<b>ÁREA DO TERRENO (INS)</b>		<b>ÁREA IMPACTADA (INSERIR)</b>		<b>ÁREA RESIDUAL (INSERIR D)</b>		<b>REMANESCENTE (INSERIR)</b>		
INSERIR DADOS		INSERIR DADOS		INSERIR DADOS		INSERIR DADOS		
<b>TITULARIDADE E DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA</b>								
INSERIR DADOS				INSERIR DADOS				
<b>ENQUADRAMENTO NOS GRUPOS DE IMPACTADOS</b>								
INSERIR DADOS				INSERIR DADOS				
INSERIR DADOS				INSERIR DADOS				
<b>VALORES DE REPARAÇÃO DE BENS, DANOS E PERDAS</b>							<b>PERDAS ECONÔMICAS</b>	
TERRENO	EDIFICAÇÕES	CULTIVOS	PASSIVO AMB.	SEMOVENTES	MOBÍLIAS	MAQ.&EQUIP.	LUCRO CESSANTE	Ocup. & RENDA
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VALOR TOTAL DE REPARAÇÃO PATRIMONIAL (R\$)</b>								
INSERIR DADOS								
<b>Metodologia Utilizada</b>		COMPARATIVO DIRETO			<b>Especificação</b>		FUNDAMENTAÇÃO II / PRECISÃO III	
<b>OUTRAS PERDAS E DANOS DECLARADOS (NÃO CALCULADO)</b>								
Deslocamento físico	SIM	Saúde física e mental			SIM	Documentos pessoais		SIM
Perdas humanas	SIM	Modo de vida			SIM	Outras perdas		SIM
<b>MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA COMUNIDADE</b>								

MAPA GERAL

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO	4
2. PREMISSAS E LIMITES DO ESCOPO	4
3. CARACTERIZAÇÃO DO IMPACTADO E DO IMÓVEL	5
4. AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9
5. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO	12
6. CONCLUSÕES	14
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

### ANEXO I - DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

---

O objetivo desse estudo é fornecer os valores de reparação de bens, danos e perdas, envolvendo eventualmente terreno, edificações, cultivos, passivo ambiental, semoventes, mobílias, máquinas e equipamentos, bem como perdas econômicas, envolvendo eventualmente lucros cessantes, ocupação e renda para fins de indenização, que por ventura possam ter sido ocasionadas e que estejam diretamente ligadas ao evento, devido à ruptura de vínculo com as áreas atingidas. Esses bens são de propriedade do(a) Sr(a). INSERIR DADOS, diretamente impactados pelo rompimento da barragem de Fundão.

## 2. PREMISSAS E LIMITES DO ESCOPO

---

Devido ao caráter peculiar dessa avaliação, onde não foi possível a identificação de todos os danos ocasionados pelo evento, as informações sobre a propriedade, benfeitorias e atividades econômicas foram obtidas por meio de declaração do proprietário, ou responsável apto a responder pelo mesmo, e sempre que possível, confirmadas mediante consultas documentais e cartoriais, vistoria in loco e interpretação de imagens de satélite de alta resolução, registradas a partir de março de 2015. Foi realizada pela Synergia a aplicação de um cadastro integrado, contendo perguntas direcionadas à reconstituição do cenário da época, isto é, imediatamente anterior ao evento. Os valores considerados nessa avaliação foram obtidos no mercado semelhante atual. Dessa forma, a data-base considerada nessa avaliação é de INSERIR DADOS.

Não foi objetivo deste trabalho a apuração da efetiva propriedade do imóvel, assim como a averbação ou verificação de qualquer tipo de ônus incidente sobre o mesmo. Foram realizadas buscas cartoriais visando evidenciar a relação de propriedade do imóvel, porém, quando não satisfatórias, adotou-se como verdade as informações declaradas. Através de oficinas realizadas com a participação efetiva da comunidade foi possível compor um mosaico de autodelimitação dos lotes, onde identificou-se os vizinhos confrontantes, permitindo assim a averiguação de parte das informações declaradas. Os documentos comprobatórios apresentados encontram-se no Anexo - Documentações.

O trabalho avaliatório foi desenvolvido com base no Método da Renda, previsto na NBR 14.653 – Norma Brasileira para Avaliação de Bens, Parte 1 –Procedimentos Gerais e Parte 4 - Empreendimentos, da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, considerando as seguintes condições:

- a) vendas ocorridas no período
- b) despesas operacionais ocorridas no período
- c) demonstrativo de resultados ocorridos no período

Os documentos comprobatórios apresentados encontram-se no Anexo - Documentações.

O imóvel objeto desta avaliação foi inspecionado por profissionais treinados e capacitados, acompanhados pelo proprietário e/ou responsável apto a informar sobre o mesmo. Foram realizadas medições, levantamentos e coletadas informações relevantes para o cálculo dos danos financeiros ligados diretamente com os impactos sobre a propriedade.

A memória completa dos cálculos, custos orçamentários e metodologias adotadas encontram-se detalhadamente descritas no documento **PARTE 1: CADERNO METODOLÓGICO**, o qual faz parte do presente Laudo Avaliatório.

O avaliador declara não possuir nenhum interesse financeiro ou envolvimento pessoal com o proprietário em relação à avaliação dos bens objetos deste laudo.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DO IMPACTADO E DO IMÓVEL

#### 3.1. Informações do impactado e do imóvel

<b>PROPRIETÁRIO</b>				
<b>NOME</b>	INSERIR DADOS		<b>CPF</b>	INSERIR DADOS
<b>ESTADO CIVIL</b>	INSERIR DADOS	<b>PROFISSÃO</b>	INSERIR DADOS	<b>TELEFONE</b> INSERIR DADOS
<b>ENDEREÇO DO IMÓVEL</b>				
<b>LOGRADOURO</b>	INSERIR DADOS, INSERIR DADOS INSERIR DADOS		<b>BAIRRO / COMUNIDADE</b>	INSERIR DADOS
<b>MUNICÍPIO</b>	INSERIR DADOS		<b>UF</b> INSERIR DADOS	<b>CEP</b> -
<b>VIZINHOS CONFRONTANTES (DECLARADO)</b>				
<b>VIZINHO 1</b>	INSERIR DADOS		<b>VIZINHO 3</b>	INSERIR DADOS
<b>VIZINHO 2</b>	INSERIR DADOS		<b>VIZINHO 4</b>	INSERIR DADOS
<b>ESTABELECIMENTO COMERCIAL</b>				
<b>NOME FANTASIA</b>		<b>RAZÃO SOCIAL</b>		
<b>CNPJ</b>	<b>NATUREZA JURÍDICA</b>		<b>SITE</b>	

#### 3.2. Composição Familiar

	MORADOR	PARENTESCO	IDADE	PROFISSÃO NA DATA DO EVENTO	DESEMPREGADO PELO EVENTO	RENDA MÉDIA ANTES DO EVENTO	SEGURO DESEMPREGO
1	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-	-
7	-	-	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-	-	-

#### 3.3. Descrição dos Impactos

##### INTRODUÇÃO

#### 3.4. Roteiro de acesso

### 3.5. Descrição das benfeitorias

Através da aplicação do cadastro integrado, buscou-se levantar as informações qualitativas e quantitativas sobre as benfeitorias presentes no imóvel. Coletou-se informações referentes à suas medidas, quantidades, composição dos materiais, padrões construtivos e estado de conservação e funcionalidade antes e após o evento. A vistoria in loco no lote teve como objetivo referendar as informações declaradas. Na impossibilidade de reconhecimento das benfeitorias através da vistoria, tomou-se como verdade as informações declaradas durante o cadastro da família impactada.

**STATUS DA VISTORIA:** INSERIR DADOS

CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO PRINCIPAL									
Tipo de edificação	INSERIR DADOS		Área construída (m²)	INSERIR DADOS	Ano de construção	INSERIR DADOS	Ano de reforma	INSERIR DADOS	
Casa geminada	INSERIR DADOS	Estilo arquitetônico	INSERIR DADOS		Pavimentos	INSERIR DADOS		Qualidade Informação	INSERIR DADOS
Materiais Construtivos									
Estrutura	INSERIR DADOS		Revestimento externo	INSERIR DADOS		Acabamento externo	INSERIR DADOS		
Paredes	INSERIR DADOS		Revestimento interno	INSERIR DADOS		Acabamento interno	INSERIR DADOS		
Piso predominante	INSERIR DADOS		Forro	INSERIR DADOS		Cobertura	INSERIR DADOS		
Esquadrias, portas e janelas	INSERIR DADOS				Instalações hidráulicas	INSERIR DADOS			
Barra impermeabilizante	INSERIR DADOS				Instalações elétricas	INSERIR DADOS			
Cômodos									
Banheiro int exclusivo	INSERIR DADOS	Banheiro int coletivo	INSERIR DADOS	Cozinha	INSERIR DADOS	Dormitórios	INSERIR DADOS	Suítes	INSERIR DADOS
Sala	INSERIR DADOS	Varanda	INSERIR DADOS						

### 3.6. Informações do Estabelecimento Comercial

#### Infraestrutura do estabelecimento comercial

#### Rendimentos e Receitas

### 3.6. Atividade econômica pesqueira

A partir da aplicação do cadastro integrado, foram levantados os dados da atividade econômica do setor de pesca. As informações da atividade pesqueira apresentadas abaixo foram declaradas pelo entrevistado.

Locais onde realizava a pesca:

- Rio Doce
- Mar
- Rio Monsará

Período de pesca											
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			

Dentre as espécies capturadas, as principais citadas foram:

- Peixe
- Peixe
- Peixe
- Peixe
- Peixe

Os rendimentos declarados são apresentados a seguir:

Rendimentos da Atividade Pesqueira	
Qtde Captura média (Kg/mês)	
Renda mensal (R\$/mês)	
Perda de Renda (R\$/mês)	



### **3.6. Registro Fotográfico**

A wide, horizontal gray rectangular box intended for the first photograph.

**Foto 1.**

A wide, horizontal gray rectangular box intended for the second photograph.

**Foto 2.**

**Foto 3.**

**Foto 4.**

**Foto 5.**

**Foto 6.**

**Foto 7.**

**Foto 8.**

**Foto 9.**

**Foto 10.**

### **3.7. Imagem de satélite**

### **3.8. Croqui de caracterização do imóvel**

## 4. AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

### 4.1. Valoração da Terra Nua

Define-se **terra nua** como o imóvel despojado de suas benfeitorias (construções, instalações e melhoramentos), das culturas permanentes e temporárias, das árvores e florestas plantadas e das pastagens cultivadas ou melhoradas, semoventes, maquinários, etc.

O preço da terra nua foi obtido pelo “Método Comparativo Direto de Dados do Mercado”. Ou seja, após levantamento efetuado em imobiliárias, corretores e agentes ligados ao mercado imobiliário local, comparou-se o imóvel avaliando com outros semelhantes que estão à venda ou que foram vendidos, através da utilização de software específico para avaliação de imóveis por INFERÊNCIA ESTATÍSTICA.

Avaliação da Área Impactada	
Área impactada (INSERIR DADOS)	INSERIR DADOS
Área residual (INSERIR DADOS)	INSERIR DADOS
Valor Terra Nua Unit. (R\$/INSERIR	INSERIR DADOS
<b>Valor do Terreno (R\$)</b>	<b>#VALOR!</b>

#### OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

### 4.2. Valoração das Benfeitorias Não Reprodutivas

As edificações, construções civis e benfeitorias acessórias foram avaliadas a partir do Método de Quantificação de Custo. O Valor de Reposição foi calculado com base no custo orçamentário para a reprodução de um bem semelhante ao impactado, considerando seu padrão construtivo, composição de materiais, medidas e quantidades, e desconsiderando seu estado de conservação. Os valores de referência foram obtidos através de consulta à fontes consagradas como a tabela SINAPI, SETOP, TCPO-PINI, índices de Custo Unitário Básico (CUB) fornecidos pelo SINDUSCON regional, e cotações locais.

Valor de Benfeitorias Não Reprodutivas									
n°	Ítem	Qtde	Und	Ano de constr.	Ano Reforma	Unitário (R\$/und)	Identificado em campo	Nível de dano	Valor de Reposição
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>									<b>0,00</b>

#### OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

### 4.3. Valoração das Benfeitorias Reprodutivas

As benfeitorias reprodutivas identificadas na propriedade foram submetidas ao cálculo de Valor de Mercado, conforme orienta a Norma da ABNT NBR-14.653-3, que define o emprego do Método da Capitalização da Renda para a identificação do valor econômico. No caso de culturas de ciclo longo no primeiro ano de implantação, recomenda-se utilizar, alternativamente ao método da capitalização da renda, o custo de implantação, incluídos os custos diretos e indiretos.

Valor de Benfeitorias Reprodutivas									
nº	Cultura	Idade	Qtde	Un.	Valor Unitário (R\$/ha)	Identificado em campo	Valor Mercado (R\$)	Estado Fitossanitário	Valor Reposição (R\$)
1	-	-	-	-	-	-	ERRO	-	-
2	-	-	-	-	-	-	ERRO	-	-
3	-	-	-	-	-	-	ERRO	-	-
4	-	-	-	-	-	-	ERRO	-	-
5	-	-	-	-	-	-	ERRO	-	-
TOTAL									0,00

#### OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

### 4.4. Valoração do Passivo Ambiental

Para formação do valor de indenização referente à perda de área de mata, incluindo as Áreas de Proteção Permanente e de Reserva Legal foi considerado o valor unitário por unidade de área de R\$.2925,00/ha, que remete à quantidade de madeira que seria possível se extrair por meio das práticas de Manejo Florestal e de acordo com a legislação vigente, constante essa fundamentação no Caderno Metodológico, o qual faz parte do presente Laudo Avaliatório.

Avaliação do Passivo Ambiental	
Área APP impactada (ha)	#N/D
Área RL impactada (ha)	#N/D
Valor Unitário (R\$/ha)	2.925,00
Valor do Passivo Ambiental (R\$)	#N/D

#### OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

#### 4.5. Valoração de Semoventes

O valor unitário de indenização para a reposição de semoventes foi elaborado considerando o valor de comercialização de cada espécie animal no mercado local, com referências na qualidade, na destinação do animal e na forma de comercialização. Esse valor foi arredondado sempre para cima, para composição do Valor Unitário de Indenização final para a reposição de espécies animais, valores esses constantes do Caderno Metodológico, o qual faz parte do presente Laudo Avaliatório.

Valor de Semoventes						
n°	Animal	Características	Unidade	Preço Unitário (R\$/und)	Quantidade	Valor Reposição (R\$)
1	-	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	ERRO
2	-	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	ERRO
3	-	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	ERRO
4	-	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	ERRO
5	-	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	ERRO
TOTAL						0,00

#### OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

#### 4.6. Valoração de Mobílias e Vestuários

A avaliação de mobiliários e vestuários levará em consideração os cômodos existentes nas edificações impactadas, bem como dados da composição familiar coletados durante o cadastro. O cruzamento dessas informações resulta na definição de kits de cômodos-padrão. O Estudo de Custos de Reposição de Móveis, Utensílios e Objetos Pessoais Equiparáveis traz os itens básicos que compõem tais cômodos, apresentando os principais mobiliários e vestuários. Os valores foram obtidos por meio de orçamento local.

Valor de Mobiliários e Vestuários				
Cômodo	Qtde	Descrição da composição	Valor Unitário (R\$/cômodo) (R\$)	Valor Reposição (R\$)
1	#N/D	#N/D	#N/D	-
2	#N/D	#N/D	#N/D	-
3	#N/D	#N/D	#N/D	-
4	#N/D	#N/D	#N/D	-
5	#N/D	#N/D	#N/D	-
TOTAL				0,00

#### OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

#### 4.7. Valoração de Máquinas e Implementos, Veículos e Equipamentos

A apuração do custo de reedição do bem idêntico ou equiparável foi realizada mediante consulta do preço médio de itens disponíveis no mercado. Para veículos, motos e caminhões, utilizam-se os preços publicados pela tabela FIPE atualizada, considerando a data-base 05/11/2015. Toda essa fundamentação consta no Caderno Metodológico, o qual faz parte do presente Laudo Avaliatório.

Valor de Máquinas, Implementos, Veículos e Equipamentos							
n°	Categoria	Marca	Modelo	Ano	Valor Unitário (R\$/und)	Qtde	Valor de Mercado (R\$)
1	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	-
2	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	-
3	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	-
4	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	-
5	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	-
TOTAL							0,00

#### OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

#### 4.8. Cálculo de Lucro Cessante

Faturamento Bruto Anual
TOTAL GERAL

Cálculo da Receita do Empreendimento
Receita plena
tx ocupação
Receita efetiva
Custos totais
RESULTADO LÍQ. ANUAL
Taxa Queda do Turismo
QUEDA DE RECEITA ESTIMADA
QUEDA DE RECEITA MENSAL



Como se trata de fluxo de caixa em moeda corrente, a taxa de desconto deverá ser global, bruta. Para tanto, efetuamos a apuração do COP-Custo de Oportunidade financeira, com base na remuneração da renda fixa, admitindo-se a média de 10% ao ano, equivalendo à 0,80 % ao mês, conforme consta a fundamentação no Caderno Metodológico, que faz parte do presente Laudo Avaliatório.

Os valores dos lucros cessantes foram definidos por meio de declaração do proprietário e mediante ponderação técnica do avaliador, no período compreendido entre a perda de receita da atividade até a data da aplicação do cadastro, sendo apurados mês a mês, corrigidos monetariamente com os respectivos reajustes oficiais. A fluxo de caixa apresenta o resultado da receita anual transformado em série uniforme de valores mensais e mostra o crescimento do passivo gerado na atividade comercial, com destaque para o momento da coleta de informações (data-base considerada). Caso haja necessidade de reajuste do valor de indenização para uma quantidade maior de meses, no momento da negociação, o valor referente deve ser consultado na tabela abaixo.

Nome do estabelecimento:

Atividade comercial:

CÁLCULO DE LUCRO CESSANTE								
Tipo de atividade	#N/D	Data base	INSERIR DADO!	Data do evento	05/11/2015	Período (meses)	####	
Receita Bruta (média)	#N/D	Custos totais (média)	#N/D	Receita Líquida (média)	#N/D	Taxa de Juros (a.m.)	#N/D	
Meses transcorridos	Fluxo de Caixa						#VALOR!	
	Custo médio (R\$)	Receita média (R\$)	Resultado (R\$)	Taxa Juros (Acumulado)	Valor Futuro Líquido (R\$)	Valor Futuro Líquido Acumulado (R\$)		
1	#N/D	#N/D	#N/D	1,0000	#N/D	#N/D	0,00	
2	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
3	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
4	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
5	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
6	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
7	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
8	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
9	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
10	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
11	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
12	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
13	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
14	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
15	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
16	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
17	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
18	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
19	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
20	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
21	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
22	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
23	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		
24	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D		

#### OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

#### 4.10. Somatório dos Danos e Perdas Patrimoniais e Econômicas

QUADRO GERAL DE AVALIAÇÃO DE BENS: DANOS E PERDAS				
PROPRIETÁRIO	INDEXADOR	INSERIR DADOS 01-0-0-0-0-0-0	GRUPO DE BENS	Valor de Reparação (R\$)
			TERRA NUA	0,00
			BENFEITORIAS NÃO REPRODUTIVAS	0,00
			BENFEITORIAS REPRODUTIVAS	0,00
			PASSIVO AMBIENTAL	0,00
			SEMOVENTES	0,00
			MOBÍLIAS E VESTUÁRIO	0,00
			MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,00
			LUCRO CESSANTE	0,00
			PERDA DE RENDA	0,00
VALOR TOTAL DE REPARAÇÃO PATRIMONIAL (R\$)			0,00	
VALOR TOTAL ARREDONDADO (R\$)			0,00	

## 5. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

### 5.1. Grau de Fundamentação da Avaliação de Terra Nua

Pontuação para fins de classificação das avaliações quanto ao Grau de Fundamentação Avaliação de Imóveis Rurais		Pontuação atingida	
<b>1</b>	<b>Número de dados de mercado, efetivamente utilizados</b>	<b>pt.</b>	<b>18</b>
	$\geq 3(k+1)$ e no mínimo 5	18	X
	$\geq 5$	9	
	$< 5$	0	
<b>2</b>	<b>Qualidade dos dados colhidos no mercado de mesma exploração conforme em 5.1.2</b>		<b>7</b>
	Todos de mesma exploração (não explorado, de agricultura, de pecuária, de turismo e lazer, etc.)	15	
	Maioria de mesma exploração	7	X
	Minoria de mesma exploração	0	
<b>3</b>	<b>Visita dos dados de mercado por engenheiro de avaliações</b>		<b>0</b>
	Todos	10	
	Maioria	6	
	Minoria	0	X
<b>4</b>	<b>Critério adotado para avaliar construções e instalações</b>		<b>5</b>
	Custo de reedição por planilha específica	5	X
	Custo de reedição por caderno de preços	3	
	Como variável, conforme anexo A	3	
	Não utilizado	5	
<b>5</b>	<b>Critério adotado para avaliar produções vegetais</b>		<b>5</b>
	Método de Capitalização de Renda, conforme em 10.3	5	X
	Por caderno de preços	3	
	Como variável, conforme anexo A	2	
	Não utilizado	5	
<b>6</b>	<b>Apresentação do laudo conforme seção 11</b>		<b>1</b>
	Completo	16	
	Simplificado	1	X
<b>7</b>	<b>Utilização do método comparativo direto de dados de mercado</b>		<b>15</b>
	Tratamento científico, conforme em 7.7.3 e anexo A	15	X
	Tratamento por fatores, conforme em 7.7.2 e anexo B	12	
<b>8</b>	<b>Identificação dos dados amostrais</b>		<b>1</b>
	Fotográfica e Coord. Geográficas	4	
	Fotográfica e roteiro de acesso ou croqui de localização	3	
	Coordenadas geográficas	2	
	Fotográfica	2	
	Roteiro de acesso ou croqui de localização	1	X
<b>10</b>	<b>Documentação do avaliando, que permita sua identificação e localização</b>		<b>8</b>
	Fotográfica e Coord. Geográficas	8	X
	Fotográfica e roteiro de acesso ou croqui de localização	6	
	Coordenadas geográficas	4	
	Fotográfica	4	
	Roteiro de acesso ou croqui de localização	2	
<b>11</b>	<b>Documentação do imóvel avaliando apresentada pelo contratante refere-se a</b>		<b>2</b>
	Certidão dominial atualizada e Levantamento topográfico planimétrico de acordo com as normas	4	
	Certidão dominial atualizada e Levantamento topográfico planimétrico	4	
	Certidão dominial atualizada	2	
	Levantamento topográfico planimétrico	2	X
		<b>Pontuação</b>	<b>62</b>

Tabela Restritiva quanto aos tópicos da Norma NBR-14.653-3		
Pontuação		62
Item 9.2.1	Entre 12 e 35 - Grau I - Entre 36 e 70 - Grau II Entre 71 e 100 - Grau III	II
Item 9.2.3.3	São obrigatórios em qualquer grau: a) explicitação do critério adotado e dos dados colhidos no mercado; b) vistoria do imóvel avaliando; c) identificação das fontes;	III
Item 9.2.3.5	É obrigatório nos graus II e III o seguinte: a) a apresentação de fórmulas e parâmetros utilizados; b) no mínimo cinco dados de mercado efetivamente utilizados; c) a apresentação de informações relativas a todos os dados amostrais e variáveis utilizados na modelagem; d) que, no caso da utilização de fatores de homogeneização, o intervalo admissível de ajuste para cada fator e para o conjunto de fatores esteja compreendido entre 0,80 e 1,20.	III
Item 9.2.3.6	É condição para o enquadramento no grau III: a) a vistoria do imóvel e dos dados de mercado por engenheiro de avaliações; b) a apresentação de laudo completo; c) a utilização efetiva de no mínimo 3 (k+1) dados de mercado; d) não haver extrapolação; e) que o nível de significância $\alpha$ (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal) seja de 10%; f) que o nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados seja de 1%.	II
Item 9.2.3.7	No caso de utilização de variáveis qualitativas que podem assumir n situações bem definidas (códigos alocados), como, por exemplo, a situação (boa, regular e ruim), recomenda-se considerar (n-1) variáveis dicotômicas para descrever as diferenças qualitativas. Quando isto não for possível, a avaliação terá grau de fundamentação máximo II.	III
GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO ALCANÇADO		II

### 5.1. Grau de Fundamentação da Avaliação de Terra Nua

Pontuação para fins de classificação das avaliações quanto ao Grau de Fundamentação Avaliação por Inferência Estatística		Pontuação atingida	
<b>1</b>	<b>Caracterização do Imóvel Avaliando</b>	<b>pt.</b>	<b>3</b>
	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	3	x
	Completa quanto às variáveis utilizadas no modelo	2	
	Adoção de situação paradigma	1	
<b>2</b>	<b>Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados</b>		<b>3</b>
	6 (k + 1), onde k é onúmero de variáveis independentes	3	x
	4 (k + 1)	2	
	3 (k + 1)	1	
<b>3</b>	<b>Identificação dos dados de mercado</b>		<b>1</b>
	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto e características observadas no local pelo autor do laudo	3	
	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem	2	
	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo	1	x
<b>4</b>	<b>Extrapolação</b>		<b>3</b>
	Não admitida	3	x
	Admitida para apenas uma variável, desde que:	2	
	a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100 % do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior;		
	b) o valor estimado não ultrapasse 15 % do valor calculado no limite da fronteira amostral, para a referida variável, em módulo		
	Admitida, desde que:	1	
	a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100 % do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior;		
	b) o valor estimado não ultrapasse 20 % do valor calculado no limite da fronteira amostral, para as referidas variáveis, de per si e simultaneamente, e em módulo		
<b>5</b>	<b>Nível de significância <math>\alpha</math> (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal)</b>		<b>3</b>
	10%	3	x
	20%	2	
	30%	1	
<b>6</b>	<b>Nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados</b>		<b>3</b>
	1%	3	x
	5%	2	
	10%	1	
		<b>Pontuação</b>	<b>16</b>

Adotando a premissa de que o atendimento a cada exigência do grau I terá um ponto; do grau II, dois pontos; e do grau III, três pontos; o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, respeitando as seguintes tabelas restritivas:

Enquadramento do Laudo segundo seu Grau de Fundamentação no caso de utilização de modelo de Regressão Linear						
Grau de Fundamentação		I		II		III
Limite mínimo		6		10		16
Pontuação atingida						16
Limite máximo		9		15		18
Itens obrigatórios no grau correspondente	Todos no mínimo no grau I		2, 4, 5 e 6 no mínimo no grau II	X	2, 4, 5 e 6 com os demais no mínimo no grau II	
Enquadramento do Grau de Fundamentação						II

Critérios restritivos		Grau Definido	Grau alcançado
<b>1 Caracterização do Imóvel Avaliando</b>			
Apresentação do laudo na modalidade completa		III	II
Discussão do modelo, verificadas a coerência da variação das variáveis em relação ao mercado, bem como suas elasticidades no ponto de estimação		III	II
Identificação completa dos endereços dos dados de mercado, bem como das fontes de informação		III	III
Valor final adotado coincidente com a estimativa pontual da tendência central		III	III
A utilização de códigos alocados no modelo de regressão implica a obtenção, no máximo, de grau:		II	II
A utilização de tratamento prévio por fatores de homogeneização, para a transformação de variáveis em modelos de regressão, implica a obtenção, no máximo, de grau:		II	II
<b>Análise Restritiva do Grau</b>			<b>II</b>

## 5.2. Grau de Precisão da Avaliação de Terra Nua

Grau de Precisão da Estimativa de Valor	I	II	III
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	≤ 50%	≤ 40%	≤ 30%
<b>Amplitude alcançada</b>			<b>#N/D</b>

De acordo com os critérios estabelecidos pela norma NBR 14.653, em consonância com as tabelas apresentadas acima, esta avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação II** e **Grau de Precisão III**.

## 5.3. Grau de Fundamentação da Avaliação de Benfeitorias

Tabela. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Avaliação de Benfeitorias					
Item	Descrição	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
		III	II	I	
1	Estimativa do custo direto	Pela elaboração de orçamento, no mínimo sintético	Pela utilização de Custo Unitário Básico para projeto semelhante ao projeto padrão	pela utilização de Custo Unitário Básico para projeto diferente do projeto padrão, com os devidos ajustes	2
2	BDI	Calculado	Justificado	Arbitrado	2
3	Depreciação física	Calculada por levantamento do custo de recuperação do bem, para deixá-lo no estado de Novo	Calculada por métodos técnicos consagrados, considerando-se idade, vida útil e Estado de Conservação	Arbitrada	2
Pontuação					6

Adotando a premissa de que o atendimento a cada exigência do grau I terá um ponto; do grau II, dois pontos; e do grau III, três pontos; o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, respeitando a seguinte tabela restritiva:

Tabela Restritiva. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Avaliação de Benfeitorias				
GRAU	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
	III	II	I	
Pontos Mínimos	7	5	3	6
Itens obrigatórios no Grau correspondente	1, com os demais no mínimo no Grau II	1 e 2, no mínimo no Grau II	Todos no mínimo no Grau I	
<b>GRAU ATINGIDO</b>			<b>II</b>	

Conforme definem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, neste caso de utilização do Método da Quantificação de Custo para valoração das benfeitorias, a presente avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação II**.

### 5.1. Grau de Fundamentação da Avaliação de Máquinas, Equipamentos ou Instalações Isolados

Tabela. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação					
Isolados					
Item	Descrição	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
		III	II	I	
1	Vistoria	Caracterização completa e identificação fotográfica do bem, incluindo seus componentes, acessórios, painéis e acionamentos	Caracterização sintética do bem e seus principais complementos, com fotografias.	Caracterização sintética do bem, com fotografia	1
2	Funcionamento	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações e suas condições de produção, eficiência e manutenção estão relatadas no laudo.	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações.	Não foi possível observar o funcionamento	1
3	Fontes de informação e dados de mercado	Para o custo de reedição: cotação direta do bem novo no fabricante, para a mesma especificação ou pelo menos três cotações de bens novos e similares.  Para valor de mercado: no mínimo três dados de mercado similares no estado do avaliando.  As informações e condições de fornecimento devem estar documentadas no laudo.	Para o custo de reedição: cotação direta do bem novo no fabricante, para a mesma especificação ou pelo menos três cotações de bens novos e similares.  Para valor de mercado: no mínimo três dados de mercado similares no estado do avaliando.  As informações e condições de fornecimento devem estar relatadas no laudo.	Para custo de reedição: uma cotação direta para bem novo similar.  Para valor de mercado: um dado de mercado de bem similar no estado do avaliando.  Citada a fonte de informação	1
4	Depreciação	Implícita no valor de mercado do bem	Calculada por metodologia consagrada	Arbitrada	2
Pontuação					5

Adotando a premissa de que o atendimento a cada exigência do grau I terá um ponto; do grau II, dois pontos; e do grau III, três pontos; o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, respeitando a seguinte tabela restritiva:

Tabela Restritiva. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Avaliação de Máquinas, Equipamentos e Instalações Isolados				
GRAU	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
	III	II	I	
Pontos Mínimos	10	6	4	5
Itens obrigatórios no Grau correspondente	Todos os itens no mínimo grau II	Itens 2 e 4 no mínimo grau II e os demais no mínimo grau I	Todos os itens no mínimo no Grau I	
<b>GRAU ATINGIDO</b>			<b>I</b>	

Conforme definem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, neste caso de utilização do Método da Quantificação de Custo para valoração de Máquinas, Equipamentos e Instalações isolados, a presente avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação I**.

#### 5.4. Grau de Fundamentação da Avaliação da Renda

Pontuação para fins de classificação das avaliações quanto ao Grau de Fundamentação Avaliação (Identificação de Valor e Indicadores de Viabilidade)		Grau Definido	Grau alcançado
<b>1</b>	<b>Análise operacional do empreendimento</b>		<b>1</b>
	Ampla, com os elementos operacionais devidamente explicitados	III	
	Simplificada, com base nos indicadores operacionais	II	
	Sintética, com base nos indicadores básicos operacionais	I	x
<b>2</b>	<b>Análise das séries históricas do empreendimento</b>		<b>1</b>
	Com base em análise do processo estatístico para as variáveis-chave, em um período min 36 meses	III	
	Com base em análise determinística para um prazo mínimo de 24 meses	II	
	Com base em análise qualitativa para um prazo mínimo de 12 meses	I	x
<b>3</b>	<b>Análise setorial e diagnóstico de mercado</b>		<b>0</b>
	De estrutura, conjuntura, tendências e conduta	III	
	Da conjuntura	II	
	Sintética da conjuntura	I	
<b>4</b>	<b>Taxas de desconto</b>		<b>3</b>
	Fundamentada	III	x
	Justificada	II	
	Arbitrada	I	
<b>5</b>	<b>Escolha do modelo</b>		<b>1</b>
	Probabilístico	III	
	Determinístico associado aos cenários	II	
	Determinístico	I	x
<b>6</b>	<b>Estrutura básica do fluxo de caixa</b>		<b>1</b>
	Completa	III	
	Simplificada	II	
	Rendas líquidas	I	x
<b>7</b>	<b>Cenários fundamentados</b>		<b>1</b>
	Mínimo de 5	III	
	Mínimo de 3	II	
	Mínimo de 1	I	x
<b>8</b>	<b>Análise de sensibilidade</b>		<b>0</b>
	Simulações com apresentação do comportamento gráfico	III	
	Simulação com identificação de elasticidade por variável	II	
	Simulação única com variação em torno de 10%	I	
<b>9</b>	<b>Análise de risco</b>		<b>1</b>
	Risco fundamentado	III	
	Risco justificado	II	
	Risco arbitrado	I	x
<b>Pontuação</b>			<b>9</b>

Adotando a premissa de que o atendimento a cada exigência do grau I terá um ponto; do grau II, dois pontos; e do grau III, três pontos; o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, respeitando as seguintes tabelas restritivas:



Enquadramento do Laudo segundo seu Grau de Fundamentação (para identificação de valor)						
Grau de Fundamentação		I		II		III
Limite mínimo		7		13		22
Pontuação atingida		9				
Limite máximo		12		21		27
Itens obrigatórios no grau correspondente	Mínimo de 7 itens atendidos	X	Máximo de 4 itens em graus inferiores ou não atendidos		Máximo de 3 itens e graus inferiores, admitindo-se no máximo um item no Grau I	
Enquadramento do Grau de Fundamentação						I

Conforme definem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, neste caso de utilização do Método da Capitalização de Renda do lucro cessante, a presente avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação I**.

#### 5.4. Grau de Fundamentação do Método Evolutivo

Tabela. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Método Evolutivo					
Item	Descrição	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
		III	II	I	
1	Estimativa do valor do terreno	Grau III de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau II de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau I de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	2
2	Estimativa dos custos de reedificação	Grau III de fundamentação no método da quantificação de custo	Grau II de fundamentação no método da quantificação de custo	Grau I de fundamentação no método da quantificação de custo	2
3	Fator de comercialização	Inferido em mercado semelhante	Justificado	Arbitrada	1
Pontuação					5

Adotando a premissa de que o atendimento a cada exigência do grau I terá um ponto; do grau II, dois pontos; e do grau III, três pontos; o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, respeitando a seguinte tabela restritiva:

Tabela Restritiva. Critérios para determinação do Grau de Fundamentação. Método Evolutivo				
GRAU	Grau de Fundamentação			Grau Atingido (pts)
	III	II	I	
Pontos Mínimos	8	5	3	5
Itens obrigatórios no Grau correspondente	1 e 2, com o 3 no mínimo no Grau II	1 e 2, no mínimo no Grau II	Todos no mínimo no Grau I	
GRAU ATINGIDO		II		

Conforme definem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, neste caso de utilização do Método da Quantificação de Custo para valoração das benfeitorias, a presente avaliação atingiu o **Grau de Fundamentação II**.

## 6. CONCLUSÕES

---

Através da análise criteriosa de todos os fatores significativos e influenciáveis na avaliação dos impactos em estudo, foi possível obter as seguintes conclusões:

### CONCLUSÕES DO AVALIADOR.

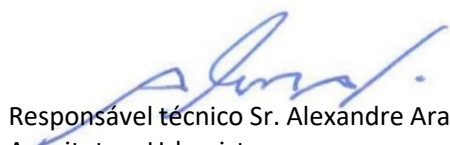
A negociação com esta família deve ocorrer de forma integrada contemplando o pagamento de suas perdas, bem como a adesão dos mesmos ao Programa de Reassentamento.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

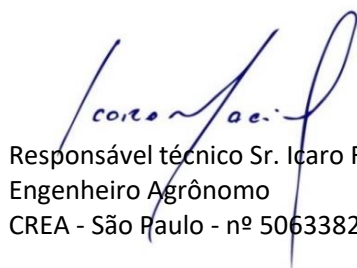
---

Finaliza-se o presente Laudo de Avaliação Patrimonial de danos e perdas dos bens de propriedade do(a) Sr(a). INSERIR DADOS, realizado de acordo com os princípios e diretrizes da NBR 14653-1:2001 (Avaliação de bens - Parte 1: Procedimentos gerais) e suas partes, publicadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

São Paulo, INSERIR DADOS.



Responsável técnico Sr. Alexandre Araújo  
Arquiteto e Urbanista  
Registro Nacional CAU n.º 46979-3



Responsável técnico Sr. Icaro Francisco Franco Maciel  
Engenheiro Agrônomo  
CREA - São Paulo - nº 5063382601



Responsável técnico Sr. Leonardo Maia Freire  
Engenheiro Ambiental  
CREA - Minas Gerais - nº MG118199/D



Responsável técnico Sr. Carlos Epifânio  
Engenheiro Agrônomo

## ANEXO 1 - DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA

## MATRIZ DE DOCUMENTAÇÃO

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS	SIGLA	POSSUI / DECLAROU	APRESENTOU	Nº REGISTRO
Documentos Pessoais				
CERTIDÃO DE NASCIMENTO	CN	NÃO	NÃO	
CERTIDÃO CASAMENTO (se aplicável) / Certidão de união estável	CERC	NÃO	NÃO	
REGISTRO GERAL	RG	NÃO	NÃO	
CADASTRO DE PESSOA FÍSICA	CPF	NÃO	NÃO	
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL	CTPS	NÃO	NÃO	
TÍTULO DE ELEITOR	TE	NÃO	NÃO	
GUARDA JUDICIAL (se pais separados, enteado, tutorado ou menor pobre)	GUARJU	NÃO	NÃO	
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO SOCIAL	NIS	NÃO	NÃO	
REGISTRO ADMINISTRATIVO DE NASCIMENTO DE INDÍGENA (se aplicável)	RANI	NÃO	NÃO	
BOLETIM DE OCORRÊNCIA	BO	NÃO	NÃO	
Documentos da Propriedade				
ESCRITURA PÚBLICA DO IMÓVEL	ESCR	NÃO	NÃO	
CONTRATO / RECIBO DE COMPRA E VENDA	CCV/RCV	NÃO	NÃO	
CERTIDÃO DE MATRÍCULA	CERTM	NÃO	NÃO	
CONTRATO / DECLARAÇÃO DE ALUGUEL OU ARRENDAMENTO	CAA/DAP	NÃO	NÃO	
DECLARAÇÃO DE DOAÇÃO	DED	NÃO	NÃO	
TERMO DE POSSE	TP	NÃO	NÃO	
TERMO DE CONCESSÃO DE USO	TCU	NÃO	NÃO	
IPTU (se urbano) / ITR (se rural)	IPTU / ITR	NÃO	NÃO	
DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA	IRPF	NÃO	NÃO	
CERTIFICADO DE CADASTRO DE IMÓVEL RURAL	CCIR	NÃO	NÃO	
CONTA ENERGIA (se existente)	ENER	NÃO	NÃO	
COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA	CRES	NÃO	NÃO	
INVENTÁRIO (se aplicável)	INV	NÃO	NÃO	
REGISTRO NOTORIAL (se possessor não regularizado)	RNOT	NÃO	NÃO	
TÍTULO DE PROPRIEDADE	TPROP	NÃO	NÃO	
PLANTA DO IMÓVEL, LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, CROQUI E MEMORIAL DESCRITIVO	PIMOV	NÃO	NÃO	
CERTIFICADO DE REGULARIDADE FISCAL DE IMÓVEL RURAL - INCRA	CRFI	NÃO	NÃO	
CADASTRO AMBIENTAL RURAL (IMÓVEL RURAL)	CAR	NÃO	NÃO	
Documentos da Atividade Econômica (comércio/serviço)				
CARTÃO DO CNPJ (se comércio regular)	CNPJ	NÃO	NÃO	
CARTÃO DE INSCRIÇÃO ESTADUAL	INSE	NÃO	NÃO	
CONTRATO SOCIAL	CS	NÃO	NÃO	
FICHA DE INSCRIÇÃO ESTADUAL OU MUNICIPAL	IEM	NÃO	NÃO	
ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO (Bombeiro, Sanitário, Meio Ambiente)	ALVF	NÃO	NÃO	
REGISTRO/ CONTRATO TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS	RCTF	NÃO	NÃO	
NOTAS FISCAIS DE COMPRA ESTOQUE (se comércio)	NFCE	NÃO	NÃO	
COMPROVAÇÃO FATURAMENTO (se comércio regular)	COMF	NÃO	NÃO	
EMIÇÃO DE NOTA FISCAL COM ENDEREÇO DO IMÓVEL	ENFEI	NÃO	NÃO	
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	ART	NÃO	NÃO	
BALANÇO DOS ÚLTIMOS 03 ANOS	BAL	NÃO	NÃO	
DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS ATUAIS	DECORE	NÃO	NÃO	
AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO (pequeno porte)	AAF	NÃO	NÃO	
LICENÇA DE FUNCIONAMENTO (atividade de médio e grande porte)	LF	NÃO	NÃO	
AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL	APEF	NÃO	NÃO	
TÍTULO MINERÁRIO DO LOCAL DO GARIMPO	TMLG	NÃO	NÃO	
DECLARAÇÃO DE EXERCÍCIO DE ATIVIDADE LABORAL (quando não há registro ou outra comprovação documental da atividade)		NÃO	NÃO	
DECLARAÇÃO DE ESTOQUE DE PESCAÇO EM PERÍODO DE DEFESO	DEP	NÃO	NÃO	
Documentos de Bens móveis				
DOCUMENTO DE REGISTRO DE VEÍCULOS EM GERAL	DREGVEIC	NÃO	NÃO	
NOTAS FISCAIS DE COMPRA OU ORÇAMENTO DE REPAROS	NF / AR	NÃO	NÃO	
OUTROS				